

Anais de evento

SEURS

Extensão e Inovação

3 e 4 de julho de 2019

Universidade Federal de Santa Catarina

Pró-Reitoria de Extensão

Florianópolis - SC



ISSN: 1983-6554



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**
Pró-Reitoria de Extensão
PROEX

Administração Central

Reitor

Prof. Ubaldo Cesar Balthazar

Vice-Reitora

Prof^a. Alacoque Lorenzini Erdmann

Diretor Geral

Prof. Alvaro Guillermo Rojas Lezana

Chefe de Gabinete

Prof. Áureo Mafra de Moraes

Assessor Institucional

Prof. Gelson Luiz de Albuquerque

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Rogério Cid Bastos

Diretora do Departamento de Extensão

Prof^a Graziela De Luca Canto

Técnicos-Administrativos em Educação

Karen Pereira Alvares

Márcia Luciane Gindri Reghelin

Mariana Neis Machado Salvador

Rainer Junio de Sousa

Suzana Kilpp da Silva

Comissão organizadora

Organização

Gabriela Cordeiro de Oliveira Squariz

Karen Pereira Alvares

Márcia Luciane Gindri Reghelin

Mariana Neis Machado Salvador

Rainer Junio de Sousa

Suzana Kilpp da Silva

Projeto gráfico e publicação digital

Natália Kilpp da Silva

Formatação de textos

Natália Kilpp da Silva

Evelin Priscila Trindade

Apresentação

O 37º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul ocorreu nos dias 3 e 4 de julho de 2019, na Universidade Federal de Santa Catarina, no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis.

Com o tema “Extensão e Inovação”, o seminário veio reforçar o conceito de uma extensão universitária transformadora da realidade social, não se limitando apenas à formação de alunos, através da aplicação de conhecimentos e práticas além da universidade, gerando valor e permitindo que a sociedade possa se beneficiar de criações e inovações desenvolvidas no âmbito universitário, ajudando a resolver problemas sociais e mercadológicos.

Durante os dois dias de programação, Instituições Públicas de Ensino Superior do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estiveram reunidas e participaram de atividades estruturadas nas seguintes modalidades: apresentações de trabalhos no formato de vídeos e apresentação oral; oficinas; apresentações culturais; e espaço de encontro e debate entre as instituições “Conversando a Extensão”.

Destacamos a mesa redonda “Extensão e Inovação”, com os convidados: Prof.ª Louise de Lira Roedel Botelho (UFFS), Prof. Alexandre Moraes Ramos (UFSC) e Dr. Juliano Scherner Rossi (Procurador Federal); e a palestra de abertura “Desafios e Oportunidades da Extensão Universitária”, com o convidado professor Álvaro Toubes Prata (UFSC).

Os Anais do 37º SEURS trazem os resumos dos trabalhos apresentados nas modalidades oral e em vídeo, bem como o nome dos avaliadores que colaboraram com o evento.

Comissão avaliadora

Adilson Reidel
Adriano David dos Anjos
Adriano Lopes Romero
Alessandro Bagatini
Andréa Cesco
Andrea de Fatima Silva Rezende
Andrei Cristiano Maia e Silva
Angela Maria Crotti da Rosa
Arthur Rovida de Oliveira
Ayala de Sousa Araujo
Camila Teixeira Saldanha
Carla Daniele Straub
Carla Renata Garcia Xavier da Silva
Carmem Lucia Graboski da Gama
Carmem Sílvia Félix Venturi
Carolina Rogel de Souza
Cezar Grontowski Ribeiro
Daniel José Gonçalves
Daniela Aparecida Pacífico
Diego Manoel Panonceli
Edno Gentilho Junior
Eliane Siqueira Razzoto
Evanilda Teixeira
Felipe Augusto Fernandes Borges
Flávia Martinello
Flávio Campos Braga
Flávio Campos Braga
Gabriela Fujimori da Silva
Gioconda Ghiggi
Guilherme Sachs
Jane Kelly Oliveira Friestino
João Henrique Berssanette
Joni Stolberg
Juçara Loli de Oliveira
Karin Silva Caumo
Karina Silveira de A. Hammerschmidt

Katrym Aline Bordinhão dos Santos
Leila Cleuri Pryjma
Leiliane Cristine de Souza
Lucas de Melo Andrade
Lucí Regina Panka Archegas
Luciana Maria Vieira Pottker
Luciana Richter
Maicon Rogerio de Souza
Marcia Marzagão Ribeiro
Maria Angelica de Moraes Assumpção
Pimenta
Mario Ricardo Guadagnin
Marlon de Oliveira Vaz
Marta Gomes Francisco
Melina de La Barrera Ayres
Melissa Orlandi Honório Locks
Miguel Batista de Oliveira
Mirele Carolina Werneque Jacomel
Paola Stefanutti
Patricia de Lara Ramos
Priscila de Oliveira Moraes
Rafaelle Bonzanini Romero
Ramon Martins
Roberta Ramos Pinto
Roberto Ferreira de Melo
Sebastião Cavalcanti Neto
Suzete Verginia de Souza Reiter
Taiuani Marquine Raymundo
Tatyane Caruso Fernandes
Telmo Pedro Vieira
Teresa Cristina César Ogliari
Thaiana Pereira dos Anjos
Valeriê Cardoso Machado Inaba
Viviane Martins de Souza
Wagner Leal Arienti

Índice

Comunicação	7
Cultura	14
Direitos Humanos e Justiça	36
Educação	63
Meio Ambiente	159
Saúde	182
Tecnologia e Produção	232
Trabalho	256

COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO

A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DO CULTURA PLURAL NA DIFUSÃO DA PRODUÇÃO DE ARTISTAS E GRUPOS DE PONTA GROSSA/PR

Coordenadora: Karina Janz WOITOWICZ

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores(as): Ana Istschuk; João Guilherme CASTRO; Karina Janz WOITOWICZ;
Millena VILLANUEVA; Sérgio Luiz GADINI.

Resumo:

Garantir espaço para registro e visibilidade das manifestações da cultura popular na região dos Campos Gerais do Paraná, a partir de um site disponível na internet (<https://culturaplural.sites.uepg.br>). Este é o objetivo principal do projeto extensionista Cultura Plural, mantido pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O site traz a cobertura de eventos culturais da cidade e reportagens especiais sobre manifestações culturais, em formato multimídia, que são publicadas em diversas categorias temáticas. A produção é de estudantes de Jornalismo, norteadas pelo método de produção jornalística: reunião semanal de pauta, contato com os atores envolvidos (membros de grupos culturais), diálogo/entrevista para apuração de pautas, produção e edição de notícias e reportagens, que são feitas em laboratórios de ensino, sob orientação editorial de professores que atuam no Projeto. O trabalho realizado possui um momento para avaliação das atividades extensionistas, quando, além de definir pautas para produções noticiosas, são feitas discussões sobre estratégias para inserção junto à comunidade atendida e reflexão sobre a prática do projeto, com planejamento de produções acadêmicas que refletem sobre as ações do Cultura Plural. Ao colocar em contato direto e permanente os estudantes de Jornalismo com atores sociais que pensam e fazem a vida cultural na Região, o Cultura Plural desempenha um papel na formação humana e profissional junto ao Curso de Graduação em Jornalismo da UEPG.

Palavra-chave: Extensão universitária; projeto Cultura Plural; extensão em Jornalismo; cultura.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



PROJETO VÍDEO ENTRE-LINHAS FORMAÇÃO DE JOVENS REALIZADORES EM FREDERICO WESTPHALEN E REGIÃO, E A PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS.

Coordenador da atividade: Joel Felipe GUIDANI

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Autores: Simone PHILIPSEN; Camila WESNER; Luisa HASS;

Resumo:

Garantir espaço para registro e visibilidade das manifestações da cultura popular na região dos Campos Gerais do Paraná, a partir de um site disponível na internet (<https://culturaplural.sites.uepg.br>). Este é o objetivo principal do projeto extensionista Cultura Plural, mantido pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O site traz a cobertura de eventos culturais da cidade e reportagens especiais sobre manifestações culturais, em formato multimídia, que são publicadas em diversas categorias temáticas. A produção é de estudantes de Jornalismo, norteadas pelo método de produção jornalística: reunião semanal de pauta, contato com os atores envolvidos (membros de grupos culturais), diálogo/entrevista para apuração de pautas, produção e edição de notícias e reportagens, que são feitas em laboratórios de ensino, sob orientação editorial de professores que atuam no Projeto. O trabalho realizado possui um momento para avaliação das atividades extensionistas, quando, além de definir pautas para produções noticiosas, são feitas discussões sobre estratégias para inserção junto à comunidade atendida e reflexão sobre a prática do projeto, com planejamento de produções acadêmicas que refletem sobre as ações do Cultura Plural. Ao colocar em contato direto e permanente os estudantes de Jornalismo com atores sociais que pensam e fazem a vida cultural na Região, o Cultura Plural desempenha um papel na formação humana e profissional junto ao Curso de Graduação em Jornalismo da UEPG.

Palavra-chave: Extensão universitária; projeto Cultura Plural; extensão em Jornalismo; cultura.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



FLORESCER: A COMUNICAÇÃO NA EFETIVAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

Coordenador da atividade: Ariane Carla PEREIRA

Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)

Autores: Iris TOMITA; Renata CALEFFI; Caroline ALBERTINI; PRISCILA POLLON.

Resumo

Segundo dados do Ministério Público, uma mulher é assassinada, no Brasil, pelo simples fato de ser mulher a cada 11 minutos e 63% delas morrem dentro de casa. A cada 2h30, um caso de violência sexual contra pessoas do sexo feminino é registrado. Crimes cometidos por agressores que confiam numa espécie de tolerância social, em que a cultura baseada no patriarcalismo e no machismo favorece a vergonha, o medo e a condenação das vítimas pelos atos cometidos contra elas. Os dados são cruéis, gritantes e evidenciam que a igualdade entre homens e mulheres está longe de ser conquistada. O combate à violência contra a mulher, desse modo, é um trabalho de mudança cultural e, nesse aspecto, a comunicação é fundamental para difundir novos modos de ler, ser e estar no mundo. Assim, o projeto de extensão “Florescer: a comunicação como ferramenta para a efetivação de políticas públicas para mulheres” tem como proposta promover ações educacionais nas escolas públicas municipais de Guarapuava, de modo que as crianças, passem a pensar sobre o assunto, a partir de uma abordagem apropriada para a idade, e também a produzir conteúdo objetivando a promoção da equidade de gênero.

Palavra-chave: Combate a violência contra a mulher; Comunicação; Políticas públicas.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



INFOPITANGA - A AÇÃO DA INFORMAÇÃO.

Coordenador da atividade: José Hugo LEITE JUNIOR

Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Autores: Jennifer PTELAK; Alessandra CORREIA; Heloysa SILVA.

Resumo

O presente projeto aborda o jornalismo dentro do campus de Pitanga do Instituto Federal do Paraná – IFPR, o InFoPitanga é um informativo mensal eletrônico que proporciona a divulgação ampla dos acontecimentos relacionados à comunidade local, ao científico e tecnológico no IFPR e região. O objetivo é identificar as características da produção jornalística levando em consideração o espaço ocupado, a variedade de fontes, a presença e visibilidade do assunto. Utiliza-se encontros semanais entre a equipe para o desenvolvimento das notícias sobre acontecimentos vinculados à instituição e a sociedade. Esse procedimento permite um melhor acompanhamento avaliativo do desenvolvimento e também permite o aprimoramento da escrita dos discentes, assim como a interpretação da sociedade e dos fatos onde está inserido. Nesse sentido o projeto em apreço permite um desenvolvimento dos alunos em suas capacidades de escrita, informática, diagramação, fotografia, oralidade, leitura, interpretação e senso crítico, assim como a divulgação das ações do IFPR para a sociedade, pois sendo meio eletrônico permite que não exista limite enquanto ao seu acesso apenas à região em que é abarcada pelo jornal.

Palavra-chave: Jornalismo; folheto informativo; IFPR.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



INTERFACES ENTRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE WEB RÁDIO E WEB TV NA ESCOLA LOUIS BRAILLE

Coordenador da atividade: Marislei da Silveira RIBEIRO

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Autores: Michele NEGRINI; Luara Helena Knapp da CRUZ Micael, Machado da SILVA, William Machado da SILVA.

Resumo

Este trabalho apresenta algumas experiências na área de Web Rádio e Web TV, na Escola Louis Braille, na cidade de Pelotas-RS. O intuito é promover a integração da universidade e escolas públicas. Busca-se uma proposta de mídia-educação voltada para a construção de saberes, disseminados por meio das experiências diárias da comunidade acadêmica. O trabalho, de modo geral, consiste em desenvolver atividades de comunicação e mídia, a partir de questões de interesse dos alunos e dos professores, em uma perspectiva coletiva, reflexiva, criativa, inclusiva e interativa, envolvendo a apropriação das ferramentas na área das Tecnologias de Comunicação e Informação. Sendo assim, as mídias são abordadas enquanto espaços educativos que auxiliam na produção de conteúdos, levando-se em conta as crianças, os adolescentes e os adultos, com ênfase nas pessoas com deficiência visual. A proposta metodológica utiliza a pesquisa participante, pois o público-alvo desempenha um papel ativo na coleta de dados, instrumentos e recursos. As experiências realizadas na escola parceira permitiram a socialização e a transmissão de ideias e de valores culturais.

Palavra-chave: Comunicação; Inclusão; Escola Louis Braille

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



QUERO ENTENDER VOCÊ: AÇÕES PARA APOIAR A COMUNICAÇÃO

Coordenador da atividade: Marislei da Silveira RIBEIRO

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Autores: Michele NEGRINI; Luara Helena Knapp da CRUZ Micael, Machado da SILVA, William Machado da SILVA.

Resumo

Este artigo apresenta um recorte do programa de extensão desenvolvido a partir de quatro ações: Ensino de português como segunda língua para surdos; Ciclo de Palestras sobre Artes e Libras; Cineclube CCT; apoiando o diálogo por meio de ferramentas computacionais móveis e colaborativas. Todas nossas ações são destinadas a docentes, discentes e público em geral. O objetivo principal é fomentar a comunicação efetiva no campo da inclusão social e escolar por meio do Cineclube CCT, de ações para apoiar a comunicação de pessoas com Deficiência Intelectual (DI), de pessoas surdas e de usuários de Libras e de português escrito como segunda língua por meio de ferramentas computacionais móveis e colaborativas. O 'Quero entender você' é parceiro do LIFE – Laboratório Interdisciplinar de Formação, Docente, bem como do COLABORA – Collaborative Research Laboratory e suas ações estão vinculadas também com mestrado em Computação Aplicada e com mestrado profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias.

Palavra-chave: Libras; Comunicação; Tecnologia.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CULTURA

CULTURA

ARTE E MEMÓRIA: AÇÕES DE ENSINO E PRESERVAÇÃO DO ACERVO SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS DE JACAREZINHO - PR

Coordenador da atividade: Luciana BRITO

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Autores: Camila P. SOUZA; Juliana C. SILVA; Fernanda R. COSTA.

Resumo

O presente estudo busca apresentar os resultados e experiências do “Projeto de Extensão Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho: diálogos entre arte, memória, preservação e ensino” (UENP/USF/SETI/PR), que foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura da cidade de Jacarezinho/PR, o Serviço Social do Comércio e o Conjunto Amadores de Teatro e teve por objetivo a conservação, documentação e fruição cultural das obras que compõem o acervo do Salão de Artes Plásticas da cidade de Jacarezinho/PR, bem como a criação da Sala de Estar, espaço no ambiente acadêmico para observação e pesquisa em arte, história e cultura regional. Neste sentido, o presente texto retoma as atividades desenvolvidas pelo projeto, os espaços utilizados, a participação da comunidade externa e aborda as dificuldades e aprendizados resultantes desta ação extensionista. Ao todo, conservamos e catalogamos 174 obras de arte e atingimos aproximadamente 150 estudantes com a realização de 11 oficinas sobre temáticas diversas, como Arte Contemporânea, Cerâmica, Arte Primitiva, Autorretrato e Desenho, Pintura e Paisagem, Escrita Criativa e Teatro e Educação.

Palavra-chave: Salão de Artes Plásticas de Jacarezinho; preservação; ensino.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ATELIER DE THÉÂTRE - GRUPO DE ESTUDOS TEATRAIS EM LÍNGUA FRANCESA

Coordenador da atividade: Nadia Moroz LUCIANI

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Autores: Nadia Moroz LUCIANI

Resumo

A pedido e com a parceria da Associação de Cultura Franco Brasileira – Aliança Francesa de Curitiba foi criado em 2017 o Atelier de Teatro Unespar-AF como um projeto de extensão do Campus de Curitiba II – Faculdade de Artes do Paraná com a colaboração de professores de outras instituições, alunos bolsistas e professores da FAP, alunos egressos e membros da comunidade. O principal objetivo do projeto foi reunir interessados na cultura e língua francófonas e na teoria e prática do teatro, tanto como difusão das artes cênicas quanto como forma de aprimoramento linguístico e cultural em língua francesa. As atividades foram organizadas com base na expectativa e interesse dos inscritos, em encontros semanais por um período experimental em 2017 de 8 (oito) encontros com a perspectiva de continuidade a partir do início do ano letivo de 2018, sempre nas dependências da sede A Fábrica da Aliança Francesa de Curitiba. Em 2019 o projeto foi continuado, agora na sede da Rua Prudente de Moraes, sede principal da AF Curitiba, com a proposta de, no segundo semestre, ser montado o Grupo de Teatro da Aliança Francesa de Curitiba, contando com a participação de atores e outros profissionais da cena Curitibana. No primeiro semestre o atelier continuaria seus trabalhos experimentais amadores, com foco também na seleção do elenco e do texto a ser trabalhado no segundo semestre.

Palavra-chave: teatro; cultura francófona; educação linguística.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CINE CAMPUS E A PROJEÇÃO DA CULTURA

Coordenador da atividade: Antônio SILVA

Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja (IFFar-SB)

Autores: Évelin da ROSA; Alexander da Silva MACHADO, Antônio SILVA

Resumo

O Cine Campus é um projeto de extensão atuante há 9 anos no Instituto Federal Farroupilha - Campus São Borja. Ele tem como objetivo proporcionar cultura, entretenimento e lazer para os espectadores, desenvolvendo o gosto pelo cinema, o senso crítico sobre nosso país e o mundo, por intermédio de debates em torno de temáticas representadas nos filmes. Tem-se como metodologia o cine-debate, isto é, ao fim de cada sessão a equipe debatedora, ou seja, os alunos e servidores proponentes do filme recém assistido, propõem aos espectadores um debate crítico mediante cada longa-metragem. Os filmes são divididos em cinco ciclos de temáticas diferentes, ainda há um filme extra escolhido pelo público e a sessão halloween. Com as mudanças que houveram a partir do ano de 2019, a equipe organizadora passou a estimular o público nos debates. Além do controle de frequência, há o registro de intervenções dos participantes pelos bolsistas, que anotam do começo ao fim do debate quem participa. O objetivo foi estimular a participação dos expectadores. O progresso do projeto com as modificações feitas é evidente, pois os debates contam com a participação intensa. O cine Campus pretende que a comunidade são-borjense encontre no projeto um espaço que possa suprir a falta de cinema na cidade, além de criar uma aproximação direta entre comunidade e IFFar. O projeto conta com inúmeras participações em mostras de trabalho, promovendo a formação na experiência acadêmica de seus bolsistas. O presente trabalho irá por em evidência as contribuições do projeto Cine Campus na cidade de São Borja e quais foram os métodos utilizados para que fosse possível solucionar problemas que surgiram com o passar do tempo, como a necessidade ampliar a interação entre os expectadores e os debatedores que propuseram o filme, transformando o projeto efetivamente um cine-debate.

Palavra-chave: extensão; cine-debate; cultura

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CINEMA SOLIDÁRIO

Coordenadora da atividade: Virginia FLÔRES

Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA)

Autores: Larissa BARBOSA; Juan SABOGAL.

Resumo:

CINEMA SOLIDÁRIO é um projeto de extensão da UNILA, capitaneado pelo curso de Cinema e Audiovisual. O projeto pretende fornecer a instrumentalização e a apropriação da linguagem audiovisual para algumas comunidades de Foz do Iguaçu e suas redondezas, visando trabalhar em conjunto para a construção de suas próprias narrativas. Com este projeto, pretende-se fazer um estudo destas demandas, analisá-las e trabalhar com a entidade selecionada, decidindo, em conjunto, sobre a forma e construção dessas narrativas. O projeto recebe o nome de CINEMA SOLIDÁRIO por se sensibilizar com as questões dos grupos com que venha se envolver, o projeto pretende auxiliar no desenvolvimento de uma proposta que já seja de desejo do grupo. Criar sua identidade a partir de si mesmo.

Palavra-chave: educação; narrativas; ação social.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CULTURA E ARTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM RECURSOS PELA LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Coordenador da atividade: Iris Yae TOMITA

Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)

Autores: Elizabete Aparecida Ribas LUSTOZA; Caroline Chagas OLIVEIRA; Danny Jessé Falkembach NASCIMENTO; Maria Maitê Libertato LIMA

Resumo

O texto apresenta um relato de experiência da realização de atividades culturais da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, no ano de 2018. Diante das dificuldades de recursos financeiros das universidades públicas, a Unicentro submeteu uma proposta para a Lei de Incentivo à Cultura para a realização de suas atividades. O objetivo do texto é compartilhar experiências no intuito de destacar a importância de promover na universidade um espaço de valorização e divulgação da cultura, integrando a comunidade universitária e a sociedade. Para isso, relata o processo de submissão do projeto, as dificuldades de captação de recursos e os desafios para realizar as atividades que objetivaram disseminar as diversas expressões artísticas e culturais, propiciando que novos artistas possam mostrar seu talento e para que a sociedade tenha acesso à cultura gratuita e de qualidade.

Palavra-chave: cultura; arte; recursos; lei de incentivo.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS

Coordenadora da atividade: Leila Cristiane Pinto FINOQUETO

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores: Priscila Fontes GULARTE; Leila Cristiane Pinto FINOQUETO.

Resumo

O Projeto de Extensão intitulado 'Danças Populares Brasileiras' criado em 2015, configura-se num instrumento que problematiza as contribuições das diferentes etnias que compõem nossas identidades, fazendo referências às histórias, aos contextos e aos personagens que possibilitaram sua permanência. O projeto tem como objetivo proporcionar vivências de danças oriundas de diferentes regiões brasileiras, que carregam em si contextos, personagens e a historicidade da constituição do povo brasileiro. Participam 16 pessoas, 14 mulheres e 02 homens, da comunidade do entorno da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), na faixa etária entre 50 e 76 anos. Foram ofertadas as seguintes danças: Carimbó, Maracatu, Frevo, Jongo, Samba/Carnaval e Xaxado e Dança do Coco. O Projeto vem sendo desenvolvido com encontros semanais de três horas de duração na sala de dança do curso Educação Física - Licenciatura, da FURG, no turno da tarde. As práticas pedagógicas desenvolvidas no Projeto aproximaram, sobremaneira, as/os participantes de culturas desconhecidas e pouco acessíveis na região sul do Brasil, atingindo, desse modo, aos objetivos propostos por esta ação extensionista.

Palavra-chave: Danças Populares Brasileiras; Educação Física; Formação de Professores.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



DIÁLOGOS ENTRE O MUCIN E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO LITORAL NORTE DO RS 2019

Coordenador da atividade: Aline Portella FERNANDES
Coordenador Substituto: Lucas MORATES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Autores: Aline Portella FERNANDES; Lucas MORATES; AnaCristina ROSA; Jaison Furusawa KEHWALD

Resumo

Um museu precisa conhecer e envolver as comunidades do seu entorno para compreendê-las e fazer com que sua atuação tenha sentido. Sendo o Litoral Norte do RS uma região com diversidade de comunidades étnicas, nossa proposta é estabelecer diálogo com elas. Dando continuidade ao trabalho já realizado em 2018 pretendemos continuar as trocas com a aldeia M'bya Guarani de Torres. Estão sendo realizadas visitas sistemáticas à comunidade para trocas e construção de conhecimento. Os resultados parciais indicam um envolvimento produtivo entre a equipe do Museu e a comunidade que já rende alguns frutos como a colocação de legendas em guarani na exposição de longa duração do Museu e a oportunidade de as crianças da escola da comunidade terem contato com os animais marinhos, algo não rotineiro em suas vidas. Ao final do projeto, pretendemos organizar material gráfico bilíngue em português e guarani para entregarmos a eles e podermos utilizar também em nossas atividades.

Palavra-chave: Patrimônio cultural; Museu de Ciências; Educação Ambiental.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



DIVERSOS CORPOS DANÇANTES TRAJETOS NUMA EXTENSÃO EM DANÇA

Coordenador da atividade: Márcio PIZARRO NORONHA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Autores: Marcio PIZARRO NORONHA¹; Daniel Elizeu DE SOUZA FAGUNDES;
Consuelo VALLANDRO BARBO

Resumo

DIVERSOS CORPOS DANÇANTES (DCD): DANÇA E DEFICIÊNCIA é um projeto de extensão que propõe ações de pesquisa, improvisação e composição em poéticas de integração entre diferentes pessoas e seus corpos com habilidades mistas. O foco do projeto é a ampliação da dimensão de autonomização dos sujeitos através de processos artísticos-estéticos e identitários, visando ainda explorar e experimentar ações que envolvam princípios de autogestão de grupo. O objetivo principal é a realização de atividades de dança com grupos de habilidades mistas, partindo de processos de improvisação e composição, com integração de movimentos. São utilizadas diferentes técnicas de trabalho e na fase atual o projeto conta com uma ação desdobrada os ENCONTROS COM MESTRES COLABORADORES, um experimento mensal de convivência e proposição de células compositivas envolvendo dança, teatro, artes do corpo, performance, circo. São desenvolvidas poéticas compositivas e coreográficas ao mesmo tempo que se realiza a elaboração da autonomia, da autogestão de grupo, da contextualização crítica do lugar social da (d)eficiência. e da potencialização de processos sinérgicos. O trabalho consiste em 2 encontros semanais, um voltado para os integrantes do DCD e um envolvendo um grupo iniciante e aberto à comunidade acadêmica e à comunidade externa. A proposta para o ano de 2019 envolve ações de ocupação de espaços urbanos e também para ações de profissionalização do grupo, voltando-se para os editais de ocupação de teatros e espaços formais de representação cênica. As ações do grupo e encontros ocorrem em parceria com o CENTRO CULTURAL DA UFRGS (DIFUSÃO CULTURAL) e novas parcerias CASA DO FUMPROARTE / SMC / PMPA e o NEELIC TEATRO E PERFORMANCE para o primeiro semestre de 2019.

Palavra-chave: improvisação-composição; habilidades mistas; autonomia e autogestão.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ENCRUZILHADA DE SABERES E FAZERES

Coordenador da atividade: Flávio CAMPOS

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Mylena DA SILVA MOREIRA; Letícia NASCIMENTO GOMES;
Flávio CAMPOS.

RESUMO

Apresentaremos aqui uma Ação de Extensão denominada “Encruzilhada de Saberes e Fazeres” que realizou o compartilhamento de saberes entre os segmentos popular e acadêmico, principalmente, nas Artes da Cena, através do evento “Encruzilhada de Saberes e Fazeres: Novembro Negro, celebrar para não esquecer.” Nosso objetivo foi promover o intercâmbio de conhecimentos através de encontros para os quais foram convidados representantes dos segmentos populares (região de Santa Maria, RS) e artistas-pesquisadores que trabalham com pesquisa de campo. A partir do compartilhamento de vivências, os convidados puderam contar e apresentar suas experiências e conhecimentos. Com este projeto buscamos valorizar os saberes e fazeres dos grupos populares da região e esperamos gerar novas propostas de pesquisa e reflexões, tanto nas Artes da Cena, como nas demais áreas do conhecimento.

Palavra-chave: Encruzilhada; Compartilhamentos; Manifestações Populares.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



ENFRENTAMENTOS DA ARTE CONTEMPORÂNEA: CONTRIBUIÇÕES DO ESPAÇO PERMANENTE DE PRODUÇÕES EM ARTES VISUAIS – GRUPO GRIMPA, PARA A FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Coordenador da atividade: Renato TORRES

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores: Mayara Aparecida de Paula GOMES; Renato TORRES; Luis Roberto Terleski de CAMARGO

Resumo

O presente trabalho busca refletir sobre como o Espaço permanente de produção em Artes Visuais (Grupo Grimpa), contribui para a fomentação de produções e pesquisas em arte contemporânea. Nas ações, o grupo promove o desenvolvimento de linguagens artísticas que contribuem para as produções individuais e coletivas, bem como para a formação continuada de profissionais da área de Artes Visuais. Os participantes ampliam suas percepções sobre conhecimentos formais, sobre a utilização de materiais, sobre o pensamento crítico e sobre questões poéticas do trabalho. Partindo de projetos pessoais, os integrantes exploraram as linguagens de pintura, desenho, gravura, fotografia, performance, escultura, entre outras, tendo oportunidade de vivenciar e discutir teorias contemporâneas de arte. Esta pesquisa se estruturou a partir da abordagem qualitativa, a qual considera o confronto entre a reflexão teórica e a pesquisa de campo, como seu ponto principal. Autoras como Cecília Almeida Salles, Eduarda Gonçalves e Sandra Rey ajudaram a compreender os avanços sobre o conhecimento artístico que cada participante conquistou no projeto. As exposições coletivas do Grupo Grimpa e os cursos ofertados, sintetizam questões estéticas debatidas no projeto e funcionam como retorno social à comunidade.

Palavra-chave: Artes Visuais; Arte Contemporânea; Processo de Criação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



FANTOCHES E PATRIMÔNIO - NESTA INTERSECÇÃO, A “TURMA DO QUINDIM” VISITA O MUSEU DO DOCE DA UFPEL

Coordenador da atividade: Carla Rodrigues GASTAUD

Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)

Autores: Rafael CHAVES; Marlene OLIVEIRA;
Lucia MASKE; Joice CARDOSO; Ariana COELHO

Resumo

Este trabalho versa sobre uma atividade lúdico-educativa dirigida ao patrimônio imaterial, que tem por objetivo oportunizar uma primeira aproximação das crianças (público para o qual o enredo foi pensado), aos doces de Pelotas e ao processo pelo qual foram patrimonializados, bem como colaborar para que o Museu do Doce da UFPeL (local preferencial de aplicação), cumpra sua função educativa. Trata-se de uma apresentação de teatro de fantoches - na qual os docinhos, transformados em personagens da Turma do Quindim, contam uma história que se passa no Museu - que foi criada no LEP, em 2018, por alunas e alunos do Curso de Museologia da UFPeL, com o propósito de realizar uma nova ação educativa voltada às crianças visitantes do Museu do Doce. A opção por utilizar fantoches deveu-se não somente a seu potencial para diversão e aprendizagem mas, também, porque oferece às crianças oportunidade de lidar com os conhecimentos, as experiências, os sentimentos, que aparecem no mundo da criança, e enriquecem a vida em desenvolvimento. A peça foi encenada diversas vezes no Museu do Doce em atividades com escolas agendadas e no Largo do Mercado Público durante o evento Museus na Rua, promovido pela UFPeL. Após as apresentações procedeu-se a ajustes e alterações em razão do feedback oferecido por alunos e professores que levaram a alterações no enredo, no linguajar e a utilização de microfones. A peça de teatro mostrou-se uma excelente maneira de iniciar a aproximação do público infantil (mas não somente), com o Museu do Doce e seu tema por excelência: os doces de Pelotas e a tradição doceira da cidade, o que pode ser constatado nas respostas dos diferentes públicos às encenações realizadas.

Palavra-chave: Fantoches para o patrimônio; educação em museus, Laboratório de Educação para o Patrimônio.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



INTERVENÇÃO ARQUIVISTICA NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA: Prefeitura de São João do Polêsine

Coordenador da atividade: Maria Medianeira PADOIN

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Pablo Cezar CRUZ; Higor Chavier BARBOSA, Potira Piaia ROSATO, Jorge Alberto Soares CRUZ

Resumo

São João do Polêsine é um município no interior do Rio Grande do Sul emancipado em 1992. Sua origem populacional remonta o processo imigratório da então criada Quarta Colônia Imperial de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul. Em 27 anos de existência a Prefeitura Municipal de São João do Polêsine acumulou um volume muito grande de documentos que necessitam ser preservados e de um tratamento técnico adequado. Sendo assim, professores dos cursos de História e Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria elaboraram um Programa de Extensão que tem por título Patrimônio Histórico, Gestão Documental, Memória e Preservação, visando entre outros, ações de preservação do acervo documental do Município. Nesse cenário, como bolsista FIEX/UFSM, realizou-se um levantamento da produção documental, bem como procurou-se estabelecer diretrizes para a elaboração de políticas públicas de gestão e de organização do acervo da Prefeitura. O trabalho no acervo da Prefeitura foi de higienização dos documentos que foram colocados em ordem numérica, cronológica ou alfabética conforme a situação e a tipologia documental. Além disso realizou-se entrevistas com os secretários municipais objetivando realizar o levantamento da produção documental e a elaboração de um plano de classificação de documentos. Entende-se que preservar documentos de uma comunidade localizada em um espaço específico, tanto geográfico como cultural, como é o caso de São João do Polêsine e Quarta Colônia, é uma forma de evitar o esquecimento, ou melhor, é a rememoração de um conjunto de valores de um grupo social, que não só guarda sua memória mas a utiliza enquanto valor e estímulo para o aprendizado e para o desenvolvimento local e regional.

Palavra-chave: Historia; Arquivologia; Quarta Colônia

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



LABELL: UMA HISTÓRIA DE PESQUISA E DE PROJETOS DE EXTENSÃO

Coordenador da atividade: Maria Cleci VENTURINI

Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

Autores: Maria Cleci VENTURINI; Tatiana Barbosa de Sousa;

Resumo

O vídeo apresenta uma breve história do Laboratório de Estudos Linguísticos e Literários – LABELL e objetiva dar visibilidade aos projetos de extensão desenvolvidos durante quase uma década de existência do espaço, no qual foram desenvolvidos projetos de extensão financiados pela Fundação Araucária, destacando-se o Edital de Pesquisa Básica e Aplicada, desenvolvido de 2014 a 2016 e o projeto apoiado pela SETI – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no período de 2015-2016. Os dois projetos relacionam teoria e prática e se destinam à comunidade ligada à Universidade e às cidades comunidades próximas. Mostramos, também, os eventos de extensão, que congregaram também os estados do Sul do Brasil, destacando-se o III Rede Sul Letras, realizado em 2014, com apoio da CAPES, o I Colóquio Internacional Museus, arquivos: lugares de memória no/do espaço urbano, realizado em 2016 (apoio da Fundação Araucária); o XIII CELSUL – apoiado pela CAPES e, em 2019, o VII SEDAN e I Encontro entre Laboratórios e o II Colóquio Internacional Museus, arquivos: Lugares de memória no/do espaço urbano e II Jornada de Estudos de Discurso do Paraná: Língua, sujeito e história, juntamente com universidades parceiras.

Palavra-chave: história; percurso memorial; Museus.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



MEMÓRIA ORGANIZACIONAL DA COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES UNIDOS PELA NATUREZA

Coordenador da atividade: Louise de Lira Roedel BOTELHO

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Fabiano KAPELINSKI; Eduardo Alex KARNIKOWSKI.

Resumo

O estudo contempla o projeto de cultura “Mudanças, vidas e as transformações socioambientais no município de Cerro Largo: análise do papel do fórum de gestão socioambiental da ITCEES – UFFS e a gestão de resíduos sólidos urbanos”. Em vista disso, aborda sobre a importância de se ter um resgate da memória organizacional no contexto da Cooperativa de Catadores Unidos Pela Natureza (COOPERCAUN) junto aos sócios cooperados e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), onde por meio das ações e registros da Incubadora Tecnosocial de Cooperativas e Empreendimentos Econômicos Solidários (ITCEES) buscou-se sintetizar os acontecimentos como forma de materialização e compreensão desta, de forma a traçar um histórico. Sendo assim, por meio de uma pesquisa qualitativa e do uso da análise documental, destacam-se os pontos chaves em relação à gestão da referida cooperativa junto à comunidade, bem como em elementos importantes para sua formação e continuidade, resultando em um acervo que permite um melhor entendimento sobre o fenômeno o qual verifica a transformação da vida desses cooperados através da atuação da extensão universitária.

Palavra-chave: memória organizacional; COOPERCAUN; ITCEES.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



MOSTRA FOTOGRÁFICA E INFORMATIVO TURÍSTICO COMO FORMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA

Coordenadora da atividade: Eliane Martins COELHO.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR)

Autores: Leonice Vercelheze FRIEDRICH; Tairine Ceccin FORTES; Kellem Paula Rohã
ARAÚJO; Fernanda de Magalhães TRINDADE.

Resumo

O Projeto de Extensão Mostra Fotográfica e Informativo de Turismo em São Borja foi criado para promover a educação patrimonial no município, proposto pelos acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Borja, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, buscando proporcionar a comunidade local um melhor conhecimento dos atrativos turísticos de São Borja. Apresentando o projeto de extensão Mostra Fotográfica e Informativo de Turismo, como também os resultados obtidos junto a comunidade de São Borja a fim de enfatizar a importância do turismo para a cidade. O projeto desenvolveu-se na Praça XV de Novembro, centro da cidade, onde, no primeiro sábado de cada mês, foram expostas fotografias de atrativos turísticos, de acordo com temas específicos, totalizando sete exposições, com seis temas diferentes. As atividades tiveram início em maio de 2018 e foram concluídas em novembro do mesmo ano. O trabalho teve como metodologia uma exposição de fotos exclusivas tiradas pelos alunos que foram acompanhadas de textos explicativos, criados pelos acadêmicos do curso por meio de pesquisa documental, bibliográfica e eletrônica, contando a história de cada atrativo, assim promovendo uma atividade de lazer e cultura educativa gratuita à comunidade e aos turistas. A partir dessa atividade, buscou-se melhorar a receptividade aos turistas, bem como levar um conhecimento mais amplo sobre as potencialidades turísticas do município à comunidade local, proporcionando, assim, o bem estar e consolidando os laços de hospitalidade e identidade do turismo em São Borja.

Palavra-chave: atrativos turísticos; mostra fotográfica; turismo.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



MOTUS #2: ESPALHANDO AMOR ATRAVÉS DA LITERATURA

Coordenadora da atividade: Aline Vieira de MELLO

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Autores: Amanda Fagundes Gobus LOPES; Igor Ademilson de OLIVEIRA

Resumo

Mais da metade da população brasileira indica não haver uma pessoa que incentivasse a leitura em sua trajetória. Nesse contexto, o projeto Motus foi criado para incentivar tanto a leitura quanto a produção de obras em língua portuguesa. Para atingir tais objetivos, o projeto organiza anualmente um concurso literário para selecionar contos e poemas que são publicados em uma revista disponibilizada gratuitamente em formato digital. Este trabalho visa relatar o processo de desenvolvimento, divulgação e avaliação de sua segunda edição (Motus #2), além de descrever as ações realizadas junto à comunidade de Alegrete/RS. A Motus #2, cujo tema foi “Todas as formas de amor”, teve 194 obras submetidas por autores residentes no Brasil e exterior. A Motus #2 espalhou o amor através da literatura para as mais de 1000 pessoas que leram a revista até maio de 2019.

Palavra-chave: Literatura; Revista Digital; Computação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



MÚSICA, RESISTÊNCIA, LIBERDADE: A CONSTRUÇÃO DE UM ESPETÁCULO NO CONTEXTO EXTENSIONISTA

Coordenador da atividade: Marcelo dos SANTOS

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Autores: Marco SÁ; Leonardo ALMEIDA; Júlia RENKE

Resumo

O Coral UFCSPA é um projeto de extensão em execução desde 2012 que vem buscando constituir-se em ação culturalmente relevante em uma instituição especializada na área da saúde. Ao empregar uma metodologia inclusiva, articula-se com o princípio da bidirecionalidade da extensão. O espetáculo musical Música, Resistência, Liberdade foi construído, ao longo do ano de 2018, de forma democrática e colaborativa, tendo sido apresentado na íntegra ou parcialmente em espaços públicos para um público total estimado em 2350 pessoas. Participantes avaliaram que o projeto, além de ter proporcionado alívio das pressões acadêmicas e contribuído no estabelecimento de relações mais humanas, proporcionou reflexões significativas sobre a realidade brasileira.

Palavra-chave: Música coral; Coro universitário; Resistência.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



NÚCLEO DE ESTUDOS TEATRAIS: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Coordenador da atividade: Virgílio OLIVEIRA JÚNIOR

Instituto Federal Catarinense (IFC)

Autores: Frederson FOGAÇA; Victória SOUZA

Resumo

O Núcleo de Estudos Teatrais – NET atua no campo teatral e das artes, procurando desenvolver a capacidade do estudante de se expressar, interpretar e refletir sobre a cultura em suas diferentes formas de manifestação. Trata-se de uma iniciação teatral que visa contribuir com o processo de formação integral dos estudantes, por meio do desenvolvimento de habilidades intelectuais, artísticas, mas, também, de uma postura cooperativa: focada no bem-estar coletivo, nas relações interpessoais e na convivência com a diferença. Esses objetivos estruturam o presente projeto de extensão e articulam-se à criação de esquetes/peças teatrais, performances, apresentações públicas, além da promoção de discussões sobre a produção teatral, cênica e dramática (nacional e internacional).

Palavra-chave: Teatro; Ensino Integral; Extensão Resumo

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



O CINECLUBE COMO FERRAMENTA DE ENSINO E INTERAÇÃO SOCIAL: O CASO DO CINEBUÑUEL

Coordenadora da atividade: Meritxell Hernando MARSAL

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Ana Carolina Trentin Vieira da SILVA; André Luiz de FARIA; Maikon Marllon Gonçalves dos SANTOS.

Resumo

O presente artigo visa discorrer sobre o projeto de extensão CineBuñuel, além de propor uma reflexão acerca de suas implicações no curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina, desde de 2014 até os dias de hoje. O projeto foi idealizado como uma mostra de cinema que aproxima os estudantes e a comunidade em geral a filmes em espanhol, possibilitando abordar temas transversais, procedentes de diversas realidades. Desde a sua origem, este cineclube foi pensado e desenvolvido com um viés pedagógico, interativo, capaz de auxiliar no desenvolvimento da reflexão crítica e, sobretudo, contribuir com a (des)construção de realidades em prol da formação de cidadania. O CineBuñuel através de suas exibições, seguidas de debates, permite o desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e intercultural, tanto das/os bolsistas do projeto como do público assistente. O referido projeto foi pensado para acontecer por ciclos semestrais, onde são abordadas diferentes temáticas que forneçam pontos de partida para discussão entre os bolsistas e o público ao término de cada sessão. Com o objetivo de atingir ampla recepção, a proposta também se atém à necessidade de que os filmes sejam exibidos com legendas em português. Com este trabalho espera-se contribuir na propagação e reconhecimento dos cineclubes como ferramenta para a promoção de discussões interdisciplinares, para aquisição de línguas, para formação e interação entre indivíduos dentro e fora da universidade, e também oferecer espaço e acesso a todos para a difusão e construção de conhecimentos.

Palavras-Chave: cineclube; cinema hispânico; interculturalidade.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDO VISUAL E AUDIOVISUAL PARA POTENCIALIZAR A APRENDIZAGEM MUSICAL NO CANTO CORAL AMADOR

Coordenador da atividade: Priscilla Battini PRUETER

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Eric Alan LIMA; Priscilla Battini PRUETER

Resumo

Passados onze anos da aprovação da lei que regulamenta o ensino de música na educação básica brasileira, o conteúdo musical quase inexistente na maior parte das escolas. O presente trabalho busca compartilhar o desenvolvimento da produção de conteúdo visual e audiovisual para potencializar o ensino de música utilizando plataformas virtuais e sua distribuição nas redes sociais, com foco em corais amadores dos Corais UTFPR e comunidade em geral sem formação musical prévia. A distribuição nas redes sociais busca dar acessibilidade virtual ao conteúdo cultural assim como democratizar o acesso à educação musical. Um levantamento do alcance das redes sociais dos Corais UTFPR foi feito com o intuito de compreender o público que acompanha as postagens. Assim, notou-se que a distribuição do conteúdo nestas redes gerou grande aceitação por parte dos seguidores, contabilizando diversos compartilhamentos e comentários positivos. Os cantores participantes dos projetos de extensão em canto coral da UTFPR demonstraram melhoras na fixação do repertório e também na leitura musical devido à aplicação dos exercícios propostos e ao conteúdo audiovisual disponibilizado gratuitamente.

Palavra-chave: produção de conteúdo visual e audiovisual; educação musical; canto coral amador.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO ARTE EDUCAÇÃO

Coordenadora da atividade: Sandra KOELLING

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Autores: Sandra KOELLING; Camila MARCELINO.

Resumo

O Projeto Arte Educação, aprovado pelo Edital Permanente de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão, é um espaço destinado às reflexões e manifestações artísticoculturais no Câmpus Garopaba, promovendo encontros e atividades como mostras, espetáculos teatrais e oficinas no intuito de desenvolver habilidades pouco exploradas no ensino técnico. Visa fomentar a arte e a cultura em Garopaba e região, comprovando que instituições públicas de ensino, como o Instituto Federal de Santa Catarina, são locais propícios para a multiplicação artística e cultural. O projeto vem fazendo história na instituição, pois entra em seu quinto ano de realização, tendo iniciado como Grupo de Canto e passando a envolver outras modalidades, como o teatro. Atualmente, conta também com o Grupo de Maracatu Baque Encantado, aberto à comunidade, e vem incentivando a formação da Banda “de Sala”. A metodologia é dialógica, referenciado-se nas teorias das múltiplas inteligências, de Gardner, e nos jogos teatrais do brasileiro Augusto Boal. Entre as inúmeras contribuições, a formação integral dos indivíduos participantes das atividades é um dos resultados positivos que podem ser apontados. Mais reflexivos, com maior facilidade de se expressar e seguros em relação ao corpo, os estudantes desenvolveram ainda relações de cooperação e ampliaram sua visão de mundo bem como suas percepções artísticas.

Palavra-chave: manifestações culturais e artísticas; educação integral; teatro.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



**DIREITOS
HUMANOS E
JUSTIÇA**

A ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO DE MARINGÁ: UMA LEITURA DOS CASOS DE GUARDA

Coordenadores da atividade: Prof. Ms. Amália Regina DONEGÁ, Prof. Ms. Leticia Vier MACHADO

Universidade Estadual de Maringá - UEM

Autores: Amanda Cavalin da COSTA; André Luís Morelatto NETO; Arthur Pazinato DONATTI; Gabriela Guimarães SBERSE; Gabriella Souza DIAS; Heloise Rosin CELLA; Majó Coquemalla THOMÉ; Priscila Regina Regassi OLIVEIRA; Vitória Amorim BUENO; Williamde Oliveira MORI.

Resumo:

O Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude da Universidade Estadual de Maringá/PR, atende a população hipossuficiente oferecendo meios para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes e, dentre os atendimentos realizados, destaca-se aqueles que visam a regularização das responsabilidades abrangidas pela Ação de Guarda. Baseado na atuação interdisciplinar do , estabelecida entre o Direito e a Psicologia, os casos de Guarda foram objetos de leitura interpretativa, com o fim de esclarecer aos seus integrantes, aos genitores das crianças atendidas e a comunidade externa à Universidade, a viabilidade de aplicação das diversas modalidades do instituto, visando o melhor interesse da criança e do adolescente, princípio norteador das ações desenvolvidas no .

Palavra-chave: guarda; interdisciplinaridade; infância e juventude.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DO NÚCLEO MARIA DA PENHA NO AMPARO A MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CIDADE DE LONDRINA-PR

Coordenadora da atividade: Claudete Carvalho CANEZIN

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

Autores: Ana Caroline de Araújo VIEIRA; Daniane Matias Gouveia Alves de LIMA; Kawane Chudis VICTRIO; Nathália Virginia Sartori ROSA.

Resumo

O presente trabalho versa sobre a atuação multiprofissional do Núcleo Maria da Penha (NUMAPE) e tem como escopo discutir a importância deste amparo oferecido às mulheres em situação de violência doméstica. A metodologia se dará através de dados quantitativos obtidos do NUMAPE, referentes ao período de junho de 2013 a abril de 2019. Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica estendida à temática em foco e utilizadas doutrinas especializadas com ênfase na violência doméstica. O desenvolvimento da proposta a ser explicitada pauta-se na importância da atuação da psicologia e do direito de forma articulada nos casos que envolvam mulheres em situação de violência doméstica visando uma melhor compreensão das situações em concreto, garantindo um atendimento eficaz e contribuindo para que a mulher se sinta encorajada a assumir seus direitos e viver com dignidade.

Palavra-chave: violência doméstica; atendimento multiprofissional; eficácia.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A DEFESA JURÍDICA DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NAS AUDIÊNCIAS DE INSTRUÇÃO E JULGAMENTO: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO NUMAPE NA SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Coordenador da atividade: Kátia Alexsandra dos SANTOS

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Autores: Jonathan SASSI; Fernanda de Araújo BUGAI; João Pedro LUY;

Resumo

Trata-se de atividade proposta pelo Núcleo Maria da Penha de Irati-PR (NUMAPE) durante a Semana da Justiça pela Paz em Casa, promovida pelo CNJ e executada em diversas comarcas, entre os dias 20 e 24 de agosto de 2018 em Irati/Pr. Foram realizados atendimentos jurídicos em audiências de instrução e julgamento que atenderam vinte e seis mulheres em situação de violência doméstica, através da nomeação do advogado do NUMAPE na qualidade de assistente de acusação, que atuou na elaboração das peças processuais pertinentes e representou o interesse dessas mulheres durante as audiências. A finalidade da ação consistiu em prestar serviço jurídico especializado às mulheres em situação de violência que, na Comarca de Irati-Pr, não contam com assistências básicas da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, tampouco há Defensoria Pública instituída. Como resultados, além do atendimento jurídico gratuito, foi possível identificar, através da atuação durante as audiências, elementos que colaboram com o crescente índice de agressões contra mulheres existente no Brasil, tais como: ausência de relevância da questão de gênero na fase de dosimetria da pena das sentenças; excessiva morosidade do poder judiciário, que provoca o instituto da prescrição; código penal com penas que não cumprem sua função e a estigmatização de mulheres a partir da conceituação e tratamento como vítima.

Palavra-chave: violência contra a mulher; violência doméstica; advocacia em prol da mulher.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A FEIRA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO COMO OPORTUNIDADE DE INCLUSÃO SÓCIO-PRODUTIVA DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Coordenador da atividade: José Marcos FROEHLICH

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Uilian Pavanatto RODRIGUES; Saritha Denardi VATTATHARA;
Priscila MANZONI

Resumo

Através de ações articuladas entre o Núcleo de Estudos e Extensão em Desenvolvimento Territorial – NEDET/UFSM, o Projeto Esperança/Cooesperança e a Incubadora Social da UFSM, foi oportunizado às Comunidades Quilombolas de Júlio Borges (Salto Jacuí/RS) e Linha Fão (Arroio do Tigre/RS) participarem pela primeira vez da Feira Internacional do Cooperativismo (FEICOOP), em Santa Maria/RS. A edição jubilar da 25ª FEICOOP ocorreu em Julho de 2018, tendo como principais objetivos a prática e a difusão da economia solidária, sustentada pelos princípios da solidariedade, participação, autogestão, inclusão social, sustentabilidade, comércio justo e interculturalidade, proporcionando espaços de trocas de experiências e produtos entre agricultores e artesãos de todo o continente sul-americano. Destarte, o presente trabalho constitui-se como um relato de experiência, ressaltando a importância da FEICOOP na reelaboração e auto-afirmação da identidade quilombola. Contando com dois espaços de comercialização, mulheres das respectivas comunidades quilombolas expuseram, ao longo dos três dias do evento, produtos alimentícios tradicionais como amendoim, rapaduras, pé-de-moleque, paçocas, mandiocas, batatas doces e artesanatos. As comunidades foram identificadas com banners e folders que traziam, de forma sucinta, suas trajetórias históricas e seus produtos. Durante o evento também foi organizado o painel Inclusão Social e Produtiva em Comunidades Quilombolas: experiências e desafios, que proporcionou às comunidades, entidades parceiras e ao público em geral, espaços de manifestação e informação sobre as condições de vida e principais dificuldades na mediação para o acesso às políticas públicas. Espaços como a FEICOOP são relevantes para a afirmação da identidade quilombola, pois permitem ampliar a rede de contatos e a visibilidade de grupos subalternos, estabelecendo melhores condições para as suas lutas e reivindicações sociopolíticas.

Palavra-chave: comunidades quilombolas; inclusão produtiva; economia solidária.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Coordenador da atividade: Nancy BERGAMI

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Autores: Emersson SANTOS E; Bruna ROVIDA; Cristiane CALLAZANS; Vânia SANT'ANA; Wesley PAGEL; Letícia LIMA; Lorena MORAIS.

Resumo

Este trabalho apresenta um programa de prevenção e apoio às vítimas de agressão e seus familiares (Pró-Mulher), realizado na Universidade Estadual de Maringá. O projeto é respaldado pela Lei Maria da Penha e tem apoio da 5ª Vara Criminal, da Secretaria Municipal da Mulher e da Unidade de Psicologia Aplicada da referida universidade. O objetivo do programa é consolidar os direitos humanos femininos por meio da oferta de suporte psicológico às mulheres em situação de violência, atendimento e remodelagem de padrões comportamentais dos homens autores de violência e ações de prevenção à violência doméstica. Os atendimentos às mulheres são realizados individualmente, ao passo que, com os homens encaminhados, segue-se um protocolo padronizado de 2 etapas. Estes são atendidos pelos profissionais e estagiários do projeto em quatro sessões terapêuticas individuais e oito em grupo. Na primeira etapa, busca-se criar um vínculo terapêutico e realizar coleta de dados a respeito do histórico de vida e padrão de relacionamentos afetivos e amoroso. A segunda etapa busca criar condições para a ocorrência de comportamentos socialmente adequados e não violentos. São abordados temas como autoconhecimento (expressividade emocional), autocontrole, empatia e assertividade, por meio de atividades teóricas e práticas. Dados quantitativos e qualitativos do projeto têm contribuído no planejamento de políticas públicas locais efetivas de combate à violência contra a mulher. Diante disso, o trabalho realizado tem se mostrado efetivo na redução das demandas dos órgãos envolvidos no apoio das vítimas, além de assegurar a implementação integral da Lei Maria da Penha no âmbito municipal.

Palavra-chave: Lei Maria da Penha, Violência contra mulher, Psicologia

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ARTICULAÇÃO EM REDE PARA GERAÇÃO DE RENDA E INCLUSÃO SOCIAL PRODUTIVA DE CATADORES NO GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM PROGRAMAS DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA EM CRICIÚMA – SC

Coordenador da atividade: Mario Ricardo GUADAGNIN

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Autores: Arthur Bernardo MESSIAS; Amanda CASTRO; Gabriela Selau BENETTI; Débora FERRAZZO; Viviane Kraieski de ASSUNÇÃO; Sabrina Baesso CADORIN;

Resumo

No município de Criciúma/SC, tem-se a atuação de uma organização de catadores de materiais recicláveis, a Associação Criciumense de Catadores (ACRICA), e outra no município de Forquilha/SC – ACAFOR, estas estabelecidas como empreendimentos de economia solidária. Além disso, também atua de forma independente e autônoma um considerável e numeroso grupo de catadoras e catadores, ainda não mapeados em sua totalidade e não reconhecidos oficialmente, localizados e sua maioria e com grande concentração de moradia na periferia urbana em áreas de vulnerabilidade socioambiental do município, como por exemplo, nos bairros onde o poder público se faz menos presente, na cidade de Criciúma/SC. O presente projeto visa auxiliar em melhorias na gestão administrativa dessas organizações. Com relação aos catadores autônomos nos bairros, em parceria com instituições de atuação local como Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e Escola Padre Carlos Wecki, Lideranças comunitárias e participantes da Praça Céu, pretende-se gradativamente trabalhar nas etapas de formação de uma possível organização associativa ou cooperativa, visando o desenvolvimento autossustentável das comunidades. Objetiva-se que tanto as organizações como os catadores independentes alcancem incremento na renda pessoal e aumento considerável na qualidade de vida.

Palavra-chave: Catadores; Resíduos Sólidos; Inclusão Social.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



AS FRONTEIRAS DO DIREITO: A PERMEABILIDADE DAS FONTES NORMATIVAS INTERNACIONAIS NA ESFERA LOCAL

Coordenador da atividade: Ademar, POZZATTI JÚNIOR

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Luiza Witzel, FARIAS

Resumo

O Programa de extensão “As fronteiras do direito: a permeabilidade das fontes normativas internacionais na esfera local”, do NPPDI – Núcleo de Pesquisa e Práticas em Direito Internacional (CNPq/UFSM) parte da problemática de que a consciência popular do direito internacional e das relações internacionais apresenta sérias deficiências. Assim, inspirado pela perspectiva emancipatória da educação popular, e para estimular a percepção das consequências locais do direito internacional, ele está pautado em quatro ações extensionistas interligadas e simultâneas: cine direitos humanos, oficinas de direitos humanos, ciclos de debates sobre o direito internacional e ateliê de pesquisa em direito internacional. Nesse contexto é buscada uma dupla fertilização: dos estudantes com quem o conhecimento produzido na Universidade é semeado, e dos estudantes que a partir das problemáticas e demandas concretas dos primeiros, passam a pensar suas pesquisas também em termos da sua função social real.

Palavra-chave: direito internacional; direitos humanos; educação popular.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CONTRIBUIÇÃO DO NEDDIJ PARA A FORMAÇÃO DA REDE DE ENFRENTAMENTO AS VIOLÊNCIAS

Coordenador da atividade: Michele da Rocha CERVO

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Autores: Ana Caroline Rodrigues de JESUS; Ana Cecília de Farias VAZ; André Luis Martins KRUPCZAK; Celso Dias da SILVA JUNIOR; Júlia RIBEIRO.

Resumo

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude - NEDDIJ é um projeto de extensão que integra o Sistema de Garantia de Direitos, ofertando gratuitamente atendimentos jurídicos e psicológicos a crianças e adolescentes em situação vulnerabilidade social e as suas famílias, bem como atua no eixo preventivo, desenvolvendo ações que visam assegurar a garantia dos direitos inerentes a infância e juventude. Este trabalho objetiva apresentar duas atividades de capacitação realizadas pelo projeto, nos anos de 2018 e 2019, respectivamente, buscando promover a formação continuada e fortalecimento das Redes de Proteção Social de Irati e Inácio Martins. Conclui-se que o encontro entre profissionais e estudantes, possibilitou aos acadêmicos a aproximação com o cotidiano dos serviços a partir das narrativas trazidas pelos trabalhadores, destacando a importância das formações enquanto espaços que possibilitaram a repactuação de ações entre os diferentes serviços que compõem a Rede de Enfrentamento a Violência Contra Crianças e Adolescentes, bem como reafirmando o lugar da universidade enquanto agente de transformação junto a comunidade e a defesa e a garantia de direitos da infância e juventude.

Palavra-chave: Infância e adolescência; Sistema de Garantia de Direitos; Formação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA INVERNADA DOS NEGROS: AÇÕES DE RESGATE E EMPODERAMENTO

Coordenador da atividade: Solange VON ONÇAY

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Julie Rossato FAGUNDES; Raquel ZANANDREA.

Resumo

O Programa Fronteira em Movimento é organizado pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e tem a proposta de desenvolver e apoiar ações de resgate da identidade cultural e de promover alternativas sociais e sustentáveis junto a comunidades tradicionais. No ano de 2018, as ações do programa foram desenvolvidas junto à Comunidade Quilombola Invernada dos Negros, localizada nos municípios de Campos Novos e Abdon Batista, no estado de Santa Catarina. Em uma metodologia de pesquisa-ação, a atividade contou com etapas prévias de planejamento e organização para três dias de vivência no território quilombola, com a participação de discentes, docentes e técnicos da UFFS, no desenvolvimento de diversas oficinas teóricas e práticas, tendo como principais resultados o resgate da memória e da história da comunidade quilombola, além da vivência e do aprendizado obtido pelos acadêmicos participantes da ação.

Palavra-chave: Extensão universitária; Fronteira em Movimento; Comunidade Quilombola Invernada dos Negros.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



FORMAÇÃO CONTINUADA EM POLÍTICAS SOCIAIS

Coordenadora da atividade: Edilane BERTELLI

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Victoria B. BRINHOSA; Carmen R. O. G. GELINSKI;
Regina C. T. MIOTO; Virgínia M. RODRIGUES; Michelly L. WIESE

Resumo

Aborda-se experiência de extensão desenvolvida pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa Sociedade, Família e Políticas Sociais, voltada à formação profissional continuada de trabalhadores das políticas de assistência social e de saúde da região catarinense Grande Florianópolis. Objetiva-se analisar e socializar aspectos da trajetória percorrida desde 2014, quando se concretizaram os passos iniciais. Apontam-se introdutoriamente fundamentos que sustentaram a experiência; abordam-se aspectos relacionados à sua constituição, organização e dinâmica; destacam-se características dos profissionais envolvidos e, por fim, alguns efeitos dessa extensão universitária entre os agentes envolvidos, dentre os quais, rupturas com concepções e práticas que reforçam expectativas e papéis tradicionais em relação às famílias e às mulheres, construção de metodologias interdisciplinares de trabalho no campo das políticas sociais, mudanças na qualidade dos serviços direcionados à concretização dos direitos sociais de cidadania.

Palavra-chave: políticas sociais; trabalho social com famílias; formação continuada.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA COM MULHERES ENCARCEIRADAS: ATUAÇÃO DO PATRONATO MUNICIPAL DE PITANGA EM PROL DA PREPARAÇÃO PARA O RETORNO AO CONVÍVIO SOCIAL E CUMPRIMENTO DA PENA EM REGIME ABERTO

Coordenador da atividade: Paulo Roberto, SÉKULA

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Autores: Fernanda Soares PEREIRA; Jessica Aparecida dos Santos BERARDI; Débora Rickli FIUZA

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar à comunidade acadêmica e extensionista a expansão da atuação da psicologia no Programa Patronato – Incubadora de Direitos Sociais – SESP/SETI-UFS) que atua no acompanhamento e fiscalização de alternativas penais no regime aberto, desenvolvido pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO na Comarca de Pitanga. Além dos atendimentos já previstos na cartilha do programa, a equipe vem realizando ações com mulheres que cumprem pena no regime fechado. Sabe-se que, o sistema penitenciário funciona de forma progressiva, o sujeito passa de um sistema de cumprimento da pena para o outro a fim de prepará-lo para o retorno ao convívio social, sendo estes, regime fechado, semi-aberto e aberto. A equipe compreende que o foco do Projeto Patronato está no regime aberto, porém, entende também, que a forma como o sujeito vive o cárcere irá interferir no cumprimento do restante da pena em regime aberto. Tendo em vista que esses sujeitos que chegam ao projeto e que cumpriram pena no fechado foram completamente modificados pela cultura carcerária, desconstruídos e adaptados a um novo estilo de vida, com regras rígidas e fiscalização diária, ainda, especificamente, as mulheres, que possuem seus corpos complexos com diferentes ciclos hormonais, submetidas a uma padronização e sistema rigoroso de estilo de vida, há necessidade de um cuidado, um olhar durante todo o processo, um ponto de referência que represente esperança para conseguir terminar toda a pena. Desta forma, o Patronato vem ampliando sua atuação, criando um ambiente de escuta e preparação gradual para o retorno ao convívio social, pois entende que, se acompanhadas, a elaboração sobre estas mudanças físicas e psíquicas destas mulheres ocorrerá de maneira mais saudável, beneficiando não só a elas, mas a sociedade, visto que, estarão mais fortes e determinadas a reconstruir suas vidas e não reincidir no mundo do crime.

Palavra-chave: Sistema prisional; mulheres institucionalizadas; escuta ativa.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



LEITURA COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA COMPLEMENTAR NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Coordenador da atividade: Lisandra Maria NADAL

Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Autores: Jeniffer Cristina Rodrigues de MELLO; Ivan Takashi KANO; Ana Luiza STOCO

Resumo

A leitura de narrativas pode oferecer novas percepções sobre problemas psicológicos e comportamentais. Baseado nesse princípio, a biblioterapia, uma técnica de mudança de comportamento através do autoconhecimento, utiliza aspectos racionais e emocionais dos indivíduos na interpretação de textos e livros. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) I Vovó Tonica, localizado no município de Jaguariaíva/PR, realiza atendimento a pacientes encaminhados após avaliação técnica, com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. O objetivo do projeto foi aplicar a biblioterapia como método alternativo de atração de leitores e prática terapêutica complementar a pacientes do CAPS, estimulando a criatividade, a empatia e a inserção social de pessoas em situação de vulnerabilidade. A partir da prática da biblioterapia, através de oficinas, discentes e servidores do Instituto Federal do Paraná (IFPR) buscaram fazer uso de variados tipos de textos e trechos de livros, com o intuito de desenvolver em conjunto diversas perspectivas acerca de um determinado texto, de modo que a compreensão pudesse ser apropriada para a vida dos pacientes. As oficinas eram realizadas quinzenalmente, e incluíam discussões em torno do tema abordado no material selecionado, além de uma atividade vinculada à leitura. Houve um crescente interesse das pacientes, que se sentiam à vontade para compartilhar opiniões e experiências relacionadas com o assunto debatido a partir de textos, livros, reportagens e poesias. A biblioterapia passou a ser um canal para compreensão crítica da realidade que as cerca e auxiliou também para que elas conhecessem melhor as oportunidades que têm disponíveis. Com o trabalho conjunto da equipe do CAPS e do IFPR, foi possível direcionar os textos trabalhados, despertando diferentes reações no grupo e estabelecendo um paralelo com a realidade de cada um na sociedade. Além disso, a aproximação desta parcela da comunidade com a equipe do IFPR permitiu a divulgação do espaço na esfera municipal e regional.

Palavra-chave: Prática terapêutica; Leitura; Saúde mental.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



MARIAS DO BRASIL EM JACAREZINHO: ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DO NUMAPE/UENP PARA CONSCIENTIZAÇÃO FEMINISTA

Coordenador da atividade: Fernando de Brito ALVES

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Autoras: Brunna Rabelo SANTIAGO; Vitória Sumaya Yoshizawa TAUIL.

Resumo

O presente trabalho discorre sobre a atuação multidisciplinar do Núcleo Maria da Penha, projeto de extensão vinculado ao curso de Direito da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, no combate à violência doméstica no município de Jacarezinho/PR. Objetiva-se demonstrar, por meio da história de “Marias” que marcaram a luta feminista do Brasil, como ocorre a implementação de um projeto de extensão representativo do movimento feminista e da concretização dos direitos das mulheres em Jacarezinho/PR. Utilizou-se o método dedutivo, a partir de uma análise geral da história de cada uma das “Marias” escolhidas para uma análise específica da atuação multidisciplinar do NUMAPE em Jacarezinho. Conclui-se que a interação entre universidade e comunidade proporciona um importante instrumento na luta pela efetivação de uma sociedade justa, democrática e, conseqüentemente, feminista.

Palavra-chave: Universidade e Comunidade; Extensão feminista; Violência de gênero.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



MULHERES SEM FRONTEIRAS

Coordenador da atividade: Jaqueline Carvalho QUADRADO

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Autores: Jaqueline Carvalho QUADRADO; Ewerton da Silva FERREIRA.

Resumo

O presente trabalho consiste em um relato de experiência teórico-prático, do Programa de Extensão Mulheres sem Fronteiras, do curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pampa, Campus de São Borja/RS, no período de março a julho de dois mil e dezoito, com o intuito de problematizar as vivências, a partir das oficinas “Fala Sério”, direcionadas à educação no nível fundamental. Constitui-se em uma proposta de extensão, através de ações sócio educativas, comprometidas com o ensino e a pesquisa. A proposta de intervenção abrangeu a elaboração e o desenvolvimento de oficinas, que tinham suporte operacional módulos temáticos, como: identidade, família, gênero, violência doméstica, políticas públicas de enfrentamento e legislação sobre violência contra as/os jovens, particularmente as meninas. Desenvolveu-se em vários encontros, privilegiando as estruturas que compõem as relações sociais: o sujeito e sua identidade, as relações sociais – violentas ou não – empreendidas no âmbito familiar, na comunidade, na escola. A escola apresenta inúmeras questões que ultrapassam os limites da formação pedagógica e escolar, já que se trata de um espaço múltiplo que a cada dia se transforma a partir da realidade societária. Certamente expressões da questão social estão presentes na família, na comunidade e nas relações, e acabam sendo levadas e vivenciadas também no espaço escolar, uma vez que os sujeitos não se distanciam do que vivem a partir do momento em que frequentam a escola. Nessa perspectiva diante de um contexto de desmonte das políticas sociais, a produção de conhecimento em relação à Política de Educação além de proporcionar um intercâmbio de reflexão e conhecimento entre a academia e os profissionais executores da Política de Educação proporciona uma pauta para se consolidar a relação teoria e prática das ações profissionais.

Palavra-chave: Oficinas; Violência de gênero; Escola.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



NÚCLEO DE ESTUDOS, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSESSORIA SOBRE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (NEPIA): FORMANDO CIDADÃOS.

Coordenador da atividade: Cleide LAVORATTI

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores: Danuta Estrufika Cantóia LUIZ; Alessandra Andri PAGLIARI; Bianca Gans LOVATO; Raiane Chagas da SILVA; Tayná Schnepper BARCHE.

Resumo

O Núcleo de Estudo, Pesquisa, Extensão e Assessoria sobre a Infância e a Adolescência da Universidade Estadual de Ponta Grossa/PR objetiva trabalhar com temáticas e atividades extensionistas específicas, vinculadas aos campos de estágio e às exigências de uma formação profissional interdisciplinar na referida área, constituindo-se em um espaço privilegiado de construção coletiva de conhecimentos destinados a realimentar a prática profissional e ensino/pesquisa/aprendizagem. O Núcleo desenvolve-se através da pesquisa sistemática e continuada de temas de relevância social e que emergem no enfrentamento das questões sociais do cotidiano que afetam crianças, adolescentes e suas famílias. As atividades desenvolvidas pelo Núcleo (eventos, capacitações para profissionais da saúde, educação e assistência social, assessorias aos 18 municípios da Região dos Campos Gerais na implantação de ações de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, elaboração de fluxos e protocolos de atendimento às vítimas, dentre outras ações) propiciam uma formação profissional cidadã, baseada no respeito à dignidade humana, aos direitos sociais e em práticas éticas-teórico-metodológicas mediadas pela pesquisa e reflexão sobre a realidade concreta. Além de constituir como espaço diferenciado de formação onde o ensino, a extensão e a pesquisa não são concebidas como atividades separadas por critérios burocráticos e institucionais, mas são realizadas de forma realmente indissociáveis. A criticidade e a atitude investigativa são elementos fundamentais aos participantes do Núcleo, o que se revela que esta modalidade de ensino-aprendizagem em pequenos grupos, mediada pelos saberes do cotidiano das comunidades onde atua o Projeto, pode ser uma das alternativas para o repensar de uma nova formação profissional que privilegie a valorização dos indivíduos, de seu potencial criativo e da sua capacidade de provocar transformações no meio em que está inserido.

Palavra-chave: infância/adolescência; estudo/pesquisa/extensão; cidadania.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE - NEDDIJ

Coordenador da atividade: Luis Antonio SAPORITI

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Autores: Alisson José FERNANDES; Eduarda Marques MARTINI; Lorrane Roceti BOTAN; Patricia de Souza LIMA.

Resumo

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude tem por objetivo atuar na esfera da criança e adolescente visando garantir e defender os seus direitos previstos na Constituinte de 1988 e regulados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Para tanto, realiza atendimento jurídico e social, por equipe multidisciplinar, à comunidade externa. As ações desenvolvidas junto à comunidade são de extrema importância na prevenção da violação dos direitos da criança e do adolescente, atingindo desta forma o objetivo principal do projeto. E como projeto de extensão procura desenvolver estudos relativos à área de atuação, realizando atividades voltadas ao aprimoramento e estudos de seus bolsistas. Por fim, a importância da atuação do NEDDIJ é imensurável pois desenvolve suas atividades em diversos setores da comunidade, sendo um dos mais importantes membros da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente na Comarca de Guarapuava-PR. Diante disso, se faz a presente análise.

Palavra-chave: Criança e Adolescente. Direito. Estudos e Defesa.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



NÚCLEO MARIA DA PENHA – UNICENTRO: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM GUARAPUAVA/PR

Coordenador da Atividade: Rosângela Bujokas de SIQUEIRA

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Autores: Ana Claudia da Silva ABREU, Anderson Franceschi, Bruna Almerinda Santos de CARVALHO, Luanna Krüger dos SANTOS, Micheli Souza CORDEIRO

Resumo:

O século XX marca um período importante de conquista de direitos humanos e de implementação de políticas públicas no âmbito da seguridade social, contudo, as contradições econômicas, sociais, políticas e culturais revelam uma série de desigualdades e violação de direitos. A violência contra a mulher é um exemplo e as estatísticas colocam o Brasil, o Paraná e Guarapuava, respectivamente, no ranking de localidades com expressivos índices de violência desta natureza. Portanto, as Instituições de Ensino Superior devem contribuir para compreensão desta temática, produzindo conhecimento científico e transformando aspectos da realidade. Diante deste entendimento, o Núcleo Maria da Penha atua no acolhimento e atendimento gratuito a mulheres em situação de violência doméstica ou familiar, além de promover ações de prevenção por meio de práticas socioeducativas, visando o efetivo cumprimento da legislação. O Projeto conta com três áreas, Direito, Psicologia e Serviço Social, a equipe é composta por nove membros e atua em dois Eixos: Intervenção e Prevenção. Os resultados revelam que o Núcleo vem contribuindo para a formação profissional, produção de conhecimento e conquistou um espaço importante na Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Violência de Gênero; Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



O DRUP COMO FERRAMENTA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA PARTICIPATIVA

Coordenador da atividade: Nirce Saffer MEDVEDOVSKI

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Autores: Gustavo Benedetti SANTIAGO.

Resumo

O presente trabalho aborda os benefícios de um Diagnóstico Rápido Urbano Participativo sobre a requalificação urbana participativa, à luz do Programa Vizinhança, que visa melhorar a vida da população residente no entorno do Campus Anglo/UFPEL. O Programa é interdisciplinar, contando com a participação de diversos cursos da graduação. Porém, neste artigo, são salientadas as atividades do curso de Arquitetura e Urbanismo. Dentre as atividades realizadas após o levantamento de necessidades conseguido pelo DRUP, são destacados: projeto de pavimentação no Bairro Balsa, bem como sua arborização; realização de catálogo informativo respondendo às demandas de infraestrutura da região; realização da requalificação de uma praça no local, contando com playground e quadra esportiva, bem como oficinas de fabricação de lixeiras públicas e sustentáveis para o local. O Programa de Requalificação Urbana Participativa, iniciado em 2009, persiste até hoje e desde sua concepção já contou com dezenas de ações, todas elas contando com a participação de estudantes da graduação e com a participação da comunidade, indispensável para o sucesso do Projeto.

]

Palavra-chave: DRUP; Programa Vizinhança; Requalificação Urbana Participativa.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



O NÚCLEO DE ESTUDOS DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE – NEDDIJ UNESPAR: O TRABALHO INTERDISCIPLINAR E SUA RELEVÂNCIA PARA A ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Coordenador da atividade: Rosangela Trabuco Malvestio da SILVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA - UNESPAR

Autores: Camila Petyk CERONI; David Willian Novaes FIORI; Bruna Cristina SILVA.

Resumo

Os projetos de extensão possibilitam que a comunidade se aproxime da Universidade, demonstrando a importância desta para a sociedade. Este texto tem por objetivo discorrer sobre a contribuição do projeto Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude – NEDDIJ, projeto de extensão da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR Campus Paranavaí, para a comunidade da cidade de Paranavaí e Região na defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de risco. É um estudo bibliográfico, e a metodologia utilizada é um relato de experiência sobre as práticas diárias dos/as bolsistas recém-formados/as e bolsistas graduandos/as das áreas de Psicologia, Direito, Serviço Social e Pedagogia. Para tanto em um primeiro momento, descreve o projeto de extensão NEDDIJ da Unespar Campus de Paranavaí, e suas especificidades. Na sequência destaca a contribuição dos setores que atuam no projeto, por meio de uma atuação essencialmente interdisciplinar e intersetorial: Serviço Social, Direito, Psicologia e Pedagogia. Por fim, conclui-se que o NEDDIJ da Unespar Campus Paranavaí, durante o período que está em atividade, tem realizado um trabalho de efetiva garantia de direitos da infância e da Juventude, como consta em seu objetivo, aproximando a comunidade da universidade, promovendo debates e reflexões acerca da garantia dos direitos da infância e da juventude.

Palavra-chave: NEDDIJ; criança; garantia de direitos. Introdução

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA À CONSTRUÇÃO CIVIL PROF^a. DACILA VITOLA E SUAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ÀS COMUNIDADES

Coordenador da atividade: Rita de Cássia Gnutzmann VEIGA

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores: Paulo Ricardo S. MACHADO; Leonardo G. SANTOS;
Fernanda BARAZZETTI.

Resumo

Criado em 1982, o Serviço de Assistência à Construção Civil Prof^a. Dacila Vitola (SAsCC), é um programa vinculado à Escola de Engenharia (EE) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), que atua com projetos de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, o SAsCC trabalha sob formato de escritório modelo de engenharia, através de uma infraestrutura disponibilizada pela universidade. Sua composição se dá por alunos dos cursos de engenharia civil, que atuam como bolsistas ou voluntários, uma técnica de laboratório da área de edificações, e duas coordenadoras responsáveis pelo programa. Desde a sua criação, a maior demanda de atividades realizadas pelo SAsCC corresponde a seu viés de projeto de extensão. Dessa forma, é prestada assistência técnica à comunidade do Rio Grande através de auxílio nos processos de regularização de imóveis, no que diz respeito à moradia e à propriedade. O serviço é destinado aos indivíduos economicamente hipossuficientes que recebem apoio gratuito do programa. A avaliação quanto ao desempenho do serviço prestado e dos membros participantes se dá através de reuniões periódicas onde os grupos temáticos expõem o andamento respectivo de cada grupo, a fim de aprimorar continuamente a qualidade do programa. Além de atuar como suporte para a comunidade externa à universidade, o SAsCC também colabora com o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos que participam junto ao programa. Seu grande diferencial se dá pela promoção de ações sociais, junto a estimulação do trabalho voluntário, abordando uma perspectiva de realidade que não é vivenciada na graduação. Por ser um dos poucos projetos de extensão universitária dessa natureza na região, o SAsCC possuiu grande valor e importância para a cidade do Rio Grande, visto que o serviço prestado colabora tanto para o desenvolvimento da cidade, quanto na qualidade de vida da população.

Palavra-chave: Habitações de Interesse Social; Assistência Técnica; Justiça Social.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ORGANIZADAS E MOBILIZADAS: TRABALHO, GÊNERO E POLÍTICA COMAS MULHERES DOS EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS

Coordenadora da atividade: Maria Therezinha Loddi LIBONI

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Autoras: Carla Cecília Rodrigues ALMEIDA; Flávia Cunha PACHECO; Carolinade Andrade GUARNIERI; Luna Carulina Mendes FILGUEIRAS.

Resumo

Compreendendo os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), como espaços de inclusão por trabalho, renda e sociabilidade, bem como espaços de fortalecimento de vínculos e incentivo à participação política, tais empreendimentos funcionam também como locais de fortalecimento das relações e a participação política de mulheres, resgatando a longa luta desse segmento nos movimentos sociais, mostrando-se assim como estratégia possível para a diminuição das desigualdades de gênero no que tange ao mercado de trabalho e na política. Destarte, o projeto tem por objetivo, promover a troca de saberes acadêmicos e populares, buscando estruturar, fortalecer e fomentar EES integrados e organizados majoritariamente por mulheres, visando a construção de espaços que estimulem a identidade coletiva e a participação política desde seguimento na rede de Economia Solidária, para além da produção de renda, comercialização e consumo. O projeto de extensão tem ainda por objetivo, promover o entrelaçamento com a pesquisa e ensino, visando a produção de conhecimentos científicos e culturais que se embasam na realidade vivenciada pelas mulheres dos EES.

Palavra-chave: Mulheres; Empreendimentos Econômicos Solidários; Movimentos Sociais

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROGRAMA POLÍTICA MIGRATÓRIA E UNIVERSIDADE BRASILEIRA: A HOSPITALIDADE E O ENCONTRO COM O OUTRO PARA A INTEGRAÇÃO E PERMANÊNCIA POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Coordenador da atividade: Tatyana Scheila FRIEDRICH

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autores: César Toyokazu HIROSE; Tais Vella CRUZ

Resumo

Mais de 250 milhões de pessoas encontram-se na situação de migrantes, refugiadas ou deslocadas internas no mundo, demonstrando a dimensão do fluxo migratório vivenciado pela sociedade contemporânea. Dentre os inúmeros desafios experimentados por aqueles que se encontram em situação migratória está o acesso à educação, importante fator de integração e emancipação na nova realidade. Considerando a inserção do Brasil como um dos locais de destino dos fluxos migratórios, pertinente refletir sobre o papel da universidade brasileira e as ferramentas possíveis de serem utilizadas nesse cenário. Desse modo, tem-se como objetivo apresentar o Programa Política Migratória e Universidade Brasileira (PMUB) e os projetos de extensão universitária que o integram, a fim de demonstrar como políticas universitárias afirmativas, baseadas no diálogo institucional e impulsionadas pelo ideal da hospitalidade, são possíveis para a promoção da integração de migrantes e refugiados, bem como para a proteção de direitos humanos fundamentais. Os resultados, evidenciados pelo funcionamento de quatro projetos de extensão nas áreas do Direito, Psicologia, Letras e Informática; apoio nas áreas de História e Sociologia, bem como a aprovação de resoluções junto ao Conselho Universitário para ingresso, reinserção e revalidação de diplomas universitários de migrantes e refugiados demonstram que, gradualmente, tem-se fomentado a prática da hospitalidade no encontro com o outro, permitindo concluir quanto à importância da utilização do espaço universitário e da ação extensionista também para a promoção de direitos no contexto das migrações.

Palavra-chave: Migrações; Hospitalidade; Ações universitária afirmativas.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DA SÍNDROME DA ALIENAÇÃO PARENTAL

Coordenador da atividade: Sheila Martignago SALEH

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)

Autores: Cristina Adriana Rodrigues KERN; Carolina Rodrigues FELISBINO; Letícia Anselmo Manique BARRETO; Vitória Bisognin CERETTA; Alice ZANATTA

Resumo

A alienação parental não é uma novidade na sociedade, desde sempre ela vêm ocorrendo, mas com o aumento no número de divórcios ela se tornou comum, sendo então identificada, analisada e estudada por profissionais da área jurídica e da saúde mental. O projeto de extensão sobre “Prevenção e Erradicação da Síndrome da Alienação Parental (SAP)” tem como objetivo promover palestras e oficinas para os genitores que buscam a assistência judiciária das Casas da Cidadania de Criciúma-SC e no Fórum, com intuito de apresentar os malefícios da síndrome da alienação parental para as crianças e adolescentes, causas, consequências, assim como os mecanismos para coibir a prática da alienação parental segundo a Lei 12.310/2010. O projeto tem contribuído de forma positiva para os genitores e para as mediações, visto que proporcionou uma melhor conscientização sobre o tema.

Palavra-chave: alienação parental; consequências; penalidades.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO PATRONATO: ATUAÇÃO DO SETOR PEDAGÓGICO EM UM PROJETO EXTENSIONISTA NO REGIME ABERTO NA COMARCA DE LONDRINA/PR.

Coordenador da atividade: Ana Lucia Ferreira, SILVA

Universidade Estadual de Londrina – UEL

Autores: Daniela Simitan Claro, OLIVEIRA; Nayara Aparecida dos Santos, ALMEIDA; Juliana Stinglin, MARCONDES; Muriel Luvison Nunes da, SILVA

Resumo

O presente artigo tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas por meio do Projeto Patronato – Londrina. O projeto é composto por uma equipe multidisciplinar de graduandos, recém-graduados e orientadores de suas respectivas áreas, a saber: Direito, Psicologia, Administração, Serviço Social e Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina (PR), que atuam em um órgão de execução penal de regime aberto, denominado Patronato Penitenciário de Londrina (PLDA). A unidade é responsável pela fiscalização e acompanhamento de egressos e beneficiários com penas e medidas alternativas em meio aberto, como também na assistência e busca para que os sujeitos atendidos se reconheçam como cidadãos de direitos. Respaldando-se em levantamentos feitos por meio de relatórios da unidade, e nas vivências dos bolsistas do setor pedagógico deste projeto, apresenta-se uma análise quantitativa e qualitativa em relação ao trabalho e as ações desenvolvidas a partir do ano de 2014 quando teve início esse projeto de extensão até o presente momento. A partir desses dados serão apresentados os resultados obtidos pelo setor da pedagogia neste espaço de tempo na comarca de Londrina.

Palavras-chave: Projeto de Extensão; Patronato Penitenciário de Londrina; Execução Penal em Meio Aberto; Pedagogia.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



RELATOS, EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES NO COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Coordenadora da atividade: Kelley B. DUARTE

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores: Nicole FÜCK; Angell R. PADILHA.

Resumo

Esta comunicação busca sintetizar as ações interdisciplinares que conduziram o projeto de extensão “Biografias do trauma: um olhar literário e interdisciplinar para a experiência da violência obstétrica” (EPEC/FURG). Iniciado em 2016, o referido projeto culminou, em 2018, em diferentes e diversos resultados que comprovam sua produtividade e que serão apresentados neste evento. Um deles refere-se ao seu desmembramento para a pesquisa científica em literatura. O caminho inverso, feito da extensão à pesquisa determinou a compreensão de que a violência é uma realidade que inspira a ficção e pode estar inscrita na literatura através da experiência de quem a viveu. Os fragmentos desses relatos coletados na extensão, e que serão apresentados no 37º SEURS, retratam a realidade enfrentada por mulheres no ambiente institucional de assistência ao parto, pós-parto e abortamento, na cidade de Rio Grande. As ações do projeto destacam, como objetivos primeiros: 1) a coleta e o registro de relatos de mulheres vítimas da violência obstétrica; 2) a avaliação, em equipe interdisciplinar, das narrativas para identificar as expressões dessa violência e suas sequelas; 3) a orientação jurídica para denúncias formais e 4) o encaminhamento para apoio psicológico – quando for da vontade da participante/vítima. No âmbito da teoria literária, que perpassa os processos metodológicos dessa extensão, os relatos são avaliados a partir de uma linha teórica que aproxima a narrativa do testemunho. Para autores como Lévi (2015) e Seligmann-Silva (2003), as narrativas são expressões legítimas de manifesto e de denúncia que se inserem no arquivo da memória social. A aplicação dessas teorias na ação extensionista permite compreender que o testemunho representa um “dever de memória” (Ricoeur, 2007) e uma responsabilidade moral que impõe à sociedade uma mudança de postura frente à caracterização dessa violência.

Palavra-chave: violência obstétrica, relatos, interdisciplinaridade.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



UNIVERSIDADE ABERTA DA MATURIDADE

Coordenador da atividade: Taiuani Marquine RAYMUNDO

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autores: Taiuani Marquine RAYMUNDO; Gabrielli Pereira da CRUZ; Bruna BOLIGON; Simone Benghi PINTO.

Resumo

O fenômeno do envelhecimento populacional provoca impactos, intensa discussão, planejamento e construção de políticas públicas para que este seja, de fato, um ganho real. Cumprindo o papel e a responsabilidade de contribuição o projeto de extensão “Universidade Aberta da Maturidade” apresenta como escopo: a) resgatar o valor social do idoso de forma articulada e interdisciplinar, o que passa por assegurar sua cidadania plena; b) contribuir para um melhor desenvolvimento mental, físico e social de idosos, num espaço de exercício e construção da interdisciplinaridade, com a inserção de docentes e discentes da UFPR; c) oportunizar aos acadêmicos e docentes da UFPR a condição de ter uma nova percepção da comunidade universitária quanto ao seu papel social; d) fomentar a observação que a atividade extensionista possui um caráter educativo, no sentido de levar ao público alvo informações técnicas obtidas na universidade para tornar o mesmo apto a utilizar o conhecimento adquirido em suas atividades diárias; e) incentivar discussões sobre o planejamento e a realização de políticas públicas para indivíduos da terceira idade. No biênio 2018/2019 o projeto contou com a participação de 70 idosos, com 6h aulas semanais. Os temas abordados nas aulas foram Direito do Idoso, Processo de Envelhecimento, Saúde do Idoso, Atividades Físicas, Atividades Expressivas e Corporais, Inclusão Digital, Treino Cognitivo (Oficina de Memória), Arte e Cultura, visando atender ao princípio da interdisciplinaridade. As atividades/aulas (teórico-prático) realizadas com os idosos apresentaram características lúdica e didática, as quais divertiram e instruíram os idosos. Em contrapartida as acadêmicas e as docentes da UFPR que participaram do projeto, tiveram a oportunidade de ter uma nova percepção da comunidade universitária quanto ao seu papel social. É possível concluir que o projeto tem realizado ação efetiva de responsabilidade social e, desta forma, acreditamos que a extensão universitária, associada às dimensões do ensino e pesquisa, contribui para que a universidade pública se constitua em um legado e em um projeto de educação inclusiva.

Palavra-chave: Envelhecimento; educação; participação social.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

1º ENCONTRO INTERNACIONAL DOS POVOS DO CAMPO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Coordenador da atividade: Jonas das NEVES;

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Autores: Ângela SOARES; Carlos MOTTA;
Cíntia da ROSA; Juliane SOARES;

Resumo

O 1º Encontro dos Povos do Campo surgiu a partir de experiências prévias realizadas no campus Dom Pedrito da Universidade Federal do Pampa e da articulação entre o NEABI Antônio Sapateiro e o Curso de Educação do Campo - Licenciatura. O caráter central do evento foi possibilitar que jovens indígenas, quilombolas e camponeses participassem de uma programação diversa, a qual oportunizou o compartilhamento de experiências. A origem deste encontro está relacionada a um necessário processo de conquista e ocupação dos espaços das universidades por sujeitos historicamente excluídos do acesso à educação superior. O evento aconteceu de 13 a 16 de fevereiro e contou com grande participação popular. A construção prévia e o desenvolvimento das atividades promoveram, além de trocas de saberes e experiências, um ambiente pedagógico múltiplo de respeito às diferenças socioculturais e de diálogo entre os conhecimentos populares e científicos. A grande mobilização gerou uma nova dinâmica ao campus universitário, que habitualmente, no verão, não possui grande número de frequentadores. Durante o Encontro notou-se o envolvimento da imprensa local em divulgar o evento, o que levou a comunidade pedritense para dentro do campus e atraiu olhares curiosos para a diversidade de coisas, pessoas e falas que circularam.

Palavra-chave: Povos originários; Acesso à Universidade Pública; Educação do Campo.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO PROGRAMA DE AUXÍLIO AO INGRESSO NOS ENSINOS TÉCNICO E SUPERIOR

Coordenador da atividade: Vilmar A. PEREIRA

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores: Matheus M. de OLIVEIRA; Roberta A. PEREIRA;

Resumo

O Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior é um programa de extensão da Universidade Federal do Rio Grande que busca o ingresso e permanência das camadas populares nos espaços educativos e Instituições de Ensino Superior. Diante disso, as ações do PAIETS ocorrem através dos cursos pré-universitários populares, localizados em cidades do Rio Grande do Sul como Rio Grande, São José do Norte, Capão do Leão e Santo Antônio da Patrulha; através do subprograma PAIETS Indígena e Quilombola; e, também, no PAIETS Pós-Graduação. Neste sentido, as atividades desenvolvidas nos contextos de atuação do PAIETS objetivam potencializar ações educativas que tenham em seu horizonte a Educação Popular como uma escolha intrinsecamente política. O PAIETS representa um movimento de luta, inserindo-se no esforço nacional de enfrentamento à exclusão das classes populares ao ensino superior e técnico potencializando seu ingresso nestas instituições.

Palavra-chave: Extensão; ingresso; permanência.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A INTERAÇÃO ENTRE A ESCOLA, A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM DIVERSOS ESPAÇOS E TEMPOS

Coordenador da atividade: Jackson Luís Martins CACCIAMANI

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Ronaldo Aurélio Gimenes GARCIA; Rosemara SCHIRMANN.

Resumo

O presente trabalho constitui-se na partilha de experiências vividas acerca de um Programa de Extensão na Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Campus Realeza - PR. O Programa de Extensão é organizado a partir de alguns Projetos de Extensão que têm diferentes enfoques mas apostam no processo de formação acadêmico-profissional de professores, ou seja, a integração entre a escola, a universidade e a comunidade. Por isso, o presente trabalho no SEURS tem por objetivo partilhar essas experiências vividas, conhecimentos e saberes construídos e reconstruídos coletivamente no espaço-tempo desse programa. As ações propostas em cada projeto pertencente ao programa são ancoradas essencialmente na proposta epistemológica do educar pela pesquisa. Reiteramos o argumento de que propostas de formação de professores que integrem a escola, a universidade e a comunidade são potencialmente aprendentes e formativas num processo que tende a ser coletivo e produtor de sentidos.

Palavra-chave: programa de extensão; formação de professores; integração entre escola, universidade e comunidade.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Coordenadora da atividade: Lidiane Schimitz LOPES

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR)

Autores: Ari Blaz Falcão ARDAIS; Andrieli Nolibos da SILVA; Maicon Quevedo FONTELA; Natiele Dornelles FONTOURA; Suen dos Santos CORREA

Resumo

O presente artigo relata as atividades do curso “Formação continuada de professores: matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, realizado no Instituto Federal Farroupilha - campus São Borja em 2018 e desenvolvido para os professores da Educação Básica das escolas públicas situadas no município e região. Organizadas e ministradas por acadêmicos de licenciatura em matemática com orientação dos docentes coordenadores do projeto, as atividades práticas do curso proporcionaram aos professores vivências e reflexões acerca do ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Aos acadêmicos, destaca-se também o ganho de consciência sobre a relevância do constante aprimoramento para o trabalho docente e a valorização da formação continuada, bem como as trocas com professores atuantes na Educação Básica.

Palavra-chave: anos iniciais do Ensino Fundamental; formação continuada; matemática.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A OPORTUNIZAÇÃO DE ESPAÇOS FORMATIVOS EDUCACIONAIS COM COMPROMISSO SOCIAL NA UNIVERSIDADE PÚBLICA: INCLUSÃO E PROTAGONISMO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DE TERTÚLIAS PEDAGÓGICAS

Coordenadora da atividade: Claudete MARTINS

UNIPAMPA

Autores: Claudete MARTINS, Francéli BRIZOLLA, Leilane Castro GUEDES, MACHADO, Thainá Pedroso, POERSCH, Lauren Azevedo;

Resumo

Fomentar o protagonismo e o lugar de fala de pessoas com deficiência, garantindo inclusão e acessibilidade a todos e todas, são ações que precisam ser fomentadas e estimuladas pela Universidade, em especial, nas ações extensionistas, cumprindo com o papel social que lhe é conferido. Portanto, este trabalho tem por objetivo divulgar uma das ações de extensão realizadas pelo Programa Tertúlias Inclusivas do Pampa, intitulada “Tertúlias Inclusivas no Pampa: discutindo a inclusão e a inovação educacional”, com a temática “Nada sobre nós sem nós”, a qual foi realizada no segundo semestre de 2018, na Universidade Federal do Pampa, campus Bagé. Esta ação foi realizada com o protagonismo das pessoas com deficiência (PcD), atendendo ao movimento social “Nada sobre nós sem nós”, com uma proposta metodológica de formação continuada de profissionais da educação, inclusiva, dialógica e crítico-transformadora. Para tanto, adotou-se metodologia ativa, do tipo intervencionista, desenvolvida na concepção de Tertúlias, sendo esta “um coletivo de pessoas íntimas reunidas em prol de um mesmo objetivo”, com dinâmica de trabalho envolvendo Tertúlias, desenvolvidas por meio de Rodas de Formação, apresentações artísticas e culturais, protagonizadas por pessoas com deficiência. A partir desta ação, foi possível discutir políticas públicas de inclusão, garantir espaço de protagonismo das pessoas com deficiência e ampliar parcerias entre as partes interessadas – entes públicos e privados- em educação inclusiva, através de conhecimento e interação entre participantes, potencializando assim, a educação inclusiva na região do Pampa Gaúcho.

Palavra-chave: tertúlias pedagógicas inclusivas; Nada Sobre Nós Sem Nós; formação de educadores.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



A UNIVERSIDADE, A COMUNIDADE E O BRINCAR: A BRINQUEDOTECA COMO ESPAÇO PÚBLICO

Coordenadora da atividade: Flávia Burdzinski de SOUZA

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autoras: Milena Amabile MORTARI; Flávia Burdzinski de SOUZA

Resumo

O presente trabalho apresenta um projeto desenvolvido no Programa de extensão “Seminário Permanente em Educação Infantil”, vinculado ao Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. As ações desenvolvidas buscam utilizar o espaço da brinquedoteca da Universidade por educadores e crianças da região de abrangência do campus, proporcionando acolhimento, reflexões, inspirações, criações e principalmente interações e brincadeiras, eixos centrais e norteadores do currículo e da aprendizagem na Educação Infantil (BRASIL, 2009). Organizada com espaços temáticos que possibilitam jogos simbólicos e o respeito a infância, o local tem estreitado o vínculo entre Universidade e escola ao receber visitas de março a julho de 2019, indissociabilizando assim a teoria e a prática aprendidas no curso, atendendo as legislações vigentes e utilizando de fundamentações teóricas com significância a esta etapa da Educação Básica, o que fortalece o tripé da instituição pública de ensino superior da qual fizemos parte: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Educação Infantil; Brinquedoteca; Brincar.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



A UNIVERSIDADE E A ESCOLA VISITAM A EXPOSIÇÃO CONEXÕES DAS CIÊNCIAS: UM DESAFIO COLETIVO DE FORMAÇÃO E AÇÃO PERMANENTES

Coordenador da atividade: Cherlei COAN

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Cherlei COAN; Jéssica da ROSA; Fernanda MORO.

Resumo

Neste trabalho analisamos as ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão Conexões das Ciências que contempla uma exposição temática, aberta à visitação, organizada na UFFS campus Erechim-RS. As temáticas abordadas se desenvolvem por meio de três eixos de trabalho interligados: a) Ecossistemas gaúchos; b) Seres vivos de outros ecossistemas e c) Mulheres na ciência, onde conhecimentos científicos e tradicionais se complementam. Trata-se de ampliar a compreensão sobre as temáticas abordadas e viabilizar propostas prático-pedagógicas de ensino e divulgação científica, que possam contribuir com o processo de formação inicial de licenciandos, professores e alunos das escolas de educação básica da região do Alto Uruguai. O trabalho contemplou três momentos. No primeiro, foi produzido materiais, revitalizado o acervo da coleção a ser exposta e organizado o espaço. Em seguida, foi oferecido um curso de formação de monitores para atuar na visitação guiada. Por fim, a exposição foi aberta à visitação da comunidade acadêmica e regional. Um dos primeiros resultados desse projeto é a compreensão mais articulada das relações entre distintas categorias de educação: formal, não formal e informal. Acreditamos que este trabalho traz contribuições para o desenvolvimento de ações interdisciplinares de educação não formal na área de Ciências da Natureza; a constituição de elos de ligação entre universidade e escolas, com vistas a criação de parcerias permanentes na formação de professores e na melhoria do ensino e da aprendizagem em ciências.

Palavra-chave: educação não formal; ensino de ciências; divulgação científica.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO, DEMONSTRAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DE FÍSICA (LabDDEF) COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Coordenador da atividade: Emerson Luiz LAPOLLI

Instituto federal Catarinense – Campus Avançado Abelardo Luz (IFC-Abel)

Autores: Emerson Luiz LAPOLLI, Nazaré Nunes Barbosa CESA

Resumo

Esta atividade de extensão é um braço institucional que serve à comunidade e possibilita o contato desta com o meio acadêmico, o que propicia ao aluno vivenciar as práticas, tornando a aprendizagem mais significativa. O objetivo deste projeto é aproximar os alunos da física, por meio de um laboratório com características de museu e experimentoteca, e que apresenta uma coleção de experimentos com a proposta de atender as escolas locais. Uma das formas de atendimento é a exposição circuito, de modo que os alunos possam interagir com os fenômenos físicos. A interação, guiada, é direta e lúdica fazendo com que a física seja desmistificada. O acervo é constituído em sua maioria de experimentos construídos com materiais recicláveis ou de baixo custo. Ressalta-se que parte do acervo é formada por experimentos que tenham uma relação direta com o produtor rural ou que tenha uma aplicação tecnológica, já que a maioria das escolas está próxima ou no interior de assentamentos. Além de aproximar os alunos e a física, outra função do projeto é dar suporte aos professores das disciplinas afins nas escolas da região, as quais são carentes de um laboratório de física. Para isso as mesmas podem agendar visitas direcionadas ao conteúdo lecionado ou até solicitar empréstimos de equipamentos. Foi verificado que os alunos atendidos tiveram pouco ou nenhum contato com experimentos de física. As fases preliminares do projeto já demonstraram que o mesmo traz resultados concretos para a ação extensionista do Campus Avançado Abelardo Luz, com destaque para EXOSOJA 2019, em que houve a participação de 200 alunos. Pode-se afirmar que as ações do projeto apresentam efeitos positivos sobre os alunos do campus e das escolas da região, fortalecendo a marca IFC na cidade de Abelardo Luz e regiões próximas.

Palavra-chave: Física; divulgação científica; experimentos.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A VISÃO DO ESTUDANTE DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A INSERÇÃO DA MULHER NA CIÊNCIA

Coordenador da atividade: Carla Amorim Neves GONÇALVES

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores: Amanda Cristina Dos Santos Costa ALVES; Cátia Simone Ramos da SILVA; Carla Amorim Neves GONÇALVES

Resumo

O presente artigo busca analisar o resultado da ação extensionista “O museu de ciências vai à escola” do projeto de extensão Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG (MUVle). A ação de Educação Patrimonial realizada na escola de ensino fundamental Peixoto Primo trabalhou de forma prática os conceitos de museologia social e patrimônio científico-tecnológico com estudantes do 6º ao 8º ano. Neste trabalho analisamos, a partir dos desenhos realizados pelos estudantes, a inserção da mulher na ciência e o estereótipo do cientista. Para tanto, foi proposto que os alunos desenhassem após a realização da oficina, no seu entendimento “Como é um cientista?”. A mulher na ciência é retratada de forma numericamente inferior ao homem, o que reforça o estereótipo masculino do cientista. Sua presença foi registrada por estudantes que fizeram a oficina completa, demonstrando que é possível desconstruir essa imagem quando o assunto é abordado previamente. Outras características que foram observadas a partir dos desenhos, é a natureza feminina da mulher cientista, alegre, representada com roupas coloridas, que se opõe fortemente a visão sisuda do cientista maluco. Considera-se as ações educativas do MUVle processo formador de ensino-aprendizagem, fundamentadas na interdisciplinaridade, que dão autonomia e protagonismo aos estudantes, permitindo serem co-produtores dos conhecimentos da academia.

Palavra-chave: mulheres; ciência; ensino fundamental.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ABC DO JOGO PRESENCIAL E VIRTUAL: JOGO E MOTRICIDADE PARA DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Coordenador da atividade: Gisele Franco de Lima SANTOS

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Autores: Johnny Hideaki da Silva MARCELO; Gustavo de Menezes BATISTA.

Resumo

Dos conhecimentos específicos que o Curso de Licenciatura em Educação Física apresenta em suas propostas curriculares, o jogo aparece em sua dimensão filosófica, social, cultural e educativa. Nesse sentido, nos indagamos sobre as diversas possibilidades que um projeto cuja temática central está vinculada ao jogo, pode oferecer à comunidade de Londrina e região metropolitana e aos futuros professores de Educação Física. Contudo, não nos questionamos apenas a respeito das contribuições do projeto no âmbito local, mas como essa proposta pode favorecer tanto os profissionais da área da Educação Física, quanto qualquer outra pessoa que procure por conhecimentos relacionados ao jogo em âmbito nacional ou mesmo fora do país, sendo possível por meio da internet. Sendo assim, os objetivos do projeto são: proporcionar presencialmente à população local, experiências corporais e atividades lúdicas vinculadas ao jogo por meio da realização de ruas de recreio, gincanas culturais e esportivas; e propiciar virtualmente o acesso a diferentes tipos de conhecimentos teóricos/práticos relacionados ao jogo, na perspectiva educativa ou social, à qualquer pessoa que procure os temas específicos apresentados nos vídeos. Nossa proposta é direcionada para os seguintes públicos: nas Oficinas de Jogos: pessoas de todas as faixas etárias (bebês até idosos) vinculadas ou não a instituições educativas da cidade de Londrina e região metropolitana; na Gravação de Vídeo de Jogos: com os discentes da Universidade Estadual de Londrina e colaboradores externos que estão envolvidos diretamente com o projeto; nos Vídeos editados: acesso para profissionais da área de Educação Física e áreas afins que procuram por sugestão de atividades e diferentes jogos para serem aplicados em diversas situações pedagógicas ou sociais.

Palavra-chave: Jogo; Educação Física; Youtube

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ABORDAGEM DA IMPORTÂNCIA DA BIODIVERSIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR

Coordenador da atividade: Patrícia de Oliveira NEVES

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Autores: Carolina LOPES; Danielle NASCIMENTO; Eduardo CAMARGO

Resumo

Biodiversidade é definida como a variedade de seres vivos e ambientes, onde a realização de vários processos ecológicos dependem dos seres vivos e de suas relações. As árvores urbanas têm um aspecto ecológico bastante relevante para a fauna, pois garantem abrigo e diversificação de alimento. A manutenção da biodiversidade é imprescindível para a estabilidade dos processos ecológicos, onde para conservar e respeitar, é preciso conhecer. Para isso, através de ações pedagógicas pautadas na Educação Ambiental e partindo do elemento vegetal como foco norteador, pretende-se contribuir com a construção da consciência ambiental mais sólida de alunos e educadores de escolas públicas de São Gabriel (RS). O projeto iniciou em 2017, contemplando crianças de uma escola de educação infantil e de duas escolas municipais do ensino fundamental. Em 2019, as ações estão sendo desenvolvidas na EMEF Marechal Deodoro, contemplando alunos do segundo ao sexto ano, totalizando aproximadamente 80 crianças. Em cada escola, as ações são realizadas durante um ano (dois semestres letivos). Através de palestras educativas utilizando o recurso Datashow e de atividades pedagógicas complementares, como realização de gincana ambiental, montagem de herbário e germinação de sementes, é que se pretende atingir os objetivos preestabelecidos. Para fins de avaliação do conhecimento prévio dos alunos sobre as temáticas escolhidas, foi aplicado um questionário no início das atividades, a ser reaplicado no final das ações. A análise dos resultados do questionário apontou maior déficit de conhecimento na área de Ecologia, onde 56% dos alunos não possuem conhecimento básico sobre polinização, e 54%, não sabem o que é dispersão. O mesmo déficit foi constatado nos alunos da EMEF José Lima, trabalhada em 2018, portanto, com o andamento das atividades ao longo do ano, constatou-se uma evolução no conhecimento dos alunos, que mostraram resultados mais positivos na reaplicação do questionário.

Palavra-chave: educação ambiental; escolas; extensão universitária.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



AÇÕES DA EQUIPE UNIOESTE NO PIAUÍ DURANTE O PROJETO RONDON - OPERAÇÃO PARNAÍBA/2019

Coordenador da atividade: Adriane de Castro MARTINEZ

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Autores: Diécilly Franscini dos SANTOS; Yasmin Luisa Dengo LOMBARDO; Marcos Freitas de MORAES.

Resumo

A Operação Parnaíba 2019 do Projeto Rondon coordenado pelo Ministério da Defesa se desenvolveu no estado do Piauí entre os dias 18 de janeiro a 3 de fevereiro de 2019. A Unioeste foi selecionada e designada para atuar no Município de Nossa Senhora dos Remédios/PI, tendo como objetivo desenvolver ações que pudessem contribuir com o desenvolvimento do município. Neste trabalho relatamos a experiência vivenciada por toda equipe do projeto, bem como as atividades desenvolvidas, dificuldades enfrentadas e o número de participantes. O projeto realizou a capacitação de multiplicadores nas áreas de maior demanda do município, ação que busca contribuir para o desenvolvimento do município. Além destas ações, os acadêmicos puderam ter contato com realidades culturais diferentes, atuando de forma multi e interdisciplinar, que são fatores de extrema importância para o crescimento profissional e pessoal de cada participante.

Palavra-chave: Projeto Rondon; Extensão Universitária; Operação Parnaíba.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



AÇÕES NA ÁREA DE FRUTICULTURA E FLORICULTURA

Coordenador da atividade: Aike Anneliese KRETZSCHMAR

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Leo RUFATO; Francine R. NERBASS; Antonio F. FAGHERAZZI; Samara ZANELLA; Laura Alievi TIRELLI; Luana AMBROSIO; Carlos Eduardo Porto MELO

Resumo

O presente projeto é realizado no CAV, nas áreas de fruticultura e floricultura, ervas medicinais, enologia e micropropagação de plantas, com a participação de acadêmicos do curso de Agronomia do Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC. Este trabalho objetiva proporcionar treinamento para produtores, leigos e comunidade em geral interessados na produção de frutas e flores, tanto a produção a campo como em estufas, bem como atualização de conhecimentos para técnicos da área. A orientação técnica envolve desde ensinamentos teóricos em sala de aula até treinamento prático, sobre diversas etapas de plantio, poda e manutenção de pomares. Além disto, são realizados dias de campo, palestras e mini cursos, bem como organização de eventos e reuniões técnicas para divulgação das novas tecnologias geradas pela pesquisa, tanto do CAV como de outras instituições de pesquisa. São também realizadas ações junto a escolas da rede municipal e estadual, a fim de conscientizar as crianças da importância da manutenção das flores e plantas de praças, jardins e ruas da cidade, visando a conscientização dos alunos e da comunidade na preservação dos ambientes públicos, bem como na melhoria do ambiente da escola, incentivando-as a plantar flores na escola, e em casa. São realizadas visitas técnicas com os acadêmicos às floriculturas e pomares locais e também em outras cidades de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, procurando integrar os acadêmicos do Centro de Ciências Agroveterinárias com a fruticultura e a floricultura, num trabalho de extensão que visa proporcionar aos acadêmicos um maior envolvimento prático com estas áreas, bem como tomar consciência dos problemas enfrentados pelos produtores. Também é realizado o programa da rádio UDESC “Conhecendo as plantas”, onde são dadas informações sobre plantas ornamentais e ervas medicinais, além da manutenção de pomares didáticos, estufas de propagação e horto de medicinais.

Palavra-chave: Fruticultura; Floricultura; Ações de extensão

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO HOSPITALAR: VIVÊNCIAS E APRENDIZADO LÚDICO

Coordenador da atividade: Jane SCHUMACHER

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Autores: Amanda SCREMIN; Rafaela REIS

RESUMO

Atuar no contexto hospitalar é uma nova área fora dos âmbitos educacionais comuns, que assegura os direitos que todos possuem à educação, principalmente aqueles que, devido a uma enfermidade, precisam ficar ausentes da escola em virtude de sua hospitalização. Portanto, a Legislação assegura aos pacientes (crianças e adolescentes), em situação hospitalar que sejam atendidos de acordo com suas especificidades. Assim este estudo, tem como objetivo relatar as experiências de ensino e extensão vividas por acadêmicas do Curso de Educação Especial da Universidade Federal de Santa Maria, participantes do projeto Vivências - Educa, Ação, Lúdica, hospitalar, que acontece no Hospital Universitário de Santa Maria, no Centro de Tratamento a Crianças com Câncer CTCriAC. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, buscando sistematização de informações referente as práticas de ensino, realizadas com os pacientes (crianças e adolescentes), garantindo o estabelecido na Resolução nº. 41 de outubro e 1995. Através do atendimento pedagógico os pacientes (crianças e adolescentes) hospitalizados no HUSM, é garantido a potencialização e seu desenvolvimento escolar após alta. Portanto as ações pedagógicas propostas, propiciam às crianças e adolescentes um momento em que sua atenção seja desviada dos temas relacionados ao seu tratamento, minimizando suas angústias, distraíndo-se e ocupando-se de jogos, tarefas e demais conteúdos escolares. O atendimento pedagógico realizado através do projeto Educa, Ação Lúdica Hospitalar, proporciona atividades descontraídas e lúdicas, possibilitando que as crianças e adolescentes atendidas, esqueça os traumas sofridos durante o período de hospitalização e consiga dar continuidade ao processo de escolarização, evitando assim a evasão escolar após o tempo de hospitalização, evitando evasão escolar.

Palavra-chave: atendimento pedagógico, ensino lúdico, crianças e adolescentes hospitalizadas.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM CAMINHO DE INCLUSÃO E APRENDIZAGEM

Coordenadora da atividade: Vanessa Coelho dos REIS

Instituto Federal Catarinense (IFC)

Autoras: Amanda GOULART; Sandra Maria BAYESTORFF; Ana Beatriz HAAG; Ana Laura TARTER; Juliana Albuquerque NASCIMENTO

Resumo

O presente Projeto de extensão consiste na implantação do 'Luz do Saber' no município de Brusque/Santa Catarina, permitindo, simultaneamente, o processo pedagógico de alfabetização e de inclusão digital para jovens, adultos e idosos. O 'Luz do Saber' é um software gratuito, construído a partir dos referenciais teóricos de Paulo Freire, Emilia Ferreiro e Ana Teberosky. O Projeto é executado em parceria entre a Associação Beneficente Casa da União Estrela da Manhã, o Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Brusque e a Secretaria de Assistência Social e Habitação do município de Brusque. Tem por objetivo principal a disponibilização de recursos que contribuam para o processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos, bem como a sua inclusão digital. Na metodologia do 'Luz do Saber' os/as educandos/as constroem seu próprio processo de leitura e escrita. As aulas intercalam momentos de trabalho individual, em frente ao computador, com atividades no ambiente de lápis e papel, que reforçam o conhecimento adquirido. O processo de aprendizagem é facilitado por monitoras, que acompanham os/as educandos/as em sua trajetória no curso. As monitoras realizam o registro, a cada aula, das dificuldades e do desenvolvimento dos/as educandos/as. Tais apontamentos são discutidos e analisados semanalmente pela equipe, que também se reúne para planejar as atividades em sala de aula e avaliar o andamento do Projeto. Os resultados parciais apontam para o desenvolvimento gradativo do/a educando/a. Um dos resultados que esperamos alcançar é que os/as educandos/as ampliem seus conhecimentos acerca da compreensão das palavras e das informações linguísticas. Outrossim, precisamos avançar no estímulo e na proposição de reflexões que sejam direcionadas para as realidades vivenciadas, com o intuito de elevar a autoestima, ampliar os horizontes de planejamento pessoal e promover a educação para a cidadania.

Palavras-chave: inclusão social; alfabetização de jovens e adultos; inclusão digital.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



APOSTILA GEOCARTAMO: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenador da atividade: Alexandre Felipe BRUCH

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)

Autores: Elisandra Hernandez da FONSECA; Rosane Vieira da SILVA; Fernanda Luz de FREITAS; Suyane Gonçalves de CAMPOS; Angélica CIROLINI; Alexandre Felipe BRUCH.

Resumo

Considerando-se o amplo conceito dado a cartografia e a evolução do seu potencial principalmente com o advento da tecnologia ao longo dos últimos anos, a equipe composta por bolsistas e professores da Universidade Federal de Pelotas, membros do Núcleo de Estudos de Tecnologias em Geociências (NETGeo), buscou sintetizar alguns dos conhecimentos acerca de cartografia, Sensoriamento Remoto e Geotecnologias e disponibilizá-los às escolas da rede pública do município de Pelotas, através de uma apostila de formação continuada denominada “Geotecnologias e Cartografia Moderna (GEOCARTOMO). Essa apostila visa auxiliar professores da educação básica, para que assim possam utilizar novos meios digitais no planejamento de suas aulas. Propõe-se correlacionar a formação do professor para o uso de tecnologias digitais, de modo a contribuir com o ensino de geografia, matemática e informática na educação básica. Entende-se que a formação continuada de professores em tecnologias digitais deve ter prosseguimento, visto que as tecnologias estão em constante avanço. Todavia, algumas vezes a educação não acompanha esse progresso digital, dentro dessa problemática o projeto preocupou-se anteriormente em fornecer ferramentas através de um projeto de extensão nas escolas, com utilização de receptores de sinal GPS, bússola e uso de softwares livres, para que alunos e professores pudessem usufruir de geotecnologias na geração de mapas e melhorar a compreensão da cartografia, promovendo aos discentes e docentes o saber-fazer, através da assimilação da teoria com a prática. Durante as oficinas os professores mantiveram-se interessados em dar continuidade nos trabalhos e também foram incentivados a procurar por novas atividades para serem desenvolvidas nos demais conteúdos das disciplinas abrangidas. Sendo assim, optou-se por investir na formação continuada do professor, já que esta representa o fortalecimento para a educação, permitindo ao professor maior autonomia no uso das tecnologias digitais, expandindo as práticas pedagógicas e se adequado aos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação (PCN’S).

Palavra-chave: educação continuada; geotecnologias; cartografia digital; TIC’s.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



APRENDIZAGEM VIVENCIAL: O CASO EMPRESA JÚNIOR ILHA DO MEL

Coordenador(a) da atividade: Sebastião CAVALCANTI NETO

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Autores: Simone Gouveia da VEIGA; Marcos Roberto FAMBOMEL.

Resumo:

Avaliar o processo de ensino-aprendizagem através das ações desenvolvidas pelos acadêmicos participantes da Empresa Júnior Ilha do Mel, envolvendo os cursos de Administração e Ciências Contábeis. Buscou-se verificar a caracterização do processo através da aprendizagem vivencial inspirada por Kolb e educação experiencial inspirada na abordagem rogeriana. Para o desenvolvimento qualitativo, além da pesquisa bibliográfica desenvolvida para a coleta dos dados secundários, utilizou-se a entrevista como instrumento primário, tendo como público alvo dois alunos e ex-dirigentes. Verificaram-se com o estudo, as capacidades de experiência, observação, concepção e experimentação propostas pelas teorias aplicadas nas atividades práticas desenvolvidas. Os resultados obtidos estão presentes nas recomendações da importância e participação no movimento Júnior como forma de aprendizagem e oportunidade de praticar os conhecimentos teóricos.

Palavra-chave: Aprendizagem; Empresa Júnior; Educação experiencial.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



APRESENTANDO O GRUPO DE ESTUDOS SOBRE O ENSINO DE MATEMÁTICA – GEEM/UNILA

Coordenador da atividade: Priscila Gleden Novaes da SILVA

Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA)

Autores: Priscila Gleden Novaes da SILVA; Junior Rodrigues MOYSES.

Resumo

Este trabalho apresenta o Grupo de Estudos sobre Ensino de Matemática – GEEM/UNILA, um projeto de extensão com o objetivo principal de propiciar a formação continuada para professores de Matemática da educação básica sob a perspectiva de uma formação mais próxima das reais necessidades desses professores. O grupo possibilita o contato entre professores de Matemática em exercício, professores formadores e graduandos da Licenciatura em Matemática da UNILA buscando propiciar uma aproximação entre os níveis de ensino básico e superior, com vistas à reflexão sobre a prática docente no ensino de Matemática, bem como sua relação com o aluno e sua aprendizagem. Para isso, são propostos encontros mensais de estudos, planejamento e execução de atividades. Espera-se contribuir positivamente na formação dos envolvidos além de promover a extensão universitária levando a formação de professores para além das salas de aulas da universidade.

Palavra-chave: Formação de professores; Ensino de Matemática; Matemática.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



APROPRIAÇÕES TEÓRICAS E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS: INTERFACES DO BLOG BAGUNCEI

Coordenador da atividade: Cassiana MAGALHÃES

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Autores: Luana Haruka KAWAGOE; Gabriela GUERETA

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as interfaces do Blog Baguncei no contexto do projeto de extensão intitulado: Apropriações Teóricas e suas Implicações na Educação Infantil. A atividade de extensão, além de subsidiar a formação continuada de dezenove municípios pertencentes à jurisdição do Núcleo Regional de Educação da cidade de Londrina, preocupou-se em ampliar as discussões da educação infantil para outros profissionais em diferentes lugares. O modo encontrado foi por meio das plataformas digitais com a criação de um blog, que resultou, em termos acadêmicos, na parceria de discentes de Jornalismo e Pedagogia. A metodologia de trabalho envolveu reuniões semanais, discussão das pautas, produção de materiais, entrevistas com profissionais da área da educação infantil. Os resultados foram revelados por meio dos acessos e participação de professores solicitando textos e também demonstrando interesse em compartilhar suas práticas.

Palavra-chave: Blog Baguncei; Educação Infantil; Formação de Professores.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ATENDIMENTO PSICOEDUCACIONAL A CRIANÇAS COM PROBLEMAS DE ESCOLARIZAÇÃO E TDAH

Coordenador da Atividade: Rosana Aparecida Albuquerque BONADIO

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Autores: Luz Donadon LEAL; Silvana Calvo TULESKI; Ana Carolina TEIXEIRA; Patricia TRAUTWEIN.

Resumo:

O presente trabalho consiste em um relato de experiência das intervenções as queixas escolares relacionadas ao diagnóstico TDAH, oriunda de um projeto de extensão, que tem como fundamento os pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural. Dessa perspectiva, as queixas são compreendidas para além do biologicismo, compreendendo todos os determinantes sociais, culturais e pedagógicos que a compõem. Nossas intervenções partem da zona de desenvolvimento real a qual a criança se encontra, vislumbrando a zona de desenvolvimento iminente, visando por meio de atividades mediadas e intencionais promover o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. As queixas são recebidas pela Unidade de Psicologia Aplicada (UPA) e encaminhadas para entrevista, instrumento utilizado para a seleção dos casos pertinentes aos objetivos do projeto. No decorrer do ano de 2018 atendemos dois grupos os quais mantivemos as crianças do ano anterior, e neste ano de 2019 estamos compondo um novo grupo, visto que a maioria das crianças foram desligadas do projeto por terem alcançado avanços significativos nas questões escolares. Para as atividades iniciais de constituição de grupo e identificação das queixas realizamos atividades dirigidas o que incluiu atividades dirigidas a compreensão das dificuldades de alfabetização e desenvolvimento da linguagem oral e escrita, como também dificuldades no pensamento lógico matemático e as possibilidades de aprendizagem. Como objetivos, buscamos trabalhar as questões diferenciais do trabalho com grupo, conhecer as relações que permeiam a construção da queixa escolar e trabalhá-las através da utilização de jogos e atividades referentes às dificuldades trazidas pelas crianças. Como fim, buscamos a superação da patologização do não aprender e da medicalização desnecessária, mas recorrente em contexto escolar. Por meio de espaços como este de intervenção, acreditamos ser possível o desenvolvimento de potencialidades, para que as crianças sejam capazes de ressignificar suas histórias e ser autoras de suas próprias vidas.

Palavra-chave: Atendimento Psicoeducacional; Dificuldade de Escolarização; TDAH; Jogo.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



AUDIOVISUAL E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Coordenador da atividade: Solange Straube STECZ

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Autores: Stefano Lopes dos SANTOS; Tiago de Oliveira FELIPE; Rafael Soares OLIVEIRA; Hugo Henrique Leme da CUNHA;

Resumo

A demanda por produções audiovisuais na escola é um fato, mas a formação dos professores para a linguagem audiovisual ainda é insipiente. Embora cada vez mais escolas exibam filmes e tenham salas de projeção, o conhecimento sobre cinema, especialmente brasileiro, da maioria dos professores nas escolas públicas é mínimo. Ampliar este conhecimento é o objetivo do projeto de extensão Cinema Educa - Audiovisual e Educação Formação Continuada, selecionado pelo Programa Universidade Sem Fronteiras e financiado com recursos do Fundo Paraná, que discutimos neste texto. O projeto envolve cinco bolsistas, uma egressa e quatro graduandos de cinema e audiovisual do Curso de Bacharelado em Cinema da Unespar/ Faculdade de Artes do Paraná e visa trabalhar com professores e alunos de escolas da Rede Estadual de Ensino, em parceria com a Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais/ DPTE da Secretaria de Estado da Educação/SEED. A proposta é facilitar o encontro entre alunos de cinema e a comunidade escolar, através da linguagem audiovisual que permite leituras e significados múltiplos, ampliar as possibilidades de seu uso em atividades pedagógicas ou lúdicas dentro da escola e reforçar as relações entre extensão e pesquisa. Consiste de duas grandes linhas : realização de oficinas de prática e teoria audiovisual, e sessões comentadas de filmes - Conversas sobre o cinema brasileiro. Trabalhamos a partir da perspectiva do processo, da conectividade dialógica onde os referencias teóricos subsidiam a prática extensionista que transforma os sujeitos que revisam as teorias saindo transformados ao final do processo. Propomos um encontro com a arte, que é mais uma iniciação do que uma aprendizagem, pois ao trabalhar com o audiovisual partimos da premissa de que pode-se obrigar alguém a aprender, mas não se pode obrigá-lo a ser tocado, que é o que buscamos com nosso trabalho.

Palavra-chave: audiovisual e educação; formação audiovisual; cinema brasileiro.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: UM CALEIDOSCÓPIO DE IDEIAS E VIVÊNCIAS

Coordenadora da atividade: Maria Conceição COPPETE

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Carolina PERUZZO; Lais Tredicci LOPES; Laura Pereira DURÃO

Resumo

O programa desenvolve atividades pedagógicas lúdicas para, e na, formação docente inicial e continuada; a valorização do direito à infância e brincadeiras; e um novo olhar para o brincar, na UDESC, nas redes de ensino e na comunidade. A partir do LALU (Laboratório de Vivências e Alternativas Lúdicas), Laboratório no qual o programa está vinculado, são realizadas vivências, cursos, oficinas e encontros no ensino e na extensão que favorecem as práticas brincantes para, e no, contexto social da região da grande Florianópolis. A principal frente de ação do programa é o Curso de Formação de Educadores Brinquedistas: abrangências do brincar, com início datado em 2016, que a partir do mesmo procura-se proporcionar o estudo, análise e vivências acerca dos brinquedos, brincadeiras, ato de brincar, materiais pedagógicos e a formação de educadores brinquedistas. Desse modo, busca-se promover a interação entre o brincar e o processo de desenvolvimento do ser humano, visando o aperfeiçoamento da qualidade de formação teórico-metodológica de educadores, tanto na formação continuada como inicial. Em 2018 ocorreu a 3ª edição do Curso de Formação de Educadores Brinquedistas: abrangências do brincar com uma configuração em três etapas: dois módulos presenciais na FAED/UDESC e um a distância realizado pela plataforma Moodle. A partir dessas etapas os participantes possuíam a oportunidade de experienciar um conjunto de práticas lúdicas transformando os conceitos teóricos e metodológicos que transpassam a docência. O grupo de participantes do Curso de Formação de Educadores Brinquedistas: abrangências do brincar contou com cerca de 80 pessoas, sendo a maioria docentes da rede pública de educação básica municipal e acadêmicas da FAED/UDESC, realizando atividades online e presenciais voltadas a melhor compreensão das infâncias e do brincar, assim como atividade sociocultural, de desenvolvimento, ensino-aprendizagem a partir da ludicidade.

Palavra-chave: formação docente; ludicidade; ensino-aprendizagem.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CAMPANHA PELO TOMBAMENTO DO MARCO DAS TRÊS FRONTEIRAS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL MUNICIPAL

Coordenador da atividade: Pedro LOUVAIN

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

Autores: Pedro LOUVAIN; Paulo Eduardo GARCIA.

Resumo

Como resultado de um exercício pedagógico realizado pelo projeto de extensão de educação patrimonial Tekoha Guasu com os discentes do ensino fundamental do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, surgiu a ideia de pedir o tombamento do Marco das Três Fronteiras enquanto patrimônio cultural da cidade de Foz do Iguaçu. Iniciou-se uma campanha visando o reconhecimento da importância de se tombarem bens históricos, em especial o Marco, realizando uma série de atividades na comunidade externa com o objetivo de promover o debate sobre o patrimônio cultural. Para isso, somam-se pesquisas, com relação à importância da localização do Obelisco e da história da sua fundação, até questões políticas sobre a diferença em nível federativo do estado do Paraná e o município de Foz do Iguaçu em relação aos seus patrimônios históricos e sua conservação. Após cumpridas as etapas de estudo e coleta de assinaturas, foi entregue à Fundação Cultural de Foz do Iguaçu o pedido de tombamento do Marco das Três Fronteiras como patrimônio cultural municipal, evento que contou com ampla cobertura midiática, principalmente por se tratar do primeiro processo a ser aberto dessa natureza. Após o início do trâmite, a ação de extensão continua desenvolvendo ações de acompanhamento processual, mas também de educação patrimonial e entre elas a construção de um documentário audiovisual para contar a história do bem cultural.

Palavra-chave: Patrimônio Cultural; Educação Patrimonial; Marco das Três Fronteiras.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



CLUBE DE CIÊNCIAS UNESPAR: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM OUTROS SETORES DA SOCIEDADE

Coordenadora da atividade: Larissa ROMANELLO

Universidade Estadual do Paraná campus de União da Vitória (UNESPAR- UV)

Autores: Cassiano Vicente DE LIMA; Emerson Ricardo DOS SANTOS; Jessica Maria Moura DOS SANTOS; Stephany Paula GRYCZAK; Vanessa KLOBUKOSKI; Larissa ROMANELLO

Resumo

A educação em Ciências deve se apresentar de maneira indissociável das atividades experimentais para propiciar o desenvolvimento de habilidades processuais ligadas ao processo científico no ensino dinâmico de ciências. A prática experimental aliada ao ensino de Ciências, contudo, apresenta-se como um contraponto na realidade de diversas escolas brasileiras, devido a uma série de fatores, que envolvem limitações de infra-estrutura e capacitação docente. Neste contexto os “Clubes de Ciências” surgem como importante meio de integração, preenchendo lacunas no ensino formal e auxiliando no fortalecimento do indivíduo como cidadão crítico. Além de aproximar os alunos dos cursos de licenciatura dos alunos em idade escolar de modo a ampliar o entendimento e fundamentar os conceitos e teorias aprendidas nas atividades de ensino e/ou pesquisa, consolidando e complementando o aprendizado da sala de aula com a prática. Assim, o Clube de Ciências UNESPAR teve como objetivo principal aproximar os alunos em idade escolar da universidade, promovendo a inserção social e alfabetização científica, aproximando a academia das comunidades adjacentes. Deste modo foram promovidos encontros semanais com alunos do ensino fundamental II para a realização de experimentos simples com materiais caseiros e de laboratório abordando temas do cotidiano e científicos atuais, como microbiologia e saúde pública, DNA e biotecnologia, ecologia e conservação da natureza, dentre outros. As expressões e reflexões desses alunos após a participação no projeto refletem o desenvolvimento de habilidades relacionadas à aquisição de conhecimento, colaboração, pensamento crítico, criatividade, protagonismo estudantil e encantamento pela ciência. O presente relato de experiência reflete a importância de ações transformadoras que promovam a integração da universidade com outros setores da sociedade.

Palavra-chave: Clube de Ciências; alfabetização científica; extensão universitária.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



COMUNIDADE DE PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS: PRÁTICAS TERRITORIAIS VOLTADAS PARA A INFÂNCIA-JUVENTUDE NO MUNICÍPIO DE PELOTAS, RIO GRANDE DO SUL.

Coordenador da atividade: Diego E.R. Godoy ALMEIDA

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Autores: Roberta SOARES; Rafaela dos Passos MÜLLER; Maria Victória COSTA; Luciana CORDEIRO

Resumo

Levando-se em conta a vulnerabilidade e a condição infanto-juvenil no território Dunas, docentes do núcleo de Terapia Ocupacional Social da UFPel propuseram a criação de uma “comunidade de práticas emancipatórias” CoPE, a fim de fomentar alternativas de pesquisa, formação e extensão que perseguissem a democratização do bem público universitário por meio de práticas coletivas. Objetivo: relatar as experiências territoriais desenvolvidas junto às escolas e UBS, destinadas à infância/juventude. Metodologia: Elegeu-se a pesquisa-ação emancipatória (PAE), que tem como finalidade a produção de saberes implicados com a transformação social, por meio de processo educativo facilitador, resguardando a participação radical das pessoas envolvidas e o desenvolvimento de consciências críticas. Processos: foram empregadas diferentes técnicas, como as caminhadas, reuniões com equipamentos públicos e lideranças sociais, oficinas de atividades, dinâmicas e projetos, rodas formativas. Conclusões: As ações realizadas até o presente momento, proporcionaram, simultaneamente, a produção de saberes sobre o território, bem como (re)conhecimentos entre atores, com vistas à consolidação de uma comunidade de práticas. O estímulo à participação social de todos os atores aconteceu mediante as estratégias de deflagração da realidade e convite ao engajamento nos problemas coletivos.

Palavras-chave: comunidade de práticas; terapia ocupacional social; infância e juventude

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CONHECENDO AEDES AEGYPTI E AEDES ALBOPICTUS, OS MOSQUITOS DOS VÁRIOS VÍRUS

Coordenador da atividade: Cristian Antonio ROJAS

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

Autores: Yury Lizeth Cardozo PRADA; H.R. CARRIEL; Sara TORRES;
Carmen Justina GAMARRA

Resumo

As enfermidades transmitidas pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, principalmente a dengue, ainda se apresentam como um desafio para a saúde pública. Outras doenças importantes como Chikungunya, Zika e Febre Amarela são causadas por vírus distintos, porém, dispersadas pelos mesmos mosquitos. As estratégias utilizadas pelos sistemas de saúde na identificação e combate a essas doenças ainda são, até agora, insuficientes, já que é necessário trabalhar através do diagnóstico local e de estratégias de controle de vetor que possibilitem o protagonismo da sociedade na melhora da qualidade da saúde. Este projeto de extensão tem como objetivo implantar nas escolas públicas do ensino fundamental de Foz do Iguaçu, uma plataforma de conscientização infantil a partir de encontros semanais, onde por meio de didáticas lúdicas se abordam diversos aspectos da promoção da saúde e prevenção da doença. Um dos focos do trabalho aponta ao conhecimento do ciclo de vida do mosquito e sua relação com a problemática ambiental. Ao final dos encontros, as crianças compartilham os conhecimentos adquiridos com os colegas de outras salas e da comunidade. Desta forma, consideramos que os estudantes participantes se convertem em cidadãos ativos no cuidado da saúde individual e coletiva.

Palavra-chave: prevenção; comunidade; Aedes.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CONVERSAS COM QUEM GOSTA DE APRENDER E ENSINAR MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenador da atividade: Morgana SCHELLER

Instituto Federal Catarinense – campus Rio do Sul (IFC)

Autores: Morgana SCHELLER; Eduarda FURLANI KRESCH

Resumo

O texto relata as ações desenvolvidas à âmbito de um projeto de extensão realizado com professores dos anos iniciais da Educação Básica em duas instituições públicas da rede estadual, localizadas na região do Alto Vale do Itajaí, SC. O projeto objetivou contribuir com o processo de desenvolvimento profissional dos docentes envolvidos por meio de uma proposta teórico-metodológica de Matemática, tendo como referência a investigação formação- ação. As ações do projeto ocorrem em encontros quinzenais, na própria instituição de docência dos participantes, no período destinado ao planejamento dos professores. Nos encontros refletiu-se, discute-se e estuda-se sobre conceitos de matemática, temas específicos emergentes das demandas dos professores do grupo, além de atuais tendências em Educação Matemática. Trata-se de um processo colaborativo e coletivo que envolve planejamento pedagógico até a reflexão dos resultados das atividades desenvolvidas em sala de sala. Identificou-se que os docentes reconfiguram seu fazer didático a partir da reflexão que emerge da prática e/ou estudos realizados e desejam estar constantemente conversando e discutindo sobre suas práticas tendo como foco a aprendizagem dos seus estudantes. Conclui-se que o projeto procura fortalecer o vínculo que deve existir entre a escola e a universidade e contribui para o (re) elaboração dos saberes didáticos dos professores.

Palavra-chave: Desenvolvimento profissional; Pedagogia; Reflexão docente

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



COTIDIANO E TERRITORIALIDADES: INOVAÇÃO EDUCACIONAL NA PESQUISA DO LUGAR

Coordenadora da atividade: Adriana Maria ANDREIS

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Luiz F. KAVALERSKI; Marcia J. DAMASIO.

Resumo

O projeto Cidadania territorial em pesquisa: Nós propomos em Chapecó SC ocupa-se do estudo das noções acerca do cotidiano, território e lugar, destacadamente aos problemas urbanos que afetam a sociedade de modo geral. O objetivo geral do projeto envolve investigar a realidade do lugar, com vistas a detectar, estudar e prospectar alternativas aos problemas locais, reconhecendo a importância da pesquisa científica-acadêmica do cotidiano na resolução de problemas do lugar para a construção da cidadania territorial, integrando graduação, pós-graduação e escola, envolvendo pesquisa, ensino e extensão. A metodologia empregada será pesquisa bibliográfica, destacadamente às noções de cotidiano, território e lugar, e o estudo de documentos que compreendem a gestão territorial urbana e regional. Destacamos ainda as saídas de campos, onde a observação dos problemas locais será pesquisada. O projeto envolve etapas como: estudo dos documentos das políticas educacionais e da legislação municipal e regional, pesquisa das noções conceituais espaço-temporais (território, fronteira, lugar), pesquisa de problemas do lugar, realização de trabalho de campo com estudo da relação com as noções conceituais, e apresentação de propostas alternativas, aos problemas concretos, numa perspectiva de cidadania territorial. A pesquisa está sendo desenvolvida na Escola Básica Prof. Nelson Horostecki, Chapecó SC, com o segundo ano do Ensino Médio.

Palavra-chave: Cotidiano; Território; Lugar

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CURSINHO POPULAR DCE-UEPG

Coordenador da atividade: Silvana OLIVEIRA

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores: Jessé Ricardo Stori de LARA; Aline Cezar SCHWB; Lucas Otavio BOAMORTE; Luiz Arthur FEOLA; Vanessa Crislaine Oliveira LACERDA

Resumo

A proposta de extensão Cursinho Popular DCE – UEPG foi apresentada ao Edital 07/2017, do Programa Universidade Sem Fronteiras, vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e foi selecionado para receber subsídio do Estado do Paraná para sua implementação a partir de outubro de 2018. A proposta foi elaborada pela Gestão Língua Solta 2018/2019 do Diretório Central dos Estudantes da UEPG e representa um avanço histórico em antiga demanda da comunidade acadêmica da UEPG, sobretudo do segmento discente. O Cursinho Popular se configura como uma ação afirmativa que busca, em primeiro lugar, garantir o amplo e irrestrito acesso dos estudantes da rede pública de Ponta Grossa e região à universidade pública; para tanto foram abertas 50 vagas a serem preenchidas mediante critério de vulnerabilidade econômica comprovada, com garantia de 50% das vagas para cotas étnico-raciais. As vagas foram preenchidas em processo de seleção iniciado em dezembro de 2018 e finalizado em fevereiro de 2019. As aulas iniciaram-se em 11 de março de 2019 e os alunos estão alocados nas salas 118 e 120 do Bloco A do Campus Central da UEPG, com aulas vespertinas, de segunda à sexta-feira, das 13h30 às 17h30. As disciplinas ministradas compreendem os conteúdos previstos no Vestibular da UEPG nas seguintes disciplinas; Língua Portuguesa; Literatura; Língua Inglesa, Língua Espanhola, Química, Biologia, Física e Matemática.

Palavra-chave: Vestibular; Ação afirmativa; Universidade Pública

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CURSO DE INTRODUÇÃO À ROBÓTICA DESTINADO A ESTUDANTES DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenador da atividade: Maicon Rogério de SOUZA

Instituto Federal do Paraná – Campus Pitanga (IFPR)

Autores: Joice Lima de SOUZA; Maicon Rogério de SOUZA

Resumo

A era tecnológica tem revolucionado diversas áreas, ações, pensamentos e o ambiente escolar vêm tentando se adequar nessa nova era, com o uso de sites, laboratórios de informática entre outros. É nítida a insatisfação de grande parte dos discentes e docentes com os resultados obtidos em matérias como Matemáticas e Ciências. Diante disso, o objetivo dessa ação foi levar conhecimento a partir de oficinas de introdução a robótica para os estudantes de Pitanga e região, nas quais os alunos aprendem sobre montagem e programação dos robôs, além de aplicarem conceitos de Física e Matemática que permitem aliar teoria e prática de modo interdisciplinar. Durante 3 anos de projeto, foi possível atender cerca de 60 estudantes da Rede estadual e 40 da rede municipal do município de Pitanga e Região. Considerando a participação, o entusiasmo e o aumento na demanda das oficinas, os resultados obtidos até então, são satisfatórios, tendo atingido seu objetivo além de ter despertado nos estudantes o interesse pela Robótica e suas aplicações.

Palavra-chave: Robótica; conhecimento; interdisciplinar.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



DESENVOLVIMENTO RURAL – UDESC PROMOVENDO SUSTENTABILIDADE: MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E A IMPORTÂNCIA DE UM MEIO AMBIENTE SAUDÁVEL

Coordenador: Luiz Alberto NOTTAR

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Gabriela RODRIGUES; Giovana FIORDALISI; Tais SMANIOTTO

Resumo

As crescentes preocupações com o meio ambiente, evoluíram nas últimas décadas do campo teórico para o prático, assumindo um novo perfil de comprometimento e revolução. Diante desta constatação foi criado em o Program Desenvolvimento Rural – UDESC Promovendo Sustentabilidade, objetivando realizar eventos de caráter sustentável entre a a instituições de ensino, comunidade e a universidade. Com base nisso, os eventos promovidos nas instituições parceiras se contituem numa forte oportunidades para os extensionistas confrontarem o conhecimento adquirido com as pessoas da comunidade, com ganhos importantes para todos. Para tal, priorizou-se uma metodologia de ensino que permitisse correlacionar conteúdos teórico e prático durante uma palestra e, também, uma aula prática demonstrativa a campo. Dessa maneira, o projeto é capaz de gerar transformações sociais, permitindo o fortalecimento do espírito comunitário e despertando a consciência de responsabilidade com o meio ambiente.

Palavra-chave: Educação; Desenvolvimento Rural; Responsabilidade.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



DIA DE CAMPO – FENO E PRÉ SECADO/ PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERAÇÃO UDESC-COMUNIDADE: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO MEIO RURAL E URBANO

Coordenador da atividade: Edir Oliveira Da FONSECA

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Shaeen Inaê da Luz KUNZ; Viviane Dalla ROSA.

RESUMO

A fim de cumprir o seu papel de integrar a universidade e a sociedade, o programa de extensão Interação UDESC – Comunidade tem como principal finalidade promover ações com a população urbana, produtores rurais, técnicos do setor agropecuário e alunos do ensino fundamental, médio e superior da Região Oeste do Estado de Santa Catarina, visando o desenvolvimento e troca de conhecimento por meio de palestras e cursos. O programa descrito prevê três principais ações, sendo elas, a) Curso de Noções Básicas de Geodésia e Navegação com Receptores de Sinal de satélite (NRSS), que evidencia aos participantes, princípios de coordenadas e interpretação das mesmas, por meio de explicações teóricas e práticas. b) Manejo em Bovinocultura de Leite, mediante a palestras, baseia-se em técnicas que visam melhorar a produtividade e qualidade da produção, tal como manejo de ordenha, criação de novilhas, planejamento, controle de custos da propriedade e qualidade do leite. c) Planejamento, empreendedorismo e Gestão Rural que visa desenvolver o senso crítico dos participantes, principalmente abordando temas como, agricultura familiar, sucessão familiar e desenvolvimento regional. No ano de 2019 foi realizado o I Dia de Campo Feno e Pré secado, que surgiu devido o constante crescimento na área de produção de feno e pré secado no oeste catarinense, por meio da conscientização dos produtores da necessidade da suplementação animal em todas as fases do crescimento, melhorando a produtividade e rentabilidade da produção.

Palavra-chave: dia de campo; feno e pré secado; extensão universitária

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



DIÁLOGOS SOBRE PAULO FREIRE ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO: INTERLOCUÇÕES NECESSÁRAS PARA UMA FORMAÇÃO HUMANIZADORA

Coordenadora de atividade: Lucimara Cristina de PAULA

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores: Jéssica Cristiane MARTINS; Alana Flávia Baniski CARON; Janaína Silveira RIBEIRO

Resumo

Atendendo ao interesse de profissionais da Saúde de Ponta Grossa, que em 2017 participaram do curso de extensão “Paulo Freire: fundamentos de uma práxis educativa transformadora na formação de educadores(as)”, em 2018 foram desenvolvidas oficinas sobre a produção freiriana com diversos profissionais no Núcleo de Educação Permanente – NEP, vinculado à Fundação Municipal da Saúde. Essa proposta, que faz parte do Projeto de Extensão “Leitura de mundo e leitura da palavra: caminhos freirianos para trabalhos educativos emancipadores”, teve o objetivo de realizar estudos e diálogos sobre as obras de Paulo Freire, compreendendo os princípios que fundamentam seu pensamento sobre educação e engajar-se na construção de práticas educativas que estejam coerentes com os princípios freirianos. A metodologia das oficinas incluiu o diálogo sobre as obras freirianas, a discussão sobre o conteúdo de imagens e vídeos produzidos a respeito de Paulo Freire e a sistematização das contribuições das oficinas à formação pessoal e profissional dos participantes. A escrita de narrativas sobre situações vividas no cotidiano de trabalho, para discussão a respeito dos diferentes contextos da Saúde, e a escrita de cartas ao autor estudado, expressando os conhecimentos construídos na interlocução entre o campo da Saúde e a pedagogia progressista freiriana, constituíram propostas de avaliação. Como contribuições para uma formação humana e profissional críticas, as cartas apontaram que a produção freiriana possibilitou: reconhecer a atualidade do pensamento de Paulo Freire para a análise do contexto histórico atual; observar a necessária coerência entre o que fazemos e dizemos; educar-se para a humildade nas relações com as pessoas, aprendendo com elas; indignar-se diante da banalização da violência e do preconceito, buscando a transformação das relações e dos contextos; posicionar-se como sujeito histórico capaz de criar e recriar o mundo; resistir ao medo não permitindo que ele paralise, lutando por formas justas e democráticas de viver.

Palavras-chave: formação profissional; pedagogia progressista freiriana; saúde e educação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



DISCUTINDO DIVERSIDADE E DIFERENÇAS DE GÊNERO NO AMBIENTE ESCOLAR

Coordenador da atividade: Iury de Almeida ACCORDI

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Autora: Andréia AMBRÓSIO-ACCORDI

Resumo

Refletindo sobre a necessidade de sensibilizar discentes do Ensino Médio sobre a importância de uma convivência harmoniosa entre as diferentes manifestações de gênero, pensou-se em uma atividade de extensão interdisciplinar em que discentes de cursos e escolas diferentes pudessem compartilhar experiências sobre a temática queer, que explora um novo enfoque sobre os processos sociais que constituem a modernidade. Realizou-se uma intervenção extensionista, possibilitando o compartilhamento de experiências a respeito do assunto por meio de quatro oficinas interdisciplinares. Essa vivência possibilitou que os participantes refletissem tanto em relação à aceitação dos outros como diferentes, como também a si mesmos com suas contradições e peculiaridades. Considerando-se que não há como isolar a escola do seu entorno social e que situações que ocorrem nela têm relação com o que está fora dela, a escola se torna um lugar privilegiado para reflexão e debate de temas ligados ao gênero.

Palavra-chave: Educação Básica; relações de gênero; interdisciplinaridade.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



É TEMPO DE “FUXICO NA MODA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA EXTENSIONISTA

Coordenador da atividade: Lucas da ROSA

Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC

Autores: Valdecir BABINSKI JÚNIOR; Letícia Pavan BOTELHO; Emanuelli Reinert DALSSASSO; Mariana Gusmão Nogueira Kertesz RATH; Rafaela Bauler THEISS

Resumo

O presente artigo apresenta os resultados alcançados na realização do Curso de Extensão “Fuxico na Moda”, promovido como atividade parcial do Programa de Extensão Moda e Economia Criativa, do Departamento de Moda do Centro de Artes da Udesc. O curso contou com 11 encontros e com a participação de integrantes da Companhia do Fuxico, de Florianópolis (SC). A metodologia empregada na prática extensionista foi de caráter autoral e experimental. Infere-se que o Curso de Extensão obteve êxito na valorização da comunidade artesã enquanto protagonista do processo criativo, no desenvolvimento de produtos diversificados, dentro do que foi projetado pela equipe do Programa de Extensão.

Palavra-chave: Extensão universitária; Moda; Fuxico.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS - SUPERA-CAV

Coordenador da atividade: Maria de Lourdes Borba MAGALHÃES

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Alaide Cristina de Bem MATOS; Anthony Broering FERREIRA, Débora Cristina BIANCHINI, Alice da Cruz MACHADO, Mirelle Luise MEDEIROS.

Resumo

Vagas em instituições estaduais e federais de ensino superior são muito disputadas pelo alunos que almejam a entrada em um curso de graduação. Em contrapartida o ingresso nessas instituições acaba sendo dificultando entre os alunos da rede pública, em função da disparidade entre o ensino básico público e privado. Dessa forma o professores do departamento de Produção Animal e Alimentos da Universidade do Estado de Santa Catarina de Lages identificaram a necessidade da criação de um curso pré-vestibular gratuito voltado a atender as necessidades dos estudantes de escolas públicas que almejam a entrada na universidade. O cursinho pré-vestibular SUPERA-CAV faz parte de um programa de extensão chamado Educação em Ciências que foi criado no ano de 2016, com o intuito de fornecer uma revisão de conteúdos para alunos do ensino médio da rede pública que pretendem prestar o exame de vestibular. O curso segue o modelo semi-extensivo e as aulas são ministradas por acadêmicos de graduação e pós graduação da UDESC-CAV. Desde o ano em que foi criado o SUPERA-CAV tem se mostrado eficiente com expressiva aprovação em vestibulares da rede federal e estadual de ensino superior, fator que encoraja a continuidade do projeto. Algumas dificuldades foram identificadas neste percurso como a evasão de alunos durante o semestre o que está sendo trabalhado como ponto de melhoria, para garantir o atendimento de mais pessoas e aprovação de mais alunos por semestre.

Palavras-chave: Pré-vestibular, SUPERA-CAV, Extensão.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



EDUCAÇÃO PARA O BEM ANIMAL

Coordenador da atividade: Kate Aparecida BUZI

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Autores: Kettlen Eduarda Gallina DALABETA, Rafaeli Fagá DANIEL

Resumo

O projeto de extensão Educação Pelo Bem-Estar Animal visa esclarecer e ensinar crianças sobre o bem-estar animal, zoonoses, guarda-responsável e pet terapia, incluindo atividades extras à gestantes, afim de esclarecer o risco de algumas zoonoses durante a gestação. O projeto foi realizado em escolas municipais e postos de saúde de Guarapuava-PR, localizados próximos ao Campus Cedeteg, visando enriquecer os conhecimentos teórico-práticos dos membros do projeto e torná-los mais aptos ao futuro mercado de trabalho, fazendo com que exerçam a oratória, relações interpessoais e desenvolvimento de trabalhos científicos. Por outro lado, objetivou-se ensinar crianças sobre diversos assuntos que envolvem os animais, para que estes disseminem o conhecimento entre seus familiares, e assim, muitas pessoas possam reproduzir estas informações em ações corretas. Entre as ações desenvolvidas ao longo do projeto estiveram atividades lúdicas, apresentações com slides didáticos, uso de gibi, maquetes, e cartazes interativos. Reuniões periódicas entre alunos e professores ao longo do projeto permitiram a avaliação do mesmo, possibilitando adequações ao planejamento das atividades subsequentes. O objetivo inicial foi alcançado, pois o público com quem o projeto trabalhou demonstrou entendimento e relevante interesse com os assuntos abordados, sendo que também contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, acrescentando experiência e desenvolvimento de trabalho em grupo.

Palavras-chave: bem-estar; crianças; zoonose.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



ENSINAR E APRENDER HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS

Coordenador da atividade: Tiago, SANCHES

Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA)

Autores: João Carlos, REIS

Resumo

O presente trabalho é resultado de um projeto de extensão vinculado ao curso de História da Universidade Federal da Integração Latino Americana. Tem como principal objetivo oferecer oportunidades de qualificação profissional a professores dos anos iniciais do município de Foz do Iguaçu e alunos de graduação do curso de História. O curso totaliza 72 horas sendo divididas entre encontros presenciais/teóricos e atividades práticas realizadas nas escolas, pois pretende ir além da concepção da aula de história como uma via de mão única, na qual o conhecimento está concentrado apenas na figura do docente. Nesse sentido, o referencial teórico-metodológico que fundamenta a proposta toma como base estudos e reflexões atuais sobre a área, como os trabalhos da Educação Histórica e da Didática da História, que entendem os alunos como sujeitos de conhecimento e a sala de aula como espaço de investigação e produção de conhecimento. Os participantes do curso tiveram durante a participação do projeto a oportunidade de refletir sobre prática, ao mesmo tempo em que puderam compartilhar suas experiências e debater propostas para melhorar suas aulas. Esse contato entre estudantes e professores, coordenado por docentes pesquisadores da área do ensino de História, possibilitou trocas e interações complexas, profundas e enriquecedoras para todos os envolvidos. Por fim, o trabalho não se limitou a difundir conhecimento, pois o objetivo central foi tornar as atividades como um espaço inovador de produção de conhecimentos, transgredindo os limites tradicionalmente impostos pelo modus operandi das práticas acadêmicas.

Palavra-chave: educação histórica; anos iniciais; formação docente.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ENSINO DE CIÊNCIAS PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Coordenador da atividade: Natalia Neves Macedo DEIMLING

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Jaqueline Jora De VARGAS; Cesar Vanderlei DEIMLING; Adriana da Silva FONTES; Roseli Constantino SCHWERZ; Regiane da Silva GONZALES

Resumo

A extensão universitária, além de fortalecer o vínculo com a comunidade, proporciona a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Considerando a importância de ações dessa natureza, objetivamos com este trabalho socializar as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos no âmbito do projeto de extensão “Ensino de Ciências para professores do ensino fundamental I”, desenvolvido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Campo Mourão. Esse projeto tem o objetivo de elaborar, desenvolver e avaliar ações de formação continuada com professores do ensino fundamental I de escolas da rede pública municipal de ensino de Campo Mourão, tendo em vista acompanhar e proporcionar momentos de discussão e de troca de experiências e oferecer-lhes subsídios teórico-práticos e sugestões para o trabalho com o conteúdo de Ciências neste nível de ensino, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional docente. A partir do modelo construtivocolaborativo de investigação-intervenção, foram analisadas as necessidades formativas dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental – por meio de questionário - para o ensino de Ciências. A partir dessa análise, foi desenvolvido um curso de formação continuada contemplando tópicos de conteúdos relacionados, prioritariamente, à Física e a Química, dada a precariedade desses componentes na disciplina de Ciências nessa etapa da escolarização. Além disso, estudantes do curso de Licenciatura em Química desenvolveram, juntamente com os professores, planos de aula para a realização de atividades teórico-práticas em sala de aula na disciplina de Ciências. Entre os resultados alcançados destacamos a contribuição do projeto com a formação de professores dos anos iniciais para o ensino de Ciências, bem como com a aprendizagem dos estudantes tanto da educação básica quanto do ensino superior. Ademais, foi possível observar o estreitamento da relação entre Escolas e Universidade, o atendimento da Legislação Nacional e o incentivo da Universidade no envolvimento de docentes e discentes no desenvolvimento de atividades de extensão.

Palavra-chave: Ensino de Ciências; Formação de Professores; Ensino Fundamental.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



ESPAÇOS BRINCANTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA EXPERIENCIADA NO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC) – EIXO PRÉ-ESCOLA

Coordenadora da atividade: Zoraia Aguiar BITTENCOURT

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autoras: Luana Aparecida BARROZO; Flávia Burdzinski de SOUZA

Resumo

Projetar e organizar espaços brincantes na Educação Infantil faz parte de ações pedagógicas fundamentais para o desenvolvimento integral da criança. Diante dessa premissa, no trabalho formativo das ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – eixo Pré-escola, buscou-se pensar na organização de espaços acolhedores com diferentes contextos e materiais, visando novas experiências para as crianças na Educação Infantil. Assim, este trabalho tem por objetivo discutir a importância da organização de espaços para a construção de experiências na Educação Infantil, bem como a seleção dos materiais não estruturados pela comunidade escolar, que foram explorados e conhecidos pelas crianças, buscando refletir com sensibilidade sobre esta nova proposta educativa. De tal modo, as ações formativas do PNAIC – Pré-escola UFFS/Erechim se efetivaram na movimentação do currículo da Escola Municipal de Educação Infantil Quatro Irmãos/RS a partir da (re)organização de espaços e tempos pensados e elaborados de acordo com as discussões mantidas no Programa, tendo como eixos norteadores do currículo infantil as interações e as brincadeiras, e a criança como centro do planejamento educativo (BRASIL, 2009b). Deste modo, conclui-se que os objetivos foram alcançados, tomando como referencial a discussão dos processos formativos e resultados positivos na organização do ambiente escolar com diferentes contextos brincantes para a ampliação dos conhecimentos da criança enquanto ser pensante e criador.

Palavra-chave: Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa; Espaços brincantes; Educação Infantil.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



ESSÊNCIA, HISTÓRIA E MECÂNICA DO JIU-JITSU

Coordenador da atividade: Guilherme Babo SEDLACEK

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Autores: Guilherme BABO SEDLACEK; Jairo Gonçalves CARLOS;
Samuel SCHELESKI; Adalri SABADIN4; João Vitor PRUINELLI;
Josué Porto FORNARI; Luiza Santos LIMA.

Resumo

Este projeto multidisciplinar de extensão está concebido a partir do uso do jiu-jitsu para o atendimento a uma demanda externa e para a formação técnica e cidadã dos discentes extensionistas, articulando as atividades locais de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade do entorno do IFSC – Câmpus Xanxerê. São realizadas aulas regulares de jiu-jitsu para crianças de ambos os sexos em situação de vulnerabilidade social, objetivando seu desenvolvimento integral e atendendo à demanda da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Paul Harris por oferta de atividades esportivas no contraturno escolar que contribuam para aprimorar o desempenho escolar e garantir hábitos saudáveis que evitem a exposição das crianças a álcool, tabaco e drogas, bem como a promoção de uma sociedade pacífica e inclusiva. Objetiva-se assim a curricularização das atividades de extensão nas unidades curriculares de Física e Mecânica Geral, dos cursos Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio e de Bacharelado em Engenharia Mecânica, bem como a produção de conhecimentos que possibilitem o aprimoramento da arte marcial. A pesquisa da história do jiu-jitsu é feita a partir da análise de entrevistas com mestres e o estudo da filosofia do Judô Kodokan. A mecânica do jiu-jitsu é estudada a partir da análise dos movimentos e de fóruns de discussão de discentes sobre as técnicas da arte marcial. A avaliação do impacto do projeto tem sido feita a partir do desempenho escolar das crianças da escola, questionários respondidos pelos responsáveis sobre mudanças em sua disciplina, dedicação aos estudos e autoconfiança, além do desempenho acadêmico dos discentes extensionistas, apresentando indicadores positivos e altos índices de permanência e êxito.

Palavra-chave: jiu-jitsu; mecânica; história.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



ESTIMUGAME: UM SOFTWARE DE ESTÍMULO PARA A LEITURA DE ALUNOS DIAGNOSTICADOS COM DISLEXIA

Coordenadora de atividade: Jeize de Fatima BATISTA

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Mônica Seidel VORPAGEL; Ana Cecília Teixeira GONÇALVES; Cleusa Inês ZIESMANN;

Resumo

No Brasil, uma das principais causas que influenciam os estudantes a apresentarem dificuldades durante o processo de leitura são os distúrbios de aprendizagem, entre eles podemos citar a dislexia. Buscamos com esse trabalho apresentarmos uma proposta de intervenção para trabalhar a leitura de alunos diagnosticados com dislexia que frequentam uma escola do município de Cerro Largo. A proposta consiste em aplicarmos um software denominado “Estimugame”, este que auxiliará como estímulo para elevar a consciência fonêmica, através de jogos de identificação e reconhecimento de sons, letras, palavras, frases e rimas, analisando sua efetividade por intermédio da comparação dos desempenhos atingidos em testes de leitura efetuados antes e após a utilização do programa. As atividades estão em fase de desenvolvimento, porém já podemos comprovar uma evolução positiva na leitura dos participantes disléxicos. Assim, esse software mostra que são necessárias metodologias diferenciadas e desenvolvidas especialmente para atender às individualidades e dificuldades apresentadas por esses alunos, sempre buscando uma educação de qualidade e inclusiva.

Palavra-chave: dislexia; leitura; software.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DE VIVÊNCIA EM SANTA CATARINA - 2018-2019

Coordenador da atividade: Marília Carla de Mello GAIA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Leonardo Campos Teatini CLIMACO; Marília Carla de Mello GAIA.

Resumo

A Experiência Interdisciplinar de Vivência (EIV) é uma atividade que existe desde 1989, em vários estados do Brasil e teve sempre como objetivo a aproximação do estudante à realidade do campo brasileiro. Em Santa Catarina existe desde 2006, tendo sua 11ª edição realizada entre 2018 e 2019, no município de Fraiburgo e em outros municípios do estado. A EIV tem como objetivo geral possibilitar aos estudantes da UFSC e das instituições parceiras no estado uma alternativa para alcançar uma formação mais completa, comprometendo-se com o entendimento das diversas faces da realidade do campo, através do contato direto com a realidade socioeconômica, política e cultural das famílias da agricultura familiar e assentadas da Reforma Agrária. É uma ferramenta políticopedagógica que procura despertar nos/as estudantes a identificação das contradições do campo e a prática de novos valores necessários para a melhora das condições do meio rural, além de estimular a reflexão e importância dos profissionais da universidade atuando no campo. A EIV foi organizada com base no Método Josué de Castro: trabalho coletivo, auto-organização dos/as estudantes e trabalho como princípio educativo. O público alvo foram estudantes de graduação da UFSC, UDESC e UFFS, num total de 50 participantes. A Experiência foi organizada em 2 fases: Pré EIV (abril a dezembro de 2018) e a Experiência Interdisciplinar de Vivência em si (janeiro de 2019). Avaliou-se que as atividades desenvolvidas na Preparação, Vivência e Socialização contribuíram para o processo de formação dos/as estudantes envolvidos/as, de forma a ampliar e qualificar a possibilidade da futura atuação profissional.

Palavra-chave: formação transdisciplinar; extensão rural; agricultura familiar.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



EXPERIMENTAÇÃO INVESTIGATIVA E LÚDICA NA REGIÃO DE BARRAÇÃO-PR

Coordenador da atividade: Osmar Luís Nascimento GOTARDI

Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Avançado Barracão

Autores: Felipe Soares Pereira dos SANTOS; Jean Tiecher de CARVALHO; Luan Barichello CORSO; Víctor Eduardo Lara BORTOLI.

Resumo

Esse trabalho faz parte da ação de extensão “Experimentoteca itinerante da trifronteira”, desenvolvida na região de Barracão/PR. A ideia de realizar experimentos em espaços públicos da região, como nas escolas por exemplo, surgiu a partir das percepções do coordenador do trabalho sobre a aversão que muitos estudantes ainda demonstram no estudo de química e física em sala de aula. Compreendendo que isso ocorre, em partes, devido à falta da realização pelos professores de atividades práticas junto às abordagens teóricas, pensou-se em desenvolver uma experimentoteca visando levar experimentação investigativa e lúdica aos estudantes e demais pessoas das comunidades locais. Para isso, trinta e três experimentos envolvendo materiais de baixo custo foram pesquisados, testados e estruturados em forma de kits, para serem utilizados com o público-alvo. A realização dos experimentos ocorreu por meio de visitas a dezenove instituições escolares e a três espaços extraescolares da região. Um questionário foi elaborado e aplicado em algumas turmas, sendo os dados posteriormente analisados, funcionando assim como instrumento avaliativo para o trabalho. Dessa análise, obteve-se que a maioria dos estudantes gostou da atividade, entendendo que esta, de alguma forma, contribuiu para seu aprendizado de ciências.

Palavras-chave: Divulgação científica; espaço itinerante de ciências; experimentação investigativa e lúdica.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E JUVENTUDE: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E CULTURAL

Coordenador da atividade: Mônica Cristina NUNES

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Autores: Alexandre VICENTINI; Fernanda Almeida SANTOS; Luiz Felipe deLIMA; Nayara Lais BOSCHEN; Roberta de FREITAS

Resumo

O presente trabalho descreve o projeto “Extensão Universitária e Juventude: contribuições para o desenvolvimento científico e cultural”, criado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) como uma ação extensionista voltada para estudantes dos últimos anos do Ensino Médio da Rede Pública de Ensino da cidade de Guarapuava da região centro-sul do estado do Paraná. Constituído por um curso preparatório para vestibulares e para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o projeto utiliza métodos diversificados de ensino, tais como aulas expositivas e dialogadas, atividades culturais (música e cinema), atividades práticas (corridas de orientação), além de orientações profissionais para auxiliar os estudantes em suas escolhas acadêmicas. São ofertadas 120 vagas anuais com inscrições no período de março a novembro. Em nove anos de atividade foram atendidos mais de 1.300 estudantes, com um índice superior a 50% de aprovações em vestibulares de instituições públicas da região Sul e Sudeste do Brasil. O projeto consolidou-se como uma alternativa gratuita e de qualidade para estudantes que não possuem condições para custear seus estudos preparatórios, possibilitando que alunos da rede pública de ensino tenham condições de competir de forma igualitária com alunos da rede privada, assim como, aproximar a Universidade da comunidade.

Palavras-chave: Ensino Médio; Extensão; Desenvolvimento cultural; Formação complementar; Curso Pré-vestibular

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



FAZENDO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE JOINVILLE SOBRE A TEMÁTICA FÍSICA NO ESPORTE

Coordenador da atividade: Maria Simone Kugeratski SOUZA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Gabriela do Nascimento DOMINGUEZ; Luana Jaqueline Kistenmacher MAI; Maria Simone Kugeratski SOUZA.

Resumo

O projeto intitulado Física no Esporte foi idealizado para atuar na crescente evasão de alunos nas fases iniciais dos cursos de Engenharias e Ciências Exatas, em especial dos estudantes oriundos de escolas públicas. Através de pesquisas, constatou-se que o problema se encontra na abordagem estritamente teórica das aulas de física no ensino médio. Dessa forma, os alunos de graduação do Centro Tecnológico de Joinville da Universidade Federal de Santa Catarina, envolvidos no projeto de extensão, desenvolveram um material criativo, didático e com abordagens práticas, a serem repassados aos alunos da rede pública do município de Joinville, em um formato de palestra de 50 minutos, vinculando os conceitos da física com algumas modalidades esportivas. Com a finalidade de analisar os resultados e constatar a eficácia do projeto, foi repassado aos estudantes um questionário ao final da palestra. Da análise das respostas, concluiu-se que a abordagem prática e relacional para explicação de conceitos da física, garante uma maior qualidade no repasse de informações, e como consequência fortalece a base teórico/científica dos alunos para sua posterior inserção, com menores dificuldades, no ensino superior.

Palavra-chave: física no esporte; extensão universitária; ensino médio.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



FORMAÇÃO CONTINUADA: PERCURSOS DO PROGRAMA NOS CAMINHOS DA PRÁXIS – CAMPUS ERECHIM

Coordenador da atividade: Jerônimo SARTORI

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Jerônimo SARTORI; Pamela Marmentini CORRÊA

Resumo

O programa Formação Continuada de Professores da Educação Pública: Nos Caminhos da Práxis, busca articular a atuação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim com a formação continuada de professores/as das redes públicas de ensino da educação básica. O objetivo geral do programa consiste em “ser um espaço de produção e troca de conhecimento, proporcionando uma formação continuada, em um processo social que se reformula e reconstrói permanentemente, trazendo a troca entre professores/professoras da UFFS e das Escolas Públicas da Educação Básica, contribuindo com os processos educativos para a emancipação humana”. A qualificação da educação pública representa um dos principais compromissos da UFFS desde a sua implementação em 2010. O referido programa encontra-se em desenvolvimento, desde fevereiro de 2018 com previsão de término ao final de 2019, envolvendo onze municípios e alcançando aproximadamente 540 profissionais da educação. O programa tem como foco a formação dos/as mediadores/as, para que estes/as sejam protagonistas do planejamento e do desenvolvimento da formação continuada na escola - espaço de trabalho dos/as educadores/as. No percurso do programa, embasados no princípio da reflexão-ação-reflexão, compreendemos que houve avanços no aprofundamento dos estudos teóricos referentes às práticas pedagógicas, ao desenho de uma proposta curricular vinculada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao trabalho da coordenação pedagógica na escola, em que os/as coordenadores/as estão se tornando mais empoderados/as para exercer a sua função na escola.

Palavra-chave: formação continuada; práxis; professores/as.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



FORTALECIMENTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO CAMPO DA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: REARTICULAÇÃO DA ESCOLA E REDE DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Coordenador da atividade: Cecília Maria GHEDINI

Nome da Universidade: UNIOESTE

Autores: Carlos Antonio BONAMIGO; Franciele Soares dos SANTOS

Resumo

Este trabalho apresenta as ações e as atividades desenvolvidas no projeto permanente de extensão: “Fortalecimento das Escolas Públicas do Campo da Região Sudoeste do Paraná na perspectiva da Educação do Campo: “Rearticulação da Escola e Rede de Formação de Educadores4”. O Projeto teve início no ano de 2015 e desenvolve-se atualmente, objetivando fortalecer as escolas públicas do campo frente às ofensivas de mercadologização da educação e do fechamento destas escolas. Articula-se em dois eixos principais: por um lado, a rearticulação das escolas públicas do campo da região Sudoeste do Paraná com um suporte pedagógico e organizativo às escolas no sentido de produzir conteúdo e forma à modalidade educacional da Educação do Campo e, por outro, um processo de formação continuada através de uma rede que se organiza em uma Plataforma Virtual com grupos permanentes de estudos nos locais onde estão os professores: “Rede de Formação de Professores das Escolas Públicas do Campo – Refocar”. Neste tempo houve avanços, como a ampliação da participação das escolas, a relação com o Núcleo Regional de Educação (NRE) que possibilitou incorporar o instrumental nos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), um Grupo de Trabalho (GT) para pensar e produzir mudanças institucionais às escolas em risco de fechamento, a criação do I Encontro Nacional das Escolas Públicas do Campo – I ENEPUC e, a consolidação da Refocar com a Plataforma de Estudos de formação continuada dos educadores. A ampliação deste projeto no período 2015-2019, junto às escolas, órgãos oficiais e educadores, consolidou suas ações e fortalece o papel da Universidade e de sua comunidade acadêmica junto à Região Sudoeste do Paraná.

Palavras-chave: Escolas Públicas do Campo; Formação de professores; Educação do Campo

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



FURBOT - DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Coordenador da atividade: Mauro Marcelo MATTOS

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Autores: Bruno F. F. Santos; Joan GIANESINI TRIDAPALLI, Fabrícia ZUCCO, Andrea WUO

Resumo

O pensamento computacional se manifesta desde a infância e consiste num processo mental intuitivo que se ativa para encontrar respostas inovadoras por meio de raciocínio lógico. Associando pensamento crítico e fundamentos da computação, esse conceito introduz uma nova abordagem de ensino voltada ao desenvolvimento de habilidades de abstração que ajudam as crianças na resolução de problemas em todas as áreas da vida, seja de maneira individual ou colaborativa. Inserido no contexto educacional desde 2017, o projeto Furbot busca promover inclusão digital cidadã por meio de oficinas de programação que permitam o desenvolvimento de aptidões em pensamento computacional com uso de uma ferramenta de aprendizagem desenvolvida na FURB. Este projeto tem o objetivo de estimular o desenvolvimento de saberes relacionados ao pensamento computacional em estudantes e professores do ensino fundamental e, ao mesmo tempo, promover aprendizagem entre os agentes de produção de conteúdo dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Publicidade e Propaganda e Educação da FURB. O desenvolvimento deste projeto se vincula à extensão universitária por constituir-se num processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, com vistas a promover a interação transformadora entre universidade e comunidade e a estabelecer relação dialógica entre teoria e prática, academia e comunidade, articulando saberes sistematizados, acadêmicos e populares. Entende-se a inserção do pensamento computacional na educação básica como uma forma não apenas de melhorar o aprendizado lógico dos alunos, mas também de possibilitar o uso mais eficaz de tecnologias em benefício da sociedade.

Palavra-chave: pensamento computacional; ensino fundamental; gamificação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



“HAITIANOS: RESPEITO, CULTURA E DIFERENÇAS”: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO

Coordenador da atividade: Samira Peruchi MORETTO

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autora: Bruna Carolina KRAUSPENHAR

Resumo

A partir de 2010, o Brasil passou a receber um número expressivo de imigrantes haitianos. Na região Oeste de Santa Catarina, a migração haitiana foi incentivada pela agroindústria presente na região, em função do emprego de grande número de trabalhadores. Em uma região marcada pela mítica de um passado heróico dos imigrantes alemães e italianos e com a evocação constante de uma identidade europeia, portanto, branca, não surpreendeu que esses imigrantes haitianos foram alvo de racismo pela população local, além de ser perceptível a insociabilidade entre a população local e os imigrantes haitianos. Pensando na integração, dentro das possibilidades, desses imigrantes haitianos, porém buscando principalmente combater o racismo, percebeu-se que o espaço escolar seria um importante ponto de partida para desenvolver o respeito e a tolerância. Sendo assim, criou-se o projeto de cultura “Haitianos: Respeito, Cultura e Diferenças”, vinculado a UFFS, campus Chapecó. O objetivo do projeto é oferecer minicursos sobre a história do Haiti, o contexto atual e a imigração haitiana para o Brasil, além de discutir sobre o preconceito e o racismo, visando estimular a empatia e o respeito às diferenças entre os adolescentes frequentadores das escolas públicas da cidade. No segundo semestre de 2018, as atividades aconteceram na Escola Básica Prof^a Valesca Parizotto, com duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, atendendo um total de 60 alunos. Os resultados obtidos até o momento indicam uma melhora da integração entre os discentes moradores da região e os discentes imigrantes haitianos, os quais muitas vezes estavam na mesma turma, porém não socializavam entre si. Além disso, os discentes foram estimulados a desenvolver textos, desenhos e história em quadrinhos sobre a imigração haitiana, contudo grande parte deles apresentaram principalmente apelos contra o racismo, o que comprova o quão efetivo foi o desenrolar do projeto.

Palavra-chave: Haitianos; Chapecó; Preconceito;

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO E CIÊNCIAS ATRAVÉS DE OFICINAS TEMÁTICAS DE QUÍMICA

Coordenador da atividade: Aline Joana Rolina Wohlmuth Alves dos SANTOS

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)

Autores: Leandro LAMPE; Charlene Barbosa de PAULA; Vitória Schiavon da SILVA.

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as percepções do público alvo, isto é, dos alunos de ensino médio, a partir do desenvolvimento de duas oficinas intituladas “Elementos Químicos nos medicamentos” e “A química dos detergentes”, segundo as respostas dadas aos questionários realizados durante cada oficina, que foram selecionadas de modo representativo. A intenção é buscar as contribuições educacionais e sociais geradas aos alunos. As oficinas foram criadas de acordo com a demanda da comunidade escolar, ou seja, demanda dos professores e alunos das escolas, parceiras do Projeto de Extensão Transfere - Mediação de conhecimentos entre universidade e comunidades. Estas oficinas foram estruturadas de acordo com a abordagem teórico-metodológica dos Três Momentos Pedagógicos e realizadas no laboratório da escola que atua como parceira do Projeto desde 2014. As oficinas contam com a participação de professores de química da escola e da universidade, graduandos bolsistas e voluntários e alguns alunos voluntários da escola, que trabalham e atuam em equipe na elaboração e realização das oficinas nas dependências da escola. A partir dos questionários desenvolvidos durante a atividade foi possível perceber que o público alvo, isto é, os alunos da escola se sentem motivados a aprender química quando são trabalhados temas ligados com o cotidiano. Além disso, uma atividade que interliga teoria e experimentos, como alunos muitos relataram, são ações diferentes daquelas presentes na rotina escolar. Vale destacar a importância do projeto para os alunos da universidade integrantes da equipe que, além de aproximá-los do ambiente escolar, que pode vir a ser o futuro local de trabalho de alguns licenciados em química, incentiva sua capacitação através do desenvolvimento e aperfeiçoamento acadêmico e cidadão.

Palavra-chave: interação universidade-escola; extensão universitária; três momentos pedagógicos.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



JOGOS GIGANTES SENSORIAIS

Coordenadora da atividade: Cícera Andréia de, SOUZA

Instituto Federal do Paraná - IFPR

Autores: Eloiza Mabili TOZATTI; Micheli Ruppel KIELING; Milena SMIDERLE; Sandra Fátima Duarte SMIDERLE.

Resumo

Sabe-se que as deficiências podem afetar o desenvolvimento da capacidade sensorial de um indivíduo. A diminuição da capacidade sensorial é uma condição que faz com que os receptores sensoriais enfrentem dificuldades tanto quanto na transmissão de estímulos quanto na interpretação das informações recebidas. Diante do exposto, o projeto de extensão “Jogos Gigantes” tem buscado, através de jogos didáticos gigantes, desenvolver habilidades sensoriais dos estudantes da Escola Novos Horizontes (APAE) do município de Barracão –Paraná. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os “Jogos Gigantes Sensoriais” produzidos através do projeto e realizar um relato das experiências ocorridas a fim de contribuir com a área pedagógica entendendo que a existência concreta desses jogos associadas a experiências reais de aplicação servirá de apoio aos professores de diversas áreas, principalmente aqueles envolvidos com a educação especial.

Palavra-chave: deficiências; jogos gigantes; desenvolvimento sensorial.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



JOGOS, BRINCADEIRAS E EDUCAÇÃO SOCIAL: COM A PALAVRA OS EDUCADORES E EDUCADORAS DO PROJETO BRINCADEIRAS COM MENINAS E MENINOS DO VALE DO IVAÍ-PR.

Coordenador da atividade: Paula Marçal NATALI

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Autores: Daise Natielen dos Santos NERI; Thaís Godoi de SOUZA; Jaqueline LimaCRUZ; Tamires Fernanda FERREIRA

Resumo

A Educação Social no Brasil é uma área nova da educação, a qual está em processo de constituição. Esta busca na atualidade consolidar-se em diversos âmbitos, a exemplo, o âmbito formativo. A área trabalha com pessoas que tiveram seus direitos violados, mais comumente desenvolve suas ações com a infância, adolescência e juventude. Estes são os grupos sociais alcançados pelo projeto de extensão universitária “Brincadeiras com meninas e meninos do Vale do Ivaí-PR”. O presente estudo tem como objetivo analisar a ação educativa desenvolvida por educadores/as sociais com a linguagem dos jogos e brincadeiras. A pesquisa de cunho qualitativo, foi organizada como estudo de caso. A técnica de coleta de dados aplicada foi o grupo focal. A coleta realizou-se em três encontros com educadores (as) sociais e acadêmicos (as) participantes do projeto e antigos participantes. Para a análise de dados utilizamos a análise de conteúdo de Laurence Bardin. Constatou-se com a pesquisa os seguintes resultados: a) os/as educadores(as) sociais utilizam-se de jogos e brincadeiras como forma de aproximação das crianças, adolescentes e jovens; b) a formação que os/as educadores (as) obtiveram no projeto de extensão foi fundamental para atuação na área educacional; c) o município em que o projeto de extensão é desenvolvido tem um cenário vasto de violação de direitos no que tange a infância e adolescência empobrecida e d) a Educação Social pode contribuir para a efetivação da participação social infanto-juvenil, especialmente no que se refere a esfera da garantia e reivindicação de direitos humanos.

Palavra-chave: Educação Social; Jogos e Brincadeiras; Crianças e Adolescentes.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO SOCIAL – LEDS

Coordenador da atividade: Graziela Dias ALPERSTEDT

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Emanuella Clemente MACHADO; Matheus Vladyr Fróes do NASCIMENTO.

Resumo

O objetivo deste artigo é descrever o Laboratório de Educação para Sustentabilidade e Inovação Social – LEDS e suas ações. Trata-se de um Programa de Extensão que atua como um laboratório vivo (living lab) que acompanha, apoia e fomenta experiências de inovação social em diferentes arenas públicas da cidade de Florianópolis. Tem como tripé os eixos: ciclo de eventos, oficinas de desenvolvimento de metodologias para o ensino de sustentabilidade e inovação social, além de oficinas para o desenvolvimento de ideias e soluções relacionadas à sustentabilidade e inovação social, tendo como foco os problemas da cidade ou de uma comunidade específica. A ideia que materializa o Laboratório foi co-criada em um evento que reuniu acadêmicos e a comunidade. As ações, brevemente apresentadas, extrapolam o âmbito da instituição e geram repercussões em comissões que tratam das temáticas do laboratório no âmbito das políticas públicas, dos grupos de discussão, nas comunidades e nas mídias sociais.

Palavra-chave: living lab; sustentabilidade; inovação social.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



LARA – LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO E ROBÓTICA DA UTFPR CAMPUS SANTA HELENA - PR

Coordenador da atividade: Itamar ILIUK

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Pedro Henrique Alves DOS ANJOS; Rafael Geovani OMODEI; Éverson Dias DA SILVA; Danilo Luiz CAVAZIM NETO; Andreine Aline ROOS.

Resumo

Nos últimos anos o chamado Movimento Maker vem se tornando tendência a partir da popularização do acesso ao conhecimento das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), eletrônica digital, principalmente com o avanço da Internet das Coisas (IoT) e da fácil aquisição de kits eletrônicos de prototipagem como Arduino e Raspberry Pi. A construção do LARA - Laboratório de Automação e Robótica da UTFPR Campus Santa Helena tem por objetivo colocar a disposição da comunidade acadêmica e da população do Município de Santa Helena um espaço para realização de atividades nos moldes dos laboratórios didáticos, Makerspaces, Hackerspaces e FabLabs disponíveis nos grandes centros do Brasil. A construção do LARA foi possível por intermédio das ações realizadas pelo projeto de extensão “Coleta, Reciclagem e Reutilização do Lixo Eletrônico Produzido no Município de Santa Helena – PR”. O projeto de extensão realiza ações de sensibilização da população sobre o descarte correto do lixo eletrônico em parceria com a prefeitura, triagem dos materiais e disponibilização dos mesmos para o uso na confecção de projetos de ensino pesquisa e extensão do curso de Ciência da Computação da UTFPR, além de materiais para as aulas de robótica educacional ministradas no Centro de Convivência Integral da Criança e do Adolescente (CCICA) e no Centro Educacional Santo Antônio (CESA). Todos os materiais, produtos e processos realizados pelo LARA são apresentados no site próprio do laboratório, como as imagens das turmas de robótica, quantidade de material recolhido e o valor de cada item em Reais, demonstrando o quanto de recursos foram recuperados por meio das ações de extensão. O LARA se tornou um espaço diferenciado para atender as demandas da comunidade interna da UTFPR e do município de Santa Helena.

Palavra-chave: Robótica; Lixo eletrônico; Educação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



LEVANDO A ENGENHARIA PARA COMUNIDADE ATRAVÉS DE UM VEÍCULO TIPO BAJA SAE

Coordenadora da atividade: Émillyn Ferreira Trevisani OLIVIO

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Tiago Venan Lima LOPES; Pablo Augusto da Costa MACHADO; Renan Raimundo PRADELA; João Pedro da SILVA.

Resumo

Um projeto de extensão dentro de uma universidade possibilita o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. A Equipe Procobaja é fruto do programa Baja SAE, um desafio lançado aos estudantes de engenharia que oferece a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, visando incrementar sua preparação para o mercado de trabalho. Esse desafio é concretizado através do projeto, execução e apresentação de um veículo off-road. Por ser um projeto que consegue expor de forma mais clara os conceitos e base da engenharia, o mesmo vem tendo êxito e boa recepção da comunidade nos eventos, pois mostra que a engenharia não é apenas cálculos, projetos complexos e conteúdos aparentemente intangíveis ao senso comum. Através desses esclarecimentos a Equipe Procobaja vem aos poucos conquistando o interesse dos jovens a ingressar em curso de engenharia, principalmente na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Cornélio Procópio.

Palavra-chave: Baja, Projeto; Comunidade; Planejamento.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



LÍNGUA INGLESA E SOCIABILIZAÇÃO JUVENIL: UMA INTERLOCUÇÃO ENTRE UNESPAR E EDHUCCA – ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO “CASA DO CAMINHO”

Coordenador da atividade: Raquel Silvano ALMEIDA

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Autores: Bianca Nicole Fernandes da SILVA; Inaiê da Silva FEDERISSIS; Ricardo Naoki Nakada APOLINÁRIO; Sarah Ellen Nardino LINHARES.

Resumo

O desenvolvimento linguístico-cultural, o respeito e a valorização do adolescente em situação de vulnerabilidade social é o princípio norteador do projeto de extensão “Oficina linguístico-cultural na EDHUCCA – Escola de Desenvolvimento Humano “Casa do Caminho”, o qual tem sido executado por uma docente e quatro acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras Inglês, desde o mês de março de 2018, no campus de Apucarana. A EDHUCCA é uma entidade sem fins lucrativos que desenvolve várias ações com famílias em situação de risco ou vulnerabilidade social, dentre as quais, destaca-se o projeto de sociabilização infanto-juvenil. Inserido neste contexto, o objetivo geral de nosso projeto é promover uma oficina semanal, de apoio escolar, quanto ao conhecimento sistêmico/gramatical, leitura, produção escrita e oralidade da língua inglesa para a sociabilização de adolescentes atendidos pela EDHUCCA. Dado o contexto de exclusão/inclusão social dos 10 adolescentes, atualmente participantes do projeto, a metodologia de trabalho adotada para o ensino da língua inglesa na oficina ancora-se na perspectiva de ensino e aprendizagem da Pedagogia Histórico-Crítica, a qual organiza didaticamente a transposição didática dos conteúdos linguístico-culturais em cinco etapas: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final. Assim, esperamos que os adolescentes do projeto apropriem-se do que é socialmente necessário para formá-los cidadãos conscientes, críticos e participativos na sociedade. Com o desenvolvimento dessa ação extensionista, almejamos contribuir para a formação linguístico-cultural e cidadã dos adolescentes, bem como para a educação profissional de professores de língua inglesa em formação inicial, permitindo-lhes uma experiência da docência no âmbito da educação não formal. Por fim, entendemos que o contexto do projeto e as atividades desenvolvidas constituem-se como um lócus de investigação significativo para a produção de novos conhecimentos acerca do ensino-aprendizagem de línguas.

Palavra-chave: sociabilização; língua inglesa; vulnerabilidade social.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



MATEMÁTICA NA TERCEIRA IDADE: EXPERIÊNCIA, MEMÓRIA E SABERES RESSIGNIFICANDO CONCEITOS

Coordenadora da atividade: Ana Cristina Quintanilha SCHREIBER

Instituto Federal Catarinense – Campus Avançado Sombrio (IFC)

Autores: Ana Cristina Quintanilha SCHREIBER; Ritta de Cacia Rocha de SOUZA

Resumo

O projeto de extensão aqui apresentado surgiu por uma questão inicial: quais memórias e sentidos são mobilizados por meio de experiências com práticas matemáticas no cotidiano com a terceira idade? A possibilidade de pessoas idosas revisitarem memórias a partir de experiências com atividades do seu cotidiano e relacioná-las à matemática foi o fio condutor do seguinte objetivo: Valorizar os saberes dos idosos, aproximá-los dos conceitos matemáticos e ressignificá-los, trazendo sentido ao seu cotidiano, em que o idoso poderá se reconhecer da Matemática. Sob uma perspectiva teórica, além do conhecimento matemático, documentos subsidiarão discussões referentes aos direitos dos idosos. Serão utilizados jogos, materiais manipulativos, oficinas em que os idosos poderão ensinar uns aos outros atividades que desenvolvem a aplicabilidade dos conceitos matemáticos. O projeto é desenvolvido no CRAS da cidade de Balneário Gaivota – Santa Catarina, com 20 idosos da comunidade. Com as atividades desenvolvidas, está sendo possível reconhecer o papel da memória e da experiência para identidade do indivíduo e como compreender a matemática analisando e investigando situações cotidianas, valorizando a cultura, o contexto social, os saberes/fazeres, a humanidade e as relações, tanto com indivíduos, quanto com a matemática, socializando conhecimento. O projeto promove uma reflexão em torno da concepção da etnomatemática na formação de professores e sua contribuição para uma prática pedagógica renovada.

Palavra-chave: Terceira idade; Memória; Etnomatemática.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



MICROBIOLOGIA VAI À ESCOLA – ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

Coordenadora da atividade: Cheila Denise Ottonelli STOPIGLIA

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Autores: Ticiane da Rosa PINHEIRO; Neimah Maruf Ahmad Maruf MAHMUD;
Tatiane Goulart de LIMA

Resumo

Os micro-organismos são associados, comumente, apenas como agentes causadores de doenças, contudo, uma diversidade deles estabelece relações benéficas e essenciais ao organismo. Contextualizar a microbiologia é um desafio para os professores de escolas públicas, pois a abordagem teórica torna o tema abstrato aos alunos. Estratégias de ensino-aprendizagem se tornam necessárias para complementar o ensino teórico da microbiologia. As ações extensionistas universitárias possibilitam a troca de saberes entre ensino superior e escola, aproximando os alunos de diferentes vivências e promovendo a divulgação científica. O projeto de extensão “Microbiologia vai à escola”, teve como objetivo desenvolver atividades didáticas simples para facilitar a aprendizagem e estimular a curiosidade dos alunos sobre a temática, visando desmistificar a ideia que os micro-organismos são exclusivamente causadores de doenças e reconstruir uma nova visão incluindo os diversos benefícios dos mesmos. O projeto foi desenvolvido no mês de julho de 2018, com turmas do quinto ano do ensino fundamental de uma escola estadual da cidade de Uruguai, RS. Os quatro encontros foram executados da mesma forma, sendo: aplicação de questionário pré, a fim de coletar informações sobre o conhecimento prévio dos alunos, aula expositiva, atividade prática e/ou experimental e questionário pós, contendo as mesmas questões do questionário pré, para avaliar e quantificar o grau de aprendizagem após realização da ação teórica e prática. De acordo com os resultados obtidos nos questionários pré e pós, e, devido o interesse e participação dos alunos no decorrer dos encontros, concluímos que a metodologia utilizada foi eficaz para contribuir com a aprendizagem, fixação dos temas abordados e proporcionou um entendimento menos abstrato sobre a microbiologia.

Palavras-chave: microbiologia; ensino; saúde.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



“MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA” - PROGRAMA PATRONATO MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO-PR: CURSO PREPARATÓRIO PARA O EXAME NACIONAL PARA CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE JOVENS E ADULTOS - ENCCEJA

Coordenador da atividade: Yolanda ZANCANELLA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Autores: Aline Tortora de OLIVEIRA; Ana Paula dos Santos ANDRADE; André Luiz VICENTE; Andréia Grassi SAVARRO; Bruna ZANELLA;

Resumo

A discussão apresentada foi construída a partir das experiências da equipe multidisciplinar do Programa Patronato Municipal de Francisco Beltrão - PR. Um dos propósitos do Patronato é organizar atividades em prol da escolarização dos assistidos, sendo que o Curso Preparatório para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos - ENCCEJA é uma destas, tendo como objetivo oportunizar a conclusão dos estudos do ensino fundamental séries finais ou ensino médio. As duas edições anteriores desta atividade (2017-2018), evidenciaram que o ENCCEJA se apresenta como uma possibilidade de reinserção dos assistidos na sociedade, bem como uma oportunidade para que os mesmos deem continuidade no processo de escolarização formal.

Palavra-chave: Patronato; Educação de Jovens e Adultos - EJA; ENCCEJA.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



MULHERES MIL: MULHERES EMPREENDENDO VIDAS ATRAVÉS DA ARTE

Coordenador da atividade: Angela Maria Crotti da ROSA

Instituto Federal Catarinense (IFC)

Autores: Thales Fellipe GUILL; John Victor GOMES

Resumo

As ações do Programa Mulheres Mil remontam na oferta de cursos de extensão para mulheres de baixa renda e que residem em comunidades socialmente vulneráveis. Tendo como meta garantir aos participantes a interação com diferentes pessoas, que compartilhem suas experiências de vida e agreguem a isto técnicas que as permitam melhorar financeiramente suas rendas familiares. Estruturado em três eixos - educação, cidadania e desenvolvimento sustentável e que obtenham melhoria na qualidade de vida, benefícios estendidos aos seus pares e suas comunidades.

Palavra-chave: Mulheres; Vulnerabilidade; Empoderamento.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



MULHERES PROGRAMANDO? E POR QUE NÃO?

Coordenador da atividade: Luciana Pereira de Araújo KOHLER

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Autores: Arline Thomé da SILVA; Luma KÜHL, Andreza SARTORI

Resumo

O atual contexto da empregabilidade na área de Tecnologia da Informação (TI) apresenta a falta da representatividade do gênero feminino. Essa falta de representação feminina na área de TI é perceptível antes do contexto mercadológico, sendo durante o ensino de graduação nas áreas de computação, informática e engenharia, visto que o público feminino nessas áreas é bem reduzido em relação ao público masculino. Nessa linha, existem vários programas e projetos mundiais que buscam incentivar o gênero feminino na área da tecnologia. No Brasil um desses programas é o Meninas Digitais que pertence a Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Com o objetivo de unir-se a esse programa, o projeto Meninas Digitais Vale do Itajaí foi concebido em maio de 2018 por meio de um projeto de extensão. Esse projeto tem por objetivo atrair mais meninas para a área de computação, além fomentar uma rede de relacionamentos das mulheres que trabalham na área de TI e computação de modo a fortalecer e empoderar as mulheres na área, buscando a igualdade de gênero. Essas atividades são realizadas por meio de oficinas, workshops, rodas de conversas, palestras e painéis informativos. As metodologias são variadas e são planejadas conforme a atividade a ser realizada, mas tomam como base o público alvo para o qual a atividades será realizada. Para avaliar as atividades são realizados questionários de satisfação do evento, respondidos pelos participantes de forma anônima. Até o momento, foram realizadas seis oficinas com alunos de ensino fundamental (8º e 9º ano) e ensino médio, quatro rodas de conversa, duas palestras, um evento de tecnologia com talks, um podcast, um vídeo, uma visita técnica com alunas calouras dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, participação em uma mesa redonda pelo dia da mulher, uma produção de livro e quatro murais informativos.

Palavra-chave: meninas digitais; igualdade de gênero; empoderamento.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO SOBRE REVALIDAÇÃO E RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS DE ENSINO MÉDIO E ENSINO SUPERIOR

Coordenadora da atividade: Paula Daniela FERNANDEZ

Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA)

Autoras: Paula Daniela FERNANDEZ; Danielle Sales TEIXEIRA

Resumo

O projeto de extensão tem como objetivo criar uma equipe de orientação sobre revalidação e reconhecimento de diplomas de ensino médio e superior, procurando dar informações sobre a legislação existente sobre validação de títulos, e sobre os mecanismos para realizar os trâmites de homologação dentro dos países do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), fazendo ênfase nas nações que integram a Região Trinacional (Argentina, Brasil e Paraguai). A proposta nasce a partir de uma demanda da comunidade interna e externa da UNILA, e de uma pesquisa exploratória que fizemos no ano 2018 que mostra que mesmo com a existência de acordos internacionais dentro do MERCOSUL que visam facilitar o reconhecimento e revalidação dos diplomas nos países do bloco, na prática a sobreposição de normativas internas podem vir a dificultar esses processos, tornando-se um obstáculo para os indivíduos que possuem o desejo de estudar e trabalhar nas nações do MERCOSUL. Portanto, nosso Núcleo de orientação procura informar e orientar a comunidade sobre a legislação existente sobre reconhecimento e revalidação de diplomas de ensino médio e superior, e sobre os mecanismos para realizar o tramite de homologação. Para atingir nosso objetivo temos um espaço dentro da universidade para atender consultas presenciais, mas também disponibilizamos os correios eletrônicos da equipe para responder perguntas e dúvidas. Nesse sentido, já estamos começando a receber perguntas sobre os mecanismos de homologação, podendo concluir, provisoriamente, que: 1) existe um profundo desconhecimento sobre as legislações e acordos MERCOSUR sobre revalidação e reconhecimento de diplomas nas instituições do bloco; 2) o tramite de revalidação é muito caro e gera estresse nas pessoas que iniciam a homologação; e 3) muitos profissionais precisam homologar seus diplomas e não sabem como iniciar os trâmites e quais são as alternativas que eles têm na hora de escolher uma instituição para revalidar, precisando de orientação.

Palavra-chave: Revalidação de diplomas; Mercosul; Tríplice Fronteira.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



O BRINCAR E A LUDICIDADE COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS PARA SE PENSAR A ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA JUNTO A ESCOLAS

Coordenador da atividade: Deisi Cristina Gollo Marques VIDOR

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Autores: Esther da Cunha RODRIGUES; Maria Eduarda Pedroso BASEGGIO

Resumo

A Fonoaudiologia Educacional propõe a atuação do fonoaudiólogo na promoção de ações dirigidas à comunidade escolar, a partir de estudos que envolvam o contexto de saúde e educação. O Projeto de Extensão Brincando com a Linguagem atua diretamente com crianças e professores do ensino fundamental de uma escola municipal de Porto Alegre. Tendo em mente as necessidades sociais, políticas, econômicas e culturais da realidade local, as ações apresentam-se como instrumento de formação que agregam ao ensino questões de prevenção na área da saúde com enfoque no campo fonoaudiológico, incrementando habilidades de linguagem oral e escrita no corpo discente, e contribuindo na atuação pedagógica da equipe de professores. O objetivo principal é contribuir no processo de aprendizagem de crianças do ensino fundamental, ao explorar, através de atividades lúdicas, suas habilidades linguísticas e comunicativas. As ações do projeto na escola compreendem o diagnóstico das competências linguísticas das crianças do primeiro ciclo do ensino fundamental, que foram avaliadas em relação à linguagem. A partir da análise dos resultados foram planejadas oficinas lúdicas, as quais foram realizadas quinzenalmente em doze turmas, pelos graduandos, sob supervisão da orientadora, e participavam os alunos e a professora da classe. Atualmente, uma reavaliação está sendo realizada, com enfoque direcionado para as principais necessidades observadas durante o trabalho realizado. Para a reavaliação, estão sendo aplicados protocolos por série, o que permitirá a avaliação da efetividade da intervenção realizada. As oficinas lúdicas agregaram conteúdos didáticos a brincadeiras, proporcionando momentos de lazer às crianças e auxiliando na aproximação da comunidade escolar com a universidade, concretizando o tripé universitário. O projeto vem atingindo seus objetivos, pois é possível identificar melhora do desempenho escolar e da relação dos alunos com o Aprender e o Brincar. O projeto enriquece a estrutura organizacional e curricular da escola, oferecendo um trabalho especializado no campo da Fonoaudiologia.

Palavra-chave: Fonoaudiologia Educacional; Linguagem Oral e Escrita; Ensino e aprendizagem.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



O CINEMA E AS DIMENSÕES DO ENSINO DE ARTES NA FORMAÇÃO DOCENTE EM PEDAGOGIA NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Coordenador da atividade: Bruna Donato RECHE

Instituto Federal Catarinense (IFC)

Autor: Bruna Donato RECHE

Resumo

Este resumo expandido descritivo tem natureza básica e trata-se de um relato de experiência docente sobre a formação de professores para as artes, mais especificamente sobre a relação cinema e escola, com base no trabalho articulado da disciplina de Fundamentos e Metodologia em Artes e do Projeto de Extensão: Luzes, Câmera, (educ)Ação: o cinema vem ao IFC do Instituto Federal Catarinense/campus Rio do Sul realizado no ano de 2018. Como sabido, a lei 13.006 de 2014 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ao instituir a obrigatoriedade de exibição de ao menos duas horas mensais de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica, assim é fundamental que desde a formação inicial os professores possam refletir e praticar atividades relativas ao uso do cinema na escola enquanto meio ou fim de promoção artística e cultural enquanto direito do aluno. É sobre o trabalho desenvolvido, com base na abordagem triangular de Ana Mae Barbosa (2008) e nas dimensões do ensino de artes para o ensino fundamental apresentada pela Base Nacional Comum Curricular que se aponta nesse trabalho. Como resultados, relatam-se os procedimentos que culminaram na elaboração, montagem e exibição de filmes produzidos pelos próprios alunos e o papel do cinema na escola como fundamental para a aprendizagem de artes.

Palavra-chave: formação docente; cinema; artes.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DE LUDICIDADE MOBILIZADAS NA CONSTRUÇÃO DE PORTFÓLIOS

Coordenador da atividade: Andréa Cristina Gomes MONTEIRO

Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú (IFC-Camboriú)

Autores: Flávia WALTER; Daiane Matt SCHWAMBACH

Resumo

A ludicidade, presente em diversos momentos do nosso dia-a-dia, faz-se instrumento de mediação no processo de ensino-aprendizagem. Aprofundar conceitos sobre ludicidade faz parte da formação de professores que preocupados com o processo de ensinar-aprender, procuram obter resultados mais significativos em sua atuação. Nesse sentido, percebe-se no contexto educacional que há pouca formação que aborde essa temática e que poderia auxiliar no processo de constituição desse sujeito professor. Tendo por base esse cenário, este artigo se propõe a analisar as concepções de ludicidade contidas nos portfólios produzidos pelos professores, a partir de um curso sobre o lúdico realizado em um dos estabelecimentos do Instituto Federal Catarinense. A partir da análise dos portfólios foi possível identificar quatro categorias de análise: Interações, Desenvolvimento integral, O prazer e, O lúdico como ferramenta pedagógica. Sendo somente o Desenvolvimento integral a ser observado neste estudo. Partindo dessa análise, percebeu-se que este curso permitiu momentos de trocas entre docentes, bolsista e participantes, o que resultou na percepção de que o lúdico é importante para um processo de ensino-aprendizagem eficiente.

Palavra-chave: Lúdico; Portfólio; Formação de professores.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



O KUNG FU COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA SOCIALIZAÇÃO DE MENORES INFRATORES

Coordenador da atividade: Antonio Charles Santiago ALMEIDA

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Autores: Rafael Gemin VIDAL.

Resumo

O projeto de extensão Do Kung Fu para a Vida, resultou de atividades de pesquisa que foram desenvolvidas no Programa de Pós-graduação da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe. Paralelo ao Projeto de Pesquisa, em parceria com a Vara da Infância e Juventude e Anexos e com o Laboratório de Extensão da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, constituiu-se o projeto de extensão cujo proposto foi duplo, no primeiro momento, por meio de atividade teórico-prática, trabalhar cidadania à luz do Kung Fu. Já no segundo momento, garantir socialização para adolescentes e jovens, sobretudo, em conflito com a lei. O trabalho foi desenvolvido pela a escola de arte marcial chinesa Boxe Chinês Top Team. O objetivo do projeto foi trabalhar com adolescentes e jovens valores de cidadania e de dignidade humana. Os resultados foram melhoras na participação escolar, cumprimento integral da medida socio-educativa e também, participação em eventos da modalidade.

Palavra-chave: Cidadania; Socialização; Esporte.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



O PROJETO BIOEDUCA E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Coordenador da atividade: Simone WAGNER

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Autores: Sabrina dos SANTOS; Daniela HOSTIN.

Resumo

O projeto de extensão Bioeduca, em parceria com o Programa de Educação Tutorial de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau (PET/BIO/FURB), busca aprimorar o ensino de ciências em escolas de Blumenau a partir da aplicação de atividades práticas, visando principalmente aumentar o interesse dos alunos pela ciência e instigar os professores na busca por metodologias ativas de ensino. A partir de 2018, as atividades passaram a ser voltadas para a educação inclusiva, visto que passamos a ter alunos com necessidades educacionais especiais. Com o objetivo de perceber as problemáticas e buscar soluções de forma que as aulas propostas e suas metodologias se tornassem inclusivas, o projeto passou a desenvolver um contato direto com os professores e alunos de forma a obter informações e ideias através de pessoas que vivenciam essa realidade mais fortemente. Além disso, as atividades práticas passaram por adaptações para que todos os alunos se sentissem incluídos e pudesse ser promovida a empatia e respeito às diferenças entre eles. Através de relatos e dos resultados obtidos nos questionários aplicados, percebeu-se que, mesmo ainda precisando de aprimoramentos, o projeto foi capaz de modificar suas metodologias de maneira eficaz e promover de fato a inclusão nas atividades propostas, juntamente com o enriquecimento de conhecimento e experiências dos bolsistas, professores e alunos envolvidos.

Palavras-chave: ciências; aulas práticas; educação inclusiva.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



OFICINAS TEMÁTICAS ENQUANTO RECURSO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Coordenador da atividade: Rafaelle Bonzanini ROMERO

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Tayna Carvalho Bitencourt de SOUZA; Danielle da SILVA;
Adriano Lopes ROMERO; Rafaelle Bonzanini ROMERO

Resumo

O presente trabalho relata e traz reflexões acerca do uso de oficinas temáticas enquanto recurso para formação continuada de professores de Ciências. O estudo é pautado no desenvolvimento de cinco oficinas temáticas - de caráter teórico-prático, que contemplam diferentes tópicos de Ciências - com 18 professores/as que atuam em escolas públicas da região de Campo Mourão/PR. Durante o desenvolvimento das oficinas temáticas exploraram-se o uso de vários recursos didáticos (jogos didáticos, filmes, ferramentas computacionais, atividades experimentais, entre outros) buscando, na medida do possível, estabelecer relações entre as dimensões ensino, pesquisa e extensão. A diversidade de recursos didáticos, o processo de reflexão acerca de metodologias de ensino e abordagens de tópicos passíveis de serem utilizados em sua prática docente foram os principais pontos positivos indicados pelos/as professores/as participantes do curso de formação continuada. Conclui-se que o desenvolvimento desse curso permitiu o estreitamento da relação entre a UTFPR e o NRE de Campo Mourão, garantindo a continuidade de trocas de saberes e vivências.

Palavra-chave: Ensino de Ciências; profissão docente; atividades teórico-práticas.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



OS CLUBES DE ROBÓTICA COMO INSTÂNCIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A CONCEITOS MATEMÁTICOS

Coordenador da atividade: Clodogil Fabiano Ribeiro dos SANTOS

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Autores: Clodogil Fabiano Ribeiro dos SANTOS; André Carlos KOLODA.

Resumo

O Projeto de Extensão “Clubes de Robótica e Automação em Instituições Públicas de Educação Básica”, proposto à Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), congregou alunos de escolas, de ensino fundamental e médio, interessados em projetos de robótica e automação. As atividades envolveram conhecimentos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). O citado projeto de extensão é um produto educacional vinculado à pesquisa de doutorado do Coordenador. Entre as ações vislumbradas está a montagem de kits, criação de projetos próprios e a automatização de brinquedos. Nas atividades os estudantes mobilizam conhecimentos na área de STEM. A ideia dos Clubes de Robótica originou-se dos clubes de ciências. A orientação teórica da presente proposta é a abordagem construcionista das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). O projeto de extensão foi implementado em três instituições públicas de ensino, envolvendo estudantes de graduação como monitores dos Clubes. A expectativa foi contribuir para que o ambiente escolar se torne uma instância de produção de conhecimento. Os resultados obtidos demonstram a viabilidade da ação extensionista enquanto incentivadora da criatividade e do espírito inovador.

Palavra-chave: Robótica, Ensino Fundamental e Médio, Tecnologia Digital de Informação e Comunicação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



PELO “RETROSPECTAR” DO PATRIMÔNIO

Coordenador da atividade: Douglas HEIDTMANN

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Marina FORMIGHIERI; João Victor FELISBINO; Mariani CARDOSO; Flávia COAN

Resumo

O presente trabalho trata das interações entre o ensino de Arquitetura e Urbanismo e a Educação Patrimonial como pontos fundamentais, a partir da realização do Programa de Extensão denominado “Comunidade RETRÔ: MEDIADORES DO PATRIMÔNIO” no Centro de Educação Superior da Região Sul da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC. Tais iniciativas de Educação Patrimonial, aplicadas junto à sociedade lagunense, pretendem suprir uma lacuna existente no processo de preservação do patrimônio em Laguna, promovendo ações capazes de auxiliar o IPHAN como órgão de preservação responsável bem como a Prefeitura Municipal de Laguna e revertendo a ideia de que o tombamento impede o desenvolvimento urbano. Os métodos empregados foram: 1. Levantamento Bibliográfico; 2. Desenvolvimento de oficina para os estudantes da disciplina de Técnicas Retrospectivas; 3. Edição de Material Audiovisual sobre as visitas de campo para levantamento e diagnóstico de edificações de Laguna, contendo entrevistas com os moradores, usuários, operários da construção civil e os próprios acadêmicos envolvidos (Projeto RETROpolis); 4. Realização de oficina (papercraft, jogo de tabuleiro, lambe-lambe e stop motion) com alunos do ensino fundamental, de escolas públicas de Laguna e região (Projeto RETROscópio); 5. Mediação de visitas ao Espaço Museológico RAU, que foi recentemente incluído nas iniciativas (Projeto RETROtopia) 6. Organização de eventos periódicos intitulados TERTÚLIAS. Observou-se que os trabalhos têm servido como gerador de opiniões favoráveis à Preservação por parte da população lagunense aproximando-a de seu Patrimônio Histórico e Cultural e a proposta de documentar tal aproximação e divulgá-la em apresentações públicas, além de utilizar-se dos trabalhos gerados na disciplina para elaboração de material didático para Educação Patrimonial, no ensino fundamental, pretende envolver o CERES-UDESC com a comunidade em geral, levando o conhecimento gerado na Universidade para fora dela.

Palavra-chave: Preservação do Patrimônio; Educação Patrimonial; Laguna.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PORTUGUÊS COMO LÍNGUA DE ACOLHIMENTO PARA IMIGRANTES HAITIANOS

Coordenadora da atividade: Flávia WALTER

Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú (IFC-CC)

Autores: Luciana COLUSSI; João Salomão Corrêa FARIAS

Resumo

O Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú, oferece curso de Português para imigrantes haitianos desde 2016. O curso é frequentemente reestruturado de acordo com a necessidade dos cursistas e com a disponibilidade dos docentes. As aulas são ministradas por professores de língua estrangeira (Inglês/ Espanhol), Direito e também por bolsista de Bacharelado em Sistemas de Informação. A promoção do acolhimento destes imigrantes na perspectiva da inclusão nestes espaços acadêmicos oportuniza um contato maior com a língua portuguesa nos seus diferentes contextos, através de discussões reflexivas, bem como situações vivenciadas em diversos espaços de aprendizado. A língua de acolhimento possibilita a inclusão dos imigrantes à cidadania, de forma que não sejam somente integrados à sociedade, mas que possam participar de sua construção de forma mais atuante e emancipatória.

Palavra-chave: Português; Língua de Acolhimento; Haitianos.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ: O IMPACTO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO NA REGIÃO DE IRATI-PR

Coordenador da atividade: Adriana Queiroz SILVA

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Autores: Aline LUBINA; Giovanna de OLIVEIRA; Gislaine Ap^a KSZAN; Júlia Mielczarski Pacheco da SILVA

Resumo

O presente estudo aborda assuntos pertinentes ao projeto de extensão Programa Bom Negócio Paraná (PBNPR) com atuação na região de Irati-PR desde o ano de 2012. Os cursos de capacitação e consultorias do PBNPR aspiram a qualificação de profissionais ao empreendedorismo na região de Irati. O público-alvo dos cursos são pequenos e médios empreendedores, bem como, pretensos empreendedores e estudantes do ensino médio. A pesquisa vislumbra evidenciar o desenvolvimento e os fatores condicionantes à execução do projeto de extensão, por intermédio de análise descritiva de dados referentes ao período de 2017 a 2019. O levantamento da questão de pesquisa conduz-se por metodologia qualitativa e quantitativa. Os resultados demonstrados quanto a funcionalidade do curso e seu grau de aproveitamento e indicação foram satisfatórios, pois, na apuração dos resultados foi significativa a diferença entre pessoas concluintes do curso ao número de pessoas que não concluíram, ainda, o curso e as consultorias são bem avaliadas pelos alunos quanto a didática e a prestatividade da equipe em sala de aula e nas consultorias.

Palavra-chave: Empreendedorismo; capacitação; desenvolvimento econômico.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROGRAMA DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR: POR DENTRO DA UFRGS

Coordenador da atividade: Luciane BELLO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Autores: Ana SANTOS; Giovanna MORAES; Jorge OZORIO; Leonardo SILVA; Thamires SANTOS

Resumo

A criação do Programa de Extensão Por Dentro da UFRGS deu-se no cenário em que as políticas de ações afirmativas foram ampliadas e necessitavam de maior divulgação e visibilidade. A UFRGS disponibiliza cotas para estudantes oriundos de escolas públicas, com renda inferior a um salário mínimo e meio per capita, negros, indígenas e pessoas com deficiência. O Por Dentro da UFRGS possui três eixos de atuação, que são as capacitações para público interno e externo, visitas em escolas públicas e espaços não escolares de Porto Alegre e região metropolitana e um curso pré-vestibular popular, localizado na zona norte de Porto Alegre. Os objetivos envolvem compartilhar com a sociedade os seus direitos sobre o ingresso no Ensino Superior, os mecanismos para a permanência e a noção de pertencimento ao espaço universitário. O Programa é realizado pelo Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS), da Pró-Reitoria de Extensão, tendo a atuação de onze bolsistas de graduação, educadores e outros profissionais voluntários, e ainda conta com apoio de departamentos parceiros da UFRGS.

Palavra-chave: Ações Afirmativas; Extensão; Pré-vestibular Popular.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROGRAMA SAÚDE E CIDADANIA

Coordenadora da atividade: Soeli Francisca Mazzini Monte BLANCO

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autoras: Carolina D'ÁVILA; Janine SOARES; Lara Louize Pereira de OLIVEIRA;
Nathalya Maris da SILVA

Resumo

O Programa de Extensão “Saúde e Cidadania”, está vinculado ao Centro de Educação a Distância (CEAD) da UDESC e aos laboratórios de Educação Sexual (LabEduSex) e Laboratório de Direitos Humanos (LabDH), e parceria com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/UDESC). Com o objetivo de contribuir para o conhecimento e aplicação de ações pedagógicas relacionadas à educação sexual, educação inclusiva, educação para as relações étnico-raciais e cultura de paz, auxiliando na construção de uma sociedade que respeita os direitos humanos e os direitos da criança e do adolescente. O programa será composto por quatro ações: oficinas para os estudantes e professores das escolas parceiras selecionadas, em Florianópolis (SC) e em Santa Maria (RS), e também dois cursos de extensão online, que são eles “Curso de Libras: Conhecer a cultura surda” e “Educação e Direitos Humanos: por uma educação antirracista” e por fim a produção de materiais para formação de um repositório. A avaliação acontecerá durante todo o processo pela equipe executora e ao final dos cursos pelos cursistas (avaliação da organização e conteúdo). Na avaliação procurar-se-á verificar se os organizadores e participantes alcançaram os objetivos propostos e se o trabalho desenvolvido proporcionou ao grupo a reavaliação de conceitos e desenvolvimento pessoal. Na conclusão entendemos que a indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa na UDESC, é fundamental para a articulação entre a teoria e a prática, possibilitando o intercâmbio de saberes entre academia e sociedade. Compreendemos que o trabalho curricular e interdisciplinar tem por função produzir e socializar o conhecimento pela inserção na realidade, possibilitando ao discente bolsista uma vivência que complemente sua formação profissional e cidadã, articulando tempo acadêmico com experiência de vida.

Palavra-chave: saúde na escola; direitos humanos; cultura de paz.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO CONTA MAIS

Coordenador da atividade: José Francisco FLORES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Autores: José Francisco FLORES; Lúcio de Souza GASTAL;
Roberta Passos dos SANTOS

Resumo

O Conta Mais é um projeto de incentivo à leitura, que através da realização de oficinas literárias e contação de histórias, além do empréstimo de caixa-estante, vem oferecendo possibilidades de experiência de leitura e literatura diversificadas. O projeto tem como um dos objetivos principais implementar atividades e produtos para promoção da leitura informativa e recreativa em diferentes espaços, tais como na Brinquedoteca e Creche da UFRGS, Museu da UFRGS e escolas públicas de ensino fundamental.

Palavra-chave: contação de histórias; incentivo à leitura; oficina de literatura.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO DE EXTENSÃO BIT: FORMANDO PROFESSORES NO VALE DOJAGUARI PARA TRABALHAR COM AS TIC NA EDUCAÇÃO

Coordenador da atividade: André Luiz Turchiello de OLIVEIRA

Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul (IFFar)

Autores: Eder Fernando BORBA; Jeancarlo ROSA.

Resumo

O Projeto de Extensão BIT Formação de Professores no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vem sendo desenvolvido pelo Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul há quatro anos, e especificamente, no ano de 2018, realizou atividades de oficinas, palestras e um curso de quarenta horas, com o objetivo de trazer reflexões e formações visando colaborar com o trabalho docente a partir de uma maior e melhor utilização das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Buscamos trabalhar todas as atividades onde os professores participassem ativamente dos debates, e nas oficinas e no curso eles aprendessem fazendo, e também instigando-os a proporem ações para os seus contextos dentro da temática que estava sendo debatida, como uma forma de valerem-se da criatividade. Como resultados, tivemos muitas iniciativas de mudanças de metodologias até então analógicas para digitais dentro do contexto educacional, bem como a certeza de estar contribuindo para quebras de resistências de alguns docentes em relação ao uso das TIC, por trazermos de um modo prático e simples ferramentas e ações que estão sendo desenvolvidas e os resultados positivos disso tudo.

Palavra-chave: Projeto de Extensão; Tecnologias de Informação e Comunicação; Formação de Professores.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO DE EXTENSÃO COAMAR: PRODUZINDO CULTURA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

Coordenador da atividade: Eloisa Barcellos de LIMA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Simone De Mamann FERREIRA; Fernando Sardá de MARTIN;
Mateus Moura FERREIRA; Nedi Von FRUAUFF

Resumo

Tendo em vista, que o papel da universidade é o ensino como direito social e democrático, esse estudo propõe-se a divulgar resultados parciais da ação de extensão do Projeto educação especial do Colégio de Aplicação/UFSC (COAMAR) em 2018, obtidos nas oficinas de criação de materiais e recursos adaptados a estudantes da Educação Especial e demais colegas, considerando suas contribuições para a formação de cultura de educação especial na perspectiva inclusiva. O objetivo do projeto é a criação, organização e adaptação de um acervo de materiais e recursos pedagógicos para que docentes e técnicos do Colégio de Aplicação (CA/UFSC) possam utilizá-los nos diferentes espaços escolares com estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação (AH/SD) e também com os demais estudantes sem deficiência. Optou-se pela metodologia qualitativa, com a análise do tipo exploratória, a partir das experiências e problematização dos cursistas. Baseando-se em Paulo Freire que considera todo ser humano como um ser em constante formação, o projeto COAMAR, ministrou oficinas de formação continuada, priorizando a construção de jogos e materiais adaptados. Tal objetivo valorizou os conhecimentos e experiências dos participantes, com fins de produzir práticas de ensino e aprendizagem na Educação Especial sob perspectiva da educação inclusiva, extensiva aos professores e acadêmicos da UFSC, de outras universidades e a professores da rede municipal, estadual e privada, além do próprio Colégio de Aplicação. Como resultado, essas oficinas influenciaram a formação de uma cultura inclusiva contextualizada, com a socialização entre os diferentes participantes, compartilhamento de saberes, visibilidade da educação para todos e interesse da comunidade na criação e expansão de uma cultura da Educação Especial inclusiva.

Palavra-chave: educação inclusiva; COAMAR; educação especial

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA APOIO E REALIZAÇÃO DA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA NAS ESCOLAS DO PARANÁ

Coordenador da atividade: Larissa KUMMER

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Brenda Cordeiro VENTURI; Maurici L. C. DEL MONEGO; Larissa KUMMER

Resumo

Olimpíadas científicas podem representar uma grande oportunidade para alunos se desenvolverem. Este projeto de extensão trata-se de uma proposta de ação para incentivar estudantes de ensino médio das escolas públicas e particulares do Estado do Paraná para uma maior participação na Olimpíada Paranaense de Química (OPRQ). Dentre as atividades realizadas estão ações de divulgação e uma análise comparativa entre as edições anuais desta competição científica, de forma a permitir fazer uma prospecção de novas escolas e alunos participantes. Acredita-se que ao divulgar de forma mais acentuada as olimpíadas no estado do Paraná, poderemos colocar nossos alunos à frente dos melhores do País.

Palavra-chave: OPRQ; OBQ; olimpíadas científicas.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO INTEGRA: O USO DE UM JOGO EDUCACIONAL PARA O ENSINO INTERDISCIPLINAR

Coordenador da atividade: Professora Elaine Maria dos SANTOS

Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

Autores: Ana Alice A. FIUZA; Eduarda de OLIVEIRA;
Gisele Cristina Fogaça Del MOURO;
Isabella Neves G. MACHADO; Matheus Henry PRZYGOCKI.

Resumo

Este artigo objetivou destacar a extensão universitária e sua principal importância na transformação social, gerando formas para que ocorra o diálogo entre a Universidade e a comunidade. Nessa perspectiva, relatamos o projeto Integra da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), voltado para estudantes do 2º ano do Ensino Médio, que visa proporcionar uma abordagem pedagógica interdisciplinar e inovadora dos conteúdos ministrados nos colégios. Desta forma, uma das atividades desenvolvidas pelo projeto, no início de 2019, foi o uso do aplicativo Kahoot na realização de um diagnóstico do conhecimento prévio dos alunos ingressantes no projeto. verificara partir dessa ação, pudemos verificar que o uso deste recurso didático, proporcionou aos alunos uma abordagem diferenciada da construção do conhecimento e que o mesmo mostrou-se efetivo na interação entre os estudantes e professores.

Palavra-chave: Aprendizagem; Extensão; Kahoot; Tecnologia ativa.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



PROJETO PAMPEANO: O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR COMO OBJETIVO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Coordenador da Atividade: Rafael BALARDIM

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Autores: Maitê PINTO; Rogerio BRAS

Resumo

O PAMPEANO é um projeto de extensão universitária da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Campus Santana do Livramento. O objetivo do projeto é proporcionar, de maneira gratuita, maiores condições de acesso ao ensino superior público à população em vulnerabilidade socioeconômica da região de Sant'Ana do Livramento/RS. A preparação do projeto é feita por meio de três núcleos que formam sua estrutura: a comissão diretiva; as comissões organizadoras e; os professores voluntários. O núcleo estruturante do projeto é totalmente composto por discentes voluntários da própria comunidade acadêmica do Campus Sant'Ana do Livramento. Entre os objetivos atingidos, destaca-se o grande número de voluntários dispostos a auxiliar no Projeto e a repercussão do Projeto dentro da cidade visto que agora já se passaram quatro edições e os resultados e aprovações das edições anteriores têm servido de exemplo para a comunidade local, que tem manifestado um interesse cada vez maior em fazer parte do projeto.

Palavra-chave: Educação; Cidadania; Inclusão.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



QUALIFICAÇÃO EM TECNOLOGIA PARA JOVENS ATRAVÉS DO ENSINO LÚDICO E DA ROBÓTICA

Coordenadores da atividade: Carlos Alberto BARTH, Geraldo Menegazzo VARELA

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Rodrigo VALLE; Leonardo STEINKE; Adriano Henriquedos SANTOS; Alessandra Andreia MACHADO; André Luiz Cordeiro GOMES;

Resumo

O programa visa promover capacitações na área de desenvolvimento de software e robótica para jovens do ensino fundamental e médio da região do Alto Vale do Itajaí – SC. É composto por quatro pilares fundamentais que são trabalhados pelos alunos, utilizando de estratégias lúdicas e práticas que possibilitam construir e incrementar o conhecimento ao longo do tempo. O primeiro pilar visa ensinar a lógica computacional, e sua aplicação principalmente nos campos da robótica. O segundo pilar é o treinamento para competições anuais na região de Santa Catarina, como a preparação de jovens para Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) e First Lego League (FLL). O terceiro pilar seria a formação de docentes para que os mesmos possam praticar o ensino de pensamento computacional. Por fim, o desenvolvimento de software livre, onde os bolsistas e voluntários trabalham em softwares que posteriormente podem ser utilizados por toda a comunidade científica. O Labot (Laboratório de Robótica) visa iniciar um processo educacional dedicado aos jovens de ensino fundamental e médio, na área de computação, com o propósito de introduzi-los nesse meio para que assim, seja possível despertar o interesse às carreiras científico-tecnológicas, promover a curiosidade e atualizações no processo de ensino-aprendizagem brasileiro.

Palavras-chave: Lógica, Ensino Lúdico, Ensino para Competições, Robótica.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



RECICLANDO ELETRÔNICOS: SOBREVIDA A COMPUTADORES QUE PROMOVEM INCLUSÃO DIGITAL E SOCIAL

Coordenador da atividade: Fábio FAVARIM

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Victor Alberti COSTA; Fernando Martins RIBEIRO; Beatriz T. BORSOI

Resumo

A sociedade é caracterizada como da informação e dos meios tecnológicos de comunicação pelo amplo uso que deles nas mais diversas atividades sejam voltadas para entretenimento, educação, trabalho ou outras. Profissionais são necessários para desenvolver essas soluções de tecnologias e saber utilizá-las, em decorrência o seu amplo uso, passa a ser um requisito básico para a grande maioria das profissões. Nesse contexto, um indivíduo com conhecimento de uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) pode mais facilmente ocupar postos de trabalho, adquirir conhecimento e informar-se de acontecimentos. A inclusão digital favorece a inclusão social à medida que oportuniza auxílio na capacitação profissional e pessoal. Um computador (desktop, notebook, tablet, smartphome e outros) com acesso à internet possibilitam acesso aos mais diversos conteúdos para essa capacitação. O custo ainda é uma grande dificuldade para que as pessoas possam adquirir recursos de TICs. Em termos de software há alternativas denominadas software livre e gratuito para os mais diversos tipos de sistemas computacionais. Para facilitar o acesso ao hardware (ao computador), o Departamento Acadêmico de Informática (DAINF) da UTFPR Câmpus Pato Branco desenvolve um projeto para recompor computadores considerados inviáveis economicamente por pessoas físicas e jurídicas e instituições. Essa atividade de recomposição é o objetivo principal deste trabalho. A metodologia de trabalho é coletar equipamentos em desuso de empresas, pessoas físicas e da própria Universidade, recompor esses equipamentos e encaminhá-los para entidades assistenciais e escolas públicas. Esses equipamentos, doados para instituições de ensino e assistenciais públicas, permitem que mais pessoas possam ter acesso à informação e capacitar-se no uso de tecnologias, além de prover sobrevida aos equipamentos descartados por obsolescência tecnológica ou defeitos (possuindo peças que podem ser reaproveitadas). O projeto também provê o adequado descarte o lixo tecnológico gerado da realização da atividade de recomposição.

Palavra-chave: inclusão digital; inclusão social; reaproveitamento de computadores

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES A PARTIR DE PRÁTICAS COM ALUNOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Coordenadora da atividade: Taniamara Vizzotto CHAVES

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)

Autor: João ZAMBRANO

Resumo

O presente artigo é resultado das reflexões realizadas no espaço de um projeto de extensão desenvolvido em parceria entre o Instituto Federal Farroupilha e uma escola pública de ensino fundamental localizados na cidade de São Borja no estado do Rio Grande do Sul. O projeto surgiu por necessidade da escola tendo em vista a desmotivação dos alunos para com a aprendizagem escolar. Situações de vulnerabilidade social são comuns no meio escolar, sendo que, normalmente neste tipo de situação as famílias não participam da dinâmica escolar e nem da vida estudantil dos seus filhos. Com o propósito de desenvolver atividades que proporcionassem aos alunos momentos de aprendizagem, valorização, inclusão e reflexão criou-se uma equipe interdisciplinar composta por professores e acadêmicos. As atividades desenvolvidas permitiram traçar um perfil dos alunos envolvidos no projeto assim como desenvolver intervenções com foco na arte e na cultura. Aos acadêmicos e docentes participantes, ficou evidente que não existem receitas prontas no processo de docência e que esse se faz na articulação entre a teoria e a prática desde que o professor esteja aberto a aprendizagem.

Palavra-chave: vulnerabilidade; relação teoria/prática; formação de professores.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



REGISTROS DE ACADÊMICOS E ESTAGIÁRIOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA

Coordenador da atividade: Ciriane Jane Casagrande da SILVA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Ciriane Jane Casagrande da SILVA;
Cássia Cilene de Almeida Chalá MACHADO

Resumo

O artigo se propõe a tecer algumas reflexões acerca de como a área de educação especial vem sendo pensada/tratada nos cursos de licenciatura das universidades brasileiras, sobretudo ao primar por uma formação acadêmica que abarque os pressupostos essenciais para uma prática pedagógica inclusiva, a qual é alicerçada na indissociabilidade dos três pilares (ensino, pesquisa e extensão) da universidade. As reflexões mencionadas são oriundas do curso de capacitação: Qualificando a prática pedagógica inclusiva ofertada para os acadêmicos e estagiários da UFSC e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), na 4ª edição em 2019. O objetivo principal do curso foi contribuir na formação dos participantes com conhecimentos teóricos e práticos da área de educação especial, com vistas à prática pedagógica inclusiva na Educação Básica. A coleta de dados se efetivou por meio de questionário online e na análise constataram-se duas categorias: as lacunas de conhecimentos sobre a área de educação especial e os medos/anseios dos acadêmicos e estagiários perante a experiência prática com estudantes público alvo da educação especial. Por fim, concluem-se alguns aspectos: a intensificação da área de educação especial em cursos de licenciatura nas universidades; maior interlocução entre as áreas do conhecimento da educação em prol da educação inclusiva; ampliação de investimentos em atividades de ensino, pesquisa e extensão; oportunizar aos acadêmicos dos cursos de licenciatura maior inserção em práticas pedagógicas na Educação Básica e no Ensino Superior com os estudantes público alvo da educação especial.

Palavra-chave: curso; educação especial; prática pedagógica inclusiva.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



RESGATE DO USO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS EM ESCOLAS DE CERRO BRANCO E NOVO CABRAIS – RS

Coordenador da atividade: Janessa Aline ZAPPE

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Rosana MORAES; Viviane FRESCURA; Jaqueline ANSCHAU.

Resumo

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) podem desempenhar importante papel ecológico, econômico, medicinal e alimentar. Dessa forma, através desse trabalho, propõe-se investigar os conhecimentos prévios sobre PANC de estudantes e servidores das escolas de Cerro Branco e Novo Cabrais - RS e promover palestras e degustações de alimentos produzidos a partir dessas plantas, com o objetivo de resgatar o uso de PANC no dia a dia da comunidade escolar. As atividades implementadas englobam a aplicação de questionário sobre PANC, a realização de palestras, jogo adaptado e a degustação de alimentos produzidos a partir de PANC encontradas na região. Com relação aos resultados dos questionários, apenas dezoito, de duzentos e quatorze participantes, conheciam as PANC. A amora é a PANC mais conhecida e consumida pelos alunos e servidores das escolas. Além disso, a maioria dos participantes conhecem algumas PANC como chuva de ouro, dente de leão e palma forrageira, que praticamente não são utilizadas, por eles, na alimentação. Através das atividades do projeto, os participantes conheceram e reconheceram as PANC e entenderam que o resgate do uso e a valorização dessas espécies representam ações educativas importantes nos aspectos ambiental, cultural, econômico, social e nutricional. O desafio proposto no presente trabalho é disseminar os conhecimentos sobre PANC, propondo a inserção dessas plantas na alimentação e no cotidiano dos alunos e servidores das escolas envolvidas.

Palavra-chave: PANC; educação; alimentação saudável.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



SABERES POPULARES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS EM COMUNIDADES ESCOLARES DE PALMEIRA DAS MISSÕES, RS

Coordenador da atividade: Tanea Maria Bisognin GARLET

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Magliane Maciel CARDOSO; Luciana RICHTER; Nain NOGARA.

Resumo

A utilização de plantas medicinais acontece desde os tempos remotos com o intuito de curar e tratar doenças, sendo esse conhecimento difundido através das gerações. O objetivo do estudo é investigar os saberes populares de responsáveis por escolares a respeito do uso de plantas medicinais. Metodologicamente, realizou-se levantamento das espécies nativas, nomes científicos, populares, modo de uso, partes utilizadas, plantas mais pesquisadas e mais utilizadas conforme lista de plantas da portaria REPLAME – RS. A coleta de dados deu-se por meio de questionários respondidos por responsáveis pelos educandos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, de cinco escolas do município de Palmeira das Missões. Os questionários foram respondidos por 290 indivíduos, obtendo-se um resultado de 70 plantas citadas, totalizando 482 citações, das quais foram selecionadas as plantas mais mencionadas para organização de palestras e oficinas. Com estes resultados foi possível o planejamento de novas estratégias para orientação e ensino do assunto, nas comunidades escolares, obtendo-se um resultado satisfatório.

Palavra-chave: educação básica; medicina popular; etnobotânica.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO: EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Coordenador da atividade: Patrícia Fonseca Ferreira ARIENTI

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Carolina Veras MICHELETTI; Davi Antunes da LUZ; João Paulo Cavazzani BOSSO; Leonardo Felipe Santos de SOUZA.

Resumo

A Simulação de Organizações Internacionais para alunos do Ensino Médio (SiEM) é um projeto de extensão voltado para estudantes do Ensino Médio das escolas da rede pública e privada de Florianópolis, São José, Palhoça, Balneário Camboriú, entre outras cidades. O projeto busca simular as principais mesas de debate e tomadas de decisão nas organizações internacionais, como a Assembleia Geral da ONU, o Conselho Especial das Nações Unidas para Assuntos Sociais, Culturais e Humanitários (SOCHUM) e o Conselho da União Europeia, estimulando os secundaristas participantes a aprofundarem seus conhecimentos nas mais variadas áreas do saber, como Política Internacional, Meio Ambiente, Comércio Internacional, Jornalismo, História e Direito, além de permitir um contato cultural profundo através do processo de preparação para o dia da simulação e o evento em si. De forma geral, os modelos de simulação existentes são destinados aos estudantes de graduação, sendo a UnB uma referência nesse tipo de projeto no Brasil. O SiEM, no entanto, se diferencia de todos os modelos propostos por dois motivos. Primeiramente, ele é direcionado ao estudante de ensino médio e não tem como público alvo os estudantes universitários, apesar de que os mesmos participam em diversas instâncias do projeto. Em segundo lugar, o SiEM UFSC é o único modelo gratuito para todos os estudantes, o que possibilita a participação de escolas tanto da rede pública, quanto da privada. O SiEM vem sendo desenvolvido com êxito e sucesso desde 2011 e, em 2019, contemplou mais de 1200 estudantes de Florianópolis e região, consolidando o maior do Brasil dentro do seu público alvo.

Palavra-chave: simulação; educação; cultura.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



SOCIALIZANDO A LEITURA: MÚLTIPLAS FACETAS DO INCENTIVO À LEITURA

Coordenador da atividade: Artur Emílio Alarcon VAZ

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores: Karolayne de Oliveira GONÇALVES; João Carlos Nascimento BISPO

Resumo

O programa Socializando a leitura é coordenado pelas professoras Mairim Piva e Adriana Gibbon e pelo professor Artur Vaz, do Instituto de Letras e Artes, da FURG. Este programa desenvolve-se com base na disseminação de atividades que oportunizam práticas de ensino, pesquisa e extensão como elemento formador essencial dos graduandos e pós-graduandos em Letras, da FURG. Além disso, o Socializando a leitura visa assumir o compromisso constante com a comunidade acadêmica e rio-grandina de estabelecer diálogos entre práticas de ensinamentos e práticas culturais que busquem estimular o crescimento dos sujeitos como cidadãos críticos e participativos. O programa, integrando projetos de extensão, cultura, ensino e pesquisa, se organiza em função de três diferentes eixos: (1) cursos de formação que objetivam qualificar e multiplicar o conhecimento sobre formas de incentivo aos atos de ler e escrever; (2) atividades de incentivo à leitura, à produção textual e à produção cultural para alunos de escolas públicas e comunidade em geral; (3) criação de espaços para discentes de graduação e pós-graduação aplicarem conhecimentos adquiridos proporcionando uma maior experiência docente.

Palavra-chave: Socializando a leitura; Incentivo à leitura; Projetos de extensão.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



SUBMERSÃO VIRTUAL - ALCANÇANDO A TECNOLOGIA ATRAVÉS DA INCLUSÃO SOCIAL

Coordenador da atividade: Rodrigo Espinosa CABRAL;

Instituto Federal Catarinense (IFC)

Autores: Camille FERREIRA; Joana Constantino da ROCHA ; Julia Vitória Amaral FORTES; Sabrina DUARTE; Marlon Cordeiro DOMENECH;

Resumo

É fato que a Informática está presente na formação da sociedade contemporânea. Com isso, ela ocupa cada dia mais lugar em várias atividades de diversos ramos da vida dos indivíduos. A norma-padrão da Língua Portuguesa é cobrada diariamente em textos, artigos e conversas formais. Contudo, o número de pessoas em áreas de vulnerabilidade social que ainda não tem acesso a computadores nem possuem domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa ainda é significativo. Por isso, com o objetivo de aumentar o contato dessas pessoas com a Informática e com a Língua Portuguesa padrão é que se está desenvolvendo este projeto.

Palavra-chave: vulnerabilidade social; informática; língua portuguesa.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



TERRITÓRIO POPULAR: REGISTRO, MEMÓRIA E PARTICIPAÇÃO NO BAIRRO MONTE CRISTO

Coordenador da atividade: Francisco CANELLA

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Fernanda de SALES; Juliana Alves da COSTA; Rosane Talayer de LIMA.

Resumo

O bairro Monte Cristo, localizado na parte continental de Florianópolis, apresenta indicadores socioeconômicos que atestam a existência de problemas como desemprego, famílias com baixos rendimentos mensais, elevados índices de criminalidade e a carência de áreas de lazer. O Monte Cristo, no entanto, deve ser lembrado também pelo seu importante passado de lutas por moradia e por direitos sociais, reivindicando cidadania num contexto de exclusão social. Diversos movimentos sociais se fizeram ali atuantes, tendo papel fundamental na formação do bairro. Buscando manter viva a memória das lutas desse bairro, o projeto tem como objetivo recuperar e reunir num acervo materiais que documentam essa história: atas, documentos oficiais, panfletos, fotografias, vídeos. O projeto tem encaminhado seus esforços na construção de um espaço de memória no bairro, na digitalização dos documentos e fotografias e na organização e incremento de uma biblioteca. Contando com uma parceria com a UFSC, a estratégia de coleta do material e de divulgação do projeto tem sido a realização de exposições sobre a história do bairro em espaços variados, no Monte Cristo e em outros espaços da cidade. Ao articular questões como memória, educação popular e formação para a cidadania, a expectativa é de que as ações do projeto possam contribuir para as lutas por uma melhor qualidade de vida e para a constituição de uma identidade positiva de seus moradores, superando o estigma do bairro.

Palavra-chave: Memória; Monte Cristo; movimentos sociais.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



TROTE SOLIDÁRIO

Coordenadora da atividade: Ranúzy NEVES

Instituto Federal Catarinense - Campus São Bento do Sul (IFC-SBS)

Autores: Ranúzy NEVES; Maria CARVALHO; Henrique OLIVEIRA ; Rodrigo SCHROER; Larissa MORALES; Felipe VEIDZ

Resumo

Diversas instituições de ensino superior têm promovido atividades solidárias entre os estudantes, substituindo as velhas práticas que constrangiam e humilhavam os calouros. Ações como doação de sangue, plantio de árvores, arrecadação de alimentos, roupas e calçados para abrigos, visitas a asilos, entre muitas outras formas criativas de integração dos novos alunos com os colegas veteranos dos cursos e também de promoção à cidadania estão sendo realizadas no Brasil. Tendo por objetivo promover a integração dos calouros dos cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Computação com os demais colegas e servidores do Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus São Bento do Sul, o Projeto de Extensão Trote Solidário organiza ações de cunho social na região. Utilizando parcerias com ONG's e instituições assistenciais, que disponibilizam o transporte para que os estudantes sejam conduzidos semestralmente até os hemocentros onde doam sangue bem como a organização de visitas ao Lar de Idosos do município de Campo Alegre para a entrega de produtos de higiene e fraldas, o projeto também busca oportunizar, estimular e sustentar a prática da cidadania como uma rotina dentro do IFC.

Palavras-chave: Trote Solidário; Extensão; IFC.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



UNIPAMPA NA RUA

Coordenador da atividade: Rafael Plá Matielo LEMOS

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Autores: Danielle Rosa NASCIMENTO; Lucas dos Santos GOULART; Débora Magalhães de Oliveira BORGES; Carolina de Souza LOPES

Resumo

A divulgação científica sempre foi uma das principais dificuldades das instituições universitárias e, a Universidade Federal do Pampa foi estabelecida na região sul do estado do Rio Grande do Sul, com o intuito de trazer desenvolvimento, informação e cultura a essa região. O projeto “Unipampa na Rua” teve como objetivo proporcionar um maior conhecimento sobre a Universidade para a população de São Gabriel, disponibilizando materiais e informações sobre as atividades, cursos e projetos que são desenvolvidos, reforçando o vínculo da academia com a comunidade na qual está inserida. O evento de divulgação científica consistiu em uma mostra onde cada laboratório, cada projeto de ensino, pesquisa e extensão, servidores e alunos levaram seus materiais e trabalhos realizados para a praça central da cidade de São Gabriel. Durante todo o dia 15 de maio de 2019, marcado pela mobilização nacional em prol da educação, os acadêmicos explicaram seus trabalhos e projetos para a comunidade Gabrielense. Muitos dos participantes ficaram admirados com a riqueza de material e com a quantidade de trabalhos de áreas diversas que a Unipampa realiza. Cada laboratório foi convidado a dar um depoimento durante o evento, falando um pouco dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos. Os acadêmicos relataram a importância dessa divulgação científica, frente a curiosidade, principalmente das crianças, e o quão gratificante foi essa experiência. O evento foi um grande sucesso, pois teve um grande engajamento da comunidade acadêmica e da comunidade do município de São Gabriel. Frente a toda problemática nacional, principalmente quanto ao contingenciamento da verba para a educação, a Unipampa Campus São Gabriel, através do projeto “Unipampa na Rua”, mostrou sua importância e o porquê de se investir em uma educação pública, libertadora e de qualidade.

Palavra-chave: divulgação científica; mostra de trabalhos; ensino na rua.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE - UNATI, PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM PONTAL DO PARANÁ

Coordenador da atividade: Sebastião Cavalcanti NETO

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Autores: Roselis Natalina MAZUCHETTI; Jéssica Ariane Martins VILANOVA; Pablo Matheus Ferreira PEREIRA.

Resumo:

O processo de envelhecimento, de forma casual, vem sido debatido pelos órgãos responsáveis de integração, defesa, direitos e deveres da pessoa idosa no país. No que compete a segurança dessa população, assim como, os outros temas sociais referentes a este processo, fica claro a linha tênue existente entre sociedade e responsabilidade social. Diante desse fato, a UNATI caracterizou-se como um importante espaço de interação entre as pessoas da terceira idade, docentes e acadêmicos das diversas áreas do conhecimento humano, a fim de estabelecer a integração efetiva desse grupo etário na comunidade universitária e na sociedade em geral. O Programa atende pessoas com idade superior a 59 anos, sem a necessidade de comprovação escolar, bastando ser alfabetizado. Utilizou-se como metodologia uma programação semanal de 3 (três) dias, sendo eles, às terças-feiras, as atividades físicas como dança e teatro, às quartas-feiras, as palestras com reflexões a respeito do envelhecimento nos diversos aspectos sociais (economia, psicologia, política, etc.) e às quintas-feiras ficaram as atividades cognitivas, como memória e convívio social. Em média, participaram cerca de 20 idosos durante a fase inicial do programa, e os benefícios entre os mesmos ficaram evidentes ao longo da participação e dinâmica do grupo. Tudo isso se deu por meio da efetiva parceria com a Associação dos Vendedores Ambulantes do Paraná – AVAPAR, que cedeu o espaço físico para a realização das atividades de extensão. Observou-se também, que afim de tornar os laços mais frequentes, houve uma intensa busca pela cooperação, orientação e troca de experiências entre os acadêmicos.

Palavra-chave: Terceira Idade; Convívio Social; Envelhecimento.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



USO DE ARDUINO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UMA PERSPECTIVA NA MOTIVAÇÃO PARA INGRESSO EM CURSOS DE ENGENHARIA

Coordenador da atividade: Fábio FAVARIM

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Mateus Marochi OLENIK, Beatriz T. BORSOI

Resumo

A área das engenharias carece de profissionais nas suas diversas especialidades, como a computação. Além do estigma de os cursos de engenharia serem difíceis pela elevada carga de disciplinas de ciências exatas, um dos motivos dessa carência é a alta evasão, que ocorre por vários fatores, como a falta de conhecimento do conteúdo do ensino médio de matemática e física e o ingresso na universidade sem realmente saber o curso desejado e sem conhecer o curso e as áreas de atuação do profissional do curso escolhido. O propósito deste projeto está relacionado com a motivação de alunos do ensino médio ao ingresso em cursos de engenharia de computação. O viés motivacional do projeto é a experimentação, por parte dos alunos do ensino médio, que é baseada no desenvolvimento de pequenos projetos de eletrônica e robótica utilizando o kit de eletrônica Arduino. A metodologia para a realização das atividades foi baseada em cursos presenciais de curta duração (20 horas), divididos em três níveis sequenciais de conhecimento, para alunos de educação básica. Além do controle de frequência, o aproveitamento do aluno era verificado pelo desenvolvimento de um projeto no último dia de aula, envolvendo o conteúdo do curso. Os cursos foram ministrados por alunos, bolsista e voluntários, do curso de Engenharia de Computação e foram acompanhados por professores do curso. Além do uso de Arduino ser um estímulo para o ingresso em engenharia, os cursos possibilitaram aos participantes contato com alunos de engenharia de computação e os seus possíveis mercados de trabalho.

Palavra-chavep: Arduino; Robótica; Engenharia de Computação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



MEIO

AMBIENTE

A IMPORTÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE AGROPECUÁRIA COMO ALTERNATIVA PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS E CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO

Coordenador da Atividade: Affonso Celso GONÇALVES JR.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Autores: Affonso Celso GONÇALVES JR.; Emerson Silveira GASPAROTTO;
Gilmar Divino GOMES

Resumo

Com o crescimento da produção agrícola no Brasil, as análises agronômicas e ambientais vêm se tornando cada vez mais importantes para o desenvolvimento destas atividades, aumento da produção e controle apropriado dos insumos utilizados. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da prestação de serviços à comunidade desenvolvido pelas universidades, o que aproxima a comunidade externa e faz cumprir o papel de extensão universitária. O Laboratório de Química Ambiental e Instrumental atua desde o ano 2000 realizando análises de solos, plantas, águas e amostras ambientais diversas junto à comunidade agropecuária. Desde de seu primeiro ano o laboratório participa dos controles de qualidade da CELA-PR e IAC-SP, e recebe os selos de qualidade. Para o desenvolvimento desta atividade a equipe é formada por um coordenador, dois técnicos de laboratório e 4 bolsistas que auxiliam nas análises. Atualmente o laboratório conta com convênios firmados com 12 prefeituras da região, o que demonstra o reconhecimento do trabalho pelo público externo.

Palavras-chave: Análises; Agronegócio; Extensão.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A RECICLAGEM COMO ALTERNATIVA DE CONSUMO E REDUÇÃO NO DESPERDÍCIO DE PAPEL NO IFC CAMPUS IBIRAMA

Coordenadora da atividade: Thaís Melega TOMÉ

Instituto Federal Catarinense - Campus Ibirama –(IFC-CI)

Autores: Bruna Eduarda HOEPERS; Elisa Lotici HENNIG

Resumo

A reciclagem do papel é de extrema importância para o meio ambiente. Diante disso, este projeto tem como objetivo reciclar papéis descartados pela comunidade do IFC Campus Ibirama com o intuito de confeccionar materiais alternativos para minimizar o consumo e desperdício desse material. Os papéis serão confeccionados no laboratório de Ciências do IFC Campus Ibirama, onde encontra-se toda estrutura e ferramentas necessárias para o desenvolvimento do projeto. Além disso, serão realizadas oficinas para demonstração e confecção de produtos que podem ser criados a partir de papéis reciclados, focando na conscientização do consumo sustentável.

Palavra-chave: Meio Ambiente; Reciclagem de papel;

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



A UDESC E SUAS INSERÇÕES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Coordenador da atividade: Arlindo COSTA

Universidade do Estado de Santa Catarina – (UDESC)

Autores: Arlindo COSTA; Oto ROBERTO BORMANN; Luiz LISBOA;
Sara Gabriela GREIPEL

Resumo

O programa de extensão intitulado “A UDESC e suas inserções na extensão universitária”, oferece três projetos que atendem a comunidade universitária e público externo. Sendo eles, “Curso de Educação Ambiental para professores da rede pública e privada de educação de Santa Catarina”, “A Defesa Civil nas escolas” e respectivamente, “Amostras de Ciência e Tecnologia para alunos e professores de ensino fundamental e médio”. O referido programa está vocacionado a oportunizar tanto os professores como também os alunos sobre a temática ambiental, o desenvolvimento de projetos científicos nas escolas a partir da problematização do entorno em que as escolas estão inseridas. Sob essa ótica de análise, os professores inseridos nos cursos, vêm tendo contato com pesquisadores de inúmeras universidades que a partir de eixos temáticos estabelecidos no programa, deixam contribuições para as respectivas práticas pedagógicas, clarificando dúvidas e incentivando os professores a trilhar pelo campo da pesquisa, com repercussão no trabalho pedagógico. Os resultados vêm repercutindo em face ao interesse dos professores, muitos retornaram à segunda edição do curso em função da qualidade dos temas eleitos para serem desenvolvidos. No que tange aos alunos, além de abarcar a questão da problemática ambiental e a postura/posicionamento de cada pessoa, o interesse pela realização de projetos no tripé Ciência-Tecnologia-Sociedade + ambiente, vem estimulando discussões em sala de aula a partir do que pressupõe, as bases nacionais comuns curriculares no campo das habilidades e objetos de conhecimento. Os resultados obtidos até o presente momento, respaldam e auspiciam a continuidade do programa para um público maior e entre universitários.

Palavras-chave: Extensão universitária. Interação universidade – Rede pública de ensino. Educação Científica

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



ARTICULAÇÃO EM REDE PARA GERAÇÃO DE RENDA E INCLUSÃO SOCIAL PRODUTIVA DE CATADORES NO GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM PROGRAMAS DE COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA EM CRICIÚMA – SC

Coordenador da atividade: Mario Ricardo GUADAGNIN

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Autores: Arthur Bernardo MESSIAS; Amanda CASTRO; Gabriela Selau BENETTI⁴; Débora FERRAZZO; Viviane Kraieski de ASSUNÇÃO ; Sabrina Baesso CADORIN;

Resumo

No município de Criciúma/SC, tem-se a atuação de uma organização de catadores de materiais recicláveis, a Associação Criciumense de Catadores (ACRICA), e outra no município de Forquilha/SC – ACAFOR, estas estabelecidas como empreendimentos de economia solidária. Além disso, também atua de forma independente e autônoma um considerável e numeroso grupo de catadoras e catadores, ainda não mapeados em sua totalidade e não reconhecidos oficialmente, localizados e sua maioria e com grande concentração de moradia na periferia urbana em áreas de vulnerabilidade socioambiental do município, como por exemplo, nos bairros onde o poder público se faz menos presente, na cidade de Criciúma/SC. O presente projeto visa auxiliar em melhorias na gestão administrativa dessas organizações. Com relação aos catadores autônomos nos bairros, em parceria com instituições de atuação local como Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e Escola Padre Carlos Wecki, Lideranças comunitárias e participantes da Praça Céu, pretende-se gradativamente trabalhar nas etapas de formação de uma possível organização associativa ou cooperativa, visando o desenvolvimento autossustentável das comunidades. Objetiva-se que tanto as organizações como os catadores independentes alcancem incremento na renda pessoal e aumento considerável na qualidade de vida.

Palavra-chave: Catadores; Resíduos Sólidos; Inclusão Social.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CICLOVIDA PEDALANDO RUMO A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Coordenador da atividade: José Carlos Assunção BELOTTO

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autores: José Carlos Assunção BELOTTO; Silvana NAKAMORI; Gheysa Caroline PRADO; Ken Flavio Ono FONSECA; Marina Caus dos SANTOS

Resumo

O objetivo do Programa de Extensão CICLOVIDA é transformar a Universidade Federal do Paraná em um Núcleo influenciador para a promoção de uma cultura de mobilidade urbana mais saudável e sustentável, com destaque para o uso da bicicleta, ou seja, incentivar e facilitar para que a comunidade universitária pesquise, use e divulgue os benefícios da bicicleta como meio de transporte, prática esportiva ou de lazer. Para alcançar o seu objetivo, as ações desenvolvidas pelo CICLOVIDA estão congregadas em três linhas de atuação: 1) Reuniões de articulação e promoção de eventos: com representantes de órgãos oficiais dos três poderes, nos níveis municipal, estadual e federal; com a Sociedade Civil, por meio de ONG's, Associações, Empresas Privadas, outras instituições de ensino etc. 2) Fomento à inclusão curricular e produção acadêmica sobre a temática, pesquisas, publicações, estudos e projetos que auxiliem na implantação de infraestrutura cicloviária nos campi da UFPR, ou nas cidades paranaenses, visando promover a mobilidade ativa e sustentável. 3) Financiamento: as ações consistem na submissão do CICLOVIDA a Editais internos e externos de financiamento à pesquisa e à extensão, além buscar parcerias para custear projetos específicos. Os discentes envolvidos participam das atividades gerais do programa como eventos, reuniões, formatação de relatórios e publicações. Cada um contribui com tarefas específicas que sejam afins ao seu curso, contando com a orientação dos professores colaboradores. O principal impacto na formação destes estudantes se dá pela vivência do trabalho colaborativo e inter-multidisciplinar e do uso de expertises diversas para a promoção de inovação, quebra de paradigmas, difusão do tema, assim contribuindo para a mudança cultural e a concretização das políticas públicas.

Palavra-chave: mobilidade urbana ativa; bicicleta; mobilidade sustentável.

Accesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA: UMA AÇÃO TRANSFORMADORA DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA UTFPR CAMPUS LONDRINA

Coordenadora da atividade: Tatiane Cristina Dal BOSCO

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Londrina

Autores: Johicy Helenn PARRA; Gustavo Scaneiro FERRO; Sumaya Hellu El Kadri NAKAYAMA; Cassiano Andrade SILVA.

Resumo

A Coleta Seletiva Solidária Solidária (CSS) foi implantada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina (UTFPR-LD) para atender às legislações a respeito do gerenciamento de resíduos sólidos, em especial a Lei nº 12.305/2010 e o Decreto nº 5.940/2006. Por meio da “Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos” este trabalho é realizado desde 2012, contando com diversas ações de educação ambiental, de modo a orientar e sensibilizar a comunidade acadêmica quanto ao seu papel no processo da CSS, com o intuito de garantir a adequada segregação dos resíduos na fonte, diminuir a geração de resíduos e promover a adoção de boas práticas relacionadas ao consumo consciente. Pretende-se, assim, apresentar e avaliar duas ações transformadoras que a CSS promove: 1) a avaliação da qualidade da segregação dos resíduos na fonte, nos setores administrativos, que ocorre quinzenalmente, em que se atribui feedback a partir do número de irregularidades observadas no descarte de resíduos: Bom (0 irregularidade); Regular (entre 1 e 3); Ruim (mais que 4); 2) a erradicação do consumo de copos descartáveis, a partir da distribuição de canecas para alunos e servidores, não disponibilização de copos nos setores e restaurante universitário e disponibilização de copos de vidro para eventos e reuniões, tudo associado a contínuas e permanentes ações de orientação, sensibilização e convencimento com os diferentes públicos. Nota-se evolução da qualidade de segregação dos resíduos na fonte com o passar dos anos, visto que no início mais de 10% dos setores apresentavam selo irregular. Atualmente, este número é de 3,8%. Quanto ao consumo de copos descartáveis, observa-se uma mudança cultural na comunidade acadêmica. Além de evitar o consumo de mais de 4,2 milhões de copos descartáveis em 6 anos, estas ações contribuíram também com a redução dos gastos com a compra deste item: uma economia da ordem de R\$ 87.488,60.

Palavra-chave: copos-descartáveis; reciclagem; sustentabilidade.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CONSTRUINDO INTERAÇÕES VOLTADAS AO MEIO AMBIENTE A PARTIR DE UM PORTAL VIRTUAL EDUCATIVO

Coordenador da atividade: Hilario LEWANDOWSKI

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Autores: Viviane Fernandes de SOUZA; Ronaldo Nunes da SILVA; Maiza Karine BARCIA; Otávio Maia VICAKAS; Stéphanie FONSECA

Resumo

A complexa problemática ambiental da atualidade exige uma aproximação cada vez maior entre Universidade e comunidade, sendo o projeto ou programa de extensão importante meio nesta relação. Assim, ambientes não formais de educação, informativos e interativos são considerados alternativas interessantes de aquisição de conhecimentos fora dos ambientes escolares. Diante disso, este trabalho tem como objetivo utilizar o potencial educativo do ambiente virtual para difundir conhecimentos, promover uma reflexão crítica dos problemas ambientais, bem como, fornecer subsídios e assessoramento para instituições e empresas. Neste sentido, o presente projeto de extensão foi desenvolvido junto a comunidade do município de Fernandes Pinheiro. A metodologia adotada para desenvolver o trabalho foram as oficinas educativas. A oficina foi realizada nas dependências da prefeitura e contou com o envolvimento e participação de membros da Secretaria de Educação, Secretaria de ação Social e pessoas das comunidades da cidade e interior do município. Com base nos dados obtidos percebeu-se que o trabalho realizado despertou nos participantes o gosto pelas causas ambientais. Os resultados alcançados foram muito relevantes, pois os participantes passaram a incentivarem a coleta do óleo de frituras em suas comunidades e justificam esta ação com base nos subsídios teóricos e práticos que tiveram nas oficinas, demonstrando adquirirem conscientização ambiental.

Palavra-chave: ambiente virtual; subsídios; potencial educativo.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



DIÁLOGOS URBANOS NO TERRITÓRIO PAULO FREIRE: POLÍTICAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO DO DIREITO À CIDADE

Coordenador da atividade: Mário Ricardo GUADAGNIN

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Autores: Mário Ricardo GUADAGNIN; Thainá CABRAL; Yasmine CUNHA;
Amanda CASTRO; Leonardo da Costa BERNARDO; Luana da Silva TOMÉ

Resumo

A gestão ambiental no espaço urbano ocorre na interface ambiente natural/ambiente construído, e apropriação do espaço, na transformação da paisagem, na identidade com o lugar, no exercício de poder, no território e suas novas territorialidades. O projeto “Diálogos Urbanos no Território Paulo Freire – políticas públicas e construção do direito à cidade” discute o espaço urbano e seus processos de gestão, tendo o fator ambiental como elo de religação das pessoas com o espaço habitado para o resgate das relações dialógicas homem/ambiente na reflexão das ações e reações das territorialidades construídas no Bairro Cidade Mineira na periferia de Criciúma, SC, Brasil. A metodologia utilizada no projeto é problematizadora e democrática desde o planejamento das ações, à sua realização, até a avaliação. Com atividades de integração e troca de saberes entre a Universidade e Sociedade, a mobilização dos participantes em torno de processos de construção de mecanismos e ferramentas participativas que permitam o desenvolvimento da identidade territorial; o diagnóstico e mapeamento dos problemas ambientais vividos pela comunidade; a contribuição na busca de soluções; e a consolidação das políticas públicas ambientais. As atividades são realizadas com encontros quinzenais, por meio de oficinas e rodas de conversas voltadas para debates e levantamento de questões ambientais trazidas pelos participantes em metodologias participativas e dinâmicas de grupo linha do tempo, biomapa, diagnóstico rápido participativo, árvore de problemas, atividades e exposições. A comunidade por meio da participação e integração ao longo dos encontros, um novo nível de empoderamento e autonomia comunitária e social.

Palavra-chave: Cidadania, sustentabilidade, Gestão territorial.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SOLOS

Coordenador da atividade: Angelo Evaristo SIRTOLI

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autor: Angelo Evaristo SIRTOLI

Resumo

Apesar de sua importância ambiental para a sociedade, muitas vezes o conteúdo “solo” é frequentemente relegado a uma posição de menor importância ou até mesmo ignorado em ações de educação ambiental, cuja causa é a falta de conhecimento de sua relevância para o ser humano. Nesse contexto, o projeto de extensão universitária “Educação Ambiental em Solos 2019-2022” pretende desenvolver, avaliar, validar e divulgar estratégias e materiais didáticos, destinados à educação ambiental em solos, especialmente voltados para as áreas de influência de obras de infraestrutura e atividades agrícolas, potencialmente causadoras de impactos socioeconômicos. Este objetivo deve ser atingido com das seguintes ações: Sistematizar estratégias e elaborar materiais didáticos sobre o tema solos e meio ambiente para uso em ações de educação ambiental e educação em solos; Realizar ações de educação ambiental em ambientes de obras de infraestrutura e na comunidade envolvida direta e indiretamente; Sensibilização de profissionais a respeito do solo como componente ambiental importante a ser impactado em obras de infraestrutura; Desenvolvimento de oficinas de educação em solos com aplicação de geotecnologias voltadas a atividades agrícolas; Avaliação das estratégias e materiais didáticos produzidos.

Sendo assim este projeto se torna eficaz na orientação e conscientização do público alvo, de forma a produzir materiais viáveis ao aprendizado, bem como a fácil utilização dos mesmos.

Palavra-chave: meio ambiente; sustentabilidade; biologia.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CONSERVAÇÃO DO CÓRREGO FIGUEIRA - UMUARAMA/PR

Coordenador da atividade: Jaqueline MORITZ

Instituto Federal do Paraná - Campus Umuarama (IFPR)

Autores: Flavio de SOUZA JÚNYOR; Kathleen Mariane da SILVA ; Élica Cristina Riêdo GONÇALO;

Resumo

O presente trabalho corresponde a resultados obtidos por meio do projeto de extensão “Ações de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Córrego Figueira, Umuarama – Paraná”, realizado em conjunto com os acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas e técnico em Química Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná – Campus Umuarama (IFPR). Tal trabalho visou envolver os acadêmicos e a comunidade escolar da Bacia Hidrográfica do Córrego Figueira em ações de Educação Ambiental. Para tanto, coube aos envolvidos no projeto realizar atividades tratando da temática proposta e aplicá-las nas escolas, localizadas na bacia hidrográfica do Córrego Figueira, no perímetro urbano do município de Umuarama. Neste texto, buscaremos apresentar os resultados das análises dos trabalhos realizados nas ações de educação ambiental e sua contribuição para a conservação do ambiente local.

Palavra-chave: Educação Ambiental; Conservação; Córrego Figueira.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



EFICIÊNCIA HIDRÁULICA E ENERGÉTICA NA ESCOLA – ETAPA 2018

Coordenador da atividade: Maurício DAI PRÁ

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Autores: Maurício DAI PRÁ; Amanda Voltolini VASCONCELOS; Priscila Maria KIPPER;
Felipe de Oliveira REIS; Leonardo MANERA

Resumo

Este projeto se propõe a abordar a temática do desperdício dos recursos hídricos e de energia em sistemas urbanos de distribuição de água a partir de uma abordagem educacional junto a alunos de escolas de ensino fundamental e médio de Porto Alegre/RS. Sendo assim, foram realizadas atividades com o objetivo de promover a disseminação de conceitos referentes ao saneamento básico, abastecimento de água e uso consciente da água e da energia elétrica. As atividades ocorreram de modo a aproximar os alunos da rede pública de ensino com estas questões, por meio de atividades lúdicas, exposições, debates e apresentações. O projeto é desenvolvido pelo Laboratório de Eficiência Energética e Hidráulica em Saneamento (LENHS), que foi criado em parceria entre o Programa de Conservação de Energia Elétrica no Saneamento/PROCEL SANEAR e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Neste seminário, serão apresentados resultados da ação em três escolas de ensino médio de Porto Alegre, demonstrando que a ação proporcionou melhoria na percepção sobre o uso consciente da água e da energia.

Palavra-chave: recursos hídricos; eficiência energética

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



GERMINAÇÃO DE TOMATE EM SUBSTRATO ALTERNATIVO COM FOLHAS DE SIBIPIRUNA

Coordenador da atividade: Paulo Alfredo Feitoza BOHM

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Autores: Guilherme de Moura FADEL; Jean Jhonatan Seco da SILVA; Mariana Silverio BECKAUSER; Natalia do Nascimento KIIHL; Viviane Xavier MENINO

Resumo

No câmpus da Unespar de Paranavaí encontra-se uma horta orgânica, onde são produzidas hortaliças, frutos e ervas em geral. Além disso, a Horta Orgânica abrange as áreas de Extensão, Ensino e Pesquisa. O presente trabalho tem o objetivo de expor a metodologia utilizada na pesquisa sobre germinação de *Solanum lycopersicum* (variedade tomate Carolina), na Horta Orgânica da Unespar - Câmpus de Paranavaí, situada no estado do Paraná, Brasil. A metodologia consistiu no plantio de sementes de tomate em dois tipos distintos de substrato dispostos em sementeiras de 40 alvéolos: o substrato Industrial (controle) e o substrato Industrial/Sibipiruna (tratamento), composto por 50% de substrato industrial e 50% por folhas de Sibipiruna totalmente decompostas. A Sibipiruna (*Caesalpina pluviosa*) é uma espécie arbórea comum nas regiões norte e noroeste do Paraná. Para a execução do trabalho foram feitas três repetições. Todos os experimentos ficaram expostos a temperatura e iluminação ambiente durante o decorrer do mesmo e receberam entre 2 a 4 irrigações diárias. O período total de pesquisa foi de 15 dias. Para alcançar o objetivo foi contado diariamente o número de germinações e verificada a temperatura de cada dia. Ao término deste trabalho considerou-se que os resultados mostraram que a utilização de folhas de Sibipiruna na composição de substrato para germinação de tomate Carolina apresentou um potencial viável devido a redução de custos, sobretudo para o produtor rural, já que o substrato Industrial/Sibipiruna apresentou um rendimento similar ao do substrato Industrial.

Palavra-chave: Tomate; Germinação; Substrato alternativo.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



GESTÃO DE RESÍDUOS NA TRIFRONTEIRA: REINVENTANDO UMA COMUNIDADE SUSTENTÁVEL

Coordenadora da atividade : ANDRÉA de Fátima Silva REZENDE

Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Autores: Bruna OLIVEIRA; Heloísa BASEGGIO; Maria DONEL; Pedro FAIER;
Rafael CAVAGNOLLI

Resumo

Desde o final da década de 1960 existe uma busca contínua por soluções que visem equilibrar atividades antrópicas com a preservação do meio ambiente, de modo a minimizar os impactos ambientais por elas gerados. Uma das questões que vem ganhando cada vez mais espaço dentre as discussões de âmbito ambiental é o gerenciamento dos resíduos gerados pelos centros urbanos e industriais. Dentre os vários materiais que compõem o lixo doméstico, grande parte poderia ter destinos diferentes que não aterros sanitários. Entretanto, nota-se uma precariedade em políticas públicas de gerenciamento de resíduos por parte dos governos municipais e empresas. Além disso, fazem-se necessárias ações de educação ambiental que visem conscientizar a população para a correta separação dos resíduos domiciliares. Neste contexto, este projeto tem como objetivo implementar no Campus Avançado Barracão do IFPR a separação adequada do lixo gerado na instituição, desenvolver a consciência ambiental das comunidades escolar e externa dos municípios que compõem a Trifronteira e contribuir com a Associação de Recicladores (AR) local. Os produtos recicláveis descartados no Campus estão sendo destinados para a AR, enquanto o material orgânico é encaminhado para o processo de compostagem. São realizadas reuniões com a AR para levantar as dificuldades encontradas e planejar as estratégias de campanhas de divulgação de informações e palestras educativas no âmbito de questões socioambientais voltadas para escolas de educação fundamental e médio e outras organizações sociais. Estão sendo desenvolvidas atividades lúdicas para que haja uma maior interação entre os alunos das escolas da região e alunos do IFPR integrantes do grupo de pesquisa.

Palavras-chave: educação ambiental ; compostagem; atividades lúdicas

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



JUVENTUDE EM PROL DE REFLEXÕES SOBRE MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS: O FILME CONDUTA ARMADA À MOSTRA

Coordenador da atividade: Patrícia de Oliveira ROSA-SILVA

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Autores: Susanna Mendes MIRANDA; Raquel Emi SUWA, Wellington SANTANA

Resumo

O trabalho evidencia aspectos relacionados à tematização dos maus-tratos contra os animais e analisa resultados da ação extensionista realizada pelo projeto integrado Sala Verde Sibipiruna: extensão, pesquisa e educação ambiental, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), com turmas do Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão (Campus - UEL) e do Colégio Estadual do Patrimônio Regina (área rural de Londrina). A atividade desenvolvida foi a exibição do filme Conduta Armada, do 9º Circuito Tela Verde - Ministério do Meio Ambiente. Um debate foi realizado, por meio do qual um questionário sobre o assunto foi respondido pelas turmas envolvidas. Para a avaliação do processo, foi utilizado o software IRAMUTEQ, cujo método Análise de Similitude apresentou as palavras animal, maltratar, pessoa e a expressão tirar foto como centrais e contidas nos três eixos de avaliação: pontos positivos, negativos e sugestões. O objetivo conscientizar sobre os direitos dos animais foi alcançado, pois não há segmentos de texto que evidenciem, por parte dos estudantes, alguma apologia à crueldade a esses ou outros seres vivos.

Palavra-chave: educação ambiental; maus-tratos contra animais; bem-estar animal.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



MÓDULO 1: UTILIZAÇÃO DE EMBALAGENS TETRA PAK COMO ISOLANTE TÉRMICO DE HABITAÇÕES POPULARES DE MADEIRA

Coordenador da atividade: Simone Dornelles VENQUIARUTO

Fundação Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Autores: Ana Luiza de Freitas GONÇALVES; Celso Nobre da FONSECA; Fernanda Bianchi Pereira da COSTA; Maria Eduarda Zanotti PIEREZAN

Resumo

O trabalho tem o intuito de reutilizar embalagens do tipo Tetra Pak pós-consumo geradas na cidade de Alegrete/RS para a confecção de painéis térmicos para vedação vertical. Esse tipo de material é composto por seis camadas sobrepostas que permite que a embalagem apresente propriedades térmicas significativas. Por se tratar de uma embalagem descartável, de difícil processamento para a reciclagem, representa um produto de alto potencial em geração de resíduos. Embora apresentem comprovadamente boas características térmicas, as embalagens ainda são pouco exploradas na área da construção civil. Este projeto de extensão propõem a reutilização de embalagens do tipo “Tetra Pak” como “matéria prima” para a construção de mantas térmicas para painéis verticais. Tendo por objetivo melhorar a saúde pública por meio do aumento do conforto térmico, evitando a entrada de frio, chuva e calor das residências beneficiadas pelo projeto. A metodologia do projeto é dividida em cinco tópicos principais: coleta e higienização das embalagens Tetra Pak; preparação dos painéis térmicos; escolha das residências; aplicação dos painéis nas paredes internas das residências selecionadas e avaliação da satisfação do público alvo. Sendo o público alvo famílias de baixa renda que residam em edificações de madeira na cidade de Alegrete/RS.

Palavra-chave: embalagem Tetra Pak, reciclagem, conforto térmico.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO

Coordenador da atividade: Rodrigo de Souza POLETTTO

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Autores: Thiago Ezídio de OLIVEIRA; Dayanne da Silva ALVES.

Resumo

O objetivo da ação de extensão relatada foi desenvolver uma sequência didática para o ensino de Educação Ambiental para jovens do Ensino Médio. O curso foi desenvolvido na Universidade Estadual do Norte do Paraná- UENP, no período de março a abril de 2019, com o apoio do Programa de Bolsas de Inclusão social - PIBIS. Para tanto, foram realizadas inúmeras atividades, tanto teóricas como práticas. As aulas teóricas fundamentaram as atividades práticas: montagem de uma pequena horta, plantio de frutíferas, manejo do solo pelo processo agroflorestal, atividades artísticas, dinâmicas, incursões a campo e jogos educativos. Neste trabalho foram analisados apenas as atividades de campo e as sínteses avaliativas, que eram aplicadas ao final de todo encontro. Os resultados demonstraram que as atividades lúdicas agregaram conhecimento em Educação Ambiental, além de oportunizar a reflexão sobre o assunto. As atividades práticas oportunizaram cuidados para manutenção dos locais, o que trouxe para os participantes, reflexões sobre sustentabilidade, mobilizando o potencial para serem agentes ambientais. Conclui-se que os envolvidos melhoraram seus conhecimentos no que tange à educação ambiental e que no futuro podem realizar a função de agentes ambientais, auxiliando na preservação do meio ambiente e aproveitamento sustentável dos recursos naturais.

Palavra-chave: Ensino de Educação ambiental; Jovens do Ensino Médio; Sequência de aulas.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



O IMPACTO DO GRUPO DE ESTUDOS APÍCOLAS – GEA NA REGIÃO DA AMESC

Coordenador da atividade: Mauricio ANASTÁCIO

Instituto Federal Catarinense Campus Santa Rosa do Sul (IFC)

Autores: Vitória PEREIRA; Jônatas PIRES; Tiago RIBEIRO; Tuan SOUZA;
Miguelangelo ARBOITTE

Resumo

O Grupo de estudos apícolas – GEA fundado em 2011 atua no Ensino, Pesquisa e Extensão, na área de apicultura e meliponicultura, vinculado ao Instituto Federal Catarinense - Campus Santa Rosa do Sul, tem como missão atender as demandas da microrregião Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense – AMESC, sempre trabalhou com objetivo de atender a comunidade por meio de remoção de colônias de abelhas africanizadas (*Apis mellifera* L.) e difusão do conhecimento sobre sua importância, com isso colonizando o apiário pratico-científico que posteriormente serviu de base para projetos de pesquisa monitoramento de doenças apícolas, avaliação da capacidade da vesícula melífera, medição da temperatura interna de colônias, entre outros. Desde a fundação o GEA atendeu mais de 1300 alunos sendo estes do curso técnico em agropecuária e de graduação de engenharia agrônoma, onde estes tiveram a oportunidade de aprender a importância das abelhas e seus principais manejos e seus produtos capacitando-os para o mercado de trabalho. Durante esse período o grupo já apresentou mais de 35 trabalhos em congressos entre eles dois nacionais. Nos dias atuais o grupo conta com dois técnicos agrícolas, onze alunos do curso técnico em agropecuária e quatro alunos da graduação em engenharia agrônoma sendo esses responsáveis pela manutenção do apiário prático científico e discriminação do conhecimento de abelhas sem ferrão e africanizadas na implantação e distribuição de plantas melíferas e políferas. Nesses oito anos de realização de Ensino, Pesquisa e Extensão no extremo Sul Catarinense, garantindo a difusão de conhecimentos na área de meliponicultura e apicultura. Enfrentando períodos em que a burocracia institucional atua de forma em impedir a capacitação de futuros profissionais realmente preparados para o mercado de trabalho.

Palavra-chave: Apicultura; meliponicultura; estudos

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROGRAMA DE EXTENSÃO NEMOBIS

Coordenador da atividade: Elisa HENNING

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Fabiano BALDO; Ana Mirthes HACKENBERG; Thaise Fernanda KARNOPP;
André Felipe LONGEN; Guilherme Muller UTIAMA

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar os trabalhos realizados no programa de extensão NEMOBIS (Núcleo de Estudos sobre Mobilidade Sustentável). Esse programa tem por finalidade a promoção de ações que visam incentivar o uso de modos sustentáveis de transporte no município de Joinville. Uma ação do programa prevê o mapeamento das vias cicláveis e avaliação da qualidade destas por meio do índice BEQi (Bycicle Environmental Index). Até o momento a maioria das vias analisadas apresenta condições regulares para a bicicleta, sendo que os maiores problemas estão relacionados com o design e condições de tráfego. A segunda ação contempla o desenvolvimento de atividades voltadas a melhorar o conforto dos passageiros do transporte público. Para realizar tal ação foram coletadas informações de telemetria dos ônibus e entrevistas dos passageiros a fim de identificar o perfil dos condutores que não primam pelo conforto dos passageiros. A terceira ação é dedicada ao desenvolvimento de atividades com estudantes de forma a incentivar o uso de modos de transporte sustentáveis.

Palavra-chave: Mobilidade sustentável; avaliação da qualidade das vias cicláveis; conforto do usuário de transporte coletivo.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



PROJETO “DE LIXO A BICHO”: EXTENSAO VOLTADA A EDUCACAO, INOVACAO E A SUSTENTABILIDADE

Coordenador da atividade: Rita Inés PETRYKOWSKI PEIXE

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Autores: Cristian Serafim Martins LIMA; André da Silva SCHUMANN; Carlos Ranieri LIMAS; Gabriela Pieritz ROSA; Arthur Eberhardt STEFANELLO; Camila Pereira de Jesus;

Resumo

O ser humano tem provocado impactos irreversíveis ao meio ambiente, gerando a necessidade de ações que visem mudanças de comportamento e uma compreensão mais crítica do mundo, dos seus problemas socioambientais e desenvolvendo atitudes cidadãs democráticas e comprometidas com a justiça ambiental. Diante desse cenário, o projeto de extensão DE LIXO A BICHO busca promover a transformação social e um pensamento crítico/sustentável a partir da educação, utilizando o lúdico como uma importante ferramenta de aprendizado. O fazer teórico-metodológico baseia-se na união entre aspectos lúdicos, residuais e socioambientais, a partir de redes colaborativas, mediadas pela produção dos brinquedos e implementação de espaços e ações brincantes, buscando propiciar, por meio de ações extensionistas, a educação e a sustentabilidade. As ações do projeto consistiram na ampliação e melhoria dos oito jogos já desenvolvidos, bem como o estreitamento das relações entre as instituições geradoras de resíduo, a comunidade, as instituições de reinserção social/sistema prisional vinculadas ao projeto e as instituições de educação formais e não-formais, resultando em um maior e mais efetivo impacto social. Diante desse contexto, o trabalho visa apresentar os resultados já obtidos, bem como os jogos e a ampla rede colaborativa estruturada ao longo do seu percurso.

Palavras-chave: materiais lúdicos; educação e sustentabilidade; transformação social;

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO IFSC CONSCIENTE: O ORTO DE CÔNSCIAS ATITUTES AMBIENTAIS

Coordenador da atividade: Graciane Daniela SEBRÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

Autor: Paula Eduarda MORAIS.

Resumo

O Projeto de Extensão IFSC Consciente está sendo realizado no Campus São José do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina (IFSC), de maio a setembro de 2019. Como foco principal, visa promover ações de conscientização da preservação do meio ambiente através da realização de oficinas, palestras, grupos de estudo e debate, gestão dos resíduos, produção de compostagem e visitas de estudo a parques ambientais. A maior parte das atividades é desenvolvida no campus São José do IFSC, com a participação de alunos, professores, técnicos administrativos e servidores terceirizados, além da comunidade externa, que é um dos focos principais no contexto da extensão. Espera-se que o processo educativo oportunize mudanças na forma de agir das pessoas participantes, semeando atitudes de transformação para um desenvolvimento mais sustentável do planeta. Além disso, pretende-se produzir e compartilhar conhecimentos, ampliando a integração do IFSC à comunidade e enriquecendo a formação do aluno extensionista. Por fim, almeja-se aumentar, cada vez mais, a conscientização popular, visando, acima de tudo, promover respeitáveis e benéficas práticas ambientais. Tudo isso, seguindo sempre a busca por medidas acessíveis e considerando as mais variadas realidades pessoais, culturais e socioeconômicas.

Palavra-chave: sustentabilidade; conscientização ambiental; hábitos de consumo.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



RECICLANDO HÁBITOS

Coordenador da atividade: Nicolau CARDOSO NETO

Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Autores: Anya Rafaela Hemmer dos SANTOS; Natália Deggau da COSTA; Simone WAGNER

Resumo

O projeto Reciclando Hábitos é resultado da parceria entre o Programa de Educação Tutorial de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau (PET/BIO/FURB), a Comissão de Meio Ambiente (CMA) e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da FURB. A ideia surge da identificação da destinação incorreta dos resíduos nos coletores da Universidade, e teve a finalidade de capacitar a comunidade acadêmica e externa sobre a destinação correta de resíduos sólidos, além de promover a conscientização sobre o assunto. Tomando como recorte três blocos da IES, que contemplam uma ampla diversidade de resíduos, as ações incluíam realizar o mapeamento da situação dos resíduos sólidos nestes três prédios da instituição, por meio de inventário e mapeamento de coletores. Também foi realizada a capacitação sobre resíduos sólidos comuns da comunidade acadêmica e servidores da universidade, com a confecção de materiais de educação ambiental em vídeos, placas, sinalizações e divulgação em redes sociais. Foi proposta uma metodologia para capacitar as agentes que coletam os resíduos nos três blocos, por meio de vídeos didáticopedagógicos e uma dinâmica. Após essas etapas, foi realizado um novo inventário para verificar os resultados dos mesmos. Além disto, a metodologia desenvolvida foi compartilhada com quatro escolas da cidade, cumprindo o viés extensionista da proposta. Também foram realizadas gincanas com as turmas de Ensino Fundamental Final das escolas, com o intuito de proporcionar a educação ambiental e conscientização sobre o tema. Atingindo não só servidores e acadêmicos, mas sendo ampliado também à comunidade, o projeto propõe que a universidade seja referência em sustentabilidade e responsabilidade ambiental. O projeto propôs o alcance às mais diversas camadas da universidade, envolvendo docentes, discentes, acadêmicos, terceirizados e servidores numa atividade que pretendeu alterar a percepção e dinâmica na qual os resíduos são geridos dentro e fora da instituição.

Palavra-chave: gestão ambiental; gestão de resíduos sólidos; educação ambiental.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



SANEAMENTO BÁSICO: A UNIVERSIDADE COMO FERRAMENTA DE APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS

Coordenador da atividade: Maurizio Silveira QUADRO

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Autores: Ana Luiza Bertani DALLAGNOL; Larissa LOEBENS; Vitória Sousa FERREIRA; Diuliana LEANDRO; Andréa Souza CASTRO;

Resumo

O Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saneamento Ambiental, vinculado à Universidade Federal de Pelotas (UFPel), vem desenvolvendo diversos projetos na área de meio ambiente. Dentre essas atividades se encontra o projeto de Apoio ao Saneamento dos Municípios da Zona Sul. Esse projeto tem como objetivo oferecer apoio técnico aos gestores dos municípios da região onde a UFPel está inserida no que diz respeito à elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). Como atividades do projeto foram realizados cursos de capacitação aos gestores municipais envolvendo a temática do saneamento e a realização de convênios com os municípios para a elaboração dos Planos. Até o momento foram produzidos quatro PMSB junto aos municípios de Arroio do Padre, Arroio Grande, São José do Norte e Morro Redondo. Estão em andamento outros dois convênios para a elaboração de PMGIRS. O desenrolar do projeto, desde sua concepção até o presente momento mostrou a realidade na qual se encontram os pequenos e médios municípios: o saneamento não é universalizado e há falta de equipe técnica capacitada para desenvolver as funções necessárias. Consequentemente, existe uma enorme dificuldade em se cumprir os prazos previstos pela legislação e avançar em qualidade e quantidade dos serviços de saneamento prestados. A universidade, portanto, se torna uma ferramenta de apoio, onde o conhecimento técnico está concentrado. Diante dessa troca, os discentes podem vivenciar a interdisciplinaridade envolvida nas questões técnicas e humanas de elaborar um projeto a nível municipal e vivenciar a prática do mercado de trabalho. Em contrapartida, o município consegue finalizar seu projeto e ampliar sua capacidade de evolução, diminuindo as desigualdades sociais associadas àquela população que ainda não possui acesso aos serviços de saneamento, melhorando assim a qualidade de vida da população.

Palavra-chave: Gestão pública; Plano Municipal de Saneamento Básico; Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; Extensão universitária.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



SAÚDE

SAÚDE

30 ANOS GETI: PROGRAMA DE EXTENSÃO VOLTADO A PESSOA IDOSA

Coordenador da atividade: Giovana Zarpellon MAZO

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Pedro Silvelo FRANCO; Franciele da Silva PEREIRA; Enaiane Cristina MENEZES.

Resumo

O programa de extensão universitária Grupo de Estudos da Terceira Idade – GETI da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, ao longo de 30 anos, promove, no contexto universitário, ações efetivas para a população idosa catarinense. O objetivo deste estudo é descrever o percurso histórico do GETI, suas ações de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa. Este estudo caracteriza-se documental e analisou os programas GETI e suas ações e os relatórios de extensão quanto a sua criação, período de implantação de ações, profissionais envolvidos... O GETI foi criado em 1989, mas em 1996 foi sediado no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte- CEFID e suas ações passaram a ser mais efetivas na área da saúde, devido as características do próprio Centro. Desde então, suas ações foram ampliadas com um aumento do número de participantes da terceira idade, de professores, discentes da graduação e pós-graduação. Atualmente o GETI desenvolve 15 ações de extensão, oito de cunho de atividades físicas, uma fisioterapêutica, uma artística cultural, duas de capacitações e três de eventos de extensão. Participam destas ações, anualmente, 1.200 pessoas da terceira idade, 25 discentes (graduação e pós-graduação), 6 docentes e comunidade em geral. Esse percurso demonstra o avanço crescente das ações de extensão e sua atuação no ensino e na pesquisa. Dessa forma, o GETI com o passar dos anos tem demonstrado sua relevância social na atuação comunitária, formação de recursos humanos, produção do conhecimento e inovações. Por meio do GETI, a UDESC tem contribuído no desenvolvimento educacional, social e econômico de Santa Catarina.

Palavra-chave: universidade; terceira idade; extensão universitária.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA COMUNIDADE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NA INFÂNCIA

Coordenadora da atividade: Cristiane Aparecida MORAN

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Bruna Samantha MARCHI; Kelly Mônica MARINHO E LIMA; Livia Arcêncio DO AMARAL; Rafaela Silva MOREIRA

Resumo

Os acidentes que acontecem com as crianças são geralmente causados por fatores externos, sendo que a maioria poderia ser evitada pela elaboração de medidas preventivas e conhecimento de primeiros socorros. Tem-se como importantes pontos de informação a promoção e prevenção em saúde, que quando aplicados proporcionam uma melhor qualidade e aumento da expectativa de vida. Entende-se então como necessária a implementação de ações que informem a população sobre os fatores de risco na infância e sobre medidas que podem ser realizadas em situações de emergência. O objetivo é promover conhecimento a comunidade, sobre medidas de primeiros socorros na infância. Trata-se de um estudo experimental de intervenção que foi realizado na ação social do município de Araranguá-SC, em duas etapas. Primeiramente, a população era abordada e os alunos realizavam um questionário rápido de cinco perguntas sobre os conhecimentos prévios e adquiridos. Logo após, explicavam as manobras de Heimlich e de Ressuscitação Cardiopulmonar e quando utilizá-las. A análise de resultados foi dada pelas 64 pessoas que participaram e responderam o questionário, podendo ser sim, não, ou prefiro não responder. A realização de ações em conjunto com a comunidade, promove a disseminação do conhecimento, podendo diminuir o número de acidentes e morbimortalidade infantil, melhorando o desenvolvimento e a qualidade de vida das crianças.

Palavra chave: infância; primeiros-socorros; ação social.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



A SAÚDE COLETIVA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO TERRA SOLIDÁRIA: AMPLIANDO AS FRONTEIRAS DA FORMAÇÃO MÉDICA

Coordenadora da atividade: Jane Kelly Oliveira FRIESTINO

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Jane Kelly Oliveira FRIESTINO; Graciela Soares FONSÊCA; Adriana Cristina HILLESHEIM; Amauri de OLIVEIRA

Resumo

Programa de Extensão Formação Terra Solidária tem se revelado um campo fértil para reflexão, atuação e formação de estudantes e dos próprios docentes que integram a proposta, com a elaboração de ações e estratégias resolutivas envolvendo a saúde das populações. Este trabalho tem por objetivo compartilhar as experiências de inclusão do campo da Saúde Coletiva no referido Programa. Trata-se de relato de experiência da atividade de extensão intitulada: “Você deseja ser mais feliz?”. Foram realizados 03 encontros no formato de Roda de Conversa, com o objetivo de oportunizar um espaço de reflexão sobre qualidade de vida, proporcionando a troca de saberes entre os acadêmicos e a população rural. As ações fizeram parte do Programa de Extensão o qual contempla em um de seus objetivos: Articular as ações e conteúdos junto ao que já existe na proposta curricular dos cursos da Universidade Federal da Fronteira Sul, no campo da saúde coletiva e educação popular, para fortalecer ações interdisciplinares, aproximando os estudantes à realidade dos movimentos sociais. A avaliação feita pelos 05 estudantes apontou ser este um momento único para sua formação. O contato com a comunidade por meio da extensão, além de auxiliar na construção do perfil desejado ao médico da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. A atividade também auxiliou na construção de laços entre a Unidade Básica de Saúde pelo território em que as atividades foram realizadas, possibilitando ações futuras, contemplando a promoção da saúde. As ações do Programa além de fomentarem a formação de liderança na agricultura familiar traduz em si a possibilidade de abordar a qualidade de vida, proporcionando o desenvolvimento de políticas públicas, pois trata de questões ligadas às condições de vida e de saúde desta população específica.

Palavra-chave: saúde coletiva; extensão universitária; agricultura familiar

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O ARMAZENAMENTO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS EM UMA COMUNIDADE ESCOLAR DISTRITAL DE SANTA MARIA/RS

Coordenadora da atividade: Edi Franciele RIES

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Fabiana de Paula FAIOLLA; Verginia Margareth Possati ROCHA; Valéria Maria Limberger BAYER; Carlos Eduardo de Souza BRENER; Henrique VEIT

Resumo

A conscientização da população sobre a importância do armazenamento e descarte correto de medicamentos pode ser feita através de programas educativos com crianças, potenciais agentes multiplicadores de conhecimento. Acreditando no papel da extensão universitária como agente transformador da realidade social, a experiência desse trabalho foi resultado de uma ação do Grupo MedicAção, com objetivo de orientar e conscientizar uma comunidade escolar de forma inovadora sobre o tema proposto. A atividade foi realizada na EMEF Bernardino Fernandes, do município de Santa Maria/RS, com alunos do 5º ao 8º ano escolar, diretor, professores, além dos demais funcionários da escola, totalizando um público estimado em 60 pessoas. A ação contemplou cinco momentos: a) apresentação do grupo e missão do projeto, b) perguntas diagnósticas da situação domiciliar aos espectadores, c) conscientização da importância do armazenamento e descarte correto de medicamentos, d) quiz para assimilação do conteúdo abordado, com distribuição de brindes e e) encerramento das atividades com distribuição de brindes e de cartilhas educativas sobre a temática. Além da boa aceitação do público, a mudança de postura dos espectadores, em relação ao assunto, ficou evidente ao longo da realização do evento, sendo perceptível ao comparar as respostas das perguntas diagnósticas com as do quiz no final da atividade. A utilização do quiz como instrumento de ação universitária mostrou o potencial integrador e incentivador da ferramenta, articulando a participação do público de forma simples, eficaz e inovadora na construção do conhecimento. A partir desta ação de extensão, foi possível levar conhecimento à uma comunidade escolar, e espera-se a geração de impacto nas famílias dessas crianças agindo como agentes multiplicadores da informação e auxiliando na promoção da saúde coletiva. Além disso, proporcionou uma experiência enriquecedora na formação acadêmica dos extensionistas ao permitir oportunidades de novas vivências e geração de efeito social na comunidade envolvida.

Palavra-chave: educação infantil; atividades educativas; saúde pública.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



AÇÕES DE DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO NA COMUNIDADE: REPRODUÇÃO E A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

Coordenador da atividade: Marcelo Marcones SENEDA

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Autores: Ana Clara Canto Souza; Suellen Miguez GONZÁLEZ; Anne Kemmer SOUZA;
Tamires Korchovei SANCHES; Amanda Fonseca ZANGIROLAMO

Resumo

A ação da extensão rural possui cunho educativo, proporcionando aos pecuaristas conhecimentos, habilidades e destrezas para que as famílias rurais, se tornem mais autogestoras, auto-suficientes e independentes. No Brasil cerca de 75% das propriedades leiteiras são de pecuaristas familiares, no qual é imprescindível o equacionamento de problemas que envolvam sua atividade, por meio da geração e/ou adaptação de tecnologias e conhecimentos que possam fomentar esse processo de desenvolvimento global. Desta forma, o objetivo do projeto foi proporcionar orientação e prestação de serviços envolvendo assessoria, atendimento e o desenvolvimento de biotecnologias reprodutivas, no setor de produção leiteira, favorecendo Veterinários de campo, empresas agropecuárias e produtores leiteiros do Paraná. As ações em extensão foram desenvolvidas no quadro do projeto “Reprodução Pró-Leite” em parceria com o INCT para a Cadeia Produtiva do Leite que encontra-se em fase inicial de desenvolvimento. O projeto está relacionado as demandas específicas da cadeia produtiva leiteira, com ênfase na reprodução, oferecendo atendimento aos produtores de leite e organizando oficinas, feiras voltadas à comunidade, palestras e formação complementar para Veterinários de campo na região norte do Paraná. As palestras ministradas foram voltadas tanto à comunidade acadêmica quanto aos produtores, englobando assuntos como manejo sanitário, mastite, criação de animais jovens e qualidade do produto, assim como todos estes fatores impactam na reprodução destes animais. As ações foram efetivas em desmistificar questões em torno da reprodução e produção animal, além do leite como alimento importante na alimentação humana. Com a continuidade do projeto, espera-se prosseguir com as ações de formação de profissionais e de produtores, além de instaurar ações diretamente na fazenda, através dos atendimentos à campo conforme a necessidade dos produtores da região.

Palavra-chave: biotecnologias; pecuária; vaca leiteira.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



AMBULATÓRIO DO IMIGRANTE: O ACOLHIMENTO EM SAÚDE COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Coordenador da atividade: Adelmir FIABANI

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Adelmir FIABANI; Leandro TUZZIN; Camila Vieira VIANA

Resumo

Este projeto de extensão - “Ambulatórios de acolhimento em saúde aos imigrantes contemporâneos” - visa atender às principais demandas em saúde trazidas pelos os imigrantes contemporâneos, representados pela Sociedade Beneficente Muçulmana de Passo Fundo. A Universidade Federal da Fronteira Sul apresenta-se como parceira, a fim de equacionar os principais problemas enfrentados pelos imigrantes no tocante ao atendimento ambulatorial. As ações ocorrerão a partir da demanda apresentada pela entidade representativa dos imigrantes e que estão ao alcance da Universidade. Este projeto tem duração de um ano, sendo avaliado periodicamente, após cada ação realizada, podendo ser reeditado, se for do interesse das partes. Após elencadas as demandas, a coordenação deste projeto contatará com os profissionais médicos para atendimento em ambulatório e encaminhamento para entidade hospitalar, se for necessário. Com este projeto, a UFFS pretende cumprir seu papel de promotora do desenvolvimento social, sobretudo aos imigrantes que enfrentam muitas barreiras, como a comunicação, por exemplo. Será proporcionado a eles um ambulatório de fluxo contínuo.

Palavra-chave: imigrante; acolhimento; saúde.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



AS AÇÕES DO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO AO USO E ABUSO DE DROGAS (NUPAD/UEM).

Coordenador da atividade: Fábio José Orsini LOPES

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Autores: Paula Ferreira TOLEDO; Hellen de Jesus PEREIRA; Natalia Naomi KUBOTA

Resumo

Este trabalho refere-se às ações do Núcleo de Apoio às Políticas Públicas de prevenção ao Uso e Abuso de Drogas (NUPAD-UEM) da Universidade Estadual de Maringá. As atividades se iniciaram em outubro de 2018 pelo programa Universidade Sem Fronteiras. O trabalho foi realizado em uma escola de ensino regular, em uma escola que oferta educação para jovens e adultos, em um Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), e em uma Organização não governamental que oferta cursos de qualificação para a inserção no mercado de trabalho por intermédio do programa Jovem Aprendiz. O público das oficinas foi caracterizado principalmente por adolescentes na faixa etária entre os 15 e 18 anos. A metodologia utilizada foi a de Oficinas em Dinâmica de grupo, tendo a lógica da Redução de Danos como respaldo teórico e filosófico. O objetivo do trabalho foi propiciar ações de prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas, a promoção de saúde e do autocuidado. Depreende-se que grande parte da população em algum momento irá frequentar o espaço escolar. Deste modo, é um espaço promissor para ações de promoção e prevenção em saúde. O trabalho realizado no CREAS surgiu da necessidade de acompanhamento de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas e autuados pelo art. 28 da lei 11.343/2006. O objetivo foi o de ofertar medidas educativas de promoção à prevenção secundária ao uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas. A avaliação da qualidade das intervenções se deu por intermédio de questionários de avaliação respondidos pelos adolescentes participantes no projeto. A realização deste trabalho permitiu verificar que o emprego da lógica da RD oportuniza o acolhimento das demandas reais dos adolescentes. Conclui-se que a RD é uma ferramenta importante para o trabalho de promoção e prevenção nas escolas e deve ser defendida politicamente.

Palavra-chave: Redução de Danos; Prevenção e Promoção de Saúde; Direitos Humanos.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ATIVIDADE EXTENSIONISTA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO EM UMA COMUNIDADE DA ZONA RURAL

Coordenador da atividade: Clóris Regina Blanski GRDEN

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores: Danielle BORDIN; Cristina Berger FADEL; Everson Augusto KRUM; Luciane Patrícia Andreani CABRAL

Resumo

Introdução: Com o crescente envelhecimento da população, os serviços de saúde enfrentam o desafio da atenção integral ao idoso, cujo é ainda maior em idosos na zona rural. Neste interim desenvolveu-se um projeto de extensão para propiciar atenção multiprofissional em saúde aos idosos de uma comunidade rural. **Objetivo:** relatar as ações desenvolvidas pelo referido projeto. **Metodologia:** As ações são desenvolvidas por residentes multiprofissionais em saúde (RMS) do idoso e docentes em âmbito domiciliar pertencentes a uma zona rural do município de Ponta Grossa, Paraná. Contemplam a atenção gerontológica, com avaliação multidimensional da saúde do idoso, enfatizando a promoção de saúde, cuidado apoiado, empoderamento de idosos e familiares para o processo de envelhecimento ativo e saudável. Com vistas a potencializar o processo de trabalho da equipe extensionista e a comunicação efetiva entre profissionais da saúde da rede de atenção à saúde do município, a equipe desenvolveu-se uma caderneta de saúde do idoso. **Resultados:** A atenção gerontológica em equipe multiprofissional foi propiciada a 60 idosos garantindo a eles possibilidades construção de novas lógicas de produção do cuidado em saúde, através do fomento de ações educativo-preventivas, curativas e reabilitadoras em saúde, com base necessidades reais. A caderneta instrumento auxiliar das práticas em saúde, tem atingido de fato ao que se propõe, um veículo efetivo de comunicação na rede de atenção em saúde, de monitoramento e educação em saúde, capaz de transmitir valores e impulsionar mudanças no comportamento. **Conclusão:** O projeto tem contribuído para ampliar o acesso à atenção à saúde de idosos assistidos pela equipe extensionista, propiciado a melhora na condição de saúde destes sujeitos, na construção de um envelhecimento ativo e saudável. Para equipe executora, é um momento díspar de aprendizado inovador, que permite (re)construir profissionais inventivos e preparados para os desafios da atenção em saúde baseado em cenários da vida cotidiana.

Palavra-chave: Idoso; Saúde; Relações Comunidade-Instituição

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E FONOAUDIOLÓGICA NO COMBATE AO TABAGISMO JUNTO À UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RAMOS

Coordenador da atividade: Cibele Cristina BOSCOLO

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Autores: Deisi Cristina Gollo Marques VIDOR; Rafaela Ferraz BRITO.

Resumo

O tabaco é apontado pela Organização Mundial da Saúde como a principal causa de morte evitável no mundo. Além de causar doenças graves, o cigarro interfere nas percepções olfativas e gustativas e na saúde bucal. Por isso, o objetivo do projeto de extensão Promoção da Saúde Bucal e Fonoaudiológica no Combate ao Tabagismo é conscientizar a população a respeito dos malefícios do cigarro e, com isso, contribuir para a prevenção e a cessação do hábito tabágico, minorando os agravos à saúde em decorrência de seu uso e proporcionando melhor qualidade de vida às comunidades atendidas. As atividades realizadas pelo projeto são desenvolvidas junto aos moradores do DDA-UFCSPA na UBS Ramos, onde são atendidas cerca de 3500 pessoas. Quinzenalmente, a equipe de trabalho se desloca até o local e realiza intervenção em sala de espera, conversando com os usuários a respeito do cigarro e dos malefícios que o mesmo pode trazer para a saúde tanto dos fumantes ativos como passivos. Nesta ocasião, são distribuídos panfletos com informações sobre questões de saúde que podem ser causadas ou agravadas pelo contato com o cigarro. A seguir, os usuários são convidados a responder um questionário que traça o perfil do hábito tabágico naquela comunidade. De posse destas informações, o objetivo do projeto é conhecer as características da população atendida e, desta forma, planejar uma futura atuação junto aqueles que desejarem parar de fumar. Espera-se que tais ações de prevenção e conscientização, aliadas a ações futuras mais pontuais, como a criação de um grupo multidisciplinar de atendimento a indivíduos tabagistas, a partir dos dados colhidos no diagnóstico, possam reduzir a incidência de fumantes nesta população específica. Tal resultado geraria um impacto notável tanto na saúde da população como em termos de custos aos órgãos públicos de eventuais danos provocados a saúde das pessoas pelo cigarro.

Palavras-chave: tabagismo; prevenção; fonoaudiologia.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CAPACITAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS PARA SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Coordenador da atividade: Paulo Duran dos Santos MOLINA

Instituto Federal Farroupilha (IFFar)

Autores: Carla Suziane Viana de CAMPOS; Pâmela Thaís deSaldanha ROSADO; Roselaine Kerch da SILVA; Eliane de FátimaAssunção do AMARAL

Resumo

O curso de Capacitação em Boas Práticas para Serviços de Alimentação para estabelecimentos que manipulam alimentos está prevista na legislação federal desde 2004 e na estadual desde o ano de 2009. No município de Alegrete/ RS, a capacitação iniciou no ano de 2015 através de uma parceria firmada entre a Vigilância Sanitária de Alegrete e o Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete, desde então os docentes e alunos iniciaram a realização de cursos gratuitamente para a comunidade. O projeto tem o objetivo de capacitar em boas práticas todos os profissionais interessados e que atuam no setor de serviços de alimentação do município de Alegrete/RS, sendo fundamentado na RDC 216/2014 da ANVISA e na Portaria 078/2009 da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Cada capacitação é desenvolvida através de um curso de 16 horas com os módulos: Doenças transmitidas por alimentos, Instalações e Higiene Pessoal, Manipulação dos Alimentos e Técnicas de higienização e Programas de Controle da Qualidade. O curso, nos anos de 2015 a 2018, capacitou 550 pessoas envolvidas diretamente com a manipulação de alimentos, como responsáveis por restaurantes, comércio varejistas, ambulantes, feirantes, entre outros e no ano de 2019 o projeto está tendo continuidade com novas turmas. Após 4 anos de projeto, conclui-se através de vistorias da Vigilância Sanitária, que os estabelecimentos participantes melhoraram os procedimentos de higienização e qualidade dos produtos comercializados.

Palavra-chave: curso; Alegrete; alimento.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CARTILHA EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM SOBRE O CUIDADO DE LESÕES DE PELE: EXTENSÃO NA PROMOÇÃO EM SAÚDE

Coordenadora da atividade: Carmen Lucia Mottin DURO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Autores: Dagmar Elaniane KAISER; Erica Rosalba Mallmann DUARTE; Celita Rosa BONATTO; Luciane Macedo MEDEIROS; Andiará Lima da ROSA; Bruna Santos da ROSA

Resumo

Os profissionais de enfermagem atendem uma expressiva parcela de usuários com lesões de pele, em ambientes públicos ou privados de atenção à saúde. Se a assistência e o tratamento forem inadequados estas lesões chegam à cronicidade e a graves complicações, elevando o investimento financeiro para os usuários e para os serviços. O objetivo desta atividade de extensão foi elaborar uma Cartilha de Orientações sobre o cuidado de lesões de pele para profissionais de enfermagem atuantes nos Serviços de Atenção Básica de Porto Alegre. Foi elaborado um questionário para conhecer as necessidades dos profissionais de enfermagem sobre o cuidado de usuários com lesões de pele, entregue aos participantes da Semana de Enfermagem em maio de 2018. A análise das informações proveu a organização dos itens da cartilha, lesões crônicas de pele (úlceras venosas, arteriais e mistas, pé diabético, lesões por pressão) e lesões agudas de pele (queimaduras e lesões por tungstase). Além disso, foi elaborado um quadro no apêndice onde foram elencadas as coberturas e curativos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde, onde constam a composição, as indicações, as contraindicações e o tempo de troca de cobertura dos curativos. A linguagem utilizada foi clara e objetiva, em formato de livreto. As cartilhas foram distribuídas para os profissionais de enfermagem dos serviços da atenção básica de saúde de Porto Alegre, em três oficinas educativas. A elaboração e distribuição da cartilha visou a qualificação do conhecimento e aprimoramento de habilidades aos profissionais da equipe de enfermagem da atenção básica no cuidado prestado aos usuários com lesões de pele, frente aos desafios que se colocam no cotidiano de atendimento desses profissionais.

Palavras-chave: Educação Permanente; Ferimentos e lesões; Equipe de Saúde.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CONSCIENTIZAÇÃO E CADASTRAMENTO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE MEDULA ÓSSEA – UEM

Coordenador da Atividade: Rafael Campos BEZERRA

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Autores: Matheus Braga, Larissa Padoin Lopes, Letícia de Oliveira PIOVANI, Lucas Vinícius de LIMA, Rafaela Guilherme de SOUZA.

Resumo

O transplante de medula óssea consiste na substituição de uma medula óssea doente ou deficitária por células normais, com o objetivo de reconstituição de uma nova medula. Um fator que dificulta a realização do procedimento é a falta de doador compatível. Assim, quanto maior o número de novos doadores voluntários cadastrados no REDOME (Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea), maiores são as possibilidades de o paciente encontrar um doador compatível. Nosso projeto de extensão tem como objetivo a conscientização da população sobre o cadastramento de doadores voluntários de medula óssea nas regiões de Maringá, Cianorte e Paranavaí, por meio de campanhas de captação de doadores, palestras de conscientização e divulgação sobre a doação e o transplante de medula óssea. O projeto vem colaborando no crescimento do REDOME com doadores mais conscientes sobre a responsabilidade do cadastro no banco. Assim, nossa equipe deve continuar realizando o trabalho de conscientização da população, pois quanto maior o número de doadores, maior é a possibilidade de se encontrar um doador compatível.

Palavra-chave: Transplante de medula óssea; cadastro de doadores; REDOME.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CONVERSANDO SOBRE ANSIEDADE COM ESTUDANTES, DOCENTES E TAEs DO CENTRO TECNOLÓGICO DE JOINVILLE

Coordenador da atividade: Vanessa Aparecida Alves de LIMA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Gabriela Sagebin BORDINI; Jamile FANTIN

Resumo

A ansiedade-traço e a ansiedade-estado são eventos que afligem sujeitos em todos os segmentos da sociedade devido à conjuntura econômica, cultural e social de nossa época. O ambiente acadêmico universitário tem sido relatado como ansiógeno em função da pressão por resultados no desempenho escolar. Nesta perspectiva, relata-se os resultados parciais de um projeto de extensão em psicologia escolar, que tem como objetivo discutir, com docentes, TAEs e estudantes universitários, as situações ansiógenas relacionadas ao cotidiano acadêmico do Centro Tecnológico de Joinville (CTJ-UFSC). O projeto tem duração de três anos (iniciou em 2018). Ao final, os resultados e estratégias serão reavaliados para se tornar, provavelmente, atividade sistemática do serviço de psicologia escolar e organizacional do CTJ. Em cada semestre uma palestra é realizada como informativa do tema e abertura da formação dos grupos. Os grupos de docentes e TAEs não acontecem pela indisponibilidade dos mesmos para a formação de grupos, mas foram realizadas orientações individuais. Com os estudantes foram realizados, em média, por semestre, em 2018, três grupos, com seis participantes e duração de oito encontros por grupo. Durante os encontros, discutiu-se a percepção e sentimento dos estudantes em relação à ansiedade no ambiente universitário, quando foram dadas orientações com relação à constituição e dinâmica da ansiedade, bem como foram abordadas estratégias para enfrentamento da mesma. De forma geral os participantes relataram melhora nos sintomas de ansiedade e, dentro dos grupos, se tem oportunidade de desenvolver a consciência crítica quanto à dinâmica envolvendo os sintomas no contexto educacional.

Palavra-chave: ansiedade; estudante; ambiente universitário.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CUIDANDO DE QUEM CUIDA: GRUPO DE AJUDA MÚTUA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO FAMILIAR DE PESSOAS COM ALZHEIMER

Coordenadora da Atividade: Melissa Orlandi Honório LOCKS

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Silvia Maria Azevedo dos SANTOS; Camila HAUSMANN

Resumo

A Doença de Alzheimer é uma síndrome caracterizada pelo declínio de múltiplas funções cognitivas associadas a alterações psicológicas, de personalidade, de comportamento e perda de algumas habilidades sociais. Assim, cuidar de pessoas com doença de Alzheimer e dar suporte a essas famílias é um desafio, além de tal doença ser considerada um importante agravo à saúde dos idosos porque tem como desfecho limitação da capacidade funcional e cognitiva, dependência e comprometimento da participação social. Relatar e refletir acerca do grupo de ajuda mútua como estratégia de cuidado ao familiar de pessoas com Alzheimer. Trata-se de um Relato de experiência a partir das vivências de um grupo de ajuda mútua consolidado há mais de 20 anos na Universidade Federal de Santa Catarina. A metodologia utilizada no grupo versa a partir de encontros quinzenais de fluxo contínuo e por livre demanda, acolhimento das famílias, rodas de conversa, atividade de educação em saúde, debates temáticos, ensino de práticas de cuidado simuladas e de estimulação cognitiva, bem como apoio psicoemocional voltados ao cuidador. A avaliação é realizada de forma contínua, ao findar cada encontro, sendo possível a partir de então, manter, aprimorar ou incluir novas demandas de temas e de ações no grupo. Soma-se isso, a avaliação anual onde são computados o alcance das metas programadas e atingidas, as famílias beneficiadas e o envolvimento acadêmico no projeto. O grupo possibilita compartilhar experiências e conhecimentos acerca da convivência com a pessoa com Alzheimer, além de oferecer apoio psicossocial aos participantes uma vez que se configura como um ambiente importante de apoio emocional a cuidadores, além de ser um espaço de ensino e aprendizado para os alunos e profissionais que ali estão.

Palavras-chave: doença de Alzheimer; cuidadores; enfermagem.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



DERMATOVET 2018

Coordenador da atividade: Daniel Guimarães GERARDI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Autores: Cristiane Deon FIGUEIREDO; Ana Paula Corrêa FOGLIATTO

Resumo

A alta incidência de doenças tegumentares nos animais domésticos e selvagens motivou e o conseqüente aumento do interesse dos tutores destes paciente em buscar atendimento especializado motivou a criação do projeto de extensão denominado DERMATOVET - UFRGS. O DERMATOVET-UFRGS é um projeto de extensão que ocorre no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCV-UFRGS) que tem como objetivo prestar atendimento na área de dermatologia e também possibilita o ensino de alunos de graduação e pós-graduação. Durante o ano de 2018, o projeto realizou 491 atendimentos clínicos de pacientes dermatológicos, reuniões técnicas semanais para discussão de artigos e casos clínicos, ações em escola de ensino fundamental e eventos científicos. Um dos eventos científicos realizados foi a I Noite da Dermatite Atópica Canina, que contou com a presença de 115 ouvintes entre alunos e profissionais médicos veterinários. O projeto também realizou uma palestra informativa sobre leishmaniose visceral canina para pais, professores e alunos do segundo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Tomé (EMEF São Tomé) em Viamão, debatendo métodos de controle e prevenção bem como identificação do flebotômíneo responsável pela transmissão da doença. A palestra foi realizada por estudantes de graduação e pós-graduação participantes do DERMATOVETUFRGS com supervisão do professor orientador do setor. O projeto DERMATOVETUFRGS oferece um serviço com atendimento especializado e de qualidade à população além de oportunizar aos alunos de graduação o acompanhamento e o aprendizado na área da Dermatologia Veterinária, priorizando o estímulo ao ensino e pesquisa.

Palavra-chave: dermatologia; clínica veterinária; pequenos animais

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA NAS ESCOLAS

Coordenador da atividade: Paulo Henrique Braz

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)

Autores: Natasha Rocha da SILVA; João Rogério CENTENARO; LarissaGRUNITZKY; Gabriela Taipero CORREA; Murilo Colucci de SOUZA

Resumo

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), zoonoses são doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos. O projeto de extensão intitulado “Educação em Saúde Pública nas Escolas” buscou promover aos alunos do Ensino Fundamental de séries iniciais entre primeiro e quarto ano, de escolas estaduais do município de Frederico Westphalen serem informados sobre as formas de contágio e prevenção destas doenças em seres humanos e animais. As doenças escolhidas para serem trabalhadas foram a Toxocaríase, a Toxoplasmose e as Doenças Transmitidas por Alimentos. Foi aplicado um questionário para 41 crianças, antes e depois de realizarem atividades lúdicas sobre as zoonoses. Foi possível constatar que após a realização das atividades, grande parte dos alunos foram capazes de responder corretamente as perguntas reaplicadas.

Palavra-chave: Saúde única; zoonoses; metodologias ativas; saúde coletiva.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL MOTORA AQUÁTICA PARA BEBÊS E CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Coordenadora da Atividade: Luciana Erina PALMA

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Lenice de Fátima CADÓ; Angélica Cristina KERN

Resumo

A estimulação que a criança recebe desde o nascimento e perdura em seus primeiros anos de vida é indispensável, pois este período é considerado sensível ao desenvolvimento humano. Assim, o ambiente aquático faz com que os estímulos recebidos contribuam para o desenvolvimento motor e cognitivo e proporcionam melhoria na comunicação e socialização. Nesse sentido, o projeto Estimulação Essencial Motora Aquática para Bebês e Crianças com Deficiência, tem por objetivos estimular percepções táteis, visuais, auditivas e sinestésicas dos alunos; desenvolver as capacidades motoras, especialmente o equilíbrio, postura, ritmo e coordenação; propiciar a melhoria das funções cardiorrespiratórias, mobilidade articular e locomoção, além de possibilitar o desenvolvimento da autoconfiança e autoestima. Os participantes do Projeto são bebês e crianças com deficiência (física/motora, visual e intelectual) com idades entre 2 e 7 anos. As aulas acontecem no Complexo das Piscinas Térmicas da Universidade, uma vez na semana. Para a realização das atividades, são realizadas reuniões pedagógicas semanais com o grupo de professores e monitores do projeto. A aula é desenvolvida em dois momentos, primeiro momento são realizadas atividades coletivas e no segundo, são realizadas atividades individuais com cada aluno. Ao final de cada aula é realizada uma avaliação geral e elaborado um parecer descritivo. Desta forma, considerando a fase de desenvolvimento motor que os bebês/crianças estão, frequentar espaços onde são proporcionadas experiências motoras diversificadas e instruções apropriadas, contribui para que possam desenvolver suas competências e habilidades motoras. Portanto, o projeto contribui para a inclusão social e cidadania dos bebês/crianças, além de proporcionar novos conhecimentos aos acadêmicos através das práticas do projeto.

Palavra-chave: atividade aquática; pessoa com deficiência; projeto.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ETERNIZAR-TE: A ARTE NA PREVENÇÃO

Coordenador da atividade: Fabiana Aidar FERMINO

Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA)

Autores: Caroline Sousa da SILVA; Eduardo Von Randow PINHEIRO.

Resumo

No contexto complexo de alinhamento de necessidades da comunidade e política de Extensão Universitária, e com a particularidade da saúde em região fronteiriça, o projeto de Extensão Eternizar-te atua, desde 2015, com ações de promoção e prevenção de saúde no município de Foz do Iguaçu e da tríplice fronteira. A proposta do projeto é de que a equipe seja multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, para que a abordagem em saúde seja entendida em toda a sua complexidade. O uso da linguagem do clown amplia o escopo de possibilidades de enfoque na educação em saúde, visando desenvolver e motivar a autonomia dos sujeitos sobre sua condição de saúde de forma lúdica, garantindo a humanização das relações entre extensionistas e comunidade. A conscientização por meio da metodologia lúdica e educação em saúde debruça sobre determinantes modificáveis de saúde, ou seja, fatores que influenciam a saúde da população e que podem ser modificadas por mudanças do estilo de vida ou do comportamento. O objetivo geral do projeto é preconizar ações de promoção e prevenção de saúde, sendo o objetivo específico para 2019 a atuação na promoção de saúde mental que pode ser potencializada pela figura do clown, e potencializada pela consolidação do projeto na comunidade externa ao longo dos 4 anos de sua existência. A pretensão de transformação social e de mudança de perfil epidemiológico da população da fronteira é a peça chave para a afinação do produto técnico-científico acadêmico na forma do Projeto de Extensão Eternizar-te.

Palavra-chave: Arte; Clown; Saúde.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: DISFAGIA OROFARÍNGEA

Coordenador da atividade: Sheila Tamanini de ALMEIDA

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Autor(a): Anna Carolina Angelos CARDOSO.

Resumo

A disfagia orofaríngea é um sintoma que compromete o ato de deglutição, em qualquer etapa do trajeto do alimento da boca ao estômago, que ocorre em consequência de alguma doença ou evento neurológico, mecânico, imunológico, etc. Este trabalho tem o objetivo de apresentar as ações que foram e serão desenvolvidas no ano de 2019 pelo projeto de extensão “Disfagia Orofaríngea: eu sei o que é e posso ajudar”, vinculado ao curso de Fonoaudiologia da UFCSPA a 4 anos. O projeto visa interagir, comunicar e compartilhar conhecimento entre todos os estudantes e profissionais da área da saúde e da comunidade envolvidos no nosso trabalho. A nossa principal ação ocorre semanalmente, com os pacientes à beira do leito e com a equipe multidisciplinar do Hospital Santa Clara, da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Na semana de Atenção à Disfagia, foram desenvolvidas três ações, são elas: Ação em um parque da cidade de Porto Alegre, onde foram entregues folders informativos e realizadas orientações e esclarecimentos sobre disfagia; Atividade nas dependências da UFCSPA, voltada para a comunidade interna e interessados, onde também foi explicado de forma geral e simples, os principais tópicos sobre a disfagia; Organização do IV Evento Comemorativo de Atenção à Disfagia, o qual ultrapassou 100 inscrições prévias. Em maio, participaremos do UFCSPA Acolhe, evento acadêmico que objetiva levar as atividades desenvolvidas em âmbito universitário para a comunidade. Diante das nossas ações como projeto de extensão, observamos, muitas vezes, a falta de informação de diversos públicos, inclusive da área da saúde, acerca da disfagia. Por esta razão, percebemos a importância da nossa atuação como projeto de extensão que visa a disseminação desse conhecimento não só nas atividades de extensão, mas também na pesquisa e no ensino do nosso tema principal para todos indivíduos.

Palavra-chave: disfagia; fonoaudiologia; extensão

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Coordenador da atividade: Laura Cavalcanti de Farias BREHMER

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Luciana Martins da ROSA; Melissa Orlandi Honório LOCKS; Bruna Pedroso CANEVER; Emanuele Pozzebon CAURIO ; Gabrielle Maciel de SOUZA

Resumo

O Diabetes Mellitus é considerado um problema de saúde coletiva de grande magnitude, em todos os países. Desde o diagnóstico, exige da pessoa e de sua rede familiar e social cuidados, conhecimento e mudanças. A abordagem ao diabetes é complexa, exige o enfrentamento de desafios diários. O presente estudo tem o objetivo de relatar e refletir acerca de estratégias de educação em saúde desenvolvidas pela ação de extensão “Agir e Educar (Em frente o Diabetes mellitus)”. Trata-se de um relato de experiência de uma ação de extensão universitária desenvolvida desde abril de 2016, por docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, acadêmicos e parcerias, para pessoas com Diabetes mellitus. São desenvolvidas atividades interprofissionais, de caráter coletivo com destaque para o Grupo de Educação em Saúde e a participação em eventos comunitários. Continuamente as atividades são avaliadas pelos participantes para receber um retorno sobre os temas, métodos, desenvolvimento e aplicabilidade na vida diária. Deste processo emergiu a necessidade de ampliar a capacidade de acesso às informações sobre os cuidados com o Diabetes mellitus e a saúde em geral. O desafio deste quarto ano da ação é, por meio das redes sociais, disseminar os conteúdos de modo didático, objetivo e claro, configurados em folders e/ou vídeos educativos que possam ser compartilhados e acessados permanentemente sempre que necessário. Desde a concepção da ação as atividades consolidam-se, especialmente, pautada na promoção do autocuidado, da integração de saberes e práticas, para, desta forma, atingir melhores níveis de qualidade de vida para as pessoas e famílias que convivem com a condição crônica do Diabetes mellitus.

Palavra-chave: Diabetes mellitus; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



HEMIPLEGIA: ATENÇÃO, SAÚDE E TRATAMENTO

Coordenador da atividade: Ivo Ilvan KERPPERS

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Autores: Daiara DESTRI; Maria Julia Batista MOREIRA; Renata Carolina Hort BRIGHENTI; Tatiane BUDNIAK MAZUR

Resumo

O acidente vascular encefálico (AVE) consiste em um distúrbio na circulação sanguínea cerebral que vai acarretar danos e alterações cerebrais nos indivíduos acometidos por ele. O objetivo foi de proporcionar acesso à atendimentos fisioterapêuticos, buscando promover melhorias na funcionalidade e na qualidade de vida dos pacientes. O estudo contou com 13 participantes, de ambos os sexos, com faixa etária entre 53 a 82 anos de idade. Para a avaliação dos pacientes foi realizado uma anamnese, e a aplicação dos questionários Escala de Avaliação de Fugl-Meyer-EFM e Disabilities of Arm, Shoulder and Hand-DASH. As intervenções foram realizadas duas vezes na semana, com duração de 50 minutos na CEFISIO, totalizando em média 16 atendimentos por paciente. O atendimento era individualizado e personalizado de acordo com as dificuldades apresentadas por cada paciente, tendo como base a utilização da cinesioterapia, exercícios de alongamento e fortalecimento, e técnicas de terapia manual como estímulos proprioceptivos e mobilizações articulares. Visando principalmente o retorno as atividades funcionais e de vida diária. Foi possível observar melhoras na atividade motora dos pacientes, melhorando assim sua qualidade de vida, bem como de seus familiares e cuidadores.

Palavra-chave: acidente vascular encefálico; fisioterapia; funcionalidade; qualidade de vida.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA: VISITA GUIADA, UMA ALTERNATIVA PARA MELHORAR O BEM ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER

Coordenador da atividade: Amara Lúcia Holanda Tavares BATTISTELL

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: ALESSANDRA S. DE FREITAS; MORGANA DOS S. MACHADO;
SABRINA FRANCHI; SUZEL L. DA SILVA

Resumo

O Programa de Extensão Cuidado e Atenção à Criança e Adolescente em Tratamento Oncológico - CAACTO, tem como objetivo promover a atenção integral à saúde das crianças e adolescentes em tratamento no Centro de Tratamento à Criança e ao Adolescente com Câncer –CTCriaC do Hospital Universitário de Santa Maria –HUSM, bem como a seus cuidadores e familiares na perspectiva da Política Nacional de Humanização da assistência em saúde. Entre as diversas atividades realizadas, apresentamos a Visita Guiada, que consiste um passeio pelos serviços hospitalares que prestam serviços a esses usuários. Tem como objetivo levar ao conhecimento dos pacientes e familiares o universo de pessoas e processos envolvidos no tratamento, bem como permitir que os profissionais conheçam os usuários para os quais prestam seus serviços. Partimos do pressuposto que as trocas estabelecidas contribuam para desmistificar a hospitalização, dirimir medos e ansiedade, compreender o universo de pessoas e processos envolvidos no tratamento, levando à humanização do tratamento. A dinâmica da atividade consiste em articulações e planejamento com os profissionais dos diversos setores envolvidos; seleção dos usuários elegíveis para a visita pelo médico de plantão e equipe de enfermagem, priorizando aqueles em primeira internação; organização do roteiro de visita; conversa com usuários e familiares sobre os critérios e cuidados durante a visita. Fazem parte do roteiro: Hemoterapia, Lavanderia e Sala de Costura, Farmácia Hospitalar, Nutrição e Dietética. Como resultados positivos pode-se contabilizar a humanização das relações estabelecidas entre pacientes, familiares, acadêmicos e profissionais do serviço. Valorização dos profissionais e dos serviços prestados, sensibilização dos profissionais diante das pessoas a quem atende; compreensão, por parte dos usuários e familiares, do contexto hospitalar e do tratamento; formação humanizada e interdisciplinar dos acadêmicos envolvidos.

Palavra-chave: Humanização e Terapia Ocupacional; Interdisciplinaridade; Tratamento oncológico e hematológico infanto-juvenil.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC

Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO A MULHER: CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA E NO PRÉ NATAL

Coordenador da atividade: Sebastião CALDEIRA

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Autores: Ana Carolina MORITZ; Ana Paula FERNANDES TOPPE SALES; Kamila Caroline MINOSSO; Marcos Eduardo DOS SANTOS ALVES; Vanessa CAPPELLESSO HOREWICZ.

Resumo

Este projeto de extensão ocorre há 10 anos, de 2008 a 2019, no Bairro Interlagos em Cascavel-PR, no ambulatório do Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA). Os participantes são acadêmicos do quarto e quinto anos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Cascavel-PR. A população beneficiada são mulheres que requerem a Consulta de Enfermagem Ginecológica, abrangendo a Prevenção e o Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama e Cérvicouterino (Exame Papanicolaou e o Exame Clínico das Mamas), a solicitação de mamografias e interpretação dos resultados. Abrangendo também gestantes que buscam a Consulta de Enfermagem no Pré Natal. De agosto de 2017 a agosto de 2018, os atendimentos foram realizados por 19 Acadêmicos Extensionistas, inscritos no Projeto de Extensão sob minha coordenação: Humanização no Cuidado à Mulher. Atendemos 110 mulheres na Consulta de Enfermagem Ginecológica, com retorno de 90 mulheres com o resultado do Exame Papanicolaou e 40 mamografias. Atendidas 22 gestantes, sendo 10 estratificadas com Risco Habitual (RH), nove (9) com Risco Intermediário (RI) conforme normativas do Programa Rede Mãe Paranaense (PRMP) e três (3) com Alto Risco (AR). Para as gestantes, tivemos uma média de 106 consultas, incluindo anamnese, exame físico, exame clínico obstétrico. Todas foram beneficiadas com atividades educativas, quer sejam, individual ou na modalidade de grupo para gestantes e não gestantes, com temas pertinentes a ginecologia e a obstetrícia. O cuidado humanizado embasa nossas ações, no que tange ao serviço de qualidade com resolutividade. O enfermeiro é o profissional generalista, com olhar clínico, técnico, científico, educativo, crítico, humanístico e ético, bem como, as resoluções e diretrizes voltadas à saúde da mulher, no âmbito da Enfermagem Ginecológica e Obstétrica, sendo o cuidado, objeto das nossas ações.

Palavra-chave: Saúde da Mulher; Cuidado Pré-Natal; Cuidado em Ginecologia.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA GEOGRÁFICA NAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO E VIGILÂNCIA À SAÚDE NA ÁREA URBANA DE SANTA MARIA, RS

Coordenador de atividade: Rivaldo Mauro de Faria

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Douglas Bouvier Erthal; Rivaldo Mauro de Faria

Resumo

Este trabalho iniciou-se em 2016 em uma ação colaborativa entre o Núcleo de Pesquisa em Geografia da Saúde (NePeGS-UFSM) e a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria (SMS-SM). Seu principal objetivo foi aplicação da técnica de geoprocessamento para prestar um apoio no planejamento territorial dos serviços da Atenção Básica à Saúde (ABS) na área urbana do município. Esta colaboração se estruturou por meio de oficinas dialogadas abrangendo os mais diversos profissionais da área da saúde, para construir e reconstruir territórios de atuação que fossem coerentes com as reais necessidades da população. Para superar os problemas que apareciam em determinadas regiões e territórios, o trabalho se baseou na metodologia da metodologia. Pode parecer redundante, mas foi um método bastante eficaz para enfrentar os diferentes tipos de problemas que apareciam durante todo o andamento do trabalho, afinal, cada território e região carrega consigo suas peculiaridades, o que exige um olhar atento e diferenciado perante cada um deles. Os resultados mostraram uma realidade territorialmente fragmentada da ABS na cidade e um planejamento burocrático das unidades de ABS, o que tem dificultado a política de territorialização dos serviços e a resolutividade das ações. Além disso, um novo modelo de regionalização dos serviços também foi apresentado, e cabe a gestão sua implementação, na prática.

Palavra-chave: Atenção-básica-à-Saúde; Territorialização-da-saúde; Santa-Maria

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



INDISSOCIABILIDADE ENTRE PROMOÇÃO DE SAÚDE E SOCIALIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE O PROJETO GINÁSTICA PARA A COMUNIDADE(FURG)

Coordenador da atividade: Gustavo da Silva FREITAS

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores: Lara SCHUERNE; Cláudia SOUZA; Lucinara PEREIRA, Priscila GULARTE, Shere-
relise DUARTE.

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo abordar as vivências no projeto de extensão “Ginástica para a Comunidade”, criado há aproximadamente duas décadas por professores de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), antes mesmo da existência do curso de Educação Física. O projeto tem por intenção integrar a comunidade através da atividade de extensão universitária, promovendo a abertura de um espaço público que estimule a prática corporal regular enquanto um hábito autônomo de vida e agenciador de saúde, além de potencializar as valências físicas dos praticantes e propiciar um ambiente de socialização e pertencimento aos participantes. A partir disso, o projeto desenvolve algumas atividades vinculadas às práticas ginásticas, tais como: exercícios localizados, treinamento funcional, alongamentos e ritmos. Os encontros acontecem duas vezes por semana, ministrados por acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, no horário das 16h20min às 17h10min, na Sala de Ginásticas do Centro Esportivo da universidade. O grupo é formado predominante por mulheres com idade que varia entre

17 e 70 anos. A presente escrita é direcionada por apontamentos realizados pelos integrantes do grupo de trabalho, somados a registros históricos e avaliações produzidas em reuniões de trabalho. Enquanto reflexão é de suma importância salientar que o trabalho desenvolvido auxilia na ampliação das noções de saúde, e que as relações de amizade e sociabilidade tem papel fundamental tanto para os participantes como para os extensionistas.

Palavra-chave: Ginástica; Saúde; Socialização.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



INOVAÇÃO NO CUIDADO INTERDISCIPLINAR EM AÇÕES DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Coordenador da atividade: Michele Mandagará de OLIVEIRA

Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)

Autores: Larissa de Souza ESCOBAR; Domingos Alves de Santana NETO; Jéssica Cristina ALVES; Jéssica Moreira Lopes de SOUSA; Gabriel Moura PEREIRA

Resumo

Em consonância com os três pilares da educação superior, a extensão tem um papel importante na transformação social e troca de saberes entre estudantes e a sociedade vivenciando na prática aquilo que é aprendido em sala de aula, atuando como agente social na comunidade em que está inserido, o que torna a interdisciplinaridade fator importante na inovação social de projetos de extensão. Esse artigo traz um relato de experiência de uma docente e cinco discentes fundadores de um projeto de extensão interdisciplinar com o foco em promoção da saúde, educação e saúde e capacitação de profissionais. O projeto de extensão Barraca da Saúde: cuidado interdisciplinar em comunidades da zona sul iniciou suas atividades no ano de 2018, com o curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas e hoje contempla demandas de comunidades inseridas em alguns municípios da zona sul do Rio Grande do Sul e conta atualmente com 18 cursos de graduação, totalizando 138 alunos da Universidade Federal de Pelotas, Universidade Católica de Pelotas e Faculdade Anhanguera de Pelotas para o desenvolvimento dessas atividades. Essas atividades acabam sendo espaços de troca de saberes entre estudantes e a comunidade, que fortalece a formação destes estudantes, tornando esses discentes conhecedores da realidade de atuação de sua profissão e integrando o aprendizado construído dentro da formação universitária com a necessidade da comunidade.

Palavra-chave: extensão; interdisciplinaridade; inovação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA E AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM AÇÕES PREVENTIVAS DE SAÚDE BUCAL

Coordenador da atividade: Lucí Regina Panka ARCHEGAS

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autores: Lucí Regina Panka ARCHEGAS; Nicole Blanda DULSKI; Roseli MAZARO; Rafaela Fernandes da ROSA; Lauane Rodrigues PRESTES

Resumo

A condição de saúde bucal constitui fator de grande importância na qualidade de vida dos indivíduos, além de ser parte integrante e indissociável da saúde geral. O empenho da odontologia encontra-se voltado, principalmente, para a prevenção das doenças bucais e o agente comunitário de saúde (ACS) torna-se um profissional que assume um papel de destaque na sua comunidade. Para aperfeiçoar a educação em saúde bucal dos alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde com a finalidade de capacitá-los como agentes de transmissão desses conhecimentos à população, o projeto de extensão “Saúde Bucal: da prevenção às práticas restauradoras” da UFPR integrou-os com alunos do Curso de Odontologia, com benefícios para todos integrantes. Inicialmente os graduandos aprofundaram seus conhecimentos relativos ao processo ensino-aprendizagem dos procedimentos preventivos associados à cárie e doença periodontal reforçando seu embasamento teórico nesta temática e revendo sua articulação ao conhecimento já adquirido previamente nas disciplinas do Curso de Odontologia. Após essa etapa, foi desenvolvido material didático a respeito de cárie, doença periodontal, alimentação relacionada a saúde bucal, e orientação de higiene bucal. Esses temas foram abordados em um evento de extensão de promoção de saúde bucal que se estendeu a todos alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde da UFPR. A dialogicidade proposta por essa ação contribuiu para o aprimoramento científico tanto dos estudantes da graduação quanto dos estudantes do curso técnico envolvidos resultando no preparo desses elementos como agentes multiplicadores de conhecimento para a população. Essa capacitação resultou em práticas preventivas desses alunos aos pacientes do Curso de Odontologia e educação em Saúde Bucal para alunos de um colégio estadual da rede pública de Curitiba.

Palavra-chave: saúde bucal; agente comunitário de saúde; escovação dentária.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



INTERVENÇÃO PARA A CAPACITAÇÃO PERMANENTE DOS- PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUA- ÇU NA ABORDAGEM À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Coordenador da atividade: Luís Fernando Boff ZARPELON

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

Autores: Luana de Castilho Kropf PENANTE; Tiago da Silva ARAUJO.

Resumo

INTRODUÇÃO: As doenças isquêmicas cardiovasculares são as maiores causas de morte em todo o mundo. Dentro desse quadro, o infarto agudo do miocárdio é a primeira causa de mortes no país. Desse modo, em 2013, as doenças do aparelho circulatório foram as mais frequentes, 30%, seguidas de neoplasias e causas externas. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto transformador de um programa de treinamento de educação continuada em suporte básico de vida (SBV) na atuação dos profissionais de saúde da atenção primária, com foco na diminuição de mortes por infarto agudo do miocárdio (IAM) em ambiente pré-hospitalar. **METODOLOGIA:** As experiências e os conhecimentos individuais são a essência para o processo de transformação. Diante das dificuldades encontradas no cotidiano de trabalho, ela permite reflexão e, conseqüentemente, transformação das práticas em saúde. O aprender e o ensinar se incorporam à rotina dos profissionais e UBS, possibilitando problematização de situações com o objetivo de aperfeiçoar o trabalho. **PROCESSOS AVALIATIVOS:** Será realizado um estudo de corte transversal. Serão avaliados os profissionais de saúde da APS que estiverem dispostos a participar do programa (médicos, enfermeiros e técnicos) e, posteriormente, esse será expandido para ACS e usuários da UBS. Para a coleta de dados, será utilizado um questionário que contém, além de informações sociodemográficas, 12 perguntas objetivas de múltipla escolha, contendo quatro alternativas, com apenas uma resposta correta (pré-teste). Depois, os profissionais serão submetidos a um treinamento teórico-prático de 4 horas, sendo 2 horas reservadas para treinamento teórico e 2 horas para atividades práticas seguido de pós-teste. Os escores no pré e pós-testes serão calculados. Após 3 meses, será realizado um novo treinamento com a mesma equipe. **CONCLUSÕES:** O conhecimento permitirá a formação de equipes aptas a atuarem em ações de emergência de forma precoce e eficaz, aumentando a taxa de sobrevivência das vítimas.

Palavra-chave: Educação em saúde; Suporte Básico de Vida; Reanimação cardiopulmonar.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



LUTO E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: PRECISAMOS FALAR SOBRE ISSO.

Coordenador da atividade: Dione Maria MENZ

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autores: Dione Maria MENZ; Maria Virginia Filomena CREMASCO; Beatriz Ayumi Yamada YOSHIDA; Marcelo Satoshi TAGUSHI; Lais Santos NEPOMUCENO

Resumo

O Projeto de Extensão Luto e Prevenção do Suicídio objetiva realizar, de forma dialógica, ações educativas, formativas bem como instrumentos terapêuticos e pesquisas para a abordagem e tratamento do sofrimento psíquico relacionado aos estados de luto e comportamentos suicidas, sejam da comunidade acadêmica ou externa à UFPR. A metodologia de trabalho envolve diversos setores da atuação e visa desenvolver eventos e atividades formativas de extensão e ensino (disciplinas na graduação e pós graduação) sobre o tema do luto, suicídio e sofrimento psíquico, de acordo com as demandas apresentadas pelos públicos-alvo: educadores, profissionais da saúde, comunidade interna e usuários dos serviços de atendimento da rede pública e da UFPR ; oferecer atendimentos psicológicos às pessoas que apresentarem demandas, a ser realizado pelos alunos do quarto e quinto anos e do Mestrado em Psicologia, participantes do Projeto e supervisionados pelas coordenadoras; desenvolver pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado, pelos alunos envolvidos no Projeto e desenvolver estratégias de educação à distância como mediadora do processo de ensino e aprendizagem sobre o tema do suicídio e seus enfrentamentos. Os resultados serão avaliados pelo número absoluto de pessoas presentes nas atividades de extensão, bem como encaminhadas para acompanhamento terapêutico e tratamento. Além disso, o índice válido de avaliação levará em conta o depoimento livre e registrado dos participantes quanto à qualidade de vida após participação no Projeto e quanto à percepção de melhoria da capacidade em abordar e enfrentar o tema, dos atores envolvidos.

Palavra-chave: Prevenção do Suicídio; Processos de Luto; Formação de Professores.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



MUSICOTERAPIA: DA PRESERVAÇÃO À RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Coordenador da atividade: Cláudia Roberta BRUNQUELL

Universidade Estadual do Norte Do Paraná (UENP)

Autores: Vagner Pires de Campos JUNIOR; Sofia Mello ALMEIDA; Sabrina GONZAGA; Luiz GASPAROTTO

Resumo

A musicoterapia é a utilização da música em um contexto clínico, educacional e social para prevenção e apoio à problemas de saúde mental, promovendo qualidade de vida e bem estar. O emprego de sons e melodias tem o intuito de aliviar algum sintoma e tratar doenças, podendo ser empregada em adultos, crianças e idosos. Portanto, o objetivo deste projeto é proporcionar, aos internos da Santa Casa de Misericórdia e do Asilo São Vicente de Paulo de Jacarezinho/Paraná, entretenimento, distração, socialização e melhora do bem-estar, prevenindo e aliviando sintomas relacionados às doenças, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. São realizadas sessões de duas horas de musicoterapia com instrumento musical e canto, uma vez por semana, em cada local, além de reuniões semanais para preparação das sessões. Acredita-se que o projeto de musicoterapia tem alcançado os seus objetivos, principalmente no que tange a melhora do cognitivo e qualidade de vida dos internos e desenvolvimento de um espírito humanista nos universitários. Esse fato pode ser observado pelos depoimentos de responsáveis pelas instituições, internos e acompanhantes, além da observação da efetiva participação dos indivíduos.

Palavra-chave: musicoterapia; humanização, qualidade de vida.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



NIED E CRR ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS PARA O ENFRENTAMENTO DA DROGADIÇÃO

Coordenador da atividade: Maria Virginia Filomena CREMASCO

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autores: Maria Virginia Filomena CREMASCO ; Dione Maria MENZ; MaraLucia Salzvedel FURTADO; Tania Gabriele Valverde da COSTA;Cassandra doRocio SANTOS.

Resumo

O Núcleo de Enfrentamento da Drogadição da UFPR (NIED), surgiu em resposta a demanda da própria comunidade em torno da instituição, que através da Associação de Moradores e Comerciantes do entorno da UFPR procurou-a em virtude do aumento do consumo de drogas no centro de Curitiba. Provocado por essa demanda, o NIED, desde 2016 contribui para a educação continuada de profissionais e gestores de políticas públicas que atuam neste campo, ofertando cursos de extensão com essa temática e através do ciclo de debates, envolve a comunidade na problematização e compreensão desse fenômeno. Em conjunto com o Centro Regional de Referência Para Formação em Políticas Sobre Drogas (CRR) vem catalisando as ações em ensino, pesquisa e extensão voltadas para o campo do uso e abuso de álcool e outras drogas, envolvendo professores de diferentes cursos e setores, configurando-se como um projeto de extensão interdisciplinar, multiprofissional e articulador dos diferentes gestores de políticas públicas que atuam nesse campo. Os ciclos de debates ocorrem 1x ao mês, e os cursos de extensão ofertam capacitação para discentes, egressos e técnicos da UFPR, bem como comunidade e gestores. Neste período, em função da avaliação favorável e demandas da comunidade interna e externa da UFPR, o NIED promoveu 25 ciclos de debates e 2 edições do CRR (2016 e 2018), em cada edição ofertou 8 módulos formativos, com carga horária de 50 a 60 horas cada, a 360 cursistas em cada edição.

Palavra-chave: Políticas Sobre Álcool e outras Drogas; Extensão Universitária; Prevenção ao Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



O QUE CONTAR 10 ANOS DEPOIS? O PROGRAMA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA UFCSPA E SEU LEGADO CULTURAL, SOCIAL E DE CUIDADO COM O SER HUMANO.

Coordenador da atividade: Luciana Boose PINHEIRO

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Autores: Luciana Boose PINHEIRO; Ana Flávia, Marcílio GONÇALVES; Martha Van Den Mosselaar NUNNENKAMP; Raquel dos Santos RAMOS

Resumo

Existente desde 2009 na UFCSPA, o Programa Contação de Histórias na Promoção da Saúde soma dez anos de atuação na extensão universitária e sua integração com o ensino e a pesquisa na área de Saúde e Literatura. Objetivando promover a saúde a partir da literatura e de suas vivências, atinge vários públicos, tendo, para cada um, objetivos específicos que abrangem desde os pacientes internados e seus acompanhantes, estudantes a área da Saúde, profissionais da Saúde já formados, comunidade em geral. Organiza-se nas seguintes ações: disciplina eletiva e optativa para cursos de graduação, com sessões de contação de histórias a pacientes internados como parte da prática; curso de formação de contadores de histórias para profissionais formados e acadêmicos de outras Instituições de Ensino; curso de formação de voluntários; projeto “Contando minha história”; ações pontuais para a comunidade em geral, dentre outros. Os atores envolvidos procedem a avaliações quantitativas e qualitativas das ações do Programa, que, em dez anos, possui um banco de dados de cerca de 786 relatos que servem como matéria para pesquisa na área da humanização na saúde. Desde sua criação, o Programa já atingiu mais de 20.500 pacientes em 2.620 horas de atividade no Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Ainda, participaram 262 acadêmicos e 22 acadêmicos bolsistas, resultando, dentre outras publicações, um trabalho de conclusão no Curso de Enfermagem.

Palavra-chave: contação-de-histórias; literatura-e-saúde; narrativas-em-saúde.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



OCORRÊNCIA DE ZONÓSES EM EQUINOS DE TRACÇÃO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Coordenador da atividade: Bruna da Rosa CURCIO

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)

Autores: Tatiane Leite ALMEIDA, Nathália de Oliveira FERREIRA, Inaraã Dias da LUZ, Letícia da Silva SOUZA, Carlos Eduardo Wayne NOGUEIRA

Resumo

Equinos submetidos ao trabalho relacionado à força, como a tração de charretes, ainda são muito utilizados no Brasil, principalmente por famílias consideradas de vulnerabilidade social. Esse tipo de atividade consiste, muitas vezes, na principal forma de renda dessas famílias. Visando proporcionar a melhora na saúde e bem-estar desses animais, foi criado o programa “Ação Interdisciplinar à Carroceiros e Charreteiros na Periferia de Pelotas” um projeto de extensão do Hospital de Clínicas Veterinária (HCV) – UFPeI, contando hoje com cerca de 700 famílias em Pelotas. O objetivo do presente trabalho é demonstrar a casuística de animais atendidos no Ambulatório HCV e sua relação com doenças de caráter zoonótico.

Os atendimentos são realizados duas vezes por semana no Ambulatório Veterinário do HCV, localizado no centro de Pelotas, próximo a comunidade Ceval, onde residem estas famílias. Realizou-se um levantamento retrospectivo onde foram consideradas as ocorrências de tétano, raiva, leptospirose e dermatoses durante os anos de 2013 a 2018. Durante esse período foram realizados 2378 atendimentos, desses 15 animais apresentaram suspeita de zoonoses, sendo confirmados 13 casos (5 dermatofitose e/ou dermatofilose, 1 leptospirose e 7 de tétano). Pode-se concluir que existe uma baixa prevalência (0,5%) de enfermidades de caráter zoonótico nessa população, o que pode estar relacionada ao atendimento contínuo aos equinos de tração e conscientização permanente da população. O projeto, além de melhorar a saúde dos animais e da população em geral, influencia diretamente na formação profissional e pessoal dos envolvidos, pois oferece aos acadêmicos o envolvimento social, o exercício da cidadania e da medicina equina, além da prática do bem-estar animal e o desenvolvimento de pesquisas a partir das ações de extensão.

Palavras-chave: leptospirose, dermatoses, raiva, tétano.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PACIENTE CRÍTICO: PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE ENFERMAGEM PÓS-INTERVENÇÃO DE MUSICOTERAPIA

Coordenador da atividade: Ana Cândida Martins Grossi MOREIRA

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Autores: Marco Antônio Queiroz DELL'ACQUA; Thaísa Mariela Nascimento de OLIVEIRA;
Camila DALCÓL

Resumo

A musicoterapia é uma estratégia que vem sendo adotada cada vez mais como uma terapia complementar. Sabe-se que para ampliar o bem-estar do ser humano é necessário considerar as dimensões no âmbito biopsicossocial e espiritual. É comprovada sua relevância para a diminuição da dor e queda do nível de ansiedade, bem como o aumento da adesão ao tratamento e do conforto espiritual, principalmente em pacientes críticos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Objetivo: Relatar a percepção de alunos de enfermagem em relação ao paciente, durante o desenvolvimento da musicoterapia em UTI. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação do projeto de extensão “Musicoterapia com Paciente Crítico e equipe de Saúde” sob o registro nº 4681, destinado aos pacientes críticos. Este projeto foi realizado na UTI da Santa Casa de Misericórdia de Bandeirantes –PR, às sextas-feiras. Após autorização, cada paciente escolheu e recebeu individualmente uma música, podendo ser do gênero musical popular e ou gospel. Esta ação tem a duração total de uma hora no setor. Processos avaliativos: Percebeu-se que a musicoterapia tem influência em diversos aspectos biopsicossociais e espirituais, validando a utilidade da estratégia, por meio de relatos verbais como agradecimento e participação, e não verbais, tais como expressões de afeto, choro ou sorriso, com possível alteração dos parâmetros vitais. Observou-se a satisfação, os sinais vitais, conforto e o favorecimento à ambiência em um local crítico. Percebeu-se que houve a promoção do encorajamento e a disposição melhorada à adesão ao tratamento intra-hospitalar e a possível perspectiva do enfrentamento extra-hospitalar. Considerações finais: Conclui-se que terapias alternativas como a musicoterapia em consonância ao modelo biopsicossocial e tratamento alopático, são intervenções que quando aliadas, podem proporcionar ao paciente um desfecho positivo, por meio do cuidado ampliado, integral e humanizado.

Palavra-chave: estimulação acústica; musicoterapia; unidade de terapia intensiva.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PLANTAS MEDICINAIS: UMA POSSIBILIDADE NA REINSERÇÃO DE MENORES INFRATORES DA CASE

Coordenador da atividade: Marcelo Antonio RODRIGUES

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Jussara lensen PEDROSO; Liane Gaida BLAYA; Marina SCHEUER

Resumo

O uso de plantas medicinais pela população é um hábito já bastante frequente. No passado, pequenas hortas de chás e temperos compunham o cenário de muitas residências. A necessidade de usar alimentos mais saudáveis trouxe para os dias atuais o desejo de cultivar as plantas medicinais e temperos para alimentação e como auxiliar nos tratamentos de saúde. A facilidade de acesso, cultivo e baixo custo permite que as pessoas consigam produzir em pequenos espaços estas plantas. Sendo assim, o objetivo do Projeto Mandala foi oportunizar aos socioeducandos da Comunidade de Atendimento Socioeducativo - CASE, de Santa Maria /RS, o conhecimento abrangente do cultivo, colheita, secagem e processamento das plantas medicinais, capacitando-os para comercializar o produto final, sendo uma excelente fonte de renda. Foram usados os mais variados tipos de materiais existentes no local. Os métodos foram desenvolvidos através de etapas desde as formas de multiplicação, enraizamento, germinação, transplante até a construção da Mandala utilizando para tanto diferentes tecnologias, tanto teórica como prática. Dez meninos em processo de semiliberdade e 63 de forma indireta participaram do processo. Foram usados materiais diversos para as oficinas, tais como sal temperado, sabonete, vinagre e azeite temperado, shampoo, travesseiro medicinal entre outras. Todas as etapas planejadas foram executadas seguindo as orientações prévias, sendo os resultados plenamente satisfatórios. Foi possível observar que as plantas medicinais e temperos podem ser inseridos na CASE. Os meninos que ali cumprem medidas socioeducativas demonstraram interesse no aprendizado e perceberam que o mesmo pode ser uma fonte de renda. Isso demonstra que o projeto pode contribuir na reabilitação, ressocialização e reinserção social destes educando.

Palavra-chave: Plantas Medicinais; Mandala; Ressocialização.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



PREVALÊNCIA E PREVENÇÃO DE PARASIToses INTES TINAI S EM CRIANÇAS DE CRECHES / ESCOLAS DE PORTO ALEGRE

Coordenador(a) da atividade: Adilia Maria Pereira WIEBBELLING

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Autores: Débora Cardoso CORRÊA; Cecília Bittencourt SEVERO; Helena SCHIRMER; Ana Maris CARLESSO; Adilia Maria Pereira WIEBBELLING

Resumo

No Brasil, as Parasitoses Intestinais são muito prevalentes devido à deficiência de saneamento básico e de higiene pessoal, sendo as crianças as principais vítimas. Na profilaxia das parasitoses, a educação sanitária pode ser implantada através das crianças, que agem como veículos disseminadores de ações em suas famílias e comunidade.

Busca-se com o trabalho, verificar, através do exame parasitológico de fezes (EPF), a prevalência de enteroparasitoses em crianças matriculadas em escolas do Distrito Docente Assistencial da UFCSPA a fim de estabelecer adequado tratamento e profilaxia. As crianças participantes possuem até 10 anos, visto que são as que possuem maior chance de contaminação e também as mais receptivas em participar de coleta de fezes. Há um rodízio entre as escolas, na zona norte de Porto Alegre, levando em consideração as mais carentes, que possivelmente terão um maior aproveitamento do diagnóstico e aprendizado proporcionado pelo projeto. Para os acadêmicos é essencial a convivência e a conscientização com estes problemas ao montarem estratégias educacionais de promoção/prevenção da saúde, que serão desenvolvidas na escola. O EPF é realizado com supervisão das professoras, no Laboratório de Parasitologia da UFCSPA.

Em cada semestre letivo, aproximadamente 400 pessoas são beneficiadas com a ação, incluindo as crianças, seus familiares, professores e funcionários da escola. Os resultados dos exames são entregues individualmente às famílias e a profilaxia é apresentada a cada turma da escola acordada, através de atividades lúdicas, respeitando-se cada faixa etária.

Palavra-chave: Parasitoses Intestinais; Crianças; Profilaxia.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DA CONSTRUÇÃO INTERINSTI- TUCIONAL E INTERPROFISSIONAL EM CHAPECÓ/SC

Coordenador da atividade: Graciela Soares FONSÊCA

Universidade Federal Da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Carine VENDRUSCOLO; Larissa Hermes TOMBINI; Cláudio Claudino da SILVA-FILHO; Gessiani de Fátima LARENTES.

Resumo

A formação em saúde persiste organizada de maneira disciplinar, pautada pela compreensão dos processos patológicos e possibilidades de cura, alheio à compreensão da subjetividade do adoecimento e entendimento da determinação social do processo saúde-doença. Paradoxalmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) encontra-se organizado a partir da Atenção Primária à Saúde (APS) cujo processo de trabalho orienta-se pelo trabalho em equipe, baseado em diagnósticos de saúde e nos determinantes sociais presentes nos territórios de vida dos sujeitos. Esse descompasso é alvo de críticas e propostas de reorientação. Entre estas, apresenta-se o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)/Interprofissionalidade. O objetivo do trabalho é apresentar o projeto PET-Saúde/ Interprofissionalidade UFFS/UNOESC/UDESC/SESAU-Chapecó, suas principais potências e desafios. O projeto se desenvolve a partir da organização de cinco grupos tutoriais interprofissionais, com participação de profissionais dos serviços (preceptores) (14), docentes (coordenadores e tutores) (10) e estudantes das três Instituições de Ensino Superior (IES) (30), além de voluntários (10). A coordenação geral é de representante da gestão central. Estão contempladas as profissões: enfermagem, educação física, medicina, psicologia, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia e odontologia. A elaboração do projeto foi motivada pela possibilidade de fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade no município, no intuito de romper com a disciplinaridade, em direção à educação interprofissional. Foram apontados como temas centrais ao desenvolvimento das intervenções, problemáticas desafiadoras para a saúde pública sob o caleidoscópio da atuação interprofissional. A efetivação do Contrato Organizativo de Ações Públicas Ensino-Saúde (COAPES) também constitui objeto deste projeto. Sabe-se que persistirão desafios à efetivação de práticas dialógicas, que envolvem diferentes profissões e IES. [...]

Palavra-chave: Serviços de Integração docente-assistencial; Relações interprofissionais.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROGRAMA DE EXTENSÃO DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM UM HOSPITAL ESCOLA DE NÍVEL TERCIÁRIO

Coordenador da atividade: Adriane Schmidt PASQUALOTO

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Gabriela Osório SANTINI; Daniele PRESTES; Iaçana Camara MARTINS; Claudiane BOTOLLI; Isabela Martins de ALBUQUERQUE

Resumo

A Reabilitação Pulmonar (RP) é uma ação de cuidados multidisciplinares assistenciais; possibilita ao usuário a independência funcional e melhor qualidade de vida. É uma recomendação padrão que reduz a dispneia, fadiga e aumenta a capacidade funcional. Foi implantada no HUSM há mais de 20 anos, passou por novos arranjos e o desafio foi instituir a partir da humanização do cuidado, o modelo da clínica ampliada, amparada pela equipe multidisciplinar e a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Descrever o processo de implantação do programa de extensão de RP em um hospital escola de nível terciário. É um relato de experiência da ação, integra processo de ensino-aprendizagem com os diferentes núcleos profissionais e estudantes do curso de graduação, pós graduação, docentes e profissionais do HUSM/EBSERH. A abordagem é qualitativa, interpretativa e descreve as etapas da organização, implantação e o fluxo das ações a partir da observação sistemática e análise dos registros das ações. Desde 2017 conta com bolsistas, discentes que desenvolvem as ações de condicionamento físico, atividades de educação em saúde e visitas domiciliares. O usuário é avaliado pela equipe mínima, constituída por assistente social, enfermeira, psicóloga e fisioterapeuta. A equipe identifica as demandas, elabora o PTS, inicia-se RP, com uma frequência de duas vezes na semana, por no máximo 4 meses. Quinzenalmente, os casos são discutidos e reorganizados o PTS, uma média de 30 usuários participam das atividades por semestre. O modelo de clínica ampliada tem sido desafiador para a equipe multiprofissional, para discentes e usuários. A rede de cuidados e a interação estabelecida nas ações estão evidenciadas pela adesão do usuário a RP, diminuição dos sintomas e internações. O modelo tem proporcionado ao usuário à participação e autonomia para o enfrentamento das questões saúde; aos profissionais e estudantes possibilita a interação, a troca de saberes e um aprendizado coletivo.

Palavra-chave: centros de reabilitação; humanização da assistência; doenças pulmonares.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROGRAMA DE EXTENSÃO REANIMA: O SEXTO ANO CAPACITANDO LEIGOS EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM SANTA MARIA, RS

Coordenadora: Marinel MÓR DALL'AGNOL

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Francine BONDAN; Luan CANTEIRO; Amanda KLAJN;
Maria Clara LOVATO; Carolina LAUDA

Resumo

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento grave, com alta mortalidade, decorrente principalmente de doenças cardiovasculares isquêmicas, em especial a doença arterial coronariana. Metade das paradas cardiorrespiratórias ocorrem na comunidade e está comprovado que se as pessoas iniciarem os procedimentos necessários imediatamente, podem diminuir em 30% a mortalidade até chegar ao hospital. Assim, o treinamento das pessoas que não são profissionais da saúde para o pronto reconhecimento e assistência às vítimas de PCR ocorrida na comunidade é importante, porque pode ajudar a salvar vidas. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas pela equipe do Programa Reanima durante o ano de 2018, na cidade de Santa Maria, na região central do RS. **Metodologia:** O Reanima é coordenado pelo Dep. de Saúde Coletiva da UFSM e oferece capacitações teórico-práticas em reanimação cardiopulmonar (RCP) para oito escolas de ensino médio e para a comunidade em geral em locais públicos como feiras, praças e shoppings, além de demandas de públicos específicos como cursos técnicos e ONGs. Também atua na comunidade interna da UFSM. Além disso, está aberto a convites de todos os setores da sociedade. A ação iniciou em 2013, impulsionada pelo comprometimento cidadão de estudantes do curso de medicina, que sentiam a necessidade de dar um retorno à sociedade em fases precoces da graduação. As capacitações são teórico-práticas, com aula teórica, exposição de vídeo, aula prática com dramatização com torços para treinamento em RCP e distribuição de folheto informativo. **Processos Avaliativos:** paralelamente, é conduzida uma pesquisa epidemiológica com os alunos avaliando a efetividade do método educativo e uma pesquisa de opinião com as professoras nas escolas. **Conclusões:** A troca de saberes entre os integrantes do grupo e os participantes da capacitação é enriquecedora para ambas as partes, contribuindo tanto para a formação acadêmica como para a educação em saúde. Apoio FIEX e FIPE-UFSM.

Palavras-chave: ressuscitação; extensão universitária; parada cardíaca.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROGRAMA DE EXTENSÃO LAZER E SAÚDE

Coordenador da atividade: Alcyane MARINHO

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Adriana Coutinho Azevedo GUIMARÃES; Gelcemar de Oliveira FARIAS; Roberta FRANZONI; Bruno CURCIO

Resumo

O Programa de extensão “Lazer e Saúde” compreende o lazer como um espaço privilegiado para vivências lúdicas importantes para o desenvolvimento humano e para a promoção da saúde, permitindo a manifestação individual e coletiva de situações que possibilitam divertimento, descanso e desenvolvimento pessoal e social. Como objetivo geral visa promover ações comunitárias relacionadas ao lazer e à saúde, atendendo associações, escolas, creches, comunidade em geral e a Guarda Municipal de Florianópolis (SC). O programa é constituído por três projetos de extensão: “Lazer e Recreação”; “Saúde das mulheres na Guarda Municipal de Florianópolis”, “MoviMente” e por um evento: “Brinca Cefid”.

Palavra-chave: lazer; saúde; educação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



PROGRAMA DIVERPET: SAÚDE DE CÃES E GATOS E O MEIO AMBIENTE

Coordenadora da atividade: Eunice Akemi KITAMURA

Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Araquari

Autoras: Édina de OLIVEIRA; Karla Rafaela MIRANDA; Gabriely de PaulaMOURA; Samara Soares LAURINDO; Eunice Akemi KITAMURA.

Resumo

Com o aumento crescente no número de animais de estimação no Brasil, intensifica-se também a preocupação com os maus-tratos e abandono de animais e consequentes problemas de saúde pública. Neste contexto, o DiverPet torna-se importante para minimizar esta questão na cidade onde atua. Realizando para isso, ações de extensão com crianças de seis a 10 anos de idade com o intuito de promover o bem-estar animal e humano, saúde animal e o meio ambiente. Estes conceitos são repassados às crianças através da confecção de brinquedos com materiais recicláveis e de baixo custo fundamentados nos conceitos de enriquecimento ambiental para cães e gatos. Estes brinquedos propiciam a estimulação cognitiva, diminuindo possíveis estereótipos e distúrbios comportamentais que afetam a qualidade de vida dos animais e de seus tutores, que são comumente causas de abandono de cães e gatos. Ao final da ação as crianças respondem a uma avaliação escrita, com o objetivo de se obter uma estimativa mais criteriosa sobre o aprendizado das crianças. Ao longo dos quase dois anos de projeto, já se atingiu 141 crianças do município de Araquari-SC, além de realizações e participações em outros eventos. Todas as ações foram muito apreciadas pelas crianças, comprovando-se através do percentual de 76% de acertos na avaliação escrita e também por seus relatos durante a ação. Além de benefícios para as crianças e a comunidade local, o DiverPet também proporcionou as acadêmicas de Medicina Veterinária a oportunidade de evolução quanto ser humano, o aprimoramento da escrita e capacidade de transmitir os conhecimentos aprendidos em sala de aula de forma simples e clara às crianças.

Palavra-chave: educação infantil; saúde animal; reciclagem.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO FARFALLE: ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO E REFLEXÃO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Coordenador da atividade: Clarissa DE ANTONI

Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFCSPA)

Autores: Arthur AIRES, Aline Cristiana Pedruzzi WOLFART, Amanda DECKER, Carolina Pietro FERRAZZA, Júlia Bem PADILHA, Júlia Cenci MARTINOTTO

Resumo

A violência contra a mulher se configura como um fenômeno complexo e multifatorial. Atualmente é compreendida como uma questão de saúde pública, pela alta incidência de casos existentes. Esse projeto tem como objetivo a reflexão sobre a violência contra a mulher por meio de diferentes ações. As/o extensionistas realizam diversas atividades, porém neste trabalho será apresentada a ação direta com as mulheres envolvidas em situação de violência denominada Acolhimento emocional, que é uma escuta qualificada, humanizada e com base em uma técnica psicológica. Esse acolhimento ocorre em uma sala reservada na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Porto Alegre (DEAM). O tempo varia conforme a demanda da mulher acolhida e o principal objetivo é diminuir a ansiedade e organizar os pensamentos para que o relato da situação vivida contenha os aspectos mais relevantes no processo judicial. Esse projeto existe desde 2018 e atualmente estão vinculados oito alunos de graduação do Curso de Psicologia. Resultados: São acolhidas cerca de quinze mulheres por semana em cinco turnos diferentes. Constata-se o aprendizado aprofundado dos discentes sobre o tema e sobre as intervenções, além do desenvolvimento de habilidades como empatia, saber ouvir, entre outros. Observa-se também o benefício para as mulheres em situação de violência ao promover apoio emocional em uma situação difícil e, para os policiais plantonistas da DEAM, na facilidade e organização dos fatos afim de um depoimento mais eficaz no boletim de ocorrência.

Palavras-chave: violência de gênero; mulher; acolhimento emocional.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO PRÓ-SERVIDOR: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO COMO PRÁTICA EXTENSIONISTA INSTITUCIONALIZADA

Coordenador da atividade: Cristina Berger FADEL

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores: Danielle BORDIN; Geiza Rafaela BOBATO; Luciane CABRAL; Midiã Vanessa Dos Santos SPEKALSKI

Resumo

O projeto extensionista Pró Servidor: Saúde e qualidade de vida no trabalho visa o conhecimento referente às condições de saúde e estilo de vida de servidores que ocupam cargos de agentes universitários de uma Instituição de Ensino Superior (IES), bem como a prevenção e educação em saúde direcionadas para as principais comorbidades angariadas. O objetivo deste trabalho é expor os resultados da sua primeira etapa, assim como os futuros direcionamentos. As informações coletadas mostraram que a maioria dos servidores usa medicamento de forma contínua, possuem algum tipo de dor e possuem alguma doença crônica não transmissível (DCNT). Conclui-se que o presente projeto consiste em uma atividade extensionista eficiente, capaz de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Palavra-chave: Vigilância em Saúde do Trabalhador; Equipe Interdisciplinar de Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO SEMENTES DE VIDA: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO CÂNCER E INCENTIVO À DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO E CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

Coordenadora da atividade: Marina Luiza Gaspar WISNIEWSKI

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)

Autor: Marina Luiza Gaspar WISNIEWSKI

Resumo

O câncer é uma das mais graves questões de saúde pública no século XXI, sendo a doença que mais têm levado à óbito crianças e adolescentes no Brasil. Falar sobre câncer melindra, apresentando-se como essencial, ampliar a informação da sociedade sobre a doença. O objetivo deste projeto é conscientizar a sociedade sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil e sobre a importância da solidariedade na doação de medula óssea. Este projeto utilizou-se do arcabouço da responsabilidade social compartilhada, da interdisciplinaridade e da intersetorialidade, sendo desenvolvido por meio de parcerias com instituições de Ensino, Instituições Religiosas, Empresas, Organizações Não Governamentais e Órgãos Públicos. Fez-se abordagens em salas de aulas, espaços de uso comum e saídas de celebrações religiosas bem como desenvolveu-se múltiplas ações solidárias junto à comunidade, com vistas a orientar a sociedade sobre os avanços do câncer infanto-juvenil; sobre a importância de informar-se sobre o câncer; sobre seus sintomas e impactos; sobre os desafios e limites à doação de medula óssea e sobre direitos do paciente com câncer, tendo em vista a importância de ampliar a informação da sociedade sobre a doença, um sério desafio a ser vencido, dado que com frequência a doença é relacionada à morte, embora muitos tipos de câncer tenham no século XXI, mais de 80% de chances de cura. Conclui-se esta etapa do Projeto Sementes de Vida, com muita satisfação, pela constatação de que seus objetivos foram cumpridos plenamente no que se refere à ampliação da informação sobre o câncer e incentivo à doação de medula óssea, destacando-se como essencial a formação de uma rede de atenção ao câncer em âmbito nacional que contemple estes dois objetivos, bem como revise a Portaria 844/2012 que impõe limite ao cadastro de doadores voluntários de medula óssea.

Palavra-chave: conscientização sobre o câncer; diagnóstico precoce; doação de medula óssea.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL, HUMANA E AMBIENTAL

Coordenadora da atividade: Larissa REIFUR

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autor: Larissa REIFUR; Marcia Kiyu SHIMADA; Bianca Aparecida SCHMIDT;
Susiane de Camargo SLEMBARSKI

Resumo

Os parasitos animais afetam seu bem estar, sua saúde e produção; além disso, podem contaminar o meio ambiente e serem transmitidos ao ser humano. Com o objetivo de promover a saúde animal, humana e ambiental, foram contatados proprietários e tutores de animais, escolas, a fim de: 1) ter um conhecimento da real necessidade deste público variado com relação à saúde animal; 2) informar as pessoas quanto à problemática das parasitoses, orientando sobre as formas de diagnóstico, controle e prevenção; 3) realizar exames parasitológicos para conhecer quais parasitoses estão presentes. Diversas atividades estão sendo realizadas em forma de diálogo entre a equipe e tutores de animais, reuniões, dinâmicas educacionais, visitas às propriedades. De março de 2019 até maio, foram realizadas atividades com 25 tutores (de propriedades de bovinos e equinos, de biotérios, da polícia militar montada de Curitiba, de um Centro de Controle de Zoonoses, do Zoológico Municipal de Curitiba e de uma cooperativa de bovinos de leite); além de exames parasitológicos de fezes de 169 animais. A grande maioria dos animais estava parasitada e, de uma forma geral, parece existir um desconhecimento das parasitoses animais pelos tutores, e negligência ou falta de tempo, por parte dos veterinários, biólogos e zootecnistas responsáveis. Por meio de conversa ou depoimentos, observou-se que os resultados do projeto são positivos e impactantes. É visível o aprendizado mútuo decorrente da interação entre as coordenadoras, alunos e a comunidade. Os resultados já estão fomentando material para o ensino e a pesquisa, com perspectivas futuras de publicações e expansão das colaborações.

Palavra-chave: saúde; parasitoses; animal.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS

Coordenador da atividade: Carmen Justina GAMARRA

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

Autores: Derlis ZOILAN; Olga MOSQUERA.

Resumo

Nesse projeto de extensão, entende-se que a promoção da saúde, possibilita que o indivíduo e a comunidade controlem sua saúde por meio da educação. Estimulando a formação de futuros cidadãos capazes de prevenir e enfrentar os problemas de sua saúde de forma mais autônoma. O objetivo do projeto é resgatar, revisar e, discutir informações básicas da saúde, que possam contribuir para a redução de doenças ou problemas de saúde na comunidade escolar. O projeto é desenvolvido em escolas municipais de Foz do Iguaçu. Como metodologia foi utilizada a troca de informações do dia a dia, sobre os hábitos saudáveis, através, de atividades recreativas, que permitem a troca de informações e construção de estratégias simples, que ajudem os próprios alunos a promoverem sua saúde, tornando-os propagadores de hábitos saudáveis na comunidade escolar, na família e na comunidade. Embora, os resultados a curto prazo não possam ser medidos, é visualizado que, durante o desenvolvimento do projeto, há potencial para adquirir e reproduzir informações capazes de promover mudanças positivas nos alunos e no ambiente. Sendo que, os objetivos do projeto foram cumpridos em todas as ações realizadas, incentivando os alunos a participarem e serem protagonistas de sua saúde e do grupo. Afim de disseminar essas informações com pessoas em sua volta, com vivências em diferentes contextos sociais. O projeto e seus participantes estão contribuindo com sua responsabilidade para a sociedade na mudança recíproca de promoção da saúde e educação.

Palavra-chave: Promoção da saúde; hábitos saudáveis; educação em saúde.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



SAÚDE DOS OLHOS: DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE CERATITES INFECCIOSAS E AÇÕES EDUCATIVAS COM USUÁRIOS DE LENTES DE CONTATO

Coordenadora da atividade: Karin Silva CAUMO

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Alessandra Marques SANTOS; Carolina de Jesus CAMARGO; Jaqueline da SILVEIRA; Marina Araújo da SILVA.

Resumo

O uso de lentes de contato (LC) causa um impacto negativo nas defesas naturais dos olhos, além disso, a utilização de produtos impróprios para a limpeza favorece a colonização e o crescimento de microrganismos patogênicos, como bactérias, fungos, protozoários e vírus. A ceratite amebiana (CA) é uma infecção ocular grave, causada por Amebas de Vida Livre do gênero *Acanthamoeba*. Clinicamente, a CA é caracterizada pela complexidade terapêutica, que pode evoluir para o transplante de córnea e perda de visão. Na busca pela melhoria do diagnóstico laboratorial de casos de CA, visando o diagnóstico precoce e específico, como também conhecimento do perfil epidemiológico dos genótipos circulantes de *Acanthamoeba* spp., o objetivo deste trabalho foi prestar atendimento e orientação a pacientes de ambulatório de oftalmologia de hospitais de Florianópolis, de pacientes atendidos em clínicas de oftalmologia, estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina, oferecendo o diagnóstico de CA e ceratite fúngica e o monitoramento de soluções de estojo de LC, investigando a presença de patógenos oculares. Entre 2014 e 2018, aproximadamente 950 manuais de boas práticas de manutenção de estojos de LC foram entregues aos participantes do projeto. Foram analisadas 234 amostras de estojo de LC, sete (3,0%) foram positivas para *Acanthamoeba* spp., 65 (27,8%) para fungos dentre eles *Candida* spp., *Rhodotorula* spp., *Cladosporium* spp., *Aspergillus* spp., entre outros, e 100 amostras (42,7%) para bactérias na sua grande maioria gram negativas. Dos raspados, quatro foram confirmadas como infecção por *Acanthamoeba* spp. pertencentes aos genótipos T4 e T. O estudo permitiu traçar um perfil dos usuários de LC quanto ao cuidado e manuseio dos estojos de LC, contribuiu para a disseminação de conhecimento, orientação, além do diagnóstico laboratorial que auxiliou no tratamento precoce dos casos de ceratite.

Palavras chave: Lentes de contato; Ceratites infecciosas; *Acanthamoeba* spp.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC

Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



SAÚDE E SOCIALIZAÇÃO: REFLEXÕES ACERCA DO NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DA TERCEIRA IDADE

Coordenador da atividade: Mirella VALÉRIO

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Autores: Sherelise DUARTE; Bruno ALMEIDA; Lara SCHUERNE; Rogério SOARES.

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar e refletir as vivências do projeto de extensão “Atividades Físicas e de Lazer para a Terceira Idade do Núcleo Universitário da Terceira Idade (NUTI)”, criado em 1994 na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Sua base parte da necessidade dos idosos continuarem integrados à sociedade, discutindo e agindo em prol de um envelhecimento ativo, assim o NUTI propicia que os idosos mantenham um estilo de vida ativo e participativo, a fim de preservar suas habilidades físicas e mentais necessárias para desfrutar a vida com independência e autonomia,. Para isso oferece atividades físicas e de lazer para os idosos riograndinos em um ambiente em que a experiência da criatividade, autonomia e liberdade podem ser vividas coletivamente. O projeto acontece duas vezes por semana e desenvolve atividades de alongamento, ginástica, dança e fortalecimento muscular nas dependências do curso de Educação Física. Enquanto reflexão é de suma importância salientar que o trabalho desenvolvido auxilia na ampliação das noções de saúde, e que as relações de amizade e sociabilidade tem papel fundamental tanto para os participantes como para os extensionistas. Assim, o projeto favorece a troca de conhecimentos entre os envolvidos, pois a cada aula surge uma nova perspectiva que nos faz repensar acerca do indivíduo e sua coletividade.

Palavra-chave: Educação Física; Idoso; Socialização.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS: EXPANSÃO E FORTALECIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E INDICAÇÃO DE TRATAMENTO EM SAÚDE BUCAL EM MUNICÍPIOS DO NORTE DO PARANÁ

Coordenador da atividade: João LOPES

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Autores: Luiza FERREIRA; Nicololy GOMES

Resumo

Introdução: Nos últimos anos a odontologia e a multidisciplinaridade têm conseguido grandes avanços no que diz respeito aos conhecimentos técnico científicos e à prevenção. Entretanto, mesmo com esse progresso, as doenças bucais continuam atingindo grande parcela da população, principalmente a população infantil, pois embora os benefícios da mudança de hábitos de vida sejam amplamente conhecidos pelos profissionais e graduandos da área nem sempre são de conhecimento da população em geral. Por isso se faz de grande importância medidas de promoção de saúde as quais devem ser aplicadas em programas preventivos nas comunidades como projetos de extensão, enfatizando a educação para a saúde bucal, com a finalidade de prover aos indivíduos informações necessárias para o desenvolvimento de hábitos para manutenção da saúde e prevenção contra doenças bucais mais prevalentes. **Objetivo:** Aumentar o índice de informações e melhorar as condições de Saúde Bucal (SB) da população, promovendo a conscientização e indicando tratamento quando necessária para a mesma. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiências oriundas de um projeto de extensão do programa Universidade Sem Fronteiras, o qual promove ações de educação em saúde bucal para crianças de colégios municipais de três cidades do Norte do Paraná. **Processos Avaliativos:** As ações desenvolvidas semanalmente e persistentemente levam a crer que a implantação de atividades educativas e preventivas, geram mudanças esperadas de hábitos de saúde em crianças, e um maior desejo de autocuidado em relação a mesma, além da interação do graduando com a multidisciplinaridade e criação de elo entre a criança, sua família e a higiene bucal. **Conclusão:** As ações do presente projeto possuem muita relevância no âmbito da saúde nesta região e também possui um impacto positivo na qualificação profissional de egressos de enfermagem e odontologia, através do contato com a extensão universitária.

Palavra-chave: saúde bucal; enfermagem; odontologia.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

ADIÇÃO DE CONSERVANTES NATURAIS EM SUCOS DETOX: PRIMEIRAS ANÁLISES NO SUCO DETOX DE MELANCIA.

Coordenador da atividade: Marcos Freitas de MORAES

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE – Campus Toledo)

Autores: Caroline RIBEIRO; Viviane da Silva LOBO; Caroline Mariana de AGUIAR; Danielle CAMARGO; Glaucia Regina MEDEIROS

Resumo

O projeto de extensão “Experimentação de Novos Conservantes Naturais na Fabricação de Sucos Detox” – Parceria entre a IES Unioeste e UTFPr – campus Toledo, visa colaborar com a empresa Agroindústria Sucos Fiory no desenvolvimento de novas técnicas de conservação dos sucos detox, utilizando conservantes naturais ainda não testados no mercado. Este trabalho apresenta os resultados iniciais das análises físico-químicas e microbiológicas efetuadas para a primeira etapa do projeto. A ideia foi determinar parâmetros pra futuras análises e estimar um tempo máximo de prateleira e a qualidade dos sucos fabricados.

Palavra-chave: Suco Detox, Aditivos Conservantes, Tempo de Prateleira.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ASSESSORAMENTO DE PROJETOS COM NECESSIDADE DE COLETA DE DADOS AUTOMATIZADOS

Coordenador da atividade: Roger Nabeyama MICHELS

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Leonardo Galice CHIES; Tatiane Cristina DAL BOSCO; Janksyn BERTOZZI; Victor Alves PRESTES

Resumo

A estatística é uma ferramenta importante para a tomada de decisão em diversas áreas porém, para se obter resultados confiáveis, é necessário um conjunto de dados consistente para as análises. Neste ponto, a coleta de dados pode ser um limitador para o andamento de muitos projetos. Desta forma, este trabalho teve por objetivo, apresentar os resultados obtidos por meio do assessoramento a projetos no processo de automatização da coleta de dados. Após a desenvolvimento do datalogger utilizando plataforma Arduino, foi realizado reuniões com os responsáveis pelos projetos a serem atendido para definição do delineamento experimental, do cronograma e das ações que seriam realizada pelos membros. Com a diversidade de projetos atendidos, pode-se fortalecer os três pilares da Universidade Federal, Ensino – Pesquisa – Extensão, ou seja, foram atendidos projetos de TCC, Iniciação Científica, Extensão, Pesquisa, Mestrado, Industria e Disciplinas de Graduação. Os membro que trabalharam no projeto tiveram a oportunidade de conhecer o sistema de automatização no processo de coleta de dados utilizando plataforma open source, adquirir alguns soft skills, como comunicação efetiva e liderança e, publicar os resultado em artigo de periódicos, artigos em anais de eventos e capítulo de livros.

Palavra-chave: Arduino; Temperatura; DS18B20.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



BOMBEIROS PARANÁ – ALERTAS METEOROLÓGICOS

Coordenador da atividade: Roger Nabeyama MICHELS

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Leonardo Galice CHIES; Tatiane Cristina DAL BOSCO; Janksyn BERTOZZI; Victor Alves PRESTES

Resumo

Este artigo apresenta a implementação de um novo serviço para envio de Alertas Meteorológicos no Estado do Paraná, através da utilização de um protocolo internacional. O serviço foi integrado à aplicação móvel do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. O principal objetivo do software implementado é a divulgação de alertas meteorológicos através do sistema Bombeiros Paraná para os cidadãos, tornando-os disponíveis em seus dispositivos móveis, independentemente do local de acesso.

Palavra-chave: Alerta Meteorológico, Aplicação Móvel, Bombeiros

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS E AUXILIO NA IMPLANTAÇÃO DE INCUBADORA DE NEGÓCIO PARA AGREGAR VALOR AOS PRODUTOS DE PRODUÇÃO REGIONAL

Coordenador da atividade: Rogério Gomes de OLIVEIRA

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Vitor Ramos Köche DEMARCHI; Rogério Gomes de OLIVEIRA1

Resumo

O projeto tem por objeto a utilização de frutas sem valor agregado, oriundas da agricultura familiar para a produção de fermentado alcoólico de fruta, popularmente conhecido como “vinho de fruta”. Desta forma, o projeto visa fornecer capacitação técnica aos agricultores para que possam aumentar o aproveitamento de seus produtos. Dentre os resultados previstos para esse projeto, espera-se que após terem acesso ao material didático sobre a fabricação de “vinho de fruta”, os agricultores sejam capazes de processar frutas para a fabricação dessa bebida, podendo desta forma, agregar valor a essas frutas para aumentarem a renda familiar. A execução do projeto ocorrerá em quatro etapas, sendo elas, a de contato com os agricultores, a de revisão bibliográfica, a de projeto das instalações de uma pequena unidade de processamento de fruta e a de elaboração e teste de aceitação de “vinhos de fruta”, com frutas da região de Araranguá. Os resultados de todas essas etapas serão utilizados para a produção de material didático a ser distribuído aos interessados na produção de “vinho de fruta”. O projeto está em execução com produção de quatro tipos de “vinho” com base de maracujá, fornecido por um dos agricultores contatados nesse projeto, e estamos iniciando a produção de “vinhos” com base de pitaiá, fornecida por outro dos agricultores contatados e que se interessou em disponibilizar frutas que seriam descartadas. Após a conclusão da etapa de produção dos “vinhos” realizaremos uma série de etapas de degustação para avaliarmos se a alteração da proporção de ingredientes e do tipo de levedura produzem alteração estatisticamente significativa na percepção de aroma e gosto. Havendo evidências de que há diferenças, realizaremos testes para verificarmos qual das receitas elaboradas tem maior aceitação.

Palavra-chave: agricultura familiar; fermentado alcoólico; geração de renda.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DO ECOSISTEMA COLABORATIVO NO EXTREMO SUL

Coordenador da atividade: Priscila NESELLO

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)

Autores: Pablo Rodrigues ANDERSSON; Isabel Cristina Rosa Barros RASIA

Resumo

A extensão constitui-se um elemento capaz de operacionalizar a relação teoria/prática, como via efetiva de interação entre a Universidade e a Sociedade. Neste contexto, o presente projeto de extensão se desenvolve por meio da interação entre alunos, professores mentores e empresas, para a elaboração de projetos aplicados. Estes projetos estão vinculados às disciplinas correlatas ao empreendedorismo e a inovação, e são desenvolvidos com base nos desafios das organizações locais. O objetivo é estabelecer um vínculo entre os projetos desenvolvidos pelos discentes da UFPEL e associações que promovam o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento econômico e social das regiões, por meio da colaboração. O processo se desenvolve com a captação de desafios, rodadas de mentoria, desenvolvimento e validação de ideias, desenvolvimento de projetos e encerramento com a entrega de soluções para o mercado. Este processo é iterativo e incremental, pois a cada rodada novos desafios são lançados aos participantes. A mentoria se dá com o apoio técnico interno – professores de outras disciplinas; e, externo – especialistas nas áreas de aplicação dos projetos. O projeto está sendo desenvolvido mediante o estabelecimento de parcerias com instituições, para que os alunos tenham espaço junto à comunidade. A efetividade deste projeto de extensão ocorre ao fomentarmos o ecossistema colaborativo da região, gerando retorno por meio de sistemas de troca de valor onde predominam o capital relacional (vinculação) – capacidade de estabelecer e desenvolver vínculos com outros agentes significativos; capital humano (ação) – capacidade de executar as ações que agregam valor; e, capital instrumental (medição) – capacidade de alavancar as ações agregadoras de valor.

Palavra-chave: ecossistema; colaboração; projetos.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



CULTIVO DE PEIXES NA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS

Coordenador da atividade: Betina MUELBERT

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Autores: Vera Maria ROSSIGNOL, Ana Cláudia MIRANDA ROSA, Paulo Bezzera BARROS, Geovani SOUZA DIAS, Maude Regina de BORBA

Resumo

A realização do presente projeto, em continuidade a ações realizadas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), junto a Terra Indígena Rio das Cobras busca introduzir a piscicultura como atividade produtiva. Além do manejo de seis açudes implantados em sistema de policultivo em três comunidades, são realizados cursos de formação com a temática da produção sustentável de peixes para estudantes de ensino médio. Busca-se promover o cultivo de peixes como ferramenta para a segurança alimentar e nutricional desta comunidade. O projeto tem proporcionada uma troca de saberes tradicionais e técnicos, entre os membros da Terra Indígena Rio das Cobras e da comunidade acadêmica e contribuído para a formação acadêmica dos estudantes do curso de Engenharia de Aquicultura da UFFS.

Palavra-chave: piscicultura; policultivo; capacitação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



E-COMMERCE COMO ALTERNATIVA A COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS: UMA EXPERIÊNCIA NO ASSENTAMENTO ELI VIVE.

Coordenador da atividade: Rosangela Maria PINTO MOREIRA

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Autores: Juliana SILVA ROCHA; Letícia MEDEIROS GIMENEZ; Felipe DIAS DOS SANTOS; Ana Luísa FARIA CAETANO DE PAULA; Fábio SAKURAY.

Resumo

Uma plataforma online para a comercialização dos produtos agroecológicos pode impactar de forma positiva a comercialização das sacolas camponesas. Este trabalho relata sobre os desafios e experiências vivenciadas no projeto de extensão: “Fomento a sistemas agroecológicos para fortalecimento da autonomia de mulheres camponesas”, no qual um grupo de estudantes multidisciplinares da Universidade Estadual de Londrina trabalham conjuntamente com as mulheres camponesas do Assentamento Eli Vive 2. O objetivo do trabalho é relatar a importância da construção de um site que visa resolver diversas dificuldades encontradas e aperfeiçoando o trabalho de produção e comercialização de alimentos agroecológicos pelas camponesas. Uma breve experiência pôde ser obtida por meio do Google Formulários, onde as mulheres camponesas disponibilizam semanalmente uma lista de produtos de acordo com a sazonalidade da produção, e os consumidores com acesso para realizarem seus pedidos. No entanto, o desenvolvimento de uma plataforma online para a comercialização dos produtos está em fase de implantação, o que resulta em um maior alcance de potenciais consumidores, além da melhoria do sistema de pedidos e pagamentos e da aproximação de agricultoras e apoiadores. Desta forma, o impacto positivo será no sentido de fornecer autonomia às mulheres por meio da inclusão técnica e mercantil.

Palavras-chave: empoderamento feminino; inclusão mercantil; venda online.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



EMAU PERSPECTIVA: A EXTENSÃO COMO PONTE À COMUNIDADE

Coordenador da atividade: Fábio MÜLLER

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Autores: Giovanna MARTINELLI; Crístian PEGLOW; Suzane PORTO;

Resumo

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - Perspectiva, é um Programa de Extensão vinculado a Universidade Federal de Santa Maria, onde possui como objetivo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula pelos acadêmicos como forma de engajamento social e comprometimento público. O Perspectiva possui 3 esferas de atuação: (1) Comunidades em vulnerabilidade social: atender às comunidades que não tem acesso à produção formal de arquitetura. (2) Intervenções urbanas: atender às demandas dos espaços de uso comum desqualificados das cidades. (3) Humanização de espaços da universidade: atender às demandas dos espaços de uso comum desqualificados da universidade. A atuação do trabalho ocorre de forma autônoma entre alunos, com orientações do corpo docente e um coordenador responsabilizado tecnicamente e legalmente pelos projetos. Além de projetos de arquitetura e urbanismo, são realizados eventos, capacitações, debates, rodas de conversa e exposições, voltadas tanto ao corpo acadêmico assim como o público externo geral. O EMAU está em constante reestruturação para garantir alinhamento com o contexto sócio político da sociedade, e garantir o impacto adequado e necessário à comunidade.

Palavra-chave: escritório modelo; arquitetura e urbanismo; comunidade

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



EMPÓRIO RURAL - APOIO A VERTICALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES – TERRITÓRIO DA CIDADANIA PARANÁCENTRO FASE III

Coordenador da atividade: Miguel Angel Aparício RODRÍGUEZ

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Campo Mourão (UTFPR-CM)

Autores: Isabella Oliveira da Silva CRUZ; Tanatiana Ferreira GUELBERT

Resumo

O projeto promove a transferência do conhecimento tecnológico da universidade na área de processamento de alimentos para a comunidade, permitindo que este conhecimento contribua no progresso socioeconômico desta. O objetivo geral deste projeto é estruturar um núcleo de consultoria técnica e de qualificação que contribua no processo de agregação de valor da produção agropecuária do município de Pitanga-PR a verticalização da produção agropecuária, inclui estruturas para panificados e correlatos, produção de conservas e produtos minimamente processados envolvendo aspectos de tecnologia e produção. A metodologia inclui o mapeamento produtivo e o perfil dos agricultores familiares, identificação das necessidades de qualificação, execução de cursos de qualificação e consultorias tecnológicas e elaboração de projetos para busca de novos recursos financeiros para apoio a efetivação das agroindústrias identificadas. Os resultados esperados incluem a melhora da renda per capita das famílias envolvidas e a criação de opções que permitam a permanência de seus filhos nas propriedades rurais. O projeto visa fornecer sustentabilidade em caráter permanente a esta ação de extensão iniciada no ano de 2014. A execução da proposta deve se estender até dezembro de 2020 (36 meses) tempo suficiente, a priori, para consolidação dos projetos apoiados junto à comunidade. As atividades serão de responsabilidade de alunos de graduação em Engenharia de Alimentos com foco na boa prática acadêmica, em termos técnicos, mas com consonância com a realidade das cooperativas de agricultura familiar e dos municípios atendidos. Os alunos, sob orientação de professores, desenvolveram ações fundamentadas no ensino e a pesquisa para atingir os objetivos do projeto tendo sempre como foco, também, na fixação do conhecimento junto à comunidade envolvida através da formação de multiplicadores locais. Acredita-se que o amplo escopo das ações a serem desenvolvidas pelos alunos venha a se tornar um elemento importante na sua formação profissional prática.

Palavra-chave: agricultura familiar; verticalização; produção tecnológica

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC

Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



EQUIPE CATARATAS BAJA SAE: PROJETO MINI-BAJA SAE NA UNIOESTE

Coordenador da atividade: Gustavo CASTILLO

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Autores: Tatiane BERNARDI; Iago OLIVEIRA.

Resumo

O projeto Baja SAE tem como principal objetivo o desenvolvimento acadêmico e pessoal de estudantes do ensino superior, que se organizam para projetar e fabricar o protótipo de um veículo para terreno acidentado (off road), conhecido como Mini Baja. O mesmo é apresentado nas competições Baja SAE Brasil, competindo com outros protótipos apresentados por equipes de diversas universidades brasileiras, permitindo o crescimento profissional dos alunos.

Palavra-chave: projeto mecânico; mini baja; competição Baja SAE Brasil.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



ESCRITÓRIO MODELO PARA DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO EM GESTÃO E INFORMAÇÃO NA CONSTRUÇÃO PARA TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES.

Coordenador da atividade: Miguel Batista de OLIVEIRA

Instituto Federal do Paraná – IFPR

Autores: Tamires Souza RAZENTE; Felipe Eder Britz Dotto KALB; Octavio Cardoso JESUS; Luiza Adriele SPOHR; Julio roberto EIDT

Resumo

O ensino técnico em edificações busca capacitar o aluno para o mercado de trabalho sempre com diversas atividades, mas principalmente, inteirar o aluno dentro da construção civil com atividades práticas. A engenharia vem passando por uma transformação tecnológica nestes últimos anos, da qual a academia não está acompanhando, muitas vezes pelo fato das ementas e do plano pedagógico do curso estar defasado ou pela própria qualificação dos professores. Buscando introduzir o aluno do curso técnico em edificações ao mercado de trabalho com uma visão para as inovações que vem passando a indústria da construção civil foi criado o projeto de extensão ESCRITÓRIO MODELO PARA DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO EM GESTÃO E INFORMAÇÃO NA CONSTRUÇÃO PARA TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES. Um projeto que visa aliar as necessidades da comunidade por moradias econômicas e mais eficientes junto a novas tecnologias que vem sendo utilizadas na construção civil. Sendo o BIM (inglês: Building Information Modelling) um dos conceitos que agrega na construção civil métodos das tecnologias aplicadas ao modelo virtual de construção, tem-se então como objetivo qualificar o aluno no entendimento destes conceitos. Levando-se, assim, para a comunidade serviços de consultoria e assessoria na construção, agregados ao conceito da construção virtual viabilizando obras eficientes, econômicas e sustentáveis. Espera-se, neste contexto, fomentar o mercado de trabalho para as aplicações do BIM, onde os alunos possam atuar como gestores desta tecnologia levando para a comunidade seus diversos benefícios.

Palavra-chave: BIM; Tecnologia; Construção civil.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



GAMEPAD: UTILIZANDO EXERGAMES PARA INCLUSÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Coordenador da atividade: César Augusto Otero VAGHETTI

Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)

Autores: Deborah Kazimoto ALVES; Bianca Pagel RAMSON; Tiago Madruga OLIVEIRA;
Marcos Jordano Pereira Feitosa LIMA

Resumo

Introdução: Pesquisas têm indicado que atividade em ambiente virtual tem a capacidade de entreter e melhorar diversos aspectos em relação a deficiências, sendo o mesmo agregado às possibilidades terapêuticas para outras populações. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi desenvolver um programa de atividade físicas para pessoas com deficiências de maneira a explorar o gameplay dos exergames e dessa forma relatar o desenvolvimento das atividades e os resultados obtidos a fim de oferecer espaços de diversão e lazer para esses indivíduos. **Metodologia:** A amostra constitui-se de 26 alunos com Deficiências (intelectual e físicas), Transtorno do Espectro Autista, Paralisia Cerebral, Síndromes e Distúrbios de aprendizagem. Durante as atividades os integrantes puderam experimentar e manipular jogos dos consoles Wii U, Xbox360 e Xbox One, como os games Mario kart 8, kinect sports e just dance, respectivamente. Para mensuração e avaliação das atividades foi aplicado um questionário para ser respondido pelos pais/ responsáveis, professoras e/ou monitoras. **Resultados:** Os pais e professores tiveram um contato com realidades digitais inclusivas e ativas, o que possibilitou uma nova percepção acerca das possibilidades de desenvolvimento das pessoas com deficiências. Além do desenvolvimento bio-psico-social dos alunos, percebeu-se que os exergames se constituem em uma nova ferramenta digital para a educação física.

Palavra-chave: exergames; inclusão; deficiência

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



GESTÃO SUSTENTÁVEL EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Coordenador da atividade: Almir Antonio GNOATTO

Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Dois Vizinhos (UTFPR)

Autores: Gustavo ANTONELLO; Vanesa Pitro BELLI.

Resumo

A agricultura paranaense vem se destacando no cenário nacional na produção de alimentos, com destaque os agricultores familiares que necessitam adoção de técnicas de produção e gestão visando atender os consumidores mais exigentes por produtos obtidos de produção em sistemas sustentáveis. O referido trabalho foi desenvolvido na UTFPR Campus Dois Vizinhos, em parceria com o Instituto EMATER do município. Acompanhou-se três Unidades de Produção Familiar (UPF) as quais representam sistematicamente o modelo de agricultura familiar característico da região, em que os agricultores utilizam sistemas integrados em diversas atividades como bovinocultura de leite, produção de grãos e hortifrutigranjeiros. O objetivo do projeto foi conhecer os principais resultados e indicadores econômicos, produtivos e sociais dos sistemas adotados, avaliando também, a sustentabilidade do sistema produtivo, e planejar ações visando a troca de conhecimento entre docentes, acadêmicos e agricultores e familiares envolvidos, para avaliar a importância da gestão dos sistemas de produção de forma sustentável dentro da UPF.

Palavra-chave: agricultura familiar; gestão; produção de grãos; produção de leite

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



MAPEAMENTO DOS PRODUTORES E ASPECTOS DE QUALIDADE DO QUEIJO COLONIAL ARTESANAL DA REGIÃO SUDOESTE PARANAENSE

Coordenador de atividade: Fabiane Picinin de CASTRO CISLAGHI

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Matheus Sbruzzi FIEBIG; Thamiris Cristina SILVA; Ygor Santos de Moraes ABREU; Andréa Cátia Leal BADARÓ

Resumo

Entre os queijos mais produzidos no Sudoeste do Paraná, o queijo Colonial é um dos mais procurados e aceitos pela população, uma vez que tem origens antigas e se tornou parte da cultura dos indivíduos nessa região. É uma variedade que surgiu como uma alternativa para agregar valor à produção de leite e aumentar a renda dos pequenos produtores. O objetivo deste trabalho foi contribuir para a valorização e melhoria de qualidade do queijo Colonial artesanal da região Sudoeste paranaense. Em contato com os parceiros institucionais do projeto, foi realizado um diagnóstico para identificação dos produtores de queijo Colonial artesanal existentes na região Sudoeste, definindo municípios e localidades (mapeamento). Através de um questionário, foram coletados dados sobre o número de animais (vacas) da propriedade, volume de leite e queijo produzidos diariamente. Foi elaborado um livro, com linguagem acessível e simples, com o objetivo de orientar os produtores quanto às Boas Práticas de Produção e Processamento do queijo Colonial artesanal. Esse material didático está sendo utilizado no curso de capacitação/qualificação oferecido a todas as queijarias da região sobre as normas básicas de produção segura de queijo, contemplando itens necessários para melhoria da qualidade e da segurança do queijo Colonial artesanal. A partir dos dados do mapeamento, foi possível identificar e mensurar as agroindústrias familiares produtoras de queijo Colonial da região Sudoeste paranaense. Esses dados serão muito importantes para aprofundar o conhecimento acerca das condições de produção do queijo Colonial e para a valorização do produto.

Palavra-chave: artesanal; agroindústria; leite cru.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



NOSSA PRAIA MAIS LIMPA E SUSTENTÁVEL: BENEFICIAMENTO E EXTRAÇÃO DE FIBRA DE COCO EM PONTAL DO PARANÁ, PR

Coordenador da atividade: Sebastião CAVALCANTI NETO

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Autores: CAVALCANTI NETO, S.; J. A. M. VILANOVA; T. A. R. ROCHA; SOUZA, H. C.

Resumo:

O presente projeto tem por objetivo, analisar as estratégias sustentáveis para o aproveitamento da fibra do coco, visando à redução de impactos ambientais e à verificação dos benefícios econômicos e sociais. Para tal iniciou em 2018 com a proposta de um projeto para implantar uma unidade de beneficiamento de casca de coco verde, na sede da AVAPAR – Associação de vendedores ambulantes de Pontal do Paraná e em 2019 a parceria ampliada para a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. O trabalho apresenta as etapas de desenvolvimento desse processo. O público alvo que inicialmente eram os vendedores ambulantes conta agora também com os estudantes especiais tendo como objetivo alcançar a conscientização ambiental dos mesmos e também da população residente e transitória do litoral paranaense. Isso resultará no impacto ambiental, com o aproveitamento da casca do coco verde que será transformada em fertilizante para plantas e produzirá matéria-prima para confecção de vasos de xaxim, bem como artesanatos, além do aproveitamento do substrato para a compostagem produzindo adubo orgânico.

Palavra-chave: coco verde; beneficiamento; reciclagem; fibra de coco.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CAMPUS DOIS VIZINHOS: A UNIDADE DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Coordenador da atividade: Joel DONAZZOLO

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Ana Elisia SOHNE; Victor Manoel da SILVA; Jeferson Ricardo MARTINI; Gilmar Franklin MACHADO; Ivã Andreas Lima ARANCIBIA; Serinei Cesar GRÍCGOLO1; Joel DONAZZOLO

Resumo

Sistemas agroflorestais são uma alternativa bem mais sustentável de produção de alimentos e outros produtos em relação aos monocultivos agrícolas convencionais. Eles podem ser conduzidos de formas diferentes e dinâmicas, conforme a realidade da propriedade rural em questão e os objetivos da produção agrícola ou agropecuária. O presente trabalho é um relato das experiências ocorridas com a implantação de uma Unidade de Ensino e Pesquisa – UNEPE Sistemas Agroflorestais da Universidade Tecnológica Federal de Paraná, campus Dois Vizinhos no âmbito do projeto Manutenção do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da UTFPR-DV (NEA/UTFPR-DV), que tem por objetivo apresentar e discutir os principais avanços e resultados obtidos a partir dessa proposta de ensino, pesquisa e extensão. Como principais resultados a UNEPE conseguiu auxiliar, na formação acadêmica de maneira interdisciplinar, considerando ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como a constituição de uma capital humano e social para a Universidade. A implantação da UNEPE vem contribuindo também para a construção, socialização e disseminação do conhecimento agroecológico junto à comunidade regional, popularizando-o, uma vez que tem desenvolvido ações de extensão.

Palavra-chave: Agrofloresta; Conhecimento Agroecológico; Agroecologia.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA UNESPAR

Coordenador(a) da atividade: Roselis Natalina MAZZUCHETTI

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

Autores: S. CAVALCANTI NETO; G. FRANÇA; A. MARTINS JÚNIOR

Resumo

A criação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual do Paraná, Tal projeto se faz de fundamental importância para a o estado do Paraná nas localidades onde a Universidade está presente, tendo em vista seu potencial econômico, com significativa concentração industrial e de organização públicas e privadas de ensino e pesquisa. Evidencia-se, portanto, a ampla e complexa rede de atores que podem atuar de forma conjunta para o desenvolvimento de ações voltadas à inovação e tecnologia. O projeto tem como objetivos são estruturar e implantar laboratórios para a disseminação das políticas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e apoio à cultura empreendedora na UNESPAR. O projeto NIT visa orientar e assessorar, os processos de inovação por meio da prospecção tecnológica, proteção intelectual e empreendedorismo.

Palavra-chave: tecnologia; inovação; núcleo.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROGRAMA AGRICULTUAR: COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS E VIVÊNCIAS COM AGRICULTORES FAMILIARES

Coordenador da atividade: Paulo Roberto SILVEIRA

Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA

Autores: Ederson Messa; Luciele Pacheco Rodrigues; Albina Meus

Resumo

O trabalho apresenta as ações desenvolvidas pelo programa Agricultuar, espaço de extensão da UNIPAMPA – Campus de Itaqui, o qual busca qualificar os produtos da agricultura familiar do município, integrando diferentes áreas de conhecimento; as ações desenvolvem-se em parceria com a EMATER-RS e a Secretaria Municipal de Agricultura, além de outras entidades associativas, enfocando as áreas de gestão, marketing, boas práticas de fabricação e processamento de alimentos. O objetivo tem sido apoiar a organização das feiras, a formação das famílias de agricultores e a produção de material de divulgação inseridos em estratégias de marketing continuamente desenvolvidas; pode-se inferir a melhoria das embalagens, nas formas de apresentação dos produtos, no aprofundamento do conhecimento sobre as expectativas dos consumidores. Avalia-se como resultados positivos a interação com o público-alvo e a interdisciplinaridade, as quais representam uma qualificação da ação extensionista; também se pode citar a aproximação entre a extensão com dimensões de ensino e pesquisa. O programa deverá continuar a ser desenvolvido durante o ano de 2019, concluindo com a produção de um encarte e vídeos como aportes publicitários e a promoção do encontro da agricultura familiar.

Palavra-chave: agricultura familiar; qualificação de alimentos; marketing;

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REDE ESTADUAL DE FRANCISCO BELTRÃO - PR

Coordenadora da atividade: Andréa Cátia Leal BADARÓ

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Autores: Beatriz FERREIRA; Jhenifer Moreira DARABAS.

Resumo

A alimentação envolve fatores essenciais para o organismo humano e pode formar hábitos que penduram para a vida toda. Cada vez mais, reforça-se a importância de uma alimentação adequada na infância e adolescência, e que possa ser considerada sanitariamente segura. Este trabalho teve por objetivo, analisar a estrutura física das escolas, o conhecimento das cozinheiras acerca das Boas Práticas de Manipulação (BPM) e a qualidade microbiológica da alimentação oferecida diariamente nas escolas estaduais do município de Francisco Beltrão-PR. A coleta dos dados se deu por meio de questionários aplicados às cozinheiras e análise laboratorial de amostras de alimentos fornecidos na merenda escolar, nos laboratórios da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Com as informações obtidas, realizou-se o curso de BPM ofertado para todas as cozinheiras das escolas estaduais. Quanto ao questionário, observou-se que todas escolas possuem algum tipo de irregularidade quanto sua estrutura, que pode comprometer a manipulação correta e segura dos alimentos. Nas análises microbiológicas todas as amostras apresentaram-se dentro dos padrões da legislação. Espera-se que os dados possam fomentar novas ações visando a melhor qualidade da alimentação escolar da rede estadual.

Palavras-chave: Alimentação escolar; Análise microbiológica de alimentos; Boas Práticas de Manipulação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



QUANTUM TEAM - AMBIENTE CRIATIVO E INOVADOR DE UMA EQUIPE DE COMPETIÇÃO ROBÓTICA

Coordenador da atividade: Luciano Lopes PFITSCHER

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Alef J. S. CERUTTI; Jonathan P. DAMASCENO; Henrique V. ALBINO; Luis F. P. de LARA

Resumo

A robótica é um tema multidisciplinar, que envolve desafios tecnológicos e pesquisa, e também permite a aplicação direta do conhecimento adquirido pelos estudantes em suas disciplinas de graduação. Na extensão, a robótica permite o contato direto principalmente com o público infanto-juvenil, nos quais desperta o interesse pelas ciências tecnológicas e pode despertar a vocação para o ensino superior. O projeto Quantum Team foi criado inicialmente com o objetivo de representar a Universidade Federal de Santa Catarina em competições robóticas. Formada por estudantes da Engenharia de Energia, Engenharia da Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação, a equipe Quantum Team trabalha com a inovação na construção de robôs para diferentes tipos de competições, e tem como uma segunda frente de trabalho, o objetivo de transformar o seu laboratório em um espaço de inovação e criação. Esse artigo tem como objetivo demonstrar que é possível aliar os conceitos e metodologias utilizados na construção dos robôs da equipe Quantum Team, e usar a inovação, como formas de aproximar a universidade da sociedade em que o projeto está inserido. O resultado do trabalho da equipe é socializado com a comunidade por meio da participação em feiras escolares, eventos com empresários, e nas competições em que a equipe trabalha. Dessa forma, espera-se que esses resultados impactem positivamente na perspectiva de formação acadêmica de estudantes do ensino médio, principalmente, e na valorização das competições acadêmicas de modo geral, como um espaço de construção de soluções inovadoras e criativas.

Palavra-chave: robótica; competições acadêmicas; tecnologia.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



SEGURANÇA ALIMENTAR, HÍDRICA E ENERGÉTICA EM LOCALIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

Coordenador da atividade: Paulo César do NASCIMENTO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Autores: Alberto BRACAGIOLI NETO; Flávia Charão MARQUES, Marthin ZANG; Cezar Augusto Gama DE TONI; Edsleine Ribeiro da SILVA; Cássio Martinez MACHADO;

Resumo

Apesar da urbanização acelerada, a região metropolitana de Porto Alegre (RMPA) tem municípios de produção agrícola considerável, além de dezessete assentamentos rurais, que somam 1322 famílias. A produção nesses assentamentos é diversificada, com destaque para a olericultura, e produção de arroz, que é bastante expressiva, sendo desta produção é de base ecológica. Apesar de já haver um grande avanço em termos de sistemas de produção de arroz orgânico em grande escala, vários problemas técnicos e ambientais persistem, entre eles a manutenção da qualidade dos recursos naturais, especialmente a água utilizada na produção e retirada das áreas ao final do ciclo de produção. Este tem sido um problema no Assentamento “Filhos de Sepé”, no município de Viamão, que concentra a maior área contínua de arroz orgânico da RMPA e da América Latina (1600 ha, 185 famílias de produtores). Além disso, dentro do objetivo de diversificação, procura-se o desenvolvimento sistemas de produção em horticultura e fruticultura, em condições que permitam a geração de emprego e renda dentro de atividade sustentável. O presente projeto tem como objetivo contribuir para a consolidação desses sistemas de produção, por meio de avaliação da qualidade e do impacto das atividades nos recursos naturais, apontando para um diagnóstico dos sistemas de produção, e um planejamento de forma a promover ajustes para a otimização da relação custo-benefício em aspectos técnicos, sociais, ambientais e econômicos, incluído aí a estimativa de balanços energéticos e estudos de viabilidade de utilização de diferentes fontes de energia. Para isso, é estimulada a participação dos grupos de produtores, desde as reuniões temáticas iniciais, trabalho de campo, sistematização e diagnóstico, apontando alguns eixos para o planejamento da definição de aspectos ligados aos sistemas de produção. Avalia-se que questões importantes serão contempladas, e os reflexos deverão abranger as condições de trabalho e vida da comunidade.

Palavra-chave: agroecologia; segurança alimentar, segurança hídrica

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO: COPRODUÇÃO DE UNIFORMES PARA A PRÁTICA DE GOALBALL COM ATLETAS DA APESBLU

Coordenadora da atividade: Marilise Luiza Martins dos Reis SAYÃO

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Autores: Augusto Magno da SILVA; Celina de OLIVEIRA;
Alexandre José Sousa FERREIRA; Marilise Luiza Martins dos Reis SAYÃO

Resumo

O projeto “Tecnologias para o desenvolvimento inclusivo: coprodução de tecnologias assistivas para cegos com base na interação social” objetiva desenvolver com os alunos e professores das engenharias e licenciaturas do campus UFSC/Blumenau, conjuntamente com os professores da área e com pessoas cegas, atividades e estratégias que resultem em tecnologias desenvolvidas em coprodução. São metodologias de intervenção desse projeto a pesquisa e desenvolvimento de projetos centrados no usuário. O projeto está no seu terceiro ano e entre os resultados a serem compartilhados apresentamos, nesse artigo, a coprodução de uniformes para o time de goalball da APESBLU (Associação do Paradesporto de Blumenau – SC).

Palavra-chave: tecnologias inclusivas; coprodução; goalball.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



TRABALHO

AÇÕES RELACIONADAS AO MERCADO DE TRABALHO DO FARMACÊUTICO GENERALISTA - USO POPULAR DE FITOTERÁPICOS

Coordenador da atividade: DANIELE RECHENCHOSKI

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Autores: GABRIELE INÁCIO DE OLIVEIRA

Resumo

Os graduandos do curso de farmácia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) tem formação generalista, o que possibilita muitas oportunidades no mercado de trabalho. A extensão universitária é uma forma de proporcionar ao estudante experiências e conhecimentos que não são contemplados pela grade do curso. A participação na organização de eventos, cursos e outras ações extensionistas tem contribuído na formação, além de despertar interesse por diferentes áreas nesses futuros profissionais. Uma das ideias apresentadas e desenvolvidas pelos estudantes do projeto “Ações Relacionadas ao Mercado de Trabalho Para Farmacêuticos” foi orientar e informar populações de comunidades de Londrina - PR, sobre o uso correto e dos efeitos adversos de fitoterápicos, considerando que a utilização desses remédio e outros produtos feitos de plantas exige cuidado e orientação médica. Apesar de inúmeros benefícios já comprovados, é necessária atenção especial para as substâncias presentes nas plantas e como elas agem no organismo humano desde a sua colheita até o preparo. Os fitoterápicos também têm efeitos colaterais e reações adversas, afinal, possuem substâncias que causam modificações em nosso organismo e podem provocar problemas graves a saúde. Este trabalho foi desenvolvido com um grupo de pessoas da vila Siam e aconteceu nas dependências da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes. A Ação proporcionou aos estudantes uma vivência com a realidade a ser enfrentada como egresso e dentre os principais benefícios deixados à comunidade participante estão: incentivo à cultura popular regional no tocante à medicina complementar; diminuição dos riscos e dos efeitos adversos causados pelo uso inadequado de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos; valorização do meio ambiente e da sustentabilidade para o aprimoramento dos saberes de educação ambiental; na diminuição dos gastos com aquisição de medicamentos. Já os alunos além aplicar seus conhecimentos, também conseguiu espalhar a importância do farmacêutico.

Palavra-chave: população; medicamentos; fitoterápicos

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CLÍNICA DE HOTELARIA

Coordenador da atividade: Claudio Alexandre DE SOUZA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

Autores: Bruno LOBATO MACHOTA, Gabriel Vinicius MASSON, Thais ALVES FERREIRA, Yao ZHENG WANG.

Resumo

Tanto o mercado de hotelaria, eventos, A&B e lazer quando o ensino em geral e nesta área também estão demandando novas dinâmicas dos profissionais que ali atuam quanto dos gestores para a melhoria contínua de seus respectivos serviços. Este projeto tem por objetivo disponibilizar um serviço regular de assessoria em Projetos de Melhoria de Processos, para as empresas associadas ao Sindhotéis. A metodologia envolve práticas de projetos, técnicas para o desenvolvimento de melhoria de processos, bem como para o desenvolvimento de habilidades como criatividade e capacidade de resolução de problemas, através de ações aplicadas as organizações parceiras do Sindhotéis que tenham interesse em atuar com o projeto. Ao final de cada atendimento será realizado um processo avaliativo com cada organização atendida. E ao final do ano letivo será realizado um processo avaliativo participativo com os docentes envolvidos no projeto, bem como com o Sindhotéis para a avaliação das práticas adotadas. No final do ano letivo de 2018, ao realizar a avaliação citada observou-se a necessidade de alteração da forma de comunicação e de acesso do público alvo do projeto de extensão.

Palavra-chave: Hotelaria; Projeto; Sindhotéis.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



CONHECENDO A REALIDADE DE UM ASSENTAMENTO RURAL

Coordenador da atividade: Helcya Mime Ishiy HULSE

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Autores: Rafaeli Fagá DANIEL.

Resumo

Introdução: o projeto de extensão PRODUTERRA A&V Consultoria Junior é uma ação voluntária que visa levar informações e capacitação à pequenos produtores rurais, localizados nos arredores de Guarapuava-PR, além de enriquecer os conhecimentos teórico-práticos dos acadêmicos dos cursos de ciências agrárias e torná-los mais aptos ao futuro mercado de trabalho. **Objetivo:** conhecer a realidade e oferecer assistência técnica aos pequenos produtores da agricultura familiar, por meio da ProduTerra A&V Consultoria Junior, buscando o seu desenvolvimento econômico e social, além do desenvolvimento técnico dos alunos, pela aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional. **Metodologia:** as atividades desenvolvidas ao longo do projeto foram baseadas no Diagnóstico Rural Participativo (DRP), com realização de atividades técnicas coletivas e individuais, de acordo com a necessidade da comunidade. **Processos avaliativos:** a realização de reuniões periódicas entre alunos e professores ao longo do projeto permitiram a avaliação das ações que estavam sendo desenvolvidas, possibilitando adequações ao planejamento das atividades subsequentes. **Conclusões:** projeto proporcionou assistência técnica aos agricultores participantes do projeto, incluindo a sua capacitação nos dias de campo e palestras realizados. Ao aluno permitiu o contato com o mercado de trabalho, mostrou uma pequena parcela da realidade rural, promovendo seu desenvolvimento técnico e também pessoal.

Palavra-chave: extensão rural; diagnóstico rural participativo; empresa júnior.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do artigo no Youtube



DA FLORESTA PARA AS ÁGUAS DA BAÍA DE GUARATUBA: INOVAÇÕES NA EXTENSÃO DA UFPR PARA USO TURÍSTICO DE CANOAS CAIÇARAS

Coordenador da atividade: Beatriz Leite Ferreira CABRAL

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Autores: Beatriz Leite Ferreira CABRAL; Marília Hermes FLORES

Resumo

Desde o ano de 2015, diversas ações de extensão universitária promovidas pela Universidade Federal do Paraná propiciaram o fortalecimento do Turismo de Base Comunitária (TBC) em comunidades caiçaras do litoral Paranaense, sobretudo em Guaratuba, onde o Grupo Guarapés oferta roteiros e experiências turísticas aos visitantes. As ações foram realizadas através de um arranjo institucional que envolveu projetos de extensão da UFPR, órgão ambiental gestor do Parque Nacional Saint-Hilaire Lange, Grupo Guarapés e Associação Aguamar promoveram inovações relacionadas à extensão universitária. O objetivo da apresentação do vídeo disponível no canal do Youtube é demonstrar como as supracitadas ações extensionistas promovidas pela UFPR contribuíram para a inserção de uma tecnologia social na região e na formação dos estudantes extensionistas dos projetos desenvolvidos. Para tanto, foram consultados os relatórios técnicos das ações extensionistas realizadas, bem como analisado o impacto do vídeo publicado. Com isso espera-se contribuir para uma reflexão sobre a importância da ação universitária inovadora, para fortalecimento do turismo de base comunitária associado à promoção da cultura caiçara dos anfitriões. Também pretende-se que a compreensão integrada dos temas abordados possa impulsionar a organização de TBC analisada.

Palavra-chave: Grupo Guarapés de Turismo de Base Comunitária; Litoral do Paraná; Extensão Universitária na UFPR.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



Assista o vídeo de apresentação do
artigo no Youtube



INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA NA COMUNIDADE, DIMINUINDO A DISTÂNCIA ATÉ O MUNDO DO TRABALHO: A VIVÊNCIA NO PROJETO ‘INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: ORIENTAÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS SELETIVOS’

Coordenador da atividade: Vívian COSTA

Instituto Federal Farroupilha (IFFar)

Autores: Elenara de CRISTO; Rodrigo GIORDANI; Pedro de GOIS.

Resumo

O Projeto de Extensão intitulado “Inserção no mercado de trabalho: orientações para participação em processos seletivos” foi concebido tendo como objetivo principal levar noções relativas à inserção no mundo do trabalho a jovens que cursam o ensino médio em escolas públicas de Frederico Westphalen - RS e sua região de abrangência. Durante a realização do projeto, em 2018, houve um trabalho específico visando à continuidade no longo prazo da proposta, preparando o programa das ações de extensão e, junto aos participantes, envolveu além do compartilhamento de experiências e de informação, a conscientização sobre a relevância dessa preparação, a reflexão sobre a vida profissional, a empregabilidade e as oportunidades de trabalho. O trabalho in loco foi mediado na forma de um minicurso, executado com apoio de materiais impressos, audiovisuais e dinâmicas, buscando passar as etapas de um real processo seletivo no mercado de trabalho. Durante 2018 o projeto atendeu a 161 participantes na região proposta. Os objetivos iniciais do projeto foram alcançados, envolvendo, além da proposta em si, a articulação com a formação dos estudantes envolvidos e, desta forma, repercute em sua reapresentação como proposta a ser executada novamente em 2019, dada a sua importância social e aceitação percebida pelo grupo de trabalho. A oportunidade trouxe a possibilidade para os acadêmicos de conhecer outras realidades, e através do projeto, melhorá-las para os jovens participantes, contribuindo consideravelmente para sua formação.

Palavra-chave: Processo seletivo; Preparação; Mundo do trabalho.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



MULHER E MUNDO DO TRABALHO

Coordenadora da atividade: Mirele Carolina Werneque JACOMEL

Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Autores: Mirele Carolina Werneque JACOMEL; Ilana Sprada PIALA

Resumo

O Projeto de Extensão Mulher e Mundo do Trabalho tem por finalidade promover um conjunto de ações formativas a mulheres em situação de vulnerabilidade social, assistidas pelo Provopar/Colombo, parceiro desta ação de extensão. Estrutura-se a partir dos conceitos de ciência, tecnologia, trabalho e cultura como dimensões formativas que convergem para a transformação social. A linha metodológica propõe o reconhecimento de saberes, que remete à valorização do conhecimento prévio do sujeito, oriundo de sua trajetória. Nesse contexto, são realizados módulos de ensino-aprendizagem de conteúdos básicos, nos quais as participantes têm acesso a noções de comunicação, raciocínio lógico, saúde da mulher, informática, alimentação, educação física e mental, arte e cotidiano, discussões sobre desigualdade de gênero e respeito à diversidade. Outra etapa do projeto consiste na realização de cursos profissionalizantes voltados, principalmente, ao artesanato. O objetivo é colaborar para a emancipação humana, cultural e profissional das participantes do projeto, passando pela discussão do trabalho como princípio educativo, relacionando o debate à compreensão dos direitos da mulher, do que é empreendedorismo, economia doméstica, sustentabilidade, bem como a importância do domínio das tecnologias de informação e comunicação, entre outros aspectos. Com isso, espera-se que a ação de extensão contribua para o desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas, assim como seja impactante no desenvolvimento social e econômico das comunidades nas quais estão inseridas.

Palavra-chave: Trabalho; Mulher; Educação.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



PROJETO DEPARTURES

Coordenador da atividade: Carolina SCHLUMBERGER

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Autores: Carolina SCHLUMBERGER; Eugênio M. da Silva NETO; Juvancir da SILVA; Marilisa do Rocio OLIVEIRA

Resumo

O Projeto DEPARTURES tem como propósito promover a internacionalização para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos do curso de Administração da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Para isso, estão sendo desenvolvidas diferentes ações, no formato de eventos de extensão, tais como o Fórum de Mobilidade acadêmica e as reuniões em inglês, com executivos com experiência internacional. A equipe aumenta, o público-alvo participa cada vez mais, parcerias iniciais são renovadas e novas parcerias são constituídas. As ações de internacionalização no curso de Administração são sólidas e estão se mostrando consistentes.

Palavras-chave: Internacionalização; empreendedorismo; trabalho.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



QUITUTES E BELEZURAS – A FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Coordenador da atividade: Mara Lucy CASTILHO

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Autores: Maria Therezinha Loddi LIBONI; Monica Regina da Silva SCAPIM; Flavia Cunha PACHECO; Carolina de Andrade GUARNIERI; Luna Carulina Mendes FILGUEIRAS

Resumo

Dado que o artesanato e a alimentação podem se caracterizar como manifestações dos atrativos culturais, tanto urbanos, quanto rurais, a Unitrabalho/UEM/Sede, através do projeto “Quitutes e Belezuras” busca divulgar tais atrativos por meio da Feira de Economia Solidária. Para tanto, identifica possíveis empreendimentos econômicos solidários (EES), além daqueles já incubados para que possam participar, através da produção e comercialização, no espaço universitário, de “quitutes” e “belezuras”. Foi possível a realização de quatro edições da feira, em momentos específicos dentro do campus, sempre vinculados a eventos de extensão que aconteciam. Em média, houve a participação de oito EES formais e sete grupos informais. Como resultado pode-se apontar a inserção da comunidade externa na vida acadêmica através da Feira de Economia Solidária, viabilizando o estreitamento desta relação, apontando ganhos significativos para ambas as partes, porém o objetivo de tornar a Feira permanente e contínua ainda não foi atingido.

Palavra-chave: Unitrabalho; solidariedade; renda.

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC



RECONSTRUINDO A CIDADANIA – MÓDULO PINTURA IMOBILIÁRIA E MOVELEIRA

Coordenador da atividade: Monica ELIZABETH DARÉ

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

Autores: Rafael JOSÉ DO PRADO; Douglas LEFFA PIROLLA

Resumo

Uma das características do segmento da construção civil é empregar pessoas com baixo nível de escolaridade e de capacitação, possibilitando um rápido acesso ao trabalho de mão de obra, muitas vezes não qualificada. O objetivo do Projeto Reconstruindo a Cidadania é promover preparação e a capacitação, para as pessoas em vulnerabilidade social e/ou trabalhadores na construção civil, nas categorias profissionais pertinentes às equipes de obras, proporcionando oportunidades de integração e compreensão do ambiente de trabalho, para melhor inserção no meio social e do trabalho. O Módulo, intitulado Pintura Imobiliária e Moveleira, promove a capacitação para as atividades de pintura imobiliária e moveleira. A experiência dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 revela que a metodologia proposta encontra-se adequada ao perfil do público participante do projeto. A realização das aulas teóricas nas respectivas comunidades comprovou a relevância da universidade se fazer presente na comunidade do bairro, local onde os participantes se sentem à vontade para a discussão relacionada com a temática de seu trabalho.

Palavra-chave: Construção Civil, Pintura, Capacitação

Acesse na íntegra o artigo no Repositório
Institucional da UFSC

